UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1934 — N. 4.470

A Assembléa Nacional Constituinte concedeu hontem o direito de voto aos inferiores de terra e mar

Parece imminente uma batalha decisiva no Chaco

Os paraguayos concentram grandes reforços para violenta offensiva na frente de Ballivian

Espera-se que o Congresso norte-americano approve o embargo sobre remessa de material bellico

Acampamentos de prisioneiros bolivianos em plena zona conflagrada

ASSUMPÇÃO, 21 (A. P.) — Um communicado official annuncia que os bolivianos tentaram iniciar hontem a offensiva ha muito esperada no sector de Ballivian, de surpresa, mas foram repellidos, como se noticiou, deixando em campo duzentos mortos.

As forças paraguayas se preparam para uma avançada contra o fortim que até agora conseguiu sustar as investidas das tropas nacionaes.

Os meios bem informados são de opinião que a batalha, interrompida depois da ultima tregua, volta a apresentar os mesmos aspectos do principio.

Verificam-se, assim, escaramuças com violenta fuzilaria. O general Estigarribia, concentrou, entrementes, 50.000 homens, divididos em quatro corpos, nas ultimas florestas do Chaco.

Do outro lado, 15.000 bolivianos estão fortemente entrincheirados em Ballivian e o estado maior inimigo espera, a cada momento, reforços de reservas para serem instruidos. Os paraguayos, ao que se adeanta, tencionam dar começo a seria offensiva, com as tropas viudas de Platanillos, Muñoz e Toledo, antes que os adversarios recebam os esperados reforços.

Os preparativos do exercito paraguayo, numa extensão de 25 milhas, do Pilcomayo até o interior do Chaco, estão já concluidos. Numerosos canhões e metralhadoras se acham assestados na direcção de Ballivian.

Com a chegada do general Francos, á frente da segunda divisão, tudo indica que está imminente o grande ataque paraguayo.

NÃO HA NOVIDADES

LA PAZ, 21 (A. P.) — O commando superior do exercito communica:

"Nos sectores de Pilcomayo e Conchita não ha novidades. Na zona do Canadá, o inimigo fez pressão sem resultado."

"As informações do Chaco desmentem a informação paraguaya de que os bolivianos tinham sido repellidos em Ballivian".

NOTICIA DESMENTIDA

LA PAZ, 21 (H.) — O estado-maior do Exercito desmente que tivesse sido travada uma grande batalha no Chaco e asseverou que no theatro das operações só tem havido a actividade habitual de patrulhas.

A QUESTÃO DO EMBARGO SOBRE O MATERIAL BELLICO

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento de Estado aguarda a resposta do A. B. C. acerca da proposta tendente a impedir a exportação de armamento para a Bolivia e o Paraguay. Depois de ter recebido a communicação de que o Perú concordaria, caso o Chile resolvesse agir de commum accordo, acredita-se que as duas camaras approvarão rapidamente o projecto de prohibição da venda de material bellico destinado aos belligerantes.

O sr. Bordenave, ministro do Paraguay, em declarações á imprensa, desmentiu que o seu paiz fabricasse armas e munições. Observou a proposito que todos sabem ser o Paraguay nação agricola que não possue fabrica de material de guerra.

O diplomata paraguayo condemnou a commissão da Sociedade das Nações pelo facto de não ter definido o Estado aggressor no relatorio apresentado ao Conselho, afim de que pudessem ser applicadas as penalidades convenientes.

Por sua vez, o senador Borah, entrevistado pela Associated Press, accentuou que a fabricação de armamentos era talvez a maior ameaça á paz. Considerava necessario, por esta razão, a legislação mais rigorosa com o fim de pôr termo ás lutas armadas. Accrescentou que emquanto os homens de negocios honestos são levados á bancarrota, os fabricantes de material de guerra têm elevados lucros. Havia pois um verdadeiro problema a resolver e o conflicto do Chaco talvez contribuisse para a sua solução.

UM COMMUNICADO PARAGUAYO

O Ministerio da Defesa deu hontem publicidade ao communicado n. 415, do Commando do Exercito, que diz:

O importante ataque inimigo iniciado após intensa preparação de artilharia e demonstrações de fogo em todos os sectores de Campo Ballivian foi hontem repellido em uma ampla frente de operações.

Foi completo o fracasso desse ataque, soffrendo o inimigo baixas consideraveis.

O numero de mortos bolivianos, contados até hontem á tarde, sobe a cento e cincoenta, entre os quaes figuram varios officiaes.

Foram identificados os cadaveres do primeiro tenente Llanos e do sub-tenente Gallo. Entre os prisioneiros capturados na acção figuram sargentos. O inimigo abandonou em nosso poder cinco metralhadoras, cento e trinta e cinco fusis e varios equipamentos. Continua a collecta de material. As nossas forças avançaram no sector Canadá Strongest, levando de vencida as linhas de defesa do inimigo numa extensão de varios kilometros. O Regimento Campos foi obrigado a recuar desordenadamente, deixando em poder das nossas tropas o sub-official César Lopez, varios sargentos e soldados, duas metralhadoras leves e outros materiaes. Não houve novidade de importancia nos demais sectores.

A acção a que se refere este communicado foi ferida no dia dezenove do corrente.

CORAGEM, CONFIANÇA E ESPERANÇA

AS PALAVRAS QUE DEVEM CONSTITUIR O TOQUE DE REUNIR DA JUVENTUDE FRANCEZA

PARIS, 21 (Havas) — Em discurso pronunciado em Dijon por occasião da 55a. festa federal da gymnastica, o presidente Albert Lebrun declarou que as palavras coragem, confiança, esperança, deviam ser o toque de reunir de amanhã.

Referiu-se com elogios á acção do sr. Doumergue que soubera impor a volta á confiança.

Disse que a França deante de certar experiencias estrangeiras devia considerar a realidade das circumstancias presentes e procurar renovar-se no sentido e com a medida que convém a uma democracia tradicionalmente apegada ao culto das liberdades publicas.

O presidente da Republica, cercado dos srs. Albert Sarraut, Aimé Berthod e Louis Marin, respectivamente ministros do Interior, da Educação Nacional e da Saude Publica, congratulou-se pelo exito da grande manifestação de educação physica.

Entre os gymnastas notava-se uma delegação de "sokols" que saudaram o presidente Lebrun de accordo com a moda do seu paiz.

O chefe de Estado depois de assistir á realização de varios exercicios de conjunto, executados por todas as sociedades compareceu ao banquete offerecido em sua honra.

Troca de ratificações dos accordos argentino-brasileiros

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Realizou-se hoje em presença do presidente da Republica, general Agustin Justo o acto de troca dos instrumentos de ratificação dos tratados concluidos entre o Brasil e Argentina.

Uma excepção para os livros brasileiros

A "FEIRA DO LIVRO" EM LISBOA

LISBOA, 21 (Havas) — Realizou-se hoje de tarde a annunciada assembléa geral da Associação dos Livreiros. Terminada a reunião, o presidente da Associação, sr. José Afra, communicou ao representante da Agencia Havas "que a assembléa, considerando que a proxima Feira do Livro é essencialmente uma feira nacional, resolveu prohibir a venda no recinto da feira de livros estrangeiros. Todavia — accrescentou — os livros brasileiros, quer se trate de traducções ou de originaes, serão considerados como livros portuguezes e tratados no mesmo pé de igualdade dos nacionaes.

A Republica do Salvador reconheceu o Imperio Mandchú

TOKIO, 21 (A. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annuncia que a Republica do Salvador reconheceu officialmente o Imperio de Manchu-Kuo. Trata-se da primeira nação, além do Japão, a reconhecer o novo Estado.

Embarcou para o Rio o novo ministro de Cuba

HAVANA, 21 (Havas) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, via Europa, o sr. José Manuel Carbonell, que vae assumir o posto de ministro plenipotenciario de Cuba no Brasil.

OS LIVROS BRASILEIROS NA FEIRA DE LISBOA

UM DESMENTIDO DO PRESIDENTE DA MUNICIPALIDADE

LISBOA, 21 (Havas) — A Agencia Havas está habilitada a oppôr formal desmentido ás informações publicadas no Rio de Janeiro, segundo as quaes a municipalidade de Lisbôa teria prohibido a venda de livros brasileiros na Feira a inaugurar-se nesta cidade, no proximo dia 25.

O coronel Linhares Lima, presidente da Municipalidade, declarou-nos, effectivamente, que nem siquer tinham fundamento as informações em questão. Por sua vez, o sr. José Afra, presidente da Associação dos Livreiros, disse á Agencia Havas: "A municipalidade de Lisbôa não prohibiu a venda de livros brasileiros e podeis desmentir esses boatos do modo mais categorico possivel. A Associação dos Livreiros encarou a eventualidade de reservar a Feira á producção nacional, mas nenhuma decisão foi ainda tomada, devendo o assumpto ficar resolvido na assembléa geral desta noite. Seja como fôr, posso, entretanto, assegurar-vos que nunca entrou em nossas cogitações a exclusão da Feira dos originaes brasileiros, que consideramos como se fossem portuguezes. A' assembléa geral caberá sómente resolver quanto ás traducções de livros estrangeiros editados no Brasil".

RENUNCIA DEFINITIVA AO THRONO HESPANHOL

A ULTIMA ATTITUDE DE AFFONSO XIII

MADRID, 21 (Havas) — Annuncia-se de fonte fidedigna que o ex-rei Affonso XIII escreveu recentemente aos dirigentes monarchistas hespanhoes uma carta em que os prevenia que, mesmo no caso de uma prompta restauração na Hespanha, não subiria de novo ao throno.

Em rodas bem informadas diz-se que foi essa carta que motivou o recente editorial do orgão monarchista "A. B. C.", em que se citava o principe Juan para occupar eventualmente o throno, na hypothese de uma restauração.

Ter-se-iam mesmo entabolado negociações entre as differentes facções monarchistas para que se chegasse a accordo nesse sentido.

E' possivel que seja brevemente publicado um manifesto sobre o accordo em questão.

Vasto "complot" terrorista no Japão

TOKIO, 21 (H.) — Foi levantada a prohibição feita á imprensa de falar no "complot" extremista terrorista descoberto em janeiro ultimo.

Em consequencia da descoberta do "complot" foram prêsas 736 pessoas, entre as quaes se encontram 134 mulheres e o néo-zelandez Maxwall Bickerton. Cerca de 60 dessas pessoas foram accusadas de terem lynchado dois camaradas extremistas que as denunciaram e tentado lynchar cinco outros, assim como de terem planejado dynamitar um posto policial.

GRANDE ESCANDALO FINANCEIRO NO JAPÃO

PRESOS O SECRETARIO DAS FINANÇAS, SR. KURODA, E O CHEFE DA SECÇÃO BANCARIA DO MESMO MINISTERIO

TOKIO, 21 (Havas) — O caso de que resultou a prisão do sr. Hideo Kuroda, secretario de Estado do Ministerio das Finanças, teve novo desenvolvimento com a prisão do chefe da secção bancaria do mesmo Ministerio, sr. Teijio Kubo e tres outras altas personalidades officiaes da mesma secção, que, ao que se affirma, são todas protegidas do sr. Kuroda.

O chefe do governo, visconde Saito, examinará, amanhã, a situação do Ministerio em conferencia com os dois mais antigos membros do gabinete: o ministro do interior, sr. Hamemoto, e o das Finanças, sr. Takahaski.

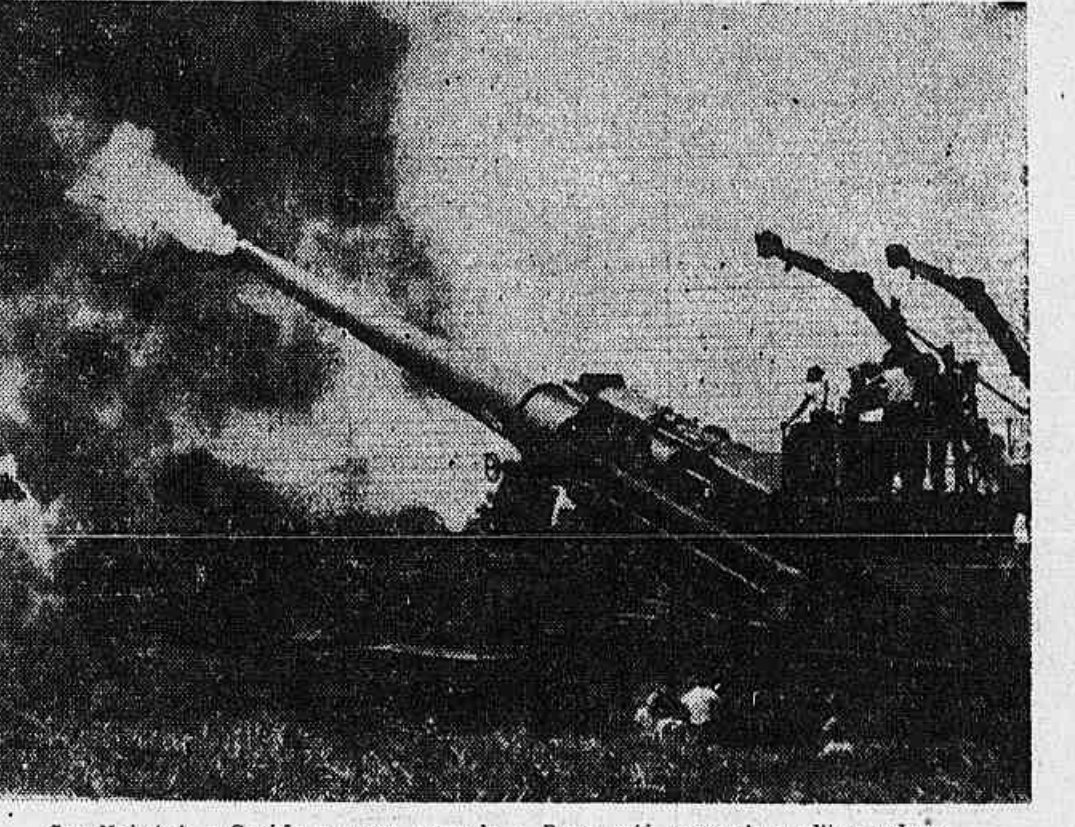
O titular das Finanças declarou em entrevista á imprensa que, em epoca ordinaria, teria pedido demissão, porque varios dos seus subordinados se tinham envolvido em um caso delictuoso.

Dada, porém, a delicada situação em que se encontrava o Japão, a sua demissão não serviria aos interesses do Estado.

O sr. Takahashi accrescentou que daria esclarecimentos sobre a sua attitude com o unico intuito de bem servir á causa publica.

O canhão dirá a ultima palavra

Os signaes do momento, segundo Mussolini, "obrigam-nos a reconhecer que a Conferencia do Desarmamento está acabada e começou ou póde já começar uma conferencia de rearmamento" — Uma politica que levará fatalmente á guerra

As impressionantes revelações do enviado do "Daily Express" á Allemanha

Sua Majestade o Canhão, a quem, segundo o Duce, está reservada a ultima palavra

LONDRES, 21 (Havas) — "E' a ultima vez — escreve no "Chronicle" o sr. Mussolini — que trato do desarmamento e dos signaes que apparecem no horizonte. Esses signaes obrigam-nos a reconhecer que a Conferencia do Desarmamento está acabada e que começa ou póde começar uma conferencia do rearmamento".

Um pouco adeante o Duce encara a eventualidade de uma nova corrida armamentista, caso a Conferencia do Desarmamento fosse obrigada a reconhecer a esterilidade dos seus esforços.

"Ha alguem que queira evitar essa eventualidade?" — pergunta, depois o sr. Mussolini, que, em seguida, accrescenta:

SUA MAJESTADE O CANHÃO

"Não o creio. Uma consequencia inevitavel da fallencia da Conferencia do Desarmamento é que ella terminará ao mesmo tempo com a Sociedade das Nações.

Nunca me senti particularmente attrahido pelo organismo de Genebra, mas reconheço a sua utilidade no tocante a certos problemas. A sua politica será substituida por uma politica de allianças ou, noutros termos, por uma politica que nos conduzirá directamente á guerra até que a palavra seja dada, finalmente, á sua majestade o canhão".

BASTARIA UM GESTO DA GRÃ-BRETANHA

O Duce termina declarando que cabe á Grã Bretanha dar a ultima palavra e accentuando textualmente:

"E' possivel que a Grã Bretanha possa ainda jogar uma cartada, usando do seu prestigio e do seu poderio. O mundo espera um gesto de sua parte nestas ultimas semanas, quando já não se trata da sorte de uma combinação ministerial mas de milhões de vidas e do destino da Europa".

AS REVELAÇÕES DO "DAILY EXPRESS" E A PRISÃO DO SEU ENVIADO NO REICH

LONDRES, 21 (Havas) — O enviado especial do "Daily Express" na Allemanha, Pembroke Stepens, foi preso na semana passada, como se noticiou, pelas autoridades allemães, sob a accusação de espionagem.

Sem estabelecer relação directa entre a prisão do jornalista e a descoberta que este logrou fazer, o "Daily Express" publica um artigo do seu collaborador consagrado á descripção de um aerodromo militar subterraneo dissimulado nas proximidades de Celle (Hanover). Pembroke Stephens precisa que Celle está situada a poucos kilometros do aeroporto commercial de Hanover e que o novo aerodromo só póde ser militar. Estava, de facto, localizado num bosque e era invisivel da estrada de rodagem ou da estrada de ferro. Occupava uma área maior do que a dos aerodromos de Le Bourget ou Croydon. Nem mesmo as tropas de assalto o visitavam. Não se encontrava nenhum avião no hangar. Os aviões do Reich achavam-se actualmente em peças destacadas, distribuidas por diversas usinas do territorio e promptas para serem montadas quando necessario.

UM METAL QUE AINDA NÃO TEM NOME

Era assim que, em Hamburgo, trabalhavam turmas noite e dia para ultimar um novo processo de construcção e applicação de chassis a apparelhos que seriam guardados em Celle. Tratava-se de um novo metal que ainda não fôra baptisado e que, durante quatro horas, era aquecido até ficar molle como cartão. Ao esfriar, esse metal tornava-se um intermediario entre o aluminio e o estanho. Em Kiel havia uma usina que fabricava capsulas de granadas. Em Gluckstadt 700 operarios fabricavam explosivos numa usina de papel. Os trabalhadores tinham de jurar segredo e as confidencias a estrangeiros eram punidas com a morte.

CAPTURADO O MONSTRO DE LOCHNESS

A SENSACIONAL NOTICIA, AINDA NÃO CONFIRMADA, HONTEM PUBLICADA EM LONDRES

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes publicam a informação sensacional, embora ainda não confirmada, de que teria sido capturado o monstro de Lochness. As noticias accrescentam que um pescador de Findhorn, localidade situada a 40 kilometros do lago, conseguiu pescar curioso specimen, de grande cumprimento, e cuja cabeça possue as caracteristicas da que tem apparecido em photographias como sendo do estranho animal, que tanto preoccupa os meios scientificos.

A informação teve tanto maior repercussão quanto se sabe que as aguas de Moray Firth, onde foi capturado o estranho animal, estão ligadas ao Lochness por um pequeno canal.

O INCENDIO DO MATADOURO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 (Havas) — Foram iniciados os trabalhos de reparação dos damnos causados pelo incendio do matadouro desta cidade, que são avaliados em dez milhões de dollars.

Ficaram destruidos dozes edificios publicos e cerca de vinte casas particulares. Acham-se desabrigadas perto de 1.200 pessoas. Foram hospitalizados 1.500 feridos, 400 dos quaes se encontram em estado grave.

O incendio, que teve inicio no proprio matadouro, é attribuido pela policia a perturbações operarias. Julga-se que é essa a mais grave catastrophe registrada nos annaes de Chicago depois de 1871. Ainda hontem 62 companhias de bombeiros estiveram occupadas na extincção dos focos secundarios do incendio.

A CARICATURA

O PROFESSOR: — Agora, que já lhes dei os pontos principaes do "guia do transeunte", responda-me você, Pedrinho, o que se deve fazer para evitar atropelamentos.

O ALUMNO: — Ah! E' facil: não sair de casa...

A mocidade estudantina em manifestações ruidosas contra a municipalização do ensino secundario

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, SOLIDARIO COM O CORPO DOCENTE E OS ALUMNOS DO COLLEGIO PEDRO II, DECLARA QUE ABANDONARA' A PASTA SE FÔR VICTORIOSA A EMENDA CAUSADORA DOS PROTESTOS

Os titulares da Marinha, da Fazenda e da Agricultura ao lado dos estudantes — Um manifesto de mais de 5.000 assignaturas vae ser apresentado ao chefe do Governo Provisorio — Uma visita-protesto á Assembléa Constituinte

A commissão de alumnos do Collegio Pedro II, que, em companhia do professor Raja Gabaglia, visitou O JORNAL

Está repercutindo pela cidade inteira a idéa contida na emenda apresentada á Assembléa Constituinte, pela qual o ensino secundario passaria para o poder estadual.

Tal innovação acarretaria a passagem do Collegio Pedro I para o "controle" da Prefeitura desta capital, e essa perspectiva despertou energico protesto por parte daquelle estabelecimento secular, honra e gloria da intellectualidade deste paiz.

Os responsaveis pelo instituto padrão do ensino secundario nacional assim que souberam dessa tentativa, não perderam um minuto e puzeram-se em campo, arregimentando forças para o combate decidido á emenda Prado Kelly.

Do que foi a acção do Collegio Pedro II fazemos aqui um pequeno relato. Aliás, a cidade já foi testemunha, pela passeata dos estudantes, da sua repulsa á idéa da municipalização do ensino.

OS ALUMNOS DO COLLEGIO PEDRO II EM GREVE PACIFICA

Assim que souberam da emenda que a Assembléa Constituinte pretende votar, os alumnos do Collegio Pedro II se declararam em greve pacifica e resolveram tomar decididas medidas para o caso.

Hontem pela manhã, ás 7 horas, os alumnos do Internato conseguiram dois bondes especiaes e dirigiram-se, em numero superior a 500, ao Externato, onde em reunião conjunta se tomaram providencias a respeito.

Por essa occasião falaram os professores dr. Agliberto Xavier, Danton do Couto e João Gabaglia.

Foram então nomeadas diversas commissões, uma das quaes rumou immediatamente em procura do sr. Washington Pires.

FALANDO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires não se achava ainda no Ministerio. Os alumnos do Pedro II foram então á residencia de s. excia., e de lá trouxeram o ministro, que veio no proprio carro com estudantes.

O sr. Washington Pires falou, no Ministerio, á multidão de estudantes, que já então o aguardava, dizendo textualmente: "Estou absolutamente solidario com o Collegio Pedro II. E se a emenda referida passar, eu não continuarei na pasta que occupo!"

NOVA REUNIÃO NO EXTERNATO

A's 12 horas houve nova reunião dos alumnos no pateo interno do Collegio, falando nesse momento os professores Pedro do Coutto e João Gabaglia e o director do estabelecimento, sr. Raja Gabaglia. E' dessa reunião o flagrante que illustra estas notas.

NAS SOCIEDADES DE RADIO

Combatendo a emenda 1.845, que entrega o ensino secundario nas mãos dos municipios, se acaso for esta approvada pela Assembléa Constituinte, falou no microphone da Radio Cajuti o professor Pedro do Couto. Na Radio Mayrinck Veiga teve a plavra o professor Cecil Thiré e no Radio Club falou o proprio director do Collegio, professor Raja Gabaglia.

Todos demonstraram os inconvenientes da passagem do ensino secundario para o poder municipal, o que equivaleria á quebra da unidade mental do paiz e será mais um factor de desagregação nacional.

ADIADAS AS PROVAS PARCIAES

O major Bethlem, superintendente do Ensino Secundario, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Autorizo aos inspectores de ensino secundario, em attenção ao justo appello da mocidade brasileira, a transferencia das provas parciaes, que se devem realizar hoje, 22 de maio. — (ass.) Agricola Bethlem".

CONCITANDO TODOS OS ESTUDANTES DESTA CAPITAL

A' noite falou tambem pela Radio Cajuti o estudante Decio Ferreira, que num vibrante discurso, concitou todos os estudantes dos collegios secundarios a se reunirem hoje, ás 13 horas, na porta do Externato do Collegio Pedro II, para então, dahi, em massa, seguirem para a Assembléa Constituinte, onde protestarão contra a projectada emenda.

OS PROFESSORES DO PEDRO II NA CONSTITUINTE

Estiveram tambem hontem, á tarde, na Constituinte, numerosos professores desse Collegio, conferenciando com os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto. Ambos esses deputados se mostraram radicalmente contra a emenda 1.845.

OS ESTUDANTES CARIOCAS AO CHEFE DO GOVERNO

Está sendo ultimado um manifesto que terá mais de 5.000 assignaturas dos estudantes do curso secundario, e que será entregue ao chefe do Governo Provisorio.

OS MINISTROS AO LADO DOS ESTUDANTES

As diversas commissões encarregadas de procurar os ministros, estiveram com os srs. Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e Protogenes Guimarães.

O ministro da Marinha declarou estar firme ao lado dos jovens, e que irá hoje á Constituinte, para trabalhar em sua defesa.

O ministro da Fazenda affirmou ser contrario á emenda 1.845 e estar, pois, prompto a defender as aspirações da mocidade estudantina carioca.

Igualmente o ministro da Agricultura se manifestou favoravelmente aos estudantes, não concordando com a diminuição do Pedro II.

OS ESTUDANTES DE DIREITO, BACHAREIS PELO PEDRO II, TAMBEM PROTESTAM

Os alumnos dos cursos superiores, ex-alumnos do Pedro II, lançaram o seguinte manifesto:

Apoiando integralmente a attitude de viva repulsa manifestada pelos corpos docentes e discentes de ambas as casas do Collegio Pedro II, que se levantaram coesas contra a capciosa emenda Prado Kelly, que confia aos Estados a organização e manutenção do ensino secundario, retirando assim áquelle educandario a qualidade de padrão, visto que é uma ironia pretender conserval-o como inutil e custoso instituto de demonstração e experiencias, nós, academicos de direito, em grande parte bachareis pelo tradicional Collegio, vimos lançar publicamente o nosso energico protesto.

Com effeito, não se comprehende que num momento em que o Brasil se encontra a braços com a sua reorganização administrativa e politica, tendo visto scindidos por sangrentas lutas civis os laços espirituaes que devem congraçar os seus bravos filhos, appareça uma lei absurda, que, fraccionando o ensino de humanidades, quebre a unidade mental que deve reinar de norte a sul, fomentando assim regionalismos e aggravando a desigualdade entre os Estados, como se não bastara a divisão territorial, a influencia politica, a preponderancia economica.

Nós, que nos batemos por uma patria unida para o advento de um Brasil forte, queremos uma cultura brasileira solida e pujante e não uma pulverização intellectual que nos enfraqueça e deprima. Não applaudiremos, pois, em hypothese alguma, os que pretendem ousadamente dividir ainda mais o Brasil, por motivos inexplicaveis, ainda que para tanto precisem desrespeitar um Collegio glorioso, cujo centenario está prestes a ser commemorado."

O DIRECTOR DO EXTERNATO PEDRO II E UMA COMMISSÃO DE ALUMNOS EM VISITA A "O JORNAL"

Uma grande commissão de alumnos do Externato do Pedro II, che-

(Continua na 12ª pag.)

NO COMITE' FRANÇA-AMERICA DE PARIS

HOMENAGEM AO PROFESSOR GARRIC

PARIS, 21 (H.) — O comité França-America offereceu esta noite um jantar de despedida aos professores Robert Garric, da Faculdade de Letras de Lille e ex-professor substituto da Sorbonne, Emile Cornac, da Escola de Altos Estudos da Sorbonne, Pierre Defontaines, do Instituto Catholico de Lille, Paul Arbousse Bastide, professor substituto da Faculdade de Letras de Besançon, Etienne Borse, professor honorario da Universidade e Michel Bervilles, professor honorario da Faculdade, recentemente contractados pelo dr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Sciencias e Letras de S. Paulo e que embarcarão a 23 do corrente no Havre pelo paquete "Jamaique", com destino ao Brasil. Tomaram parte no jantar, além dos homenageados e suas esposas, o sr. Gabriel Jarret, secretario geral do Comité França-America, o sr. Max, director das Obras francezas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o sr. Georges Dumas, professor da Sorbonne e membro do Instituto.

O professor Georges Dumas apresentou os votos de boa viagem aos seus collegas e manifestou as esperanças que os amigos de S. Paulo depositavam na influencia que a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras ha de exercer no desenvolvimento dessa florescente cidade brasileira. Terminou erguendo a sua taça pela amigade franco-brasileira.

O paquete "Jamaique" deve passar pelo Rio de Janeiro a 9 de junho e por Santos no dia seguinte.

As reuniões dos "leaders" de domingo e de hontem

Discutidas algumas emendas religiosas, terminando o estudo sobre os "Direitos e Deveres" — Examinando o capitulo da Ordem Economica e Social

zação progressiva dos bancos de deposito e sociedades de seguros.

Paragrapho unico — E' prohibida a usura, que será punida na forma da lei.

Art. 7º — A lei isentará de penhora, salvo em executivo hypothecario ou na execução de sentenças em acções de alimentos, a casa de pequeno valor que sirva de habitação ao devedor insolvente e á sua familia, assim como a propriedade rural, tambem de pequeno valor, de que o devedor insolvente tire os seus meios de subsistencia."

O BALANÇO DA ORDEM

Entramos na segunda semana da ordem. Falaram dois chefes militares de alta responsabilidade, e os seus conselhos paternaes ouviram-nos, Exercito e povo, com inteira obediencia. As palavras dos generaes Góes e Mariante, no tom decisivo com que foram ditas, tiveram o condão de affirmar a confiança, de que o paiz tanto estava carecendo, no terreno da ordem civil.

A Constituição está sendo votada em ambiente de calma. Os negocios retomam pouco a pouco a sua normalidade. Os titulos internos recobram as differenças perdidas em semanas de desassocego e confusão. No seu tranquillo aviso á guarnição da 1ª Região, o grande chefe civil, que é o general Mariante, appareceu com todas as qualidades de disciplina de que nos falava ha tres semanas o ministro da Guerra. Todos os brasileiros, que enxergam no seu Exercito o mais forte instrumento de ordem nacional, deverão ter experimentado um orgulho enorme ante a continencia que o inspector da 1ª Região fez ao poder soberano da Constituinte. Só os que não amam o Exercito poderiam pensar edificar, neste momento, a ordem civil sobre bayonetas. A missão do Exercito não é governar, senão baluartar a existencia do poder constituido, para que este, sim, administre o paiz. Póde o general Góes evitar a coceira militarista, apoiado nessa attitude, pela immensa maioria do Exercito. Elle viu a tempo o peccado contra as classes armadas de uma nova interferencia dos militares na politica. Exercito não applica leis, e quando elle sáe da sua orbita de competencia para constituir-se em executivo e legislativo, é o começo da anarchia. As recentes lições do directorio hespanhol e do general Ibanez illustram tão evidente constatação.

* * *

Ninguem de bom senso neste paiz poderia pensar em attrahir mais uma vez as fileiras da força de terra á politica militante. Façamos aos politicos pugnazes e obstinados, que decidiram combater a reeleição do sr. Getulio Vargas, a justiça de acreditar que, no golpe da candidatura militar, todos elles agiam, calculadamente, dentro do mesmo jogo que inviabilizara, em 1930, as duas candidaturas, a mineira e a paulista. Não era o general Góes que o P. R. M. e o P. R. P. queriam levar ao Cattete, mas sim a presidencia constitucional do sr. Getulio Vargas que elles queriam evitar, servindo-se da espada fulgurante do ministro da Guerra. A candidatura deste não passava, portanto, de uma primeira etapa. Annullada a candidatura Vargas com a candidatura de choque do general Góes, este passaria, logo a seguir, tambem á condição de candidato queimado. E como o que se procurava ainda mesmo sem haver segundo, era um "tertius", este é que constituia o objectivo da manobra de grande envergadura, cuja ala direita pivotava sobre a Verdun da Praça da Republica. O duro realismo do general Góes e do Exercito se impoz sobre a sagacidade dos politicos. Tornou-se inviavel o recrutamento da candidatura de caserna para matar a candidatura Vargas. O resto é historia mais que sabida. Reivindicou o ministro da Guerra para o Exercito o dever do jejum partidario. E assim se salvou de penetrar em uma zona perigosa.

* * *

Falando o mez passado, em Paris, o presidente do Conselho, sr. Doumergue, disse aos francezes que, sem autoridade no governo, a anarchia vem a galope. Com a implantação do regimen constitucional, cumpre restabelecer a autoridade do Estado, em toda a sua plenitude, se não pretendemos que o Brasil se converta em uma vasta rêde de syndicatos, todos se julgando exclusivos titulares de direitos, sem sombra de deveres para a communidade e a patria. Ninguem se bate para que o Brasil volte á egoistica mentalidade burgueza do passado. Esse momento da nossa historia está morto e enterrado, e não poderá nem deverá mais voltar. A legislação social representou uma necessidade da consciencia civilizada do Brasil. O que se discute hoje não é sua existencia, mas o retoque de diversas modalidades das leis sociaes, inclusive essa omnipotencia do syndicato no rythmo economico da nação. O interesse collectivo é que constitue a regra de ferro do legislador. Neste sentido deveremos agir, sem precipitação, e com firmeza.

O Estado republicano, instaurada a ordem legal, ou readquire a sua autoridade, o seu prestigio, ou quedará tolhido para a grande missão que lhe toca cumprir em nossa patria.

Não faltam ao Exercito virtudes de disciplina e de intelligencia para sustentar a grande obra de soerguimento nacional. Elle sabe onde está e em que consiste o seu dever. O balanço da ordem, esta ultima semana, é assás propicio para alimentar toda a nossa fé no dia de amanhã.

Assis CHATEAUBRIAND

Pela paz continental

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O "Diario de São Paulo" publicará amanhã o seguinte editorial sobre a solução do conflicto de Leticia:

"Para os sentimentos pacifistas da America do Sul, as duas pendencias armadas que irromperam, quasi ao mesmo tempo, entre o Perú e a Colombia e o Paraguay e a Bolivia, constituiam, sem duvida, dolorosa preoccupação.

Conseguiram os sul-americanos, durante um largo espaço de tempo, manter inalterada a paz continental, erigindo o principio da solução juridica dos conflictos internacionaes como a norma suprema da politica das chancellarias.

A continuidade dessa conducta de nobre pacifismo deu-nos, innegavelmente, uma grande autoridade moral perante o mundo, que se mostrou, em toda a sua plenitude, nas conferencias de paz em que o bloco das potencias fracas da America do Sul póde, com a força do seu exemplo, crear-se uma situação de prestigio que só nasceu da politica sinceramente pacifista que realizamos.

Não é opportuno, nem é habil ao commentarista estrangeiro esmiuçar as causas dos dois conflictos que estalaram no coração da America do Sul, no momento exacto em que um delles encontra feliz solução e se reactivam os esforços por conduzir o outro a um accordo entre os belligerantes.

Mas a verdade é que os dois conflictos, quebrando a harmonia da vida internacional sul-americana, interrompendo tradições pacifistas que se haviam firmado, feriam os sentimentos de solidariedade continental dos povos vizinhos dos contendores, principalmente porque reconheciam elles a difficuldade de successo de uma intervenção pacificadora, dada a delicadeza dos interesses e dos melindres nacionaes determinantes da deflagração das duas guerras.

Por essa razão, maior deve ser o jubilo pelo fim do conflicto de Leticia accordado, com rara felicidade, na conferencia do Rio de Janeiro.

A questão surgida nas fronteiras do Brasil, entre o Perú e a Colombia, era mais de natureza moral que economica.

Melindres nacionaes foram, mais que interesses materiaes, as causas primarias do litigio. Por isso mesmo elle era mais delicado.

O que se conseguiu na conferencia do Rio foi uma bella victoria da diplomacia sul-americana, uma demonstração da vitalidade do espirito de paz, da mentalidade juridica dos povos continentaes, mantidos em latencia, promptas a se revigorarem, mesmo em meio ás asperezas de uma guerra.

Cabe ao Brasil, com justa vaidade, uma acção decisiva para a feliz solução do litigio entre a Colombia e o Perú.

O sr. Mello Franco, na presidencia da conferencia, poude conduzir, com a sua natural habilidade de diplomata, os dois paizes, a um entendimento completo. O illustre brasileiro reviveu, nos annaes da historia sul-americana, as paginas gloriosas da nossa diplomacia dos aureos tempos de Rio Branco, reconduzindo-a no prestigio de uma campeã denodada da paz.

Resta-nos, no meio do jubilo que nos causa a cessação dessa guerra, desejar, com sinceridade, que o outro conflicto, que ainda ensanguenta o sólo da America do Sul, possa ser conduzido, tambem, com brevidade, a uma solução pacificadora.

A Associação Commercial contraria a varios pontos do projecto dos bancarios

No Palacio Guanabara foi hontem recebida pelo chefe do governo uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que apresentou ao sr. Getulio Vargas uma exposição com o ponto de vista dessa aggremiação, relativo ás medidas pleiteadas pelos bancarios em ante-projecto que está sendo estudado.

Sabemos que nessa exposição a Associação Commercial se manifesta contraria a varios pontos do referido ante-projecto.

Por ter sido adoptada a representação profissional

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 19 — Envio a v. ex. sinceras e effusivas congratulações por ter ficado consignado na nossa Carta Constitucional a representação profissional e os conselhos technicos, ambas medidas que nasceram de inspiração de v. ex. no Governo Porvisorio. Saudações cordeaes. — Mario de A. Ramos."

A revisão do Codigo Penal Militar

O ministro da Guerra designou o major José Faustino Filho, o capitão de fragata Galdino Pimentel e o auditor de guerra Pericles Góes Monteiro para a commissão de revisão do Codigo Penal Militar.

Todos os brasileiros maiores de 18 annos podem votar

A Assembléa Constituinte resolveu, tambem, estender o direito de voto aos sargentos do Exercito, da Armada e das Policias Militares dos Estados — A questão da personalidade juridica das associações religiosas suscitou longos e animados debates

Resolveu-se, hontem, um dos pontos mais controvertidos da elaboração constitucional — a fixação da idade para os eleitores de ambos os sexos.

Predominou a idéa defendida por varios deputados de se considerar maiores os brasileiros de dezoito annos. Generalizou-se, assim, o espirito de uma emenda do deputado paulista Almeida Camargo, que, apenas, pleiteava o direito de voto para os universitarios naquellas condições.

Outra conquista da Assembléa, que provocou grande interesse, foi a de se estender o mesmo direito aos sargentos do Exercito, da Armada e das Policias militares dos Estados.

Essa medida, por cuja aceitação o seu propugnador sr. Negreiros Falcão, não mediu esforços nem discursos, como a outra fórma no primeiro plano das innovações que estão sendo introduzidas na nossa lei fundamental.

A Assembléa, no emtanto, não solucionou outra questão relevante, a de se dar personalidade juridica ás associações religiosas.

A votação da materia ficou em suspenso, devido á opposição que encontrou no plenario.

Hoje será decidida.

O PAGAMENTO DO SOLDO DOS MILITARES

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. A acta foi approvada sem reclamações, e o expediente careceu de importancia. Foram lidos e approvados tres requerimentos, solicitando votos de pezar pelo fallecimento dos srs. coronel José Bernardes Faria, antigo parlamentar mineiro; Julio Pereira Leite, antigo deputado espirito-santense, e desembargador Manoel Oliveira Andrade.

Passa-se, em seguida, á ordem do dia, annunciando o presidente a votação, interrompida na ultima sessão, da emenda 1.184, sobre o pagamento do soldo aos militares pelas tabellas em vigor, cessando o pagamento pelas tabellas anteriores. Fala o sr. Nero Macedo, combatendo-a, por julgal-a materia pertencente á lei ordinaria. O sr. Lengruber Filho, autor da emenda, aceita as ponderações do seu collega, e pede a retirada do dispositivo, o que é deferido pelo sr. Antonio Carlos. O sr. Marques dos Reis fundamentou a suppressão do capitulo das inelegibilidades dos chefes e sub-chefes do Estado-Maior do Exercito e da Armada. O sr. Henrique Dodsworth levanta uma questão de ordem, para dizer que a medida devia ser incluida, não no capitulo da Defesa Nacional, mas no capitulo seguinte, referente aos direitos e deveres. O requerimento é aceito, e passa-se a votar a emenda 1.945, artigo 5º, estabelecendo que compete ao presidente da Republica organizar a defesa nacional, a fiscalização das fronteiras e a utilização das forças estaduaes em caso de mobilização. E' approvada.

O DIREITO DE VOTO AOS UNIVERSITARIOS

Sem prejuizo dos destaques, é, a seguir, approvado todo o primeiro capitulo dos Direitos e Deveres. O sr. Medeiros Netto solicita o destaque do artigo 3º, afim de entrar em seu logar o artigo correspondente do substitutivo da Commissão dos 26. O mencionado artigo, do parecer da sub-commissão dos Direitos e Deveres, assegura o direito de voto aos universitarios, maiores de 18 annos. O destaque pedido é para que se elimine essa concessão, e é em torno desse assumpto que começam os longos e animados debates. O relator Marques dos Reis, apoiando o pedido do "leader" da maioria, argumenta que nesse caso devia se estender, logo, o direito de voto a todos os brasileiros maiores de 18 annos. O sr. Abelardo Marinho discorda do pedido, dizendo que muitos eleitores maiores de 21 annos são menos responsaveis do que os estudantes das escolas superiores. Acha improcedente a allegação de que as escolas superiores estejam sendo trabalhadas por idéas avançadas.

O sr. Almeida Camargo, primeiro signatario da emenda em debate, occupa a tribuna para sustentar a sua idéa. Diz que o objectivo seu, como dos demais propositores de emendas semelhantes, foi de augmentar o corpo eleitoral do Brasil.

E accrescenta:

— Demonstrei, á luz das estatisticas, que, entre 40 milhões de habitantes, apenas 1.000.000 tem, como o affirmou Gilberto Amado, uma noção, embora summaria, das coisas. Pois foi para augmentar este numero, melhorando-o, tambem em quantidade, pois os estudantes, embora com menos de 21 annos valem (falo em vantagem eleitoral) intimamente mais que os cidadãos que sabem, apenas, ler e escrevre, que apresentamos a nossa emenda. Queremos eleitores. Não queremos, apenas, votantes.

Mais adeante, o deputado paulista, pergunta que é que se oppõe de mais forte á idéa. Que a interferencia dos estudantes na politica vae prejudical-os nos estudos? Que os estudantes pendem mais para as idéas extremistas?

— Os extremistas têm o direito de propagar as suas idéas como qualquer outro cidadão — diz o sr. Mauricio Cardoso.

O orador responde:

— Pois não. O voto será a arma das idéas extremistas?

E conclue pedindo a approvação da emenda.

O sr. Henrique Dodsworth manifesta-se favoravel. O sr. Fernando Magalhães exalta o heroismo da mocidade em varias phases da historia do Brasil, dizendo que os moços devem ser os verdadeiros donos do paiz. Os srs. Cesar Tinoco, Martins Veras e Lino Machado discorrem no mesmo sentido. O sr. Accurcio Torres, está de accordo com a medida, mas quer que a mesma seja mais ampla, abrangendo todos os brasileiros maiores de 18 annos, inclusive os soldados e marinheiros. O sr. Marques dos Reis volta a falar, accentuando que o alheiamento dos estudantes da vida politica nacional é um resguardo da pureza da familia brasileira.

O sr. Thomaz Lobo, objecta:

— Como negar o voto aos estudantes, quando a Assembléa o concedeu até aos religiosos?

Segue-se o sr. J. J. Seabra, que profere o elogio da mocidade academica, e diz apoiar o que se pleitea.

O presidente põe em julgamento a referida emenda, e dá por approvada.

AMPLIANDO A CONCESSÃO DO VOTO

O sr. Lengruber Filho pede preferencia para a emenda do sr. Aloysio Filho, concedendo o direito de voto a todos os brasileiros de ambos os sexos maiores de 18 annos. Encaminhando a votação, o deputado bahiano faz um appello á casa para que esta resgate o erro da Carta de 91, dando a maioridade juridica aos brasileiros de 18 annos. Procedida a votação, foi a emenda approvada, por 96 votos contra 94, sob uma salva de palmas da assistencia.

A seguir, é votada a emenda do sr. Negreiros Falcão, concedendo o direito de voto aos sargentos do Exercito, Armada e Policias estaduaes. O presidente a considera rejeitada. Ha, no emtanto, uma confusão a respeito. O sr. Negreiros Falcão quer falar sobre a emenda, mas o sr. Antonio Carlos diz que o deputado bahiano só o poderia fazer pela ordem. O sr. Falcão não se conforma, e, fala, justificando a sua emenda, porque não percebeu se a mesma já tinha sido votada. O presidente diz que o unico recurso está em se pedir verificação. O sr. Accurcio Torres corresponde a essa exigencia, e a verificação se faz, dando em resultado o seguinte: 91 deputados votaram a favor, e 86 contra.

A decisão foi saudada por vibrantes palmas, partidas das tribunas onde se encontravam varios estudantes e sargentos do Exercito e da Armada.

E', em seguida, julgada a emenda que concede o direito de voto aos aspirantes a official. O sr. Christovam Barcellos, depois de declarar a sua opinião contraria ao direito de voto aos sargentos, pede a approvação da emenda em discussão, da autoria do sr. Mauricio Cardoso. Posta a votos a emenda é regeitada. O sr. Christovão Barcellos pede verificação. Annunciada a verificação pela Mesa, toda a Assembléa se levanta, apoiando a emenda e o presidente, á vista da manifestação do plenario, annuncia a approvação da materia, declarando não ser necessaria a verificação.

DESAPROPRIAÇÃO POR NECESSIDADE E POR UTILIDADE PUBLICA

O sr. Antonio Carlos annuncia a votação do destaque da palavra "necessidade", que se encontra no texto do inciso 17, do capitulo que regula os direitos e deveres individuaes, e que dispõe sobre a desapropriação de propriedades "por necessidade ou utilidade publica". O sr. Carlos Maximiliano, que havia requerido a suppressão da palavra em apreço, vae á tribuna e, no prazo regimental justifica o seu requerimento. Diz que conservar aquella palavra no novo texto constitucional seria consagrar uma velharia, pois, em nenhuma das constituições modernas do mundo se alludia á desapropriação por necessidade publica. E depois de uma longa argumentação, o constituinte gaucho termina entoando um verdadeiro hymno ao Brasil, que não deve, em hypothese alguma, confundir tradição com velharias.

Succedem-no os srs. Cardoso de Mello Netto e João Marques dos Reis. Ambos desenvolvem longas considerações em opposição ao ponto de vista do sr. Carlos Maximiliano. O constituinte paulista declarou que era necessario não confundir "necessidade" com "utilidade". As duas palavras não eram synonymas. Desapropriar por necessidade é uma coisa, e desapropriar por utilidade é outra. Assim, quando o Estado precisa desapropriar determinado terreno para nelle construir uma fortaleza, o Estado desapropria "por necessidade publica", e quando desapropria para abrir uma rua ou construir um jardim, desapropria "por utilidade publica". Afinal, depois de toda essa discussão, a Mesa annuncia a votação do destaque e o dá por rejeitado. O sr. Carlos Maximiliano pede verificação da votação. Deferido o seu pedido e procedida a verificação, apura-se que 78 deputados votaram pela suppressão da palavra "necessidade" e 109 contra.

A PERDA DA NACIONALIDADE POR CANCELLAMENTO DE NATURALIZAÇÃO

Entra em debate outro requerimento de destaque formulado pelo sr. Pedro Aleixo, á letra "c" do dispositivo que trata da perda da nacionalidade por cancellamento da naturalização. O parecer do sub-comitê constitucional estabelece que essa perda se dará "provando-se, em processo administrativo, com todas as garantias de defesa, que a actividade social ou politica do naturalizado é nociva ao interesse nacional". O sr. Pedro Aleixo pediu destaque das expressões "em processo administrativo" para supprimil-as e substituil-as por "via judiciaria", isto é, em vez de se dizer que "se perde a nacionalidade pelo cancellamento da naturalização, provando-se, em processo administrativo..." se diga "se perde a nacionalidade pelo cancellamento da naturalização; provando-se por via judiciaria, etc.". Submettido a votos essa substituição requerida, a Assembléa approvou-a.

PERSONALIDADE JURIDICA PARA AS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Discute-se o destaque requerido pelos srs. Fernando de Abreu e Soares Filho para o final do segundo periodo do inciso 5 do capitulo, que regula os direitos e deveres individuaes e que dispõe sobre a personalidade juridica das associações religiosas. Agita-se por mais de uma hora o plenario, sem que a questão seja resolvida, em virtude de se ter esgotado o tempo regimental da sessão.

Justificando o seu requerimento, falou o sr. Fernando de Abreu. O constituinte capichaba declarou que o permittir-se ás associações religiosas adquirirem peronalidade juridica nos termos da lei civil, "ficando subordinadas, no seu governo e disciplina, ás regras fundamentaes da confissão a que pertençam", é destringir, limitar o direito civil brasileiro, por isso que todas as religiões e associações religiosas obedecem a um estatuto estrangeiro. Assim é, por exemplo, a religião catholica, apostolica romana, que se rege pelo Direito Canonico.

O sr. Soares Filho, occupando tambem a tribuna, desenvolve a sua argumentação no mesmo sentido, para justificar a suppressão do final do periodo, a partir das palavras "ficando subordinado". E, para contrariar os dois oradores, pronuncia um longo discurso o padre Arruda Camara, que affirma que se impõe a manutenção do dispositivo tal como elle está redigido, para que se evitem de futuro lutas religiosas.

Os catholicos e os acatholicos se aggiomeram ao pé da tribuna. O interesse pelo debate se manifesta desde logo.

O sr. Henrique Bayma declara apoiar o pedido de suppressão das palavras que estabelecem que ficarão as associações religiosas "subordinadas no seu governo e disciplina ás regras fundamentaes da confissão a que pertençam". Reconhece que as associações estão dentro da disciplina da Igreja, submettidas ás disciplinas das regras ecclesiasticas, e por isso sujeitas ao Direito Canonico, que rege os seus estatutos. Entende que a questão que se discute, entretanto, não é questão constitucional e, sim, materia de Direito Civil. A autoridade que o dispositivo impugnado attribue ao Direito Canonico excede das relações internas das associações e invade o campo do Direito Civil. De facto, o que se propõe — affirma o constituinte paulista — é que não só a disciplina interna das associações religiosas seja regulada pelo Direito Canonico, com o proprio governo dellas, ou seja, toda a sua administração que abrange um largo campo de actividade e que diz com as relações de terceiros. E' a propria vida interna das associações que vae em boa parte eximir-se do dominio do Direito Civil. O perigo é tanto mais grave quanto não se trata, apenas, de associações religiosas catholicas, que essas merecem inteira respeitabilidade, mas a qualquer religião de qualquer parte do mundo que poderá crear no Brasil associações e, por força do dispositivo constitucional que se pretende approvar, terá os seus actos do governo regulados apenas pelas regras da religião, mesmo quando essas regras se oppõem ao Direito Civil Brasileiro. Se amanhã, por exemplo, a legislação brasileira entender necessario, por qualquer motivo de defesa social, que as associações publiquem os nomes dos seus associados, as associações religiosas filiadas ás confissões de qualquer parte do mundo se excusarão, declarando que se governam por estatutos a que a Constituição Brasileira attribuiu inteira autoridade, não podendo, portanto, serem desrespeitados pelas leis civis.

E, depois de outras considerações favoraveis á suppressão das palavras, objecto do requerimento dos srs. Fernando de Abreu e Soares Filho, o sr. Henrique Bayma desce da tribuna, sendo succedido pelo sr. Moraes de Andrade, seu collega de bancada, que pleitea a approvação do dispositivo.

Fala, ainda, o sr. Medeiros Netto. Desenvolve longas considerações sobre a materia em discussão e declara que para dirimir a questão propõe que seja aceita uma emenda da bancada bahiana, que satisfaz perfeitamente as correntes em choque.

Os srs. Barreto Campello e Fernando de Abreu, este pela segunda vez, discorrem sobre o assumpto.

Os srs. Pereira Lyra e Villas Boas pedem um esclarecimento á Mesa, justamente nos ultimos minutos da sessão.

O tempo se esgotta quando ainda falava o deputado por Matto-Grosso. Por isso, o sr. Antonio Carlos suspende os trabalhos, marcando para a ordem do dia de hoje a votação do destaque que tanto agitou o plenario, assim como toda a materia restante dos capitulos relativos aos Direitos e Deveres.

COMO O SR. NEGREIROS FALCÃO FUNDAMENTOU A CONCESSÃO DO VOTO AOS SARGENTOS

O sr. Negreiros Falcão, autor da emenda concedendo o direito de voto aos sargentos, justificou-a da tribuna, pronunciando estas palavras:

— Sr. presidente, vimos a Assembléa conceder o direito de voto a todos os funccionarios publicos, a todos os universitarios e mesmo para aquelles que tenham apenas o curso secundario. Representa isso verdadeira conquista democratica, cuja idéa eu tive a honra de trazer a este recinto, trazendo a primeira emenda sobre o assumpto.

Pleiteamos, entretanto, nesta emenda identico direito para os sargentos do Exercito, da Armada e das forças auxiliares do Exercito.

Trata-se, sr. presidente, de uma classe de dignos e honrados servidores. (Muito bem!) O ponto de disciplina militar, que era o que podia ter alguma influencia no caso, já foi por mim ventilado desta tribuna.

A disciplina militar é igual para todos. A elle estão sujeitos os sargentos, do mesmo modo que os tenentes, capitães e generaes. Assim, dar direitos de votar aos officiaes e negal-o aos sargentos é um absurdo...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Uma incoherencia.

O sr. Negreiros Falcão — ... sobretudo, quando se sabe que as mulheres dos sargentos têm esse direito. (Apoiados).

Os sargentos são homens para os quaes se requer um curso de cerca de 2 annos.

Ha poucos dias, ouvindo um honrado oppositor ás idéas constantes da minha emenda, restaurando o direito de votos aos briosos alumnos das escolas militares e concedendo aos sargentos brasileiros, mais se arraigou em meu espirito a convicção de que permittindo-se o direito aos officiaes, como é de justiça, deveria se conceder-lhes até aos soldados e marinheiros, uma vez que soubessem ler e escrever. Não pleiteei para os ultimos, para ficar no meio termo, por não ser a tendencia da Assembléa para o suffragio universal.

Affirmar, porém, que o individuo, pelo simples facto de ser soldado, se torna incapaz de exercer esse sagrado dever, mesmo no regimen como o nosso do voto secreto; de pensar por si mesmo, de confiar na urna a sua vontade é um crime, é um attentado á dignidade do sargento.

E para justificar-se recorra-se á disciplina. E' a velha noção de disciplina, que vê no soldado um automato. E' o conceito da disciplina no regimen geral.

O soldado por ser soldado não perde o caracter de ser humano. E' um cidadão como outro qualquer.

Membros da communhão social, cabe-lhes o direito de cooperar pelo voto na escolha dos governantes da Patria.

Dizer-se que votar é escolher e que para escolher é preciso comparar, criticar e julgar e que isto contraria o espirito de disciplina, é não dizer nada, pois todos os actos da vida humana demandam analyse, comparação, critica e julgamento.

Assim o soldado reponta como um medular, cuja cerebralidade somnolenta se revela sob a excitação dos acasos da guerra o que não exprime a verdade.

O sargento moderno é um cerebral. A disciplina, no conceito hodierno, é de uma educação completa, especifica e prolongada, como a unica capaz de fornecer uma coesão psychica e consciente de fórma a estabelecer uma consciencia diffusa que leva por sua vez á formação daquella disciplina organica que faz de cada elemento individual um centro de vida, um elemento propulsor e, ao mesmo tempo, receptor de vitalidade, um fóco de acção.

Por outro lado, a mulher do soldado vota e dar-se-á o caso de um dia de eleição a mulher do sargento e sua cosinheira irem votar e o sargento, humilhado, ficará cuidando dos filhos e da cosinha.

Não ha antagonismo entre a disciplina militar, no seu verdadeiro conceito, e as conquistas da democracia moderna, tanto mais quando é certo que a disciplina, como todo phenomeno social, não depende da vontade de legislador nem do Governo.

Negar esse direito aos sargentos é uma affronta á face de uma corporação ordeira e laboriosa, que está a reclamar tratamento merecido.

E' humilhal-os, é reduzil-os á expressão mais triste.

Demos o que elles têm direito para evitar que um dia, como apostolara Alberto Torres, não sinta a necessidade de arrancar a força o que os governos lhes poderiam dar, direito de ordem. Confio na justiça desta egregia Assembléa.

Ainda hoje, o almirante Protogenes Guimarães declarou, por intermedio do nobre deputado, sr. Waldemar Motta, que me relatou que o exercicio do voto não offendia a disciplina e que, por isso, era partidario da sua concessão aos sargentos.

Era o que tinha a dizer".

O QUE FOI VOTADO

Foram approvados os seguintes dispositivos:

Titulo II — Dos Direitos e Deveres — Capitulo I — Dos Direitos Individuaes

Art. ... — São brasileiros: a) os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço do governo de seu paiz; b) os filhos de brasileiro, ou brasileira, nascidos no estrangeiro, estando seus paes a serviço do Brasil, e, fóra desse caso, se, ao attingirem a maioridade, optarem pela nacionalidade brasileira; c) os que já adquiriram a nacionalidade brasileira em virtude do art. 69, ns. 4 e 5 da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891; d) os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Art... — Perde-se a nacionalidade: a) pela naturalização em paiz

(Continúa na 4ª pag.)

A "SEMANA DA BONDADE"

A sessão inaugural no Theatro João Caetano — Seu inicio com o "Dia do Enfermo"

Flagrante da mesa que presidiu a sessão inaugural

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se, domingo, no Theatro João Caetano, a sessão inaugural da "Semana da Bondade" a generosa iniciativa de destacados elementos da nossa sociedade.

Os trabalhos foram iniciados pela sra. Maria Appa dos Santos, que discorreu sobre as finalidades dessa obra de caridade, solicitando nos presentes a adhesão para realização integral dos objectivos propostos pela commissão directora.

Após usaram da palavra o sr. José de Albuquerque, sobre a "Bondade vista por uma das suas faces" e Murillo Fontes, idealizador do "Dia do enfermo", que proferiu bellas palavras sobre o alcance da bondade humana, orientada em sentido de tanta belleza como o movimento que se inicia, e concluiu dizendo que "A Semana da Bondade vae, na missão piedosa dos pioneiros, evocar a todos os doentes o pedido angustioso do pequenino filho, a suave lembrança da casa que ficou deserta, a reivindicação amorosa do passado!

A Semana da Bondade vae sacudir como que para despertar o coração que embruteceu e rogar-lhe que se encoraje, pois o mundo ca fóra a receberá em clarinadas de amor e de emoção!"

O philosopho hindu' Jinarajadasa fez longa conferencia sobre a "Bondade", sendo, no termino de suas palavras, longamente ovacionado pelo auditorio.

Encerrando o cyclo dos festejos inauguraes, teve logar uma "hora de arte", com participação dos melhores elementos no nosso meio artistico.

O "DIA DO ENFERMO"

Cumprindo o programma preparado, foi realizado, hontem, o "Dia do Enfermo", constante de visitas a varios estabelecimentos hospitalares.

Na Santa Casa, as damas da "Semana da Bondade", foram gentilmente recebidas pelo dr. Jayme Poggi, e visitaram longamente as enfermarias distribuindo dadivas e palavras confortadoras aos doentes dessa grande casa.

A seguir, estiveram no Hospital São João Baptista da Lagôa, cujo director, dr. Octavio Ayres, acolheu afavelmente a comitiva, para o desempenho da nobilitante tarefa.

Hoje, a commissão visitará os encarcerados.

Conferencia trabalhista

"CASA DO OPERARIO"

Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, na séde do Syndicato dos Operadores Cinematographicos, á rua dos Andradas, 22, sobrado, uma palestra sob o thema "Casa do Operario", feita pelo illustre dr. Mario de Sá Freire, antigo advogado trabalhista.

Esta reunião será presidida pelo dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e a ella emprestarão sua presença os syndicatos de trabalho de terra e mar.

Para essa conferencia de grande interesse para os trabalhadores em geral, a directoria do syndicato onde a mesma se realizará convida todos os seus associados e dos syndicatos co-irmãos, como igualmente a todos que se interessam pela causa trabalhista. A entrada é franca.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes senhores: Raul Medeiros, dr. Daniel Borba, Avilla Mendes, Nelson Drumond, Julio Almeida, Mauricio Mello, dr. Cesar Augusto Simões, dr. Novelino Junior e familia, dr. José de Sá, Dias Sobrinho e coronel Benedicto Alves Nascimento.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes srs.: Dino Morsi, dr. Nelson Dantas, Leopoldo Strass, Ricardo Mesquita, Gastão Pereira de Souza, Edgard Brinus, David Lemos e Mario Lima Rocha.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem para São Paulo os jogadores De La Torre, Ponzionlio e o dr. José Godoy, do São Paulo F. Club.

O general Pedro Cavalcanti em visita aos corpos da Circumscripção Militar

O general Pedro Cavalcanti enviou ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Boa Vista (Matto Grosso) — Desta longinqua cidade fronteirica, onde acabo de inspeccionar o 10º regimento de cavallaria independente, fechando o circuito de minhas visitas aos corpos da circumscripção militar, tenho a honra de enviar respeitosas saudações a v. ex. — General Pedro Cavalcanti."

Assumiu o cargo de procurador da Republica em Matto Grosso

Foi enviado ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi, hoje, o exercicio do cargo de procurador da Republica na secção deste Estado. Attenciosas saudações — José Julio da Silveira Martins, procurador da Republica em Matto Grosso."

O contracto do aero-porto

Foi assignado hontem no Ministerio da Viação o termo additivo no contracto de construcção do aero-porto desta capital, ficando, assim, satisfeita a condição imposta pelo Tribunal de Contas para o indispensavel registro.

Em divergencia dois orgãos technicos do ensino

O C. N. E. regeitou o projecto de autonomia da Universidade, apresentado pelo Conselho Universitario

O projecto de autonomia didactica, administrativa e economica da Universidade do Rio de Janeiro elaborado por uma commissão especial e unanimemente approvado pelo seu Conselho Universitario, que fôra encaminhado ao ministro Washington Pires para a sancção do chefe do Governo Provisorio, recebeu, hontem, do orgão consultivo do Ministerio, o Conselho Nacional de Educação, o parecer de praxe.

O conselheiro Reynaldo Porchat, relatando o parecer da Commissão de Legislação e Consultas, traçou um esboço do ensino livre no Brasil, sob a vigencia da lei Rivadavia, modelo em que foi calcado o actual projecto, para concluir nos seguintes termos:

"O projecto do Conselho Universitario, portanto, nos termos em que está elaborado, não deve ser adoptado pelo Governo, tanto mais quanto visa elle somente a Universidade do Rio de Janeiro, que é apenas uma das Universidades da Republica, a qual, entretanto, tem de viver integrada, coordenada e harmonica ás demais universidades e institutos de ensino superior, dentro do systema traçado pelos poderes publicos federaes, e sujeita ao Ministerio da Educação e Saude Publica, auxiliado pelo orgão central e consultivo do ensino no paiz, que é o Conselho Nacional de Educação". O reitor Candido de Oliveira Filho, solicitou, após, a palavra para communicar aos pares a ultima deliberação do Conselho Universitario, em vista de radicaes emendas, propostas pelo ministro da Educação, quando já se achava officialmente redigido e publicado o derradeiro pensamento desse orgão technico, modificou profundamente o projecto sobre o qual o relator Porchat dava seu parecer e pediu que fosse adiado para occasião mais opportuna o pronunciamento do Conselho Nacional de Educação. Posta em votação essa preliminar, ficou assentado que o Conselho julgaria na ordem do dia, a materia em apreço. Longos debates foram travados sobre a questão da irrestricta liberdade dos institutos universitarios, encarada sob o ponto de vista doutrinario ou pratico e no escrutinio decisivo os conselheiros foram unanimes em rejeitar o projecto submettido á sua apreciação.

O conselheiro Eduardo Rabello, um dos autores do projecto, redigiu seu voto da seguinte fórma:

"Deante dos esclarecimentos trazidos ao debate, votarei pela approvação do parecer sem entrar em discussões de suas razões e conclusões, em vista do projecto em discussão não representar o pensamento integral do Conselho Universitario".

AS HOMENAGENS AOS DOUTORANDOS DE 1934

ESCOLHIDO PARA PARANYMPHO O PROFESSOR BENJAMIN BAPTISTA

Teve logar hontem, na Faculdade de Medicina, o pronunciamento dos academicos na escolha dos mestres que vão figurar no quadro de honra dos doutorandos de 1934.

A chapa vencedora estava integrada pelos seguintes nomes: Paranympho, dr. Benjamin Baptista; homenagem especial: professor Augusto Paulino; homenagens: professores Ireneu Malagueta, Vieira Romeiro, Deolindo Couto, Heitor Carrilho, Pedro Pinto e Waldemar Berardinelli.

O academico Mauricio Ielpo, suffragado por seus collegas como orador da turma, expressou os seus sentimentos pela honrosa investidura:

O academico Mauricio Ielpo

"Agradeço, atravéz d'O JORNAL, a bravura intellectual dos que me elegeram. Agradeço, sobretudo, a alta tribuna que meus collegas e amigos me offerecem para dizer as palavras claras, lucidas e 100 % objectivas que nossa geração frouxamente sympathisante tem tido medo de dizer.

Sobre os que votaram contra mim devo sublinhar a elegancia e lealdade com que esgrimiram suas idéas."

Tem novo nome o campo de Sant'Anna

HOMENAGEM DA MUNICIPALIDADE AO SEU VELHO SERVIDOR DR. JULIO FURTADO

Teve logar hontem, na Prefeitura, a solemnidade da assignatura, pelo interventor federal do decreto que dá o nome de Julio Furtado ao actual parque da praça da Republica, mais conhecido por Campo de Sant'Anna.

Usaram da palavra, no acto, congratulando-se com o interventor, os seguintes srs. Julio de Azurem Furtado, prof. Nelson Sylvio Romero, Raphael Pinheiro, Pedro Vianna e Ariosto Berna, pelo Centro Carioca.

O decreto que presta essa immorredoura homenagem ao antigo director de Mattas e Jardins está assim redigido:

"Dá a denominação de "Parque Julio Furtado" ao actual parque situado no centro da praça da Republica, na 13ª circumscripção — Sant'Anna.

O interventor federal no Districto Federal:

Considerando que o dr. Julio Gonçalves Furtado, recentemente fallecido, exerceu durante mais de 35 annos o cargo de inspector e director da repartição incumbida especialmente de cuidar das mattas, arborização e jardins do Districto Federal;

Considerando que, no desempenho dessas funcções, foi elle de uma dedicação inexcedivel a tudo quanto pudesse concorrer para melhoramento e aformoseamento da nossa capital;

Considerando que, entre os multiplos serviços de que lhe é devedora a cidade, avultam os de arborização e jardins, para cuja realização desenvolveu uma operosidade incomparavel;

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro não póde deixar de manifestar a todos os seus habitantes e visitantes quanto é agradecida ao seu grande Amigo e Bemfeitor, o dr. Julio Furtado;

Considerando que essa prova de gratidão deve ser perpetuada em um logradouro publico que receba o nome de "Julio Furtado";

Considerando que nenhum logradouro publico da cidade reune, como o "Parque da Praça da Republica", condições para receber tal denominação, porquanto alli foi o local onde sempre esteve a séde da repartição dirigida pelo dr. Julio Furtado e onde, portanto, elle passou grande parte, senão a maior parte, da sua vida de funccionario municipal, e alli se encontram reunidas, em profusão, arvores de varias especies, ás quaes dedicava tanto carinho, como tambem, flores, aves e pequeninos animaes, pelos quaes se desvelava; e

Usando dos poderes que lhe confere o decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Artigo unico — O actual parque situado no centro da praça da Republica, na 13ª circumscrição — Sant'Anna — passe a denominar-se "Parque Julio Furtado".

Districto Federal, 21 de maio de 1934 — 46º da Republica."

A data nacional de Cuba

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. Gonzalo Guell, encarregado de negocios de Cuba, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo dr. Rubens Ferreira de Mello, 2º introductor diplomatico.

Prorogada por dois mezes a moratoria para o Lloyd Brasileiro

O chefe do Governo Provisorio, considerando que, para ultimar as providencias relativas á autorização concedida á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pelo artigo 1º do decreto n. 24.147, de 30 de abril ultimo, é necessario dilatar por mais sessenta dias a vigencia das disposições do decreto numero 23.769, de 19 de janeiro do corrente anno, assignou em data de 1º do corrente, decreto na pasta da Viação, prorogando por mais 60 dias a vigencia das disposições desse decreto, o qual entrará em vigor em todo o territorio da Republica na data de sua publicação.

O decreto citado é referente á moratoria para o Lloyd Brasileiro.

A prophylaxia da lepra em S. Paulo

A imprensa paulista no Sanatorio Santo Angelo — Vida dos doentes — Hygiene, sports, conforto

Sala de costura para doentes internos

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A' imprensa de São Paulo foi proporcionada, hontem, pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, uma visita ao Sanatorio Santo Angelo, em companhia de alguns hygienistas dos mais dedicados desse serviço de assistencia social.

Os trabalhos da prophylaxia da lepra em São Paulo, dirigidos pelo dr. Salles Gomes, constituem justo motivo de orgulho para os paulistas, pois, tal é o grão de adeantamento em que estamos, nesse sentido, que, ainda recentemente, quando o dr. Octavio Gonzaga esteve em visita a Buenos Aires, onde foi fazer estudos sobre a assistencia social e a protecção á infancia, na capital argentina, o dr. Miguel Sussini, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, o procurou, pedindo-lhe uma conferencia, especialmente para estudo e discussão das plantas dos leprosarios, em numero de quatro, que se pretendem construir, immediatamente, no vizinho paiz, em tudo semelhantes aos do nosso Estado.

Trata-se de obra grandiosa, cujas elevadas e nobres finalidades não precisam ser encarecidas. O doente, conforme o grão de adeantamento do mal, é internado nos varios leprosarios, passando por um tratamento humano e carinhoso, com assistencia medica, pharmaceutica, moral e intellectual das mais notaveis e confortadoras. Percebe-se, percorrendo um sanatorio desses, que o internado alli se acha á vontade, alegre, esquecendo em parte o mal terrivel que o afflige. O carinho das irmãs de caridade, das auxiliares, côrpo este composto de doentes em formas benignas, das enfermeiras, a dedicação constante dos medicos, o tratamento igual e desvelado, as recreações, o ambiente, a musica, as leituras, tudo se enfeixa de forma harmoniosa para minorar as afflicções dos pobres enfermos, reconfortando-os na dôr e na desventura.

O SANATORIO SANTO ANGELO

O dr. Manoel de Abreu, conversando animadamente com os jornalistas, desde o inicio, foi logo fornecendo dados expressivos sobre a grandiosidade do Sanatorio, que occupa 400 alqueires de terreno, comprehendendo duas grandes secções: a parte neutra e a parte dos doentes. A primeira, é constituida de portaria, casa de força, administração, direcção, pharmacia, gabinete de microbiologia. Na pharmacia são preparados os medicamentos de oleo de chaulmoogr態 de sodio, em capsulas de 1 gramma, as quaes são ministradas diariamente em numero de 300. Os medicamentos especificos vêm já directamente da Inspectoria de Prophylaxia. A pharmacia, muito bem organizada e occupando um pavilhão especial, está sob a responsabilidade do pharmaceutico-microbiologista sr. Angelo Foregatti, auxiliado por praticos e um microscopista além do bacteriologista, sr. José Carlos Rangel.

Cerca de um kilometro desta parte, fica a secção dos doentes, que comprehende a zona hospitalar, onde se encontram as enfermarias, salas de cirurgia, gabinetes medicos, gabinetes dentarios, dormitorios, refeitorios, gabinetes de optica, recreios, casino, etc., tudo installado em amplos e arejados salões, havendo, em meio a tudo isso, um notavel serviço de isolamento, não se observando a menor promiscuidade entre os doentes, nos diversos grãos da enfermidade, bem como ha secções determinadas, em tudo, para homens e mulheres.

O casino, tambem amplo, conta com algumas mesas de bilhar, mesinhas para café, salão de baile, tudo alegrado por uma orchestra, formada de elementos da colonia. A banda, muito afinada e bem apparelhada, já nos havia esperado, á entrada da zona doente, executando varias marchas, onde se ergue um imponente obelisco commemorativo.

ALMOXARIFADO, COZINHA E PADARIA

Na zona doente, devido ás necessidades do serviço, estão installados tambem almoxarifado, cozinha, padaria, etc., tudo, comtudo, isolado dos enfermos e dirigido por profissionaes sãos. Nota-se em tudo muita ordem e a hygiene é irreprehensivel. Aos doentes é servida alimentação sadia, farta e cuidadosamente preparada, em fogões a vapor.

REGIME INTERNO DOS DOENTES

Os doentes alli internados, embora seja rigorosa a disciplina delles exigida, vivem sob um regime de ampla liberdade, não havendo, por isso mesmo, o menor indicio de repulsa entre os enfermos. Além do mais, os jogos recreativos e os exercicios sportivos e physicos concorrem para que seja elevado o moral dos internos do Sanatorio.

Ao chegarmos aos grandes pavilhões, encontramos numeroso grupo de crianças, alegremente tomando café com leite, vindo após o lunch, palestrar com os visitantes, encantando-os com a sua simplicidade e commovedora jovialidade. Foi com alegria que formaram um grupo para serem photographadas. Essas crianças vivem em alegre convivio com varias moças, jovens ainda, atacadas pelo mal de Hansen em fórmas benignas.

Doentes internos no sanatorio, fórma benigna

Ha tambem os casados, vivendo varios casaes em pavilhões especiaes, sendo que alguns em casinhas hygienicas e confortaveis, outros em apartamentos que nada deixam a desejar em commodidade, conforto e hygiene.

Os doentes têm regalias, podendo receber visitas duas vezes por semana, ás quintas-feiras e domingos, sendo-lhes, outrosim, facultada toda a liberdade, desde que disponham de recursos, para adquirirem apparelhos de radio, victrolas, lavadeiras especiaes, etc.

A agua, de que se utilizam os internados no Sanatorio de Santo Angelo, é de optima qualidade, sendo captada de uma nascente nas proximidades existente no alto da serra, sendo filtrada e depois distribuida.

Ha em tudo, notavel e rigorosa hygiene, tanto por parte dos enfermos como dos auxiliares, enfermeiros e medicos. Estes, ao examinarem os doentes munidos de luvas, aventaes, mascaras, objectos que só são utilizados uma vez, indo, immediatamente, para a secção de desinfecção, que é feita em estufas e autoclaves.

Os doentes atacados de formas mais adeantadas, cujos padecimentos physicos são cruciantes, e que nem siquer podem mover-se, têm camas especiaes, mecanicas, que facilitam, não só os movimentos que elles tenham que fazer, como a posição mais commoda.

ALMOÇO E VISITA

Logo após a chegada, depois de nos entretermos em longa palestra com o dr. Manoel de Abreu, foi servido o almoço na casa da administração.

Em seguida nos dirigimos á zona dos doentes, onde tivemos opportunidade, sempre acompanhados pelo director do Sanatorio, que de tudo fornecia pormenores e explicações completas, de percorrer todas as secções e pavilhões, visitados demoradamente em todos os seus detalhes.

Finalizando a visita, assistimos ao inicio de uma partida footbollistica, entre os quadros infantis do Santo Angelo e Padre Bento, tendo os pequenos jogadores dado um "hurrah" á imprensa paulista.

Depois de examinadas todas as dependencias do Sanatorio, que é, em verdade, um magnifico jardim, enorme, limpo, confortavel, alegre de aspecto pittoresco e encantador que só parece com um asylo de enfermos pela apparencia de alguns dos seus habitantes, tornamos á zona neutra, onde, na casa da administração foi servido café nos visitantes, dando-se, depois, o regresso a esta capital.

A immigração japoneza para o Brasil

A serie de commentarios que temos desenvolvido em torno do problema da immigração japoneza para o Brasil mereceu até agora o apoio não só da opinião publica como dos maiores conhecedores do assumpto. Isso mostra que não estamos isolados, e que a entrada dos filhos do Japão no paiz não é encarada senão como uma evidente necessidade para o nosso desenvolvimento economico. Os que combatem a medida nada apresentaram como elemento de convicção, sendo estranhável, por isso mesmo, que mantenham uma attitude systematica e quasi aggressiva contra os nipponicos, apesar de saberem de sua capacidade de organização e dos enormes serviços que elles têm prestado á lavoura do paiz. As opiniões que temos publicado nestas columnas partiram todas de figuras de valor, insuspeitas, e que se inspiraram exclusivamente nos altos interesses nacionaes. Nenhum dos que reconheceram as optimas qualidades do japonez, o seu poder de assimilação, a sua intelligencia, a sua educação, nenhum delles póde ser apontado como preso a interesses inconfessaveis, porque todos sempre se affirmaram pela independencia e pelo caracter. Falaram sem paixão, para proclamar uma verdade. Disseram com espirito de justiça o que os outros não sabem e não querem dizer por motivos que não desejamos conhecer. Em face de tudo isso, é lamentavel que homens reconhecidamente cultos procurem forçar a passagem de emendas inopportunas na Assembléa Constituinte. E' bem esse o caso dos illustres deputados Miguel Couto e Monteiro de Barros, cuja actividade parlamentar, que tão bons resultados podia offerecer ao paiz tem sido orientada unicamente naquelle sentido. Com a maior serenidade e os mais fortes argumentos, temos chamado a attenção dos constituintes para o artigo 161 do substitutivo, no proposito de evitar que de futuro possa a palavra *assimilação*, ali enkistada, acarretar duvidas e confusões.

E só temos procedido desse modo, pela divergencia em que se encontram os adversarios da immigração japoneza, quando entendem de explicar o que pensam por assimilação. Deante disso todo esclarecimento é pouco, embora os technicos, os proprios membros da commissão dos 26 e illustres publicistas comprehendam perfeitamente que assimilação é precisamente o que occorre com os japonezes que vieram para o Brasil, cujos filhos falam o nosso idioma, conhecem a historia e a geographia do paiz, e têm contraido nupcias com brasileiros. Ainda hontem, escrevendo sobre a immigração japoneza, o professor Bruno Lobo affirmou o seguinte:

"Os japonezes bem organizados e com fiança idonea estão se localizando no Brasil, estão se nacionalizando, sendo assimilados, concorrendo directamente para o progresso da nossa Patria e, vivendo principalmente no campo, não vêm fazer concurrencia aos seus trabalhos da cidade. Eis porque o governo os recebe bem e o povo brasileiro os estima."

E' um depoimento de alta significação, porque foi prestado por um espirito culto, conhecedor do problema e que já escreveu o livro "De Japonez a Brasileiro", onde o assumpto é tratado á luz de documentos expressivos. Adeanta aquelle professor que o japonez é de facil cruzamento com os brasileiros. Ora, sendo essa a razão maior contestada pelos autores da emenda, sómente applausos mereceria uma retirada patriotica. E não é outra coisa o que a opinião publica espera dos constituintes. Falando ha pouco sobre o problema do desenvolvimento economico da vasta zona do S. Francisco e sobre o aproveitamento de suas enormes riquezas, porque se vem batendo ha muitos annos, o coronel Franklin de Albuquerque aconselhou a ida para aquella região não só dos nossos patricios do nordeste, como de japonezes. Aquelle chefe bahiano conhece bem o que póde resultar de grandioso para o paiz e da execução dessa medida. E como elle, todos os patriotas falam da mesma fórma, porque, até esta data, tanto em S. Paulo, como nos outros Estados, o immigrante japonez só tem prestado magnificos serviços.

(Transcripto do "Diario Carioca", de 22-3-1934.)

O chefe do Governo Provisorio no Sarrasani

A presença do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, domingo, á noite, no Circo Sarrasani, constituiu a certeza de que s. ex. gosta de repousar o espirito das emoções da politica, á maneira dos americanos — com o senso das coisas reaes e a alegria dos espectaculos audaciosos e imprevistos. No "cliché" acima, o sr. Getulio Vargas, depois de algumas horas de analyse e critica do mundo movimentado e obediente do sr. Stosch Sarrasani, despede-se desse mago allemão, que sabe reunir os segredos dos de uma arte cheia de pittoresco, de perigo e de fascinação

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Danunio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5850. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1386 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 2-1429. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3268. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 85$000 Trimestre 25$000
Semestre 50$000 Mez...... 8$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

EMENDA DISSOLVENTE

E' bem justificada a repulsa com que os professores e alumnos do Collegio Pedro II receberam a emenda constitucional, que transfere para os Estados e o Districto Federal a organização, a administração e o custeio do ensino secundario.

A vingar essa emenda, que não se inspira evidentemente no interesse da collectividade brasileira, o Collegio Pedro II, que é o mais illustre estabelecimento de ensino secundario do paiz, passaria á competencia da Prefeitura, perdendo assim o caracter nacional, que lhe tem dado, ha quasi um seculo, prestigio e renome.

Mas as consequencias desastrosas dessa idéa não teriam sómente esse aspecto particular desagradavel para um instituto, que é o expoente das organizações do seu genero no Brasil e o maximo padrão pela qual todas as outras se modelam e governam.

O seu alcance seria mais profundo, como agente de dissolução dessa traça unidade nacional, contra a qual, depois da revolução, tantos elementos se conjuraram.

Saindo das escolas primarias, organizadas e custeadas pelos Estados e pelo Districto Federal, segundo os methodos de sua preferencia e na proporção dos recursos de cada um, os jovens estudantes brasileiros, no regimen vigente, iam receber ensino das humanidades, que é fundamental na formação do espirito e na orientação da vida, em estabelecimentos obedientes nas suas directrizes e regras ás normas traçadas pelo governo federal, encarregado de uniformizar a cultura do povo, de accordo com as tradições nacionaes.

Esse [illegible] do espirito entre os moços, essa poderosa força de cohesão desappareceria, no dia em que cada Estado tiver a liberdade de conduzir o ensino secundario, dando á cultura dos seus filhos o rumo particular que lhe aprouver.

Abrindo mão do ensino em favor das unidades que a compõem, a federação desfar-se voluntariamente de uma prerogativa insubstituivel e introduz no seu organismo um elemento de dissociação, cuja força sómente poderá verificar, depois que houver produzido os seus effeitos damnosos.

Além disso a maioria dos Estados brasileiros não possue condições economicas para uma organização completa do ensino primario.

S. Paulo e o Districto Federal ainda não dispõem de escolas em numero bastante para attender ás necessidades da sua população.

Se os mais adeantados encontram-se nessa situação de deficiencia, quando os seus encargos obrigatorios se limitam á instrucção primaria, que dizer dos outros dezenove, no momento em que a União passar aos seus cuidados, para a organização, administração e custeio todo o pesado apparelhamento material e moral do ensino secundario?

Se quasi todos ainda não se puderam desobrigar senão mediocremente do onus da distribuição do ensino primario e apenas alguns o estão fazendo com relativo exito, como admittir que o Governo Federal lhes confie uma obra, por todos os titulos superior ás suas forças?

A emenda 1.845 estabelece o regimen da anarchia e arrastará á suprema desmoralização o ensino secundario, que por todas as circumstancias conhecidas, já se acha reduzido ao vergonhoso espectaculo dos exames por decreto e ás insistencias periodicas de favores e concessões contra a letra dos regulamentos e a seriedade do magisterio.

No dia em que cada Estado puder adoptar os programmas de preparatorios, que melhor parecerem aos seus pedagogos, todos esses males aggravar-se-ão e á famosa cultura brasileira, que outrora foi uma realidade e cujas raizes se embebiam na solidez do ensino das humanidades proporcionado aos jovens nos collegios nacionaes, será apenas uma saudosa lembrança para os que ainda tiverem em alguma conta as coisas do espirito.

Depois que os governos, inspirando-se em formulas modernas, que ainda não receberam a sancção da experiencia, pretenderam afastar-se dos canones do ensino classico através de reformas atabalhoadas, a instrucção secundaria no Brasil entrou a decair, como aconteceu na França, forçada afinal a retornar ás fontes perennes da sua invejavel cultura.

A emenda 1.845 é o ultimo impulso para uma derrocada, que será então irremediavel.

Além de concorrer para o esphacelamento da unidade espiritual e moral do Brasil, amesquinhará definitivamente a instrucção secundaria, entregando-a a Estados incapazes de organizal-a, administral-a e custeal-a.

Sabe-se agora que a Associação Brasileira de Educação teve a iniciativa dessa emenda e a opinião publica não póde conceber que os illustres membros desse instituto hajam patrocinado uma medida, que attenta, por todas as razões, contra os mais sagrados interesses do ensino no Brasil.

A CONSTITUIÇÃO E OS MILITARES

Se existe ponto de vista, quanto já se fixou a opinião brasileira, numa das mais expressivas demonstrações da sua consciencia collectiva, esse é, sem duvida, o de que é preciso guardar-se o sentido essencialmente civilista da nossa vida politica, mantendo-se os militares inteiramente afastados de quaesquer cogitações partidarias e entregues de modo exclusivo ao aperfeiçoamento da sua classe.

E' de justiça reconhecer que esse criterio prevalece nas proprias fileiras do Exercito, pois os mais respeitaveis e prestigiosos officiaes já manifestaram o seu desejo de ver as forças armadas longe do ambiente de competições e intrigas para que tentaria arrastal-as o facciosismo inconsequente.

Foi interpretando esse sentimento da nação, que é tambem o verdadeiro sentimento do Exercito, que a Assembléa Constituinte votou ha dias um dispositivo que priva o militar emquanto no exercicio de funcções electivas ou cargos administrativos, das vantagens e das prerogativas inherentes á carreira das armas.

Esse sabio preceito visa, assim, estabelecer um traço de separação bem nitido entre actividades politicas e militares e por isso corresponde ás inspirações victoriosas do espirito publico. Definindo desse modo a sua orientação doutrinaria sobre o assumpto, seria natural que a Assembléa perseverasse no mesmo rumo, não só porque esse é o interesse do paiz, como tambem por amor á coherencia.

Entretanto, nas votações subsequentes, verificou-se um resultado que contraria até certo ponto o principio consagrado no dispositivo a que alludimos. E' de estranhar realmente que, após agir com tanta clareza no proposito de cohibir a intromissão de militares, como militares, em funcções politicas, tenha a Constituinte concedido direito de voto aos sargentos.

Ninguem pretenderia menosprezar a dedicação e a galhardia desses modestos collaboradores no preparo da tropa. Mas, é evidente que a sua condição no quadro de apparelhamento militar não permitte a expressão de opiniões politicas de caracter exclusivamente civil.

Com effeito, os regulamentos do Exercito não attribuem a esses inferiores sufficiente dose de liberdade para o exercicio pleno do voto, sem quaesquer restricções. A sua submissão aos superiores é tão directa e estreita, de accordo com as exigencias da disciplina, que dahi resulta uma reducção do livre arbitrio, que os embaraça por certo no gozo total dos direitos civis.

Dessa forma, o dispositivo hontem approvado está em contraste com que o fôra approvado anteriormente. Emquanto o primeiro restringia a ingerencia dos militares na carreira politica, o ultimo abre uma porta larga para essa intromissão. Ha, por certo, dois rumos irreconciliaveis. E não é preciso longo exame para se chegar á conclusão de que o certo era o primeiro.

PRETENSÕES IMPRATICAVEIS

Já foi amplamente esclarecido, nos commentarios da imprensa sobre o assumpto, como são impraticaveis as exigencias contidas no ante-projecto do Instituto de Seguro Social para os empregados bancarios.

Ao invés de enquadrar as suas pretensões no quadro geral das razoaveis reivindicações trabalhistas, que têm merecido o devido amparo, um grupo daquelles funccionarios pleiteia um conjuncto de prerogativas e vantagens para a sua classe que, além de constituirem um golpe consideravel na organização dos bancos, viriam crear uma casta privilegiada entre os obreiros nacionaes.

Com effeito, já se evidenciou na serena eloquencia dos numeros a impossibilidade de satisfazerem os bancos a todas essas exigencias, que constituiriam um golpe consideravel na situação economica e financeira desses estabelecimentos de credito. Quem conhece a limitação dos nossos negocios bancarios principalmente nesta phase precaria da nossa vida economica e financeira, verifica desde logo que não seria viavel, como se pretende, o desvio de tres por cento da renda bruta de cada instituto de credito para os cofres da caixa unica que aquelles funccionarios querem instituir.

O que seria logico e razoavel era a adopção de um systema de amparo social nos moldes das caixas de pensões e aposentadorias já creadas para outros grupos de trabalhadores, cujo exito dessas instituições é um argumento que se deve considerar sempre, pois não é prudente abandonar um methodo já plenamente comprovado em seus salutares effeitos pelas incertezas de uma innovação de grande vulto como a que deseja uma parte dos empregados de bancos.

E' preciso attender a que o Brasil inicia agora a formação da sua legislação social e por isso mesmo precisa agir com moderação seguindo as experiencias e compondo um todo harmonioso de medidas de previdencia que tenham um mesmo indice de vantagens para as diversas classes de trabalhadores.

Dessa forma, é do proprio interesse dos bancarios um procedimento cauteloso em campo tão delicado e ainda tão pouco comprehendido em nosso paiz. A orientação sensata no caso seria a desistencia do projecto da creação de uma caixa unica, de funccionamento dispendioso e mesmo inexequivel, para aceitar um systema mais pratico de organização de instituto de previdencia, tal como possuem os empregados ferroviarios e de emprezas de serviços publicos, sem a necessidade dessa centralização tão custosa e difficil de realizar.

Os funccionarios de muitos bancos já possuem esses apparelhos de protecção e os seus resultados têm sido francamente animadores. Por que então não aperfeiçoar essas instituições, algumas das quaes já possuem apreciavel patrimonio? Não seria razoavel abandonar essa experiencia para seguir atrás de vantagens e beneficios que pelo seu proprio excesso se tornam difficeis de concretizar.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

A proposito de accusações levantadas ultimamente por um matutino, o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil acaba de prestar amplos esclarecimentos que deixam plenamente documentada a lisura com que tem agido aquelle instituto e a fiscalização bancaria no desenvolvimento da politica de cambio.

Através dessas explicações, que publicamos hoje, em outro local, fica satisfatoriamente aclarado o assumpto, provando-se que, ao invés de proceder irregularmente, abrindo excepções descabidas, a fiscalização cambial vem adoptando um plano uniforme de acção, de modo a attender ao sentido de ordem geral que inspirou a creação de tal medida.

O director da Carteira Cambial teve o cuidado de analysar, ponto por ponto, as arguições apresentadas, mostrando a sua improcedencia. O exame de todos os itens accentua a correcção dos methodos seguidos por aquella repartição na applicação das providencias de controle traçadas para a defesa dos largos interesses financeiros e commerciaes do paiz.

E' indiscutivel o valor desses esclarecimentos em vista da delicadeza e da importancia do assumpto com que se relaciona. A fiscalização bancaria é um apparelho que só póde prestar bons serviços quando a sua actuação se exerce de accordo com uma directriz inflexivel e coherente.

Por isso mesmo, a argumentação sustentada pelo sr. Marcos de Souza Dantas, salientando a inanidade das accusações erguidas contra aquelle orgão, offerece um seguro elemento de apreciação que merece ser considerado com a devida attenção.

E' justo que se saliente o cuidado com que se procedeu a essa defesa, cuja linguagem serena trata de convencer pela firmeza dos dados. Apressando-se em informar o publico a respeito da acção da Carteira Cambial e da fiscalização bancaria, aquelle alto funccionario do nosso principal instituto de credito attendeu naturalmente ao interesse geral que se prende aos negocios daquelles dois apparelhos.

A tentativa de envenenamento contra o arcebispo de Bello Horizonte

UMA CARTA DO ADVOGADO JOSE' CABRAL A O JORNAL

A proposito do noticiario que publicamos em nossa edição de domingo, relativo á tentativa de envenenamento de que foi victima o arcebispo de Bello Horizonte, d. Antonio Cabral, recebemos do dr. José Cabral a seguinte carta:

"Li, hontem, nesse jornal, que o sr. Dionysio Silveira, advogado do sr. José Maria de Castro (padre), telegraphára ao arcebispo de Bello Horizonte, pedindo esclarecimentos, em beneficio da justiça, a respeito da tentativa de envenenamento daquelle prelado, em novembro de 1929.

Conhecedor do facto, tendo deposto no inquerito policial instaurado então, venho declarar a v. s., para que chegue ao conhecimento dos espiritos honestos, que as expressões "suspeitado por vossencia um dos autores da tentativa de envenenamento" (José de Castro) e "se disse victima" (d. Cabral), contidas no telegramma do referido advogado, são calumniosas, capciosas e malevolas.

A expressão "se disse victima" é malevola. O facto delictuoso ficou exuberantemente esclarecido pelas provas experimentaes circumstanciaes e pelo laudo positivo do Laboratorio de Analyses do Estado de Minas Geraes. O veneno empregado foi sulfato de strichnina.

A expressão "suspeitado por vossencia um dos autores tentativa envenenamento" é calumniosa. O arcebispo não suspeitou de pessoa alguma. As suspeitas surgiram no decurso do inquerito policial e das investigações, como, em certas phases do anno, surgem as cigarras e os cogumelos. Esta é a verdade.

Grato pela publicação desta, sou de v. s. adm.º (a.) — José Cabral."

Minas Geraes

Os acontecimentos de Conceição — Um capitalista que morreu de fome — O 23.º anniversario da Escola de Engenharia — Varias

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Na sexta-feira ultima recebemos um telegramma procedente de Conceição a transmittir-nos as informações do prefeito daquelle municipio acerca de violencias policiaes que ali se teriam verificado pelo destacamento policial, com a cumplicidade do delegado, tenente Espiridião de Mendonça.

Este, hoje recem-chegado daquella cidade, procurou-nos, dizendo-nos o seguinte:

— Carecem de fundamento as noticias de suppostas violencias policiaes em Conceição, com a minha cumplicidade. De facto, o destacamento dali espancou a José Baptista, a quem, entretanto, não [illegible], porém, foi á minha revelia, e, logo que tive conhecimento do irregular procedimento, e pedi a immediata remoção das praças implicadas no caso e remetti o processo ao chefe de Policia. Quanto a Joaquim do Nascimento não foi espancado nem desappareceu da cidade.

Posso affirmar que em Conceição afóra aquelle facto, que não foi nem podia ser encampado, nada houve. Outrosim, nenhum empregado da Prefeitura foi preso, como se affirmou.

Em Conceição, perante as autoridades judiciarias da comarca, não foi apresentada qualquer denuncia contra mim, nem qualquer processo foi ou está sendo instaurado contra a minha pessôa.

Minha folha corrida na chefia de policia é a melhor possivel. Fui delegado de policia em varios municipios e sempre agi de accordo com a lei e com as ordens superiores.

MORREU POR QUERER MANTER-SE EM JEJUM

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Foi divulgado aqui, hoje, um caso interessantissimo, que passamos a relatar:

Morava em Bello Horizonte, ha tres annos, um syrio de nome João Marcellino Syrio, homem de seus 40 annos e solteirão, residente á rua Itapecerica, 81, na Lagoinha.

Proprietario e capitalista, João Syrio vivia folgadamente de seus rendimentos, levando uma vida despreoccupada.

Entretanto, durante todo esse tempo, não quiz casar, achando mais commodo continuar a viver só.

Aquella vida isolada acabou por enervar o homem, que começou a sentir-se esquesito, experimentando a falta de uma qualquer coisa que elle não sabia bem o que seria. Era a mulher. O syrio evitava as mulheres, mal sabendo as consequencias que lhe adviriam de tal attitude.

UM LIVRO APROPRIADO

João Marcellino Syrio encontrava-se nesse estado de espirito quando lhe chegou ás mãos um livro de um autor russo, traduzido para o arabe.

Esse autor, entre outras coisas, explicava o processo do homem se manter senhor de si, de se dominar, de ter força de vontade, consentindo prescindir das mulheres, tudo isso por meio do jejum.

O sr. João Marcellino Syrio começou a ler o livro, interessou-se pelos conselhos do medico russo e, dentro de poucos dias, estava pondo em pratica o que dizia o scientista. O processo era o seguinte: para o inicio do jejum, o candidato começa por tomar, durante sete dias, apenas duas chicaras de chá, uma de manhã, a outra pela tarde; depois desses sete dias, um descanso, findo o qual inicia-se um periodo de jejum de 14 dias, com o mesmo regimen das chicaras de chá.

Findo esse periodo de 14 dias, novo descanso, para se iniciar o jejum de 21 dias, com as chicaras de chá e o novo descanso.

O ultimo periodo é o mais difficil, pois o jejum passará 41 dias com as chicaras de chá.

Assim, o syrio deveria ter seguido o que prescreve o medico russo, jejuando seguidamente 7, 14, 21 e 41 dias.

MAIS REALISTA DO QUE O REI

Disposto a se dominar pelo processo indicado pelo livro em questão, o sr. João Marcellino Syrio, para dar inicio ao jejum, tomou um purgativo, passando, no dia immediato ao mesmo, a tomar exclusivamente, e durante 7 dias, as duas chavenas de chá, uma pela manhã e outra pela tarde. Nos primeiros dias, sentiu alguma difficuldade, mas, como estivesse disposto a levar avante a tarefa, conseguiu vencer a primeira semana de sacrificio, finda a qual, descançou, alimentando-se como todo o mundo. Iniciou, após, isso, um periodo de jejum de 14 dias, saindo-se galhardamente da prova, bebendo as 28 chicaras de chá, tendo feito novo descanço.

Certo da resistencia de seu organismo, o syrio iniciou e acabou a primeira phase de jejum, que deveria ser de 21 dias. Não quiz elle, entretanto, seguir as prescripções do livro russo e, mais realista do que o rei, entendeu que o seu organismo resistiria, facilmente continuar na privação de alimento e foi continuando a jejuar.

Vinte e cinco dias, 30, 35, 40 dias, 41 dias, 44 dias...

NO DIA 17 DESTE MEZ

No dia 17 deste mez, entrava o sr. João Marcellino Syrio, no 45º dia de jejum, contrariando o que mandava o livro, que prescrevia apenas 41 dias, além de haver deixado de fazer uma das etapas, saltando dos 14 para a parte final, de 41, que foi, além disso, ultrapassada. O syrio estava abatidissimo, de olhos caveirosos, pallido, sentindo tonteiras, todos os symptomas que se seguem a um periodo de privação de alimento. Os amigos do sr. Syrio entraram a protestar contra aquella attitude do amigo e este se mostrou contrariado. Entretanto, estava proximo o epilogo, pois o jejuador não pôde resistir mais, vindo a fallecer no dia 17.

Os medicos foram chamados antes do desenlace e estes, foram os drs. Borges da Costa e Ady Saba, nada mais puderam fazer pelo capitalista, que morreu de fome...

DOIS NOVOS CINEMAS NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Acha-se em organização, nesta capital, uma empresa que pretende installar, dentro em breve, dois novos cinemas luxuosos, um dos quaes deve ser no edificio em que funccionou o Parc Royal.

A' frente desse emprehendimento encontram-se os srs. Janot Pacheco, Enéas Camera e Manoel Gomes Pereira.

Livres as operações de cambio não provenientes de exportação

REVOGADAS DISPOSIÇÕES RESTRICTIVAS E REFERENTES AS CONTAS (BLOQUEADAS) E DEPOSITOS DE TITULOS E OUTROS VALORES DE RESIDENTES NO ESTRANGEIRO — DETALHES E RESALVAS DO DECRETO ASSIGNADO NA PASTA DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, o seguinte acto:

"Decreto n. 24.268, de 19 de maio de 1934:

Torna livres as operações de cambio não provenientes das exportações do paiz.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que os principaes objectivos do monopolio da compra de letras de exportação, decretado em favor do Banco do Brasil, consistem em evitar o encarecimento da vida no paiz, e, ao mesmo tempo, a depreciação em ouro, nos mercados internacionaes, dos productos nacionaes de exportação;

Considerando que não devem ser applicadas a outros fins essas disponibilidades de cambiaes, assim adquiridas pelo Banco do Brasil;

Considerando a necessidade e conveniencia de permittir que as operações de cambio, não originadas das exportações do paiz, se realizem pelas taxas e de accordo com a lei da offerta e da procura. Decreta:

Artigo 1º — Ficam integralmente mantidas as disposições vigentes, relativas ao monopolio de compra de letras de exportação, em favor do Banco do Brasil.

Paragrapho 1º — O Banco do Brasil applicará os fundos resultantes da compra de letras de exportação, exclusivamente, em remessas e obrigações nos governos federal, estaduaes e municipaes, e no pagamento de importações, devidamente comprovadas, pela fiscalização bancaria.

Paragrapho 2º — Nenhuma transferencia motivada pelo pagamento, no estrangeiro, de lucros, juros, dividendos, impostos ou outros da mesma natureza, poderá ser feita sem prévio exame e approvação da fiscalização bancaria.

Paragrapho 3º — Ficam subordinadas ás mesmas exigencias as operações de arbitragem.

Artigo 2º — Podem operar livremente em cambio, não proveniente da exportação, os bancos, empresas, sociedades ou firmas individuaes ou collectivas, devidamente autorizadas pela fiscalização bancaria.

Paragrapho 1º — As entidades que effectuarem operações de cambio no mercado livre ficam obrigadas a fornecer, diariamente, uma relação minuciosa de taes operações, á fiscalização bancaria.

Paragrapho 2º — Essas entidades não poderão manter, por mais de 24 horas, posições de cambio comprovado em suspenso.

Artigo 3º — As operações denominadas de retorno, actualmente permittidas, poderão continuar a ser feitas, desde que, em todos os casos, sejam previamente submettidas á approvação da Carteira Cambial do Banco do Brasil. O retorno de exportação só poderá ser vendido a compradores autorizados pela fiscalização bancaria.

Artigo 4º — Ficam expressamente revogadas as disposições restrictivas e referentes ás contas (bloqueadas) e depositos de titulos e outros valores de residentes no estrangeiro.

Artigo 5º — E' prohibida qualquer operação cambial fóra das regras deste decreto.

Artigo 6º — As infracções deste decreto serão punidas com as multas correspondentes ao dobro do valor da operação no maximo, e, no minimo, de cinco contos de réis, nos termos do artigo 5º, paragrapho 1º, letra "b", da lei n. 4.182, de 1920.

Artigo 7º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica — (aa.) **Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.**"

A concessão do voto aos universitarios

Fala a O JORNAL o dr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade — As homenagens recebidas pelo ministro da Justiça em São Paulo

A Assembléa Constituinte approvou hontem a emenda n. 1.941, que concede o direito de voto aos brasileiros de ambos os sexos, maiores de 18 annos, que possuam curso de ensino secundario, regularmente alistados.

A respeito, procurámos ouvir a opinião do dr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, que assim se manifestou:

— Foi com a maior satisfação que recebi a noticia da concessão de voto aos universitarios. Não posso mesmo comprehender por que motivo não lhes foi concedido, ha mais tempo, o exercicio desse direito. Concluido o curso secundario, o estudante acha-se habilitado a julgar, escolher e votar com absoluto criterio, e, assim, cumpre-me assignalar o acerto da medida votada, hontem, na Assembléa Constituinte, medida destinada a produzir os melhores resultados.

O "LEADER" ALCANTARA MACHADO FAVORAVEL A' CONCESSÃO DE VOTO AOS UNIVERSITARIOS

O secretariado da bancada paulista enviou á imprensa a seguinte nota:

"Não é exacto que, na reunião dos "leaders" celebrada ante-hontem, o senhor Alcantara Machado se tenha manifestado contra o voto dos universitarios. Nem poderia fazel-o, porque todos quanto lá estiveram são testemunhas de que o "leader" paulista se retirou da reunião muito antes de entrar em debate a materia. Podemos accrescentar que, neste assumpto, aquelle deputado votará, como sempre tem feito, de accordo com a deliberação da maioria da bancada."

A CARTA DO MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE AO "LEADER" DA MAIORIA

Foi noticiado hontem, por um vespertino, que o ministro Pires e Albuquerque, antigo procurador geral da Republica, escrevera uma carta ao sr. Medeiros Netto, para que o "leader" da maioria a lesse da tribuna da Assembléa. Essa informação não é inteiramente exacta. Aquelle illustre jurista dirigiu apenas uma carta de agradecimento ao "leader" pela defesa que este fizera de sua conducta como procurador geral da Republica, na occasião em que se examinaram os dispositivos referentes á organização judiciaria. Nessa missiva, o sr. Pires e Albuquerque, historiando os factos, mostrou como eram improcedentes as criticas que lhe foram feitas em face do procedimento que teve nos processos em que estiveram envolvidos revolucionarios de 22 e 24. Mas, o antigo procurador da Republica não solicita, nesta carta, ao sr. Medeiros Netto, que a leia da tribuna da Assembléa Nacional Constituinte. E' este o ponto que deve ser esclarecido.

A HOMENAGEM PRESTADA PELO GOVERNO GAUCHO AO GENERAL FRANCO FERREIRA

PORTO ALEGRE, 20 (O JORNAL) — Realizou-se, hontem, a manifestação prestada ao general Franco Ferreira, ex-commandante da Região Militar, pelo governo do Estado.

O general Flores da Cunha chegou ao Club Germania, onde teve logar a homenagem, cerca das 23 horas. Estava fardado de general de divisão. A' sua entrada, uma banda de musica tocou o Hymno Nacional, que o interventor ouviu em posição de sentido, com a mão no kepi, em continencia.

O general Franco Ferreira chegou pouco depois, assistindo, então, á mesma ceremonia.

Em seguida, teve inicio a ceia. A' cabeceira da mesa, sentaram-se o interventor e o ex-commandante da Região. Viam-se adeante, o secretario do Interior e senhora João Carlos Machado; secretarios da Fazenda e de Obras Publicas, representantes do corpo consular, associações de classes e outras pessoas.

O DISCURSO DO INTERVENTOR

Offerecendo a homenagem, discursou o general Flores da Cunha.

Começou o interventor gaucho accentuando a necessidade daquella manifestação, que era uma alta prova do apreço em que o Rio Grande do Sul tinha o general Franco Ferreira, personalidade que se impoz rapidamente ao conceito de todos, "cidadão preclaro, militar illustre e impeccavel homem de sociedade."

Continuando, disse o general Flores da Cunha que o ex-commandante da Região honrava, como os que mais o honram, ao Exercito Nacional. Homenageando-o, o governo do Rio Grande do Sul dava um testemunho de sua admiração e de seu apreço pelo Exercito, "cujas virtudes o general Franco Ferreira demonstrou encarnar tão perfeitamente no commando da 3ª Região".

A festa era, pois, uma festa de amizade e de gratidão ao illustre soldado, pela maneira com que se conduzia á frente da guarnição riograndense, maneira recta, serena, segura, patriota e digna.

Faz-se ouvir, depois o sr. João Carlos Machado que, depois de elogiar a acção do general Franco Ferreira no Rio Grande, convidou os presentes a beberem pela sua felicidade pessoal e de sua excellentissima familia.

O AGRADECIMENTO DO GENERAL FRANCO FERREIRA

Levanta-se, em seguida, para agradecer, o general Franco Ferreira. Declara-se, de começo, bastante sensibilizado com a grande homenagem que lhe presta o Governo gaucho.

Deixa no Rio Grande do Sul amigos verdadeiros, tanto que considera um dia de desventura o em que se viu daquí afastado.

"A homenagem de que é alvo este soldado da Republica — declara o commandante da Região — demonstra claramente os verdadeiros sentimentos de affecto, carinho e respeito que o grande brasileiro Flores da Cunha nutre pelo Exercito Nacional, por elle considerado "verdadeiro prolongamento da Nação. E', então, que minha gratidão se orienta para o incommensuravel".

E conclue o general Franco Ferreira frizando que, no Paraná, para onde vae, cumprirá, sem discrepancia, o seu dever de soldado.

UM TELEGRAMMA DA BANCADA GAUCHA AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

A bancada gaucha do Partido Liberal telegraphou ao general Flores da Cunha, apresentando-lhe suas felicitações pela maneira com que se defendeu no caso da banha.

Os constituintes riograndenses terminaram o despacho, reaffirmando seu integral apoio á acção do interventor.

O SR. SIMÕES LOPES EM CONFERENCIA COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o general Góes Monteiro o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha.

Tambem foram recebidos pelo ministro da Guerra o general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região, e o general Daltro Filho.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, respectivamente, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Será recebida hoje pelo sr. Oswaldo Aranha uma commissão da Associação Commercial, que vae ao Ministerio da Fazenda tratar de assumptos de interesse das classes economicas.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia e despachou com o chefe do Governo Provisorio o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Em audiencia, foram recebidos pelo chefe da Nação uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro; o sr. Julio Vallet, presidente da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, e o sr. Victor de Mello.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ainda não fixou o dia da sua partida para Minas Geraes, segundo ainda hontem nos declarou.

Boletim Internacional

O primeiro ministro Mussolini publicou no "Chronicle" de Londres, um artigo sobre a questão do desarmamento, no qual exprime todo o seu pessimismo quanto á possibilidade de que a reunião da Commissão Geral, que se deverá effectuar em Genebra a 29 do corrente venha a produzir qualquer resultado favoravel.

Accrescenta o Duce que pela ultima vez trata desse assumpto, querendo significar sem duvida com essa declaração todo o seu desgosto pela morosidade com que se desenvolvem as negociações entre as potencias sobre a questão fundamental da hora presente.

No seu artigo o sr. Mussolini liga o destino da Sociedade das Nações ao da Conferencia do Desarmamento, deixando comprehender que se esta fracassar definitivamente, áquella não restará outra perspectiva senão a do cerramento melancholico das suas portas.

E' de justiça salientar que o sr. Mussolini tem sido um dos mais esforçados batalhadores em favor da consolidação da paz européa, por meio de um accordo geral, que ponha termo á competição armamentista em que já se acham empenhadas as principaes nações do continente.

Os seus delegados nas varias reuniões da Conferencia do Desarmamento collocaram-se sempre ao lado das theses mais avançadas no sentido dos objectivos em discussão.

A Italia jámais foi um estorvo a que essa idéa generosa abrisse um largo caminho á pacificação do mundo.

Ainda recentemente num derradeiro esforço, o governo italiano enviou a Paris, Londres e Bruxellas um emissario especial para entrar em entendimentos directos com os responsaveis pela orientação politica da França, da Inglaterra e da Belgica e conhecer, de modo definitivo e expresso, os ultimos pontos de vista adoptados por elles sobre o problema do desarmamento.

O sr. Souvich esteve na capital franceza no dia seguinte ao da partida do ministro das Relações Exteriores, sr. Barthou, para a sua recente viagem a Varsovia.

Na ausencia do director do Quay D'Orsay, conversou o sub-secretario das Relações Exteriores da Italia com o chefe do Governo, sr. Gaston Doumergue e ouviu delle a exposição dos principios em que se apoia a França para exigir garantias de execução de qualquer accordo de desarmamento, como preliminar á discussão dos seus termos.

Passando-se a Londres, o sr. Souvich ouviu os srs. Mac Donald, John Simon e Eden que o fizeram sciente das difficuldades em que se encontrava a Grã-Bretanha para assentir no plano de limitação apresentado pelo sr. Mussolini, por julgal-o inteiramente inviavel, deante do pensamento já expresso pelas outras nações.

Insistiram os inglezes na conveniencia de ser aceita a these constante da sua nota de Janeiro passado contra a qual tambem já se manifestaram as demais potencias interessadas.

Em Bruxellas os srs. Broqueville e Paul Hymans e mais tarde o proprio Rei Leopoldo III informaram ao representante pessoal do sr. Mussolini que a Belgica acompanhará a orientação da França, negando-se terminantemente a admittir qualquer concessão á Allemanha em materia de desarmamento, como ficou bem definido na moção unanimemente approvada pelo Senado Belga no começo de abril passado.

Depois dessa viagem de seu emissario e deante dos resultados por elle colhidos, um espirito positivo como o sr. Mussolini não poderia mais entreter esperanças nos trabalhos da Commissão Geral do Desarmamento.

As individualidades que tomarão parte nesses novos esforços têm que traduzir com fidelidade o pensamento dos seus respectivos governos.

Se de antemão se sabe que esses governos sustentam opiniões diversas e até contrarias, por que insistir em pôr mais uma vez de manifesto a incapacidade das grandes potencias para encontrar uma formula de conciliação numa materia que decidirá da paz ou da guerra no mundo? O certo, porém, é que os governos europeus não se sentem com coragem para enfrentar a opinião publica universal confessando que as paixões, os egoismos e os odios os impedem de salvar a humanidade de uma nova catastrophe, na qual é quasi certo que submergirá a civilização contemporanea.

No seu artigo do "Chronicle", o sr. Mussolini faz um appello á Grã-Bretanha, para que use do seu prestigio e do seu poderio na obra de salvação da Europa, ora ás vesperas de entregar-se a uma politica que a conduzirá directamente á guerra.

O primeiro ministro italiano termina por estas palavras que bem traduzem o ardente desejo de todos os povos: "O mundo espera um gesto da Inglaterra nestas ultimas semanas, quando já não se trata da sorte de uma combinação ministerial, mas de milhões de vidas e do destino da Europa".

Todos os brasileiros maiores de 18 annos podem votar

(Conclusão da 2ª pag.)

estrangeiro; b) pela aceitação, sem licença prévia do presidente da Republica, de pensão, emprego ou commissão remunerada de governo estrangeiro; c) pelo cancellamento da naturalização, provando-se por via judiciaria que a actividade social ou politica do naturalizado é nociva ao interesse nacional.

Art.... — São eleitores os brasileiros de um e do outro sexo, maiores de 18 annos, ou emancipados, na forma da lei, regularmente alistados.

§ 1º — Não podem ser alistados: a) os que não saibam ler e escrever; b) as praças de pret, salvo os alumnos das Escolas Militares de ensino superior, sargentos e os aspirantes ao officialato; c) os mendigos; d) os que estiverem temporaria ou definitivamente privados dos direitos politicos.

Art.... — O alistamento e o voto são obrigatorios para os homens e para as mulheres que exerçam funcção publica remunerada, sob as sancções e salvo as excepções que a lei determinar.

Art.... — Suspende-se a cidadania: a) por incapacidade civil absoluta; b) pela condemnação criminal, emquanto durarem os seus effeitos.

Art.... — Perde-se a cidadania: a) nos casos do art....; b) pela isenção de onus ou serviços que a lei imponha aos brasileiros, quando obtida por motivo de convicção religiosa, philosophica ou politica; c) pela aceitação de titulo nobiliarchico ou condecoração, que importe em restricção de direitos ou deveres para com a Republica.

§ 1º — A perda da cidadania acarretará de pleno direito, para o individuo, a do cargo por elle occupado.

§ 2º — A lei estabelecerá as condições de reacquisição da cidadania.

Art.... — São inelegiveis:

1) — Em todo o territorio da União: a) — o presidente da Republica, os governadores, os interventores dos Estados nomeados no caso do artigo..., o prefeito do Districto Federal, os governadores dos territorios e os ministros de Estado, até um anno depois de cessada definitivamente as respectivas funcções; b) — os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive das Justiças Eleitoral e Militar, e os membros do Tribunal de Contas; c) — os parentes, até o terceiro gráo, inclusive os affins, do presidente da Republica, até um anno depois de haver este definitivamente deixado as suas funcções, salvo, para a Assembléa Nacional, se houverem sido deputados anteriormente á eleição, ou o forem quando estas se realizarem; d) — os que não estiverem alistados eleitores.

2) — Nos Estados, no Districto Federal e nos territorios: a) — os secretarios de Estado e os chefes de Policia até um anno após cessação definitiva das respectivas funcções; b) — os commandantes de forças do Exercito, da Armada ou das policias ali existentes; c) — os parentes, até terceiro gráo, inclusive os affins, dos governadores e interventores dos Estados, do prefeito do Districto Federal e dos governadores dos territorios, até um anno após definitiva cessação das respectivas funcções, salvo quanto ás Assembléas Legislativas, ou á Nacional, á excepção da letra c) do n. 1.

3) — Nos municipios: a) — os prefeitos; b) — as autoridades judiciarias; c) — os funccionarios do fisco; d) — os parentes, até o terceiro gráo, inclusive os affins, dos prefeitos, até um anno após definitiva cessação das respectivas funcções, salvo relativamente ás Camaras Municipaes, e ás Assembléas Legislativas ou á Nacional, á excepção da letra c) n. 1.

Paragrapho unico — Os dispositivos desse artigo se applicam por igual aos titulares effectivos e interinos dos cargos designados.

DECLARAÇÕES DE VOTO

O deputado A. C. Pacheco e Silva encaminhou á Mesa da Assembléa Nacional Constituinte a seguinte declaração de voto:

"Declaro não ter estado presente á sessão do dia 19 de maio de 1934, em que foi votada a emenda numero 1.011. Entretanto, se estivesse presente, teria acompanhado a grande maioria da bancada paulista, votando a favor da emenda subscripta em primeiro logar pela illustre representante de S. Paulo, a exma. sra. dra. Carlota Pereira de Queiroz — (a.) A. C. Pacheco e Silva."

— A bancada paulista apresentou tambem uma declaração de voto relativa ao paragrapho unico da emenda n. 639, que regula a organização das milicias estaduaes, por entender que tal organização é inherente á autonomia dos Estados.

O ministro da Justiça enthusiasmado com o que viu em S. Paulo

"A capital paulista se me apresenta renovada, engrandecida, numa continua ansia de progresso" — declara o sr. Antunes Maciel

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, á noite, em palestra que manteve com o reporter dos "Diarios Associados" no Esplanada, expressou assim as impressões que leva de São Paulo:

— "E' extraordinaria esta gente de S. Paulo! A capital paulista se me apresenta renovada, engrandecida, numa continua ansia de progresso, pelas construcções que se erguem, pelas reformas na propria estructura do seu traçado urbano. A capital de S. Paulo é bem o resultado da energia e do trabalho do povo bandeirante. Pode-se dizer que não ha vestigio mais de uma revolução qualquer... A preoccupação que dominou e empolgou S. Paulo parece ter sido sómente a de um trabalho gigantesco de reconstrucção. E o ultimo vestigio material que o tempo e a reconstrucção ainda não esconderam foi uma ponte que encontrei ao vir pela estrada de rodagem, em Engenheiro Neiva".

O ministro da Justiça revolve os cartões de pessoas que o visitaram hontem, no Esplanada, que não o encontrando lhe deixaram os nomes. Entre esses cartões estão os dos drs. Sylvio de Campos, ministros Sylvio Portugal, Paula e Silva, José Affonso de Carvalho.

[illegible] vem no decorrer da conversa a visita realizada hontem, ao Palacio da Justiça. O sr. Antunes Maciel nos declara:

— "O Palacio da Justiça me deixou uma inesquecivel impressão pelas suas vastas installações e pela sua organização modelar, que, sem nenhum favor, sou o primeiro a reconhecer e proclamar. Regresso depois de amanhã, levando todas estas impressões da presente visita á capital paulista.

Hontem fiz a minha visita de despedidas ao interventor federal, ficando com a viagem marcada para depois de amanhã, em hora que ainda não posso adeantar qual seja, pois tenho alguns assumptos particulares a ultimar".

UMA DECLARAÇÃO QUE O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO FEZ

O sr. Antunes Maciel faz ainda uma referencia á declaração que lhe foi attribuida, de que dentro de dois mezes a Constituição seria promulgada. E observa:

— "Isto é uma incoherencia. A Constituição terá sua votação ultimada esta semana, na quarta-feira, provavelmente. Depois, teremos mais uns quatro dias para a redacção final. E eis a Constituição prompta para ser promulgada!"

Homenagens prestadas em S. Paulo ao ministro Maciel Junior

O dr. Leopoldo de Freitas devia pronunciar uma conferencia sobre o poeta riograndense Mucio Teixeira.

O orador, porém, fez uma saudação calorosa ao sr. Antunes Maciel, filho do saudoso conselheiro Maciel, filiado á corrente do grande tribuno gaucho conselheiro Gaspar da Silveira Martins, que o orador, em sua mocidade, apoiou de coração. Referiu-se, ainda, á tradicional familia Maciel, de Pelotas, mostrando como o ministro da Justiça segue na vida publica a trilha brilhante seguida pelo seu eminente progenitor, e terminou convidando os presentes paar homenagear o ministro com uma prolongada salva de palmas. A conferencia do sr. Leopoldo de Freitas foi adiada para outra opportunidade.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel pronunciou uma oração pacifista congratulando-se com a attitude do Centro Gaucho de S. Paulo, quando neste momento historico da patria procura contribuir com tanta elevação de vistas para o apaziguamento dos espiritos e do restabelecimento da concordia da familia brasileira. Disse o ministro da Justiça que, acima de riograndense, era brasileiro — o que provocou prolongada salva de palmas — e affirmou a sua inteira solidariedade para a obra do Centro Gaucho, que disse merecer o seu apoio de cidadão e de ministro, estando certo de que assim interpretava mesmo o pensamento do Governo Provisorio. Relembrou que estudou em São Paulo e que cultivou as melhores amizades, politicas e particulares, referindo-se mais uma vez á Rodrigues Alves, Julio Mesquita e Carlos de Campos. Elogiou S. Paulo, que chamou de metropole brasileira e "leader" da nacionalidade, enaltecendo o seu progresso e o civismo de seus filhos. Concitou os riograndenses a proseguir na sua obra patriotica para o bem da nacionalidade e em prol da patria commum, dizendo que os Estados do Brasil precisam bem ser os Estados Unidos do Brasil e não pequenas patrias, em que o regionalismo exaltado deixa de ser a elevação de um nucleo estadual para ser a expressão extremista do espirito seccionista. Combateu o separatismo e disse sentir-se feliz por ver que em São Paulo o numero de separatistas é tão diminuto, que desapparece deante da grande e immensa maioria do povo digno e patriotico desta grande cellula da patria commum. O discurso do sr. Antunes Maciel foi applaudidissimo.

A BIBLIOTHECA DO CENTRO...

Depois de percorrer todas as dependencias do Centro Gaucho, elogiando a organização de sua bibliotheca, onde constatou a existencia da estante "Macedo Soares", dadiva do deputado paulista, e a secção de leitura com todos os jornaes do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, cerca de meia noite, retirou-se, após lhe ter sido servida uma taça de "champagne" do Rio Grande do Sul.

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça do Governo Provisorio, continua nesta capital, tendo recebido muitas visitas de conterraneos e amigos dos tempos academicos, durante o dia de hontem.

Hontem, logo depois do almoço, o sr. Armando de Salles Oliveira, foi buscar o ministro da Justiça no Hotel Esplanada, para realizarem um longo passeio de automovel.

Cerca das 16 horas o automovel do interventor chegava a Riviera Paulista, um bello recanto além de Santo Amaro, onde o sr. Armando de Salles Oliveira offereceu um "coket-tail" ao sr. Maciel Junior. Instantes depois, rumaram ambos, num barco motor, para o lado opposto, desembarcando na represa da Light.

Depois de percorrerem ainda alguns pontos pittorescos da cidade, o ministro da Justiça recolheu-se aos seus aposentos, preparando-se para a recepção que, á noite, lhe ia offerecer o Centro Gaucho.

A RECEPÇÃO NO CENTRO GAUCHO

A's 21 horas, o dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, foi buscar o sr. Antunes Maciel no Esplanada, conduzindo em companhia do sr. Antunes Maciel, ex-interventor de Matto Grosso e actual gerente da Caixa Economica Federal de S. Paulo, á séde da Sociedade Riograndense, onde o ministro, ao dar entrada, foi recebido por uma prolongada salva de palmas.

Num estrado armado no salão principal, onde se via a bandeira nacional, ladeada pelos pavilhões de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, teve assento o sr. Antunes Maciel, ladeado pelo presidente do Centro e pelo dr. Antonio Mercado, o decano da colonia riograndense em São Paulo, vendo-se tambem outros membros da directoria.

O salão acha-se repleto.

DISCURSO DO DR. OSCAR TOLLENS

Abrindo a sessão, o dr. Oscar Tollens congratulou-se com a colonia riograndense, pela presença do sr. Francisco Antunes Maciel, agradecendo a este a honra da visita, que constituia uma prova de consideração e apoio aos fins da sociedade, que eram os de amparar os riograndenses pobres e de apoiar os gauchos em geral, além de defender o commercio e a industria do Rio Grande do Sul, cultivar e estimular os usos e costumes da terra natal. Frisou que nesse momento, todavia, a preoccupação maxima era implantar no seio da Sociedade Riograndense o espirito de confraternização para com os paulistas, no sentido de dissipar resentimentos, embora justos, mas creados pela paixão partidaria inspirada em divergencias politicas.

Como será passado o "visto" nas cadernetas-matriculas nos Estados

UMA PROVIDENCIA DO MINISTRO DA MARINHA NESSE SENTIDO

O ministro da Marinha solicitou, hontem, ao seu collega da Fazenda, providencias no sentido de serem os vistos nas cadernetas-matriculas passadas pelas repartições subordinadas a esse ministerio, em localidades onde não existam capitanias, delegacias ou agencias, afim de ficar resguardado o art. 708 do regulamento das capitanias dos portos, devendo o lançamento do visto ser feito apenas nos mezes de janeiro e fevereiro, para que em março sejam remettidas as relações ás respectivas capitanias.

Encerrou-se o Congresso das Moças Catholicas, em Lisboa

LISBOA, 21 (H.) — Foi encerrado hontem, com grande solemnidade, o Congresso das Moças Catholicas. Presidiu a sessão o cardeal Cerejeira, que proferiu ligeiro discurso, em que exaltou os fins da grande assembléa.

Antes da reunião o cardeal patriarcha celebrou missa solemne na igreja de S. Domingos, a que assistiram numerosas congressistas.

Entre os presentes á sessão de encerramento viam-se os bispos de Madrid e Portalegre.

Facilitando aos funccionarios municipaes a acquisição do lar

Assignado o decreto que permitte operações com consignação na Caixa Economica

O sr. Pedro Ernesto assignando o decreto que permitte ao funccionalismo municipal a acquisição do lar

Conforme registramos ante-hontem, o interventor federal assignou solemnemente, hontem, o decreto que autorisa descontos em folha em favor da Caixa Economica para construcção de moradias para os servidores municipaes.

Aquelle acto teve o comparecimento de elevado numero de funccionarios da Prefeitura e durante o mesmo usaram da palavra exaltando os beneficios que elle vem proporcionar aos servidores os seguintes senhores: Raphael Pinheiro, Nelson Romero, Nelson Kemp e Xavier de Araujo, pela "Revista Municipal".

O decreto que vem prestar relevantes beneficios aos servidores da municipalidade está assim redigido:

Permitte, em favor da Caixa Economica, as consignações em folha para pagamento, em prestações, de acquisição de casa para residencia dos servidores municipaes e dá outras providencias.

O interventor federal no Districto Federal:

Usando dos poderes que lhe confere o decr. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, e

considerando que a acquisição de predio residencial para os serventuarios da Prefeitura, problema de vital interesse collectivo, só póde ser solucionado, de modo geral, mediante emprestimos a longo prazo e a juros modicos, pagaveis, em prestações mensaes, por desconto em folha;

considerando que, para esse fim, a Caixa Economica, que é o estabelecimento de credito que offerece maiores vantagens e melhores garantias ao tomador de emprestimos, está autorizada pelo Governo Federal a transigir com o funccionalismo publico, mediante desconto em folha;

considerando, porém, que esse instituto de credito official só poderá conceder emprestimos aos funccionarios e operarios municipaes, se autorizada a consignação, em seu favor, dos debitos resultantes de taes operações;

considerando, finalmente, que taes descontos — dada a utilidade dos emprestimos a serem contraidos — não devem ficar sujeitos a onus de qualquer especie que, se admissiveis, iriam recair sobre a respectiva amortização;

Decreta:

Artigo 1.° — São permittidas, em favor da Caixa Economica, com o tratamento previsto no artigo 3.° do decreto n. 4.105, de 17 de dezembro de 1932, as consignações em folha, desde que instituidas para pagamento, em prestações, de acquisição de casa para residencia dos servidores municipaes (funccionarios e operarios) ou de terreno necessario á respectiva construcção.

Artigo 2.° — As consignações em folha em favor do Club Municipal terão o mesmo tratamento previsto no artigo 1.°.

Artigo 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 21 de maio de 1934 — 46.° da Republica. — Dr. Pedro Ernesto.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Emittidos cheques na importancia de 700 mil dollares — Informações obtidas pela embaixada brasileira em Montevidéo — Impossivel o sequestro do archivo de Antonio Cassal

A autoridade que preside o escandaloso caso do "cambio negro" aproveitou o ultimo domingo para gozar de ligeiro descanso. O pessoal do cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar tambem descansou merecidamente. Hontem, o dr. Democrito de Almeida proseguiu no exame dos documentos do volumoso archivo de Hermes Cossio e recebeu alguns informes que solicitara.

INTERESSANTE CARTA ESCRIPTA A HERMES COSSIO — UMA REUNIÃO DE "AMIGOS" PARA RECEBEREM "O DELLES"

Outra carta que mereceu especiaes attenções da policia é a seguinte:

"Porto Alegre, 22 de dezembro de 1933 — Amigo Cossio. Recebi a tua carta de 17 do corrente e passo a responder-a. Comprehendo que pela carta que me escreveste pretendes fazer um resumo dos ultimos acontecimentos do Rio, presenciados ainda por mim, falarei da minha viagem, depois de explicar os motivos della, e a quem responderei a tua carta acima citada, da inclusão sempre minha impressão pessoal sobre os teus negocios.

Permaneci no Rio, como sabes, até o dia 7 do corrente, portanto um mez e tanto depois de tua saida de lá. Tive occasião de presenciar innumeras reuniões dos teus "amigos", pois se faziam todas em teu escriptorio. Nellas observei sempre o mesmo criterio delles que era o de, com geito, receberem "o delles". Nunca pensaram, nem mesmo delxaram levemente parecer o minimo intuito de te levar á parede. Isto, é claro, a principio, pois, depois de terem visto o Sul, os "enviados" já ouvi do nosso "Lais" o descontentamento seu por estarem falando lá que os referidos enviados haviam comido "bola".

Durante o tempo que lá permaneci procurei sempre ageital-os para que comprehendessem a verdadeira situação delles que a meu vêr se achava esclarecidos amigos, não terá solução alguma a menos que tu consigas com teu exclusivo esforço, entrar com o montante. Elles não têm para quem appellar. Esta é a minha opinião. Emfim, tudo isto, já está bastante batido e ninguem melhor do que tu, está ao par de tudo."

VICTIMA DA VERTIGEM DOS NEGOCIOS — MAIS DE 3.000 CONTOS PERDIDOS NA COMPRA E VENDA DE CAMBIO

A carta diz ainda:

"Notei que depois dos entendimentos que fazes tendo directamente com os interessados por telegrammas e mais tarde em diversas conferencias telephonicas, assistidas todas pelo seu advogado, dr. Oliveira, que a unica funcção no Rio havia sido cumprida e que nada mais havia a fazer. Por sr. Brazão, indicado pelo grupo "Lais", no que pude, sempre me pondo sua disposição ora conversando, ora levando-o á casa do advogado, onde estavam todos os teus papeis, archivos, livros, etc. Emfim, procurei demonstral-os por factos e não palavras que tu havias sido victima da vertigem dos negocios e nunca um deshonesto. Fizemos uma relação de compras e vendas e demonstramos que somente comprando cambio e vendendo tu perdestes mais de...... 3.000:000$000. Pelo menos o nosso amigo Lais ficou convencido disso. E' isto novidade para ti? Demonstrei-lhe, tambem, que somente trouxeste do Rio 70:000$000 no bolso e que foram gastos por mim. Com lançamentos que fiz e mostrei-lhes, tambem tudo direitinho, provei-lhes o que affirmava e elles ficaram convencidos, tenho a certeza. Sabes que estou falando a verdade. Ninguem queria acreditar que havias saido do Rio com tão pouco dinheiro e sempre falavam onde tinhas mettido tanto dinheiro. Eu creio que o dr. Oliveira te contou tudo isto. Mas, como te vou dizendo, tudo isto aconteceu nos primeiros dias. Depois de uns vinte dias, já os fui convencendo, até que lhes mostrei com dados precisos a verdadeira situação".

UMA BARREIRA PARA DEFESA DE TODOS OS INTERESSES

E continua:

"Nosso amigo Cassal, acompanhou-me em todos os transes difficeis, bem como o amigo Mario, o dr. Oliveira, emfim, no Rio, sem presumpção nenhuma, formamos estes quatro amigos e eu uma barreira em defesa dos teus interesses. Não quero com isso encarecer a nossa actuação. Tudo passou e nada desejo com essas affirmações, pois que hoje nada tens. Conheces bem a minha maneira de pensar e sabes que nunca fui teu amigo por interesses materiaes e sim por affeições que me prendem ha muitos annos. Como tenho dito a toda gente, sempre fui teu amigo e ainda sou porque não houve motivos para me afastar de ti. Tu procedeste bem commigo e não tenho nenhuma queixa tua. Não importa a mim o que elles dizem de ti. Como teu amigo, defendi-te quanto pude. Bem sabes que não poderia permanecer no Rio, indefinidamente. Chegaria a um ponto em que me faltariam recursos e como bem sabes e me conheces eu nunca gostei de depender de ninguem. Assim, resolvi voltar para a minha terra onde nunca me falta nada. Estou em casa de meus paes e estou bem. Aqui chegado procurei o nosso amigo Rosa que aqui estava no Schmidt. Falámos de toda historia e elle me disse que tu estavas em Buenos Aires. Eu não sabia, pois esperava encontrar-te aqui, segundo me disse o dr. Oliveira. Não pude escrever-te, pois não sabia o teu endereço. Recebi no Rio uma carta tua a mim dirigida e ao Cassal, mas quando disse que eu viria para aqui e o Cassal para Buenos Aires."

PARA NÃO TERMINAR NA PORTA DA CANDELARIA... — OS "PAPELINHOS" FORAM EMITTIDOS NA PRAÇA DE NOVA YORK

"O Cassal me disse que te escreveria sobre o assumpto. Não tivemos tempo de conversar a respeito, pois eu andava afobado com a minha vida. Tive o cuidado de me despedir de todos os corretores nossos conhecidos, explicando-lhes que vinha embora para cá por ter que terminar na "porta da Candelaria", está comprehendendo? Com isto perdi uns papelinhos, pois avisei-os com bastante antecedencia por que eu elles não pensassem que eu estava com medo delles. Bem conheces e sabes que tudo isso attitudes bem claras, tanto mais, quando são precisas. Elles andaram falando que eu ia prejudicar que iam agir contra mim. Assim, achei conveniente encaral-os de frente. Não quero me esquecer de contar uma attitude muito digna e correcta do nosso amigo Mabiri, que estava no Rio naquella occasião, e que bastante te defendeu, mostrando a situação e como é preciso que ella, a minha frente, que se elle fosse tu, teria ficado no Rio mesmo e afrontaria a quem viesse com muita razão, pois quem é que nos vem delles, sobre o teu caso, pois o que parece é que elles no Rio não podem ser punido pela justiça Norte-Americana, pelos "papeluchos" foram emittidos todos naquella praça e não no Rio. Fiquei bastante satisfeito com a tua carta que hoje recebi pois vejo nella que não esqueceste o amigo, o amigo que te serviu e que ainda está disposto a dizer a verdade sobre tudo que aconteceu. Agradeço o teu offerecimento para trabalharmos em conjunto. Do Rio creio, que te escrevi duas ou tres cartas que foram endereçadas a Livramento, contando a marcha dos acontecimentos e prestando contas de alguns feitos meus. Nunca tive resposta attribuindo o teu silencio, naturalmente, á falta de tempo, pois devias mesmo andar bastante atarefado. No Rio nada recebi teu, assim que, acho não procede os dizeres que não tiveste resposta minha".

TRABALHANDO COM PAPAE...

A carta assim termina:

"Com referencia dizeres que eu perdi tempo comtigo, acho que é bobagem tua, pois tendo sido eu teu empregado, para isso ganhei bons ordenados e tendo merecido a tua mais ampla e absoluta confiança, não desejo mais nada como nunca desejei mesmo, senão isso. Assim creio que com referencia ás nossas relações commerciaes — estamos perfeitamente quites — como nas relações de amizade. Referindo-me á minha situação actual tenho a dizer-te que estou trabalhando com o papae na firma E. Lança & Cia. Encontrei-os aqui em situação bastante seria de negocios e preciso auxiliar-lhes no que me for possivel, assim, como sómente com o meu modesto

(Cont. na 6.ª pagina)

PORTUGAL

LISBOA, 21 (Havas) — O contra-torpedeiro "Cardas", ex-"Douro", cedido por Portugal ao governo colombiano, deixou hontem o Tejo com destino á Colombia.

Uma offerta do Circo Sarrasani ao Abrigo da Infancia

DOADA A'QUELLA INSTITUIÇÃO A RENDA LIQUIDA DE 42:500$000 DO DIA DA ESTRE'A

Os directores do Circo Sarrasani estiveram, hontem, na Prefeitura, afim de fazer entrega ao interventor federal, da quantia de 42:500$, renda liquida do primeiro espectaculo daquelle circo de diversões, destinada á construcção de um abrigo para crianças, ao criterio do interventor.

Acompanhou o cheque daquella quantia, um artistico elephante em bronze, presente dos directores do circo ao sr. Pedro Ernesto.

O interventor federal agradeceu a offerta da importancia em apreço, que vinha auxiliar de maneira valiosa a realização de uma das grandes iniciativas destinadas a proteger a infancia desamparada das agruras da vida.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão do dia á I. G. P.:

Superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar, sr. Jota Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Central, Caetano; Escola, Feital; 1° G. R., Levy; 2°, Lidio; 3°, Sá; 4°, Theodoro; 5°, Ernesto; 6°, Felippe; 8°, Castrioto, e 9°, Alcino.

Ronda geral:

1ª turma — Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T., Hercules Barra; segundos fiscaes Espirito Santo e Palm.

2ª turma — Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado.

3ª turma — Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2° fiscal Milanez.

Livre transito — 1° tempo, fiscal A. Avila; 2° tempo, 2° fiscal Feitosa, Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2° fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30° D. P. — 1° tempo, 1° fiscal Manoel Thimoteo; 2° tempo, 2° fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1° fiscal Oscar de Faria.

Uniforme: 3.°

Consummou-se, afinal, o attentado !

Foi iniciada a demolição da casa dos irmãos Bernardelli

O MONUMENTO DA CIDADE CAE SOB A PICARETA DEMOLIDORA, DEANTE DA INDIFFERENÇA DA PREFEITURA !

A casa Bernardelli, ora em demolição

Mão grado todos os protestos da opinião publica, que foram vehementes e unanimes, está sendo consummado o crime innominavel: começou hontem a demolição do palacete dos irmãos Bernardelli.

E' um attentado revoltante contra a esthetica e a tradição da cidade, que se consumma afinal com o assentimento tacito da Prefeitura.

Repetindo a opinião geral da élite brasileira, tivemos opportunidade de denunciar em tempo o crime que se planejava contra aquelle bello monumento artistico, que era tambem uma nobre tradição cultural do Brasil.

Por essa occasião fizemos uma série sensacional de reportagens, para documentar a importancia e significação d... obra de arte que se pretendia demolir.

Visitando o nobre palacete de puro estylo Renascimento Toscano, da Avenida Atlantica, tivemos ensejo de evocar a sua historia: sua origem, seu esplendor, sua expressão artistica e cultural.

O palacete toscano da Avenida Atlantica, onde os dois Bernardelli — Rodolpho e Henrique — viveram os seus dias mais gloriosos, fôra construido, pelo architecto Sylvio Rebechi, em 1908.

Fôra, por conseguinte, um dos primeiros predios edificados na linda avenida litoranea de Copacabana.

Além de terem assistido á creação das obras mais bellas e famosas dos irmãos Bernardelli, aquellas paredes illustres guardavam as marcas indeleveis dos maiores pintores estrangeiros que haviam passado pelo Brasil.

Na sua austera fachada, contornando toda a casa, nas suas quatro faces, se viam os medalhões a fresco de todos os genios da Renascença, pintados por Salinas, Eugenio Latour e Bernardelli.

Além disto, ao lado do largo portão que deita para o Lido havia dois baixo-relevos de Rodolpho Bernardelli. Aquelles muros austeros e nobres, portanto, estão cobertos de preciosidades inestimaveis, que a picareta mercenaria dos demolidores, está reduzindo a pó!

Em qualquer outra cidade do mundo, onde houvesse um pouco de respeito á tradição e amor á arte, aquella casa illustre seria transformada num museu, e todos a considerariam um dos monumentos da cidade.

No Rio, entretanto, apesar de todas as nossas pretenções de civilização e cultura, a casa maravilhosa dos irmãos Bernardelli é impunemente demolida, para que dos seus escombros surja um cinema-casino dos mais vulgares e inexpressivos.

Que os homens de negocios pretendessem commetter esse attentado, uma vez que isso lhes podia trazer lucro immediato — se comprehendia. Agora, o que não se comprehende nem se explica é que a Prefeitura, responsavel pela esthetica urbana e pela tradição da cidade, contemple de braços cruzados, com uma indifferença imperdoavel, a consummação desse crime.

Os emprehendimentos philantropicos da sociedade mineira

Na Colonia Santa Isabel foram inaugurados o "Preventorio São Tarcisio" e o Pavilhão de Diversões "Juiz de Fóra"

A fachada do Preventorio S. Tarcisio

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço epistolar da succursal d' O JORNAL) — Conforme vinhamos transmittindo pelo telephone, foram inaugurados hontem, na Colonia Santa Isabel, o Preventorio "S. Tharcisio" e o Pavilhão de Diversões "Juiz de Fóra".

O primeiro é o resultado da abnegação, do esforço e do espirito caridoso e beneficente de um punhado de senhoras e senhores da nossa sociedade, os quaes, não medindo sacrificios, enfrentando todos os obstaculos, convocaram o povo mineiro para a luta tenaz, persistente, á lepra, molestia essa que, como disse d. Eunice Weaver, em uma de suas orações de hontem, "amesquinha e avilta a nossa patria perante o mundo civilizado".

O segundo, resultado, tambem, de não menor esforço do povo juiz-deforano, o qual accorreu, unanime, ao chamamento da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, daquella cidade.

DUAS AUTHENTICAS PIONEIRAS

Falar da campanha contra o mal de Hansen em Minas Geraes é fazer referencia, com cores das mais vivas, ás figuras inconfundiveis de suas authenticas pioneiras — Berenice Martins Prates e Eunice Weaver. Aquella, presidente da Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, desta capital; esta, presidente da sociedade de identico nome da importante "Manchester" mineira.

Essas duas senhoras, cujos nomes estão já gravados na historia de nossa terra, cercaram-se, para o seu apostolado, de outras representantes illustres de mulher mineiras, e todas, num esforço magnifico, vêm realizando um trabalho efficiente e de enorme benemerencia.

Os dois pavilhões hontem inaugurados vêm contribuir poderosamente para mais facil consecução dos objectivos collimados pela campanha contra a lepra, que tão vigorosa e tão bem comprehendida tem sido pelo povo montanhez.

O PREVENTORIO S. THARCISIO

O Preventorio S. Tharcisio é um emprehendimento que, de certo modo, vem attestar, eloquentemente, o trabalho bem orientado da Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, de Bello Horizonte.

Destina-se o Preventorio ao abrigo de crianças sadias, filhas de leprosos, as quaes ali receberão, sempre em observação, ensino technico e profissional.

Essa obra constará de quatro pavilhões, construidos de molde a formar um quarteirão.

O local, distante desta capital 42 kilometros, dista da Colonia Sta. Isabel uns quatro kilometros, sendo que o sitio escolhido é de mais ou menos nove alqueires de terra fertil e uberrima.

O edificio hontem inaugurado é apenas uma pequena parte dessa obra grandiosa. Ficou para a S. M. P. L. em pouco mais de duzentos contos de réis; comtudo, com quantia inferior a esta, esperam os directores da sociedade concluir a obra, entregando-a, de um modo definitivo, á finalidade a que se destina.

A INAUGURAÇÃO

Ao meio-dia precisamente o Preventorio S. Tarcisio foi inaugurado. E, após a benção do edificio pelo capellão da Colonia Santa Isabel, d. Berenice Martins Prates pronunciou um applaudido discurso.

Falou tambem o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica.

PAVILHÃO DE DIVERSÕES "JUIZ DE FÓRA"

Terminada a inauguração do Preventorio S. Tarcisio, dirigiram-se todos á Colonia Santa Isabel, onde foi inaugurado o pavilhão de diversões "Juiz de Fóra".

Esse pavilhão, cuja construcção foi fiscalizada pelos drs. Lincoln Continentino e José Guimarães de Almeida, é de linhas sobrias o elegantes. Seus caracteristicos são os de um theatro completo, dotado de salas para bailes, bar, bibliotheca, bilhares, cinema, etc.

Um grupo feito na sala do pavilhão de diversões "Juiz de Fóra"

O discurso inaugural foi proferido por d. Eunice Weaver. Suas palavras foram de conforto, de elogio e incentivo aos que mais contribuiram para a maior efficiencia da campanha contra a lepra em Minas Geraes.

Terminou entregando aos colonos, por intermedio do director, dr. Orestes Diniz, as chaves do pavilhão.

Discursaram ainda os drs. Orestes Diniz e Noraldino Lima.

OS QUE COMPARECERAM A'S INAUGURAÇÕES

Achavam-se presentes os srs. Antonio Camillo de Faria Alvim, representando o sr. Benedicto Valladares, interventor federal; Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica; Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças; professor Juscelino Demerval Pimenta, representando o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; sr. Joaquim Justino Ribeiro, representante do sr. Carlos Luz, secretario do Interior; sr. Soares de Mattos, prefeito da capital; dr. Mario A. de Campos, director da Saude Publica, Gumercindo Valle, superintendente da Inspectoria de Vehiculos; Antonio Aleixo, chefe do Centro de Estudos e Prophylaxia da Lepra; Orestes Diniz, director da Colonia Santa Isabel; Paulo de Cerqueira Pereira, Pedro Paula Pereira, Lincoln Prates, Nagib Saliba, Aarão Salomão, Josephino Aleixo, coronel Socrates Alvim, Ismael Libanio, d. Eunice Weaver, presidente da S. A. L. D. C. L. de Juiz de Fóra; d. Berenice Martins Prates, presidente da S. M. P. L. D. C. L., desta capital.

Compareceu, tambem, elevado numero de representantes da sociedade de Juiz de Fóra, convidados bellohorizontinos, representantes de todos os jornaes juizdeforanos e desta capital.

Convidada a reassumir as funcções, uma dactylographa faltante

O director da Fazenda Nacional recommendou ao inspector da Alfandega de S. Francisco, seja publicado edital convidando a reassumir, dentro do prazo de 8 dias, o exercicio de suas funcções, a dactylographa da mesma Alfandega, Alayde Nascimento, que está faltando no expediente, sem causa justificada, desde 23 de dezembro ultimo, data em que terminou a licença que lhe foi concedida pela Directoria do Thesouro Nacional.

O expediente relativo á administração da Fazenda

E' DA COMPETENCIA DO DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

O ministro da Fazenda communicou aos diversos Ministerios e demais repartições federaes desta capital que, havendo o sr. José Belens de Almeida tomado posse o entrado em exercicio, em 19 do corrente, do cargo, em commissão, de director geral da Fazenda Nacional, para que foi nomeado por decreto de 12 do corrente, passa á sua attribuição despachar todo o expediente relativo á administração da Fazenda, na conformidade do disposto no decreto n. 24.036, de 26 de março ultimo, cabendo ao mesmo director, na esphera de sua competencia, corresponder-se directamente com todas as autoridades da Republica.

PENNA DISCIPLINAR

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEM UM ACTO DA DELEGACIA FISCAL NA BAHIA

O director da Fazenda Nacional declarou ao delegado fiscal na Bahia, haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que o 4° escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Jugurtha Castello Branco, recorre do acto da mesma Delegacia, suspendendo-o, como pena disciplinar, do exercicio de suas funcções.

Requisição de cadernetas kilometricas

PARA FUNCCIONARIOS DO DOMINIO DA UNIÃO

De ordem do ministro da Fazenda, o director geral da Fazenda Nacional solicitou o fornecimento de uma caderneta kilometrica a cada um dos seguintes funccionarios da Administração do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro: — engenheiro Conrado Muller de Campos, Orlando Ventura e Benjamin Floriano da Graça Aranha, conductor technico José d'Apparecida Navarro o trabalhador do campo Renato Pereira.

A PEDIDOS

O "Correio da Manhã" e a fiscalisação bancaria

Em 18 do corrente, o dr. Edmundo Bittencourt procurou-me na Carteira Cambial do Banco do Brasil, com o fim de conseguir uma transferencia em favor de seu filho, e meu particular amigo, dr. Paulo Bittencourt, actualmente em Paris. Recebido com as attenções devidas a quantos procuram o Banco do Brasil para tratar de seus interesses, foi-lhe explicado que não era possivel ceder-lhe cambio ás taxas officiaes, a menos que se tivesse de abrir uma primeira excepção. Promptifiquei-me, entretanto, a lhe vender dinheiro em especie, ás taxas correntes no mercado dos cambistas, como vinha fazendo publica e invariavelmente em casos identicos. S. s., a nada querendo attender, e passando logo da impaciencia á irritação, começou a invectivar, em altas vozes, o director da Carteira Cambial, declarando entre outras coisas, que tudo eram immoralidades e indecencias, que elle saberia combater e fustigar.

Deante de tão insolita attitude, repelli, como me cumpria, as expressões insultuosas, declarando que, se não podia attender ao pedido que me era feito, muito menos me submetteria a imposições e ameaças.

No dia immediato a esse lamentavel incidente, que foi presenciado por numerosas pessôas, o "Correio da Manhã" iniciou forte campanha de desmoralização da Fiscalização Bancaria. No artigo publicado nesse dia, bem como no de domingo, 20, nenhum facto positivo, nenhuma accusação precisa, nenhuma irregularidade caracteristica se apontam. Generalidades apenas e vagas insinuações.

Nesses dois artigos diz o "Correio", em resumo:

1.º) Os casos Murray Simonsen e Cossio estão impunes até hoje;

2.º) Altos funccionarios da Fiscalização Bancaria receberam propinas, em virtude de terem concedido facilidades de cambio;

3.º) A Carteira Cambial não attende aos pobres e desprotegidos, mas se submette docilmente aos poderosos e argentarios;

4.º) O Banco do Brasil pratica cambio negro, quando vende moéda em especie, e ganha deshonestamente, vendendo ás taxas dos cambistas o que compra ás suas taxas officiaes.

Parece-me que fielmente interpretei e resumi nessos quatro itens as accusações do "Correio". Nada mais facil do que demonstrar a sua injustiça e inconsistencia.

1.º) O Caso Murray Simonsen já foi objecto de um inquerito demorado e minucioso, ao qual prestaram sua collaboração pessôas da mais alta respeitabilidade e competencia. Não está affecto ao Banco do Brasil nem á Fiscalização Bancaria, que não pódem ser responsabilizados, portanto, pela demora da sua solução final. O 2.º, o de Cossio, surgiu e foi entregue á 3a. Delegacia Auxiliar, por iniciativa da Fiscalização Bancaria. Esta aguarda apenas a terminação do inquerito policial para iniciar, logo a seguir, o administrativo, ordenado pelo sr. ministro da Fazenda, que me determinou medidas rigorosas, desejoso e empenhado como está em que fiquem apuradas todas as irregularidades e punidos todos os infractores.

2.º) Não conheço nenhum caso de suborno a altos funccionarios da Fiscalização Bancaria. Agradeceria ao "Correio" que prestasse ao Paiz o serviço de os indicar, afim de serem devidamente punidos os responsaveis. E' preciso que o "Correio" torne positiva a sua accusação, afim de que não paire sobre o alto funccionalismo do Banco a suspeita infamante de deshonestidade. Aliás, o onus da prova incumbe ao accusador.

3.º) A Carteira Cambial não tem feito distincção alguma entre pobres ou desprotegidos e poderosos ou argentarios. O dr. Edmundo Bittencourt não é evidentemente pobre nem desprotegido e não foi entretanto satisfeito. Como este, innumeraveis exemplos eu poderei citar de pessôas poderosas e influentes, a cujos pedidos não me curvei.

Para comproval-o, se não bastar ao "Correio" a minha palavra, ponho á sua disposição todos os elementos de verificação, promptificando-me a lhe mostrar a lista nominativa de todos os tomadores de cambiaes emittidas pelo Banco, desde que elle adoptou as restricções em vigor.

Pedirei ainda ao "Correio" que me preste o favor de indicar, em prova da sua affirmação accusatoria, não alguns, mas apenas um caso, um só, unico, excepcional ou singular, de concessão irregular de cambio a quem quer que seja.

4.º) De accôrdo com as claras explicações ao "Correio", na carta que elle teve a bondade de publicar, o Banco do Brasil comprou no mercado de retorno, que não é cambio negro, pois que está officialmente autorizado, em 11|5, $ 275.000 á taxa de 14$500 por dollar, letras a 90 d|v. O vendedor foi uma casa da Bahia e o corretor o sr. Oswaldo de Aragão da Silveira, tendo o respectivo telegramma o numero 783.

Estes 275.000 dollars foram escripturados á parte, numa conta denominada moedas, e se destinam justamente a cobrir as vendas de moedas em especie, na base de 15$000 por dollar, feitas a particulares, para viagens, manutenção de pessôas no estrangeiro e outros fins identicos. Confirma-se assim que o Banco não vende ás taxas dos cambistas o que compra ás taxas officiaes, realizando lucros escandalosos. Ao contrario, os lucros liquidos do Banco nestas operações, que são aliás muito reduzidas, não vão além de 400 a 150 réis por dollar.

Se o Banco comprou no mercado de retorno, foi precisamente para attender ás necessidades em apreço, e pela impossibilidade material de realização de taes compras directamente pelos interessados.

Peor que escandalo, crime é vender o Banco o que não tem, ou vender a 11$700 o que lhe custa 14$500.

Cambio Negro é a pratica clandestina de operações de cambio, sem a interveniencia obrigatoria do Banco que detem o monopolio das operações cambiaes, decretado pelo Governo. Nos casos em exame, as compras de retorno e as vendas a particulares são feitas exactamente por esse Banco. Como incriminal-as, então, de clandestinas?

E' commum attribuir-se ao Banco do Brasil a difficuldade na obtenção de cambiaes, quando tal difficuldade não decorre absolutamente de sua acção ou de suas suppostas arbitrariedades, mas tão sómente da escassez de cobertura, em consequencia da crise nacional e universal.

Parece-me que prestei com as presentes declarações, leaes, claras, verdadeiras e sinceras, a prova da absoluta correcção da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Rio, 21-5-34.

MARCOS DE SOUZA DANTAS,
Director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

AVISOS E DECLARAÇÕES

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

DISTRICTO FEDERAL

A directoria do Syndicato dos Empregados em Seguros, do Districto Federal, querendo prestar uma homenagem ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, pelos beneficios conseguidos para a classe que representa, com a assignatura do decreto que institue a "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios" do Brasil, vem appellar para as companhias de seguros e suas agencias com séde nesta capital, no sentido de accederem ao encerramento de seu expediente ás 13 horas de terça-feira, dia 22 do corrente, afim de que seus funccionarios possam comparecer incorporados a tão justa homenagem.

Na certeza de que este appello seja attendido, a directoria deste Syndicato convida a classe em geral para tomar parte na grande parada trabalhista organizada pela União dos Empregados no Commercio.

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho transmittiu avisos:

Ao ministro da Viação, transmittindo processo em que a sociedade Deutsche Lufthansa Aktiengesellschaft, com séde em Berlim e cuja actividade tem por objecto o trafego aereo e a exploração de negocios e organizações relativos á navegação aerea.

— Ao ministro da Agricultura, restituindo, devidamente processado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, a petição em que Antonio Graciano pede sejam ouvidas as respectivas repartições technicas acerca da utilidade pratica de um apparelho denominado "Dala fluctuante".

— Ao ministro da Viação, agradecendo as providencias tomadas no sentido de serem fornecidas passagens pela Estrada de Ferro Central do Brasil ao pessoal da Rêde Mineira de Viação, de accordo com o disposto no dec. n.º 23.655, de 27 de dezembro de 1933.

— Ao ministro a Justiça, sobre publicação gratuita dos paragraphos constituidos de um ponto caracteristico de invenção industrial.

— Ao ministro da Agricultura, remettendo processo relativo ao pedido de licença para a venda da 5ª parte de um prazo de terras no Carapuça, Districto Federal.

— Ao ministro da Agricultura, informando sobre o comparecimento do funccionario Antonio Teixeira de Oliveira no Juizo da 1ª Vara do termo de Bello Horizonte.

— Ao ministro da Fazenda, solicitando providencias afim de que fiquem á disposição do Conselho Central de Compras os creditos mencionados na relação annexa.

— Ao ministro da Fazenda, informando sobre o pedido de providencias sobre o montante de dotações da verba 13ª, em 1933 e 1934.

— Ao ministro da Fazenda, transmittindo contas no total de 247:200$000, de que é credora a Companhia Commercio e Constructora S. A., proveniente da construcção de 40 casas para colonos, no Nucleo Colonial São Bento.

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

(Conclusão da 5ª pag.)

esforço, os poderei auxiliar, estou trabalhando para isso. Notei o que mandas offerecer com referencia a trabalhar em conjunto com o nosso amigo Maristany e creio que me será difficil poder tomar o compromisso comtigo, pois com a forma que penso dar aos negocios de papae irei ter bastante que fazer e assim terei de aproveitar elementos como o meu tio e Nelson para poder dar conta do recado. Mesmo assim, para qualquer coisa que esteja no medid do possivel, não terei duvida em procurar ir de encontro aos teus interesses, mas isso, é claro, não poderá ser coisa que me tome muito tempo, pois como te digo acima, tenho já um programma a executar. Bem sabes que papae já está velho e precisa de quem tome a direcção de tudo o que é seu. Bem sabes, tambem, que é indicado para isso o poderei ser eu mesmo. Espero que estejas convencido de que encontrarás em mim o mesmo amigo que sempre encontraste. Poderás usar o endereço que usaste para a correspondencia para mim e quando mudares de residencia, avisa-me para poder escrever-te e receba um abraço do amigo certo. — (a) Edson".

CHEQUES NA IMPORTANCIA DE 700 MIL DOLLARS

A embaixada brasileira em Montevidéo obteve das autoridades policiaes de Buenos Aires, as informações constantes de um radiogramma passado ao dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar e que estão assim concebidas:

"Embaixada Brasil Montevidéo — Em resposta seu radiogramma para a policia Baires (Buenos Aires) esta informou Embaixada Brasil naquella cidade seguinte: En contestación a la atenta comunicación de esa Embajada fecha 14 del atual requiriendo el comparendo de don Antonio Candido Cassal y informes relativos a los cheques que emitio sobre el Banco Schroder de Nova York como apodendo de Ernes Cossio dirigencia que es requerida por el terceiro delegado auxiliar de la policia del Rio de Janeiro, tengo el agrado de comunicarle que el nombrado Cassal concurio espontaneamente manifestando que ha sido empleado de Hermes Cossio en la ciudad del Rio de Janeiro, y luego en esta capital, asta el mez de marso ultimo, con poder para girar sobre diversos bancos del Europa y Norte America, por cuyo motivo, eran acentados los cheques. Que desde Rio de Janeiro y durante los meses de setiembre y octubro pp.do, fueran emitidos cheques por un valor de setecientos mil dollars, aproximadamente, de cuya cantidad, la mitad lo fué por el, no pudiendo precisar el numero del cheques ni importantes parciales. Saluto a Vd. muy atentamente por subjeve policia. — (a.) Miguel A. Viancarlos".

NÃO FOI POSSIVEL O SEQUESTRO DO ARCHIVO DE ANTONIO CANDIDO CASSAL

O dr. Democrito de Almeida recebeu ainda o seguinte radiogramma:

"Embaixada Brasil Montevidéo — Sobre apprehensão archivo Antonio Candido Cassal parte referente Hermes Cossio, Policia Buenos Aires informou Embaixada do Brasil naquella cidade seguinte: Devido caracter importancia pedindo sequestro nada podemos fazer cabendo andamento assumpto ás autoridades judiciaes. — (a.) Lucilio Bueno".

A SEREM ESTUDADOS OS ESTATUTOS DO BANCO DE CREDITO REAL

Encontrou o terceiro delegado auxiliar, no archivo de Hermes Cossio, entre outros documentos não menos importantes, a seguinte carta:

"Prezado amigo Cossio. — Cheguei hontem de Caxias, onde estive alguns dias a serviço do Amparo e encontrei aqui sua carta de 13 do corrente, pedindo-me prospectos, etc, da nossa organização.

Por isso é que me foi impossivel enviar pelo portador indicado por v. e o faço agora postando pela mala da "Aero Postale".

Vão pois, em separado, tres prospectos do Amparo, tres estatutos do Banco de Credito Real, um exemplar da "Federação" contendo os actos constitutivos e quatro balancetes do Instituto de 31 de outubro ultimo. Os de 30 de novembro ainda não se acham promptos.

Creio que esses elementos sirvam para v. encaminhar o que deseja. Seria interessante que v. me escrevesse detalhadamente em que sentido está tentando negocio, emfim, o que pretende fazer para que eu possa reflectir tambem um pouco e ajuizar em opportuno se será conveniente ir até ahi conforme v. previne. Aguardo, pois, suas minuciosas informações.

Quanto aos demais negocios, por aqui, nada lhe posso dizer de novo, senão que Maristany hontem cumpriu perante o Thesouro o contracto integralmente, sem faltar um só titulo.

Da sociedade até agora nada. Tambem do Rio nada recebi até agora, nem noticias do Oliveira, nem da commissão de credores que me haviam deixado encarregado, "ad referendum" posterior, de acompanhar a liquidação.

Sem mais, por emquanto, envio os meus votos de franca prosperidade e saudações muito cordiaes. (a) Pedro da Costa Ruch."

A creação do Instituto de Apesentadorias e Pensões dos Commerciarios

A IMPONENTE PARADA TRABALHISTA EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

A assignatura do decreto que estabelece no Brasil o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios [illegible]

[illegible] hoje, ás 14 horas, foram dissipadas com a attitude generosa e cavalheiresca das associações representativas do patronato.

A União dos Empregados do Commercio, officiando a esses orgãos dos empregadores, solicitou-lhes para interferirem, no sentido de ser permittido aos empregados a folga necessaria, afim de tomarem parte na grande marcha trabalhista.

[illegible]

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O NOVO BISPO DE CAJAZEIRAS

A sagração, domingo, de d. João da Matta Amaral

Conforme estava annunciada, realizou-se, domingo, no Santuario de N. S. Auxiliadora, a ceremonia da sagração de d. João da Matta Amaral, novo bispo de Cajazeiras.

Foi celebrado solemne pontifical por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, que consagrou o novo titular.

Foram consagrantes o bispo de Nictheroy, d. José Alves, e o bispo de Nazareth, d. Ricardo Villela, servindo de paranymphos o dr. Waldemar Pessoa de Mello e o coronel Belarmino Pessoa de Mello.

O novo bispo, após a consagração, foi conduzido ao pateo do Collegio Salesiano, ahi recebendo os cumprimentos de varias personalidades de destaque.

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado despachou os seguintes requerimentos:

Antonio José Rodrigues — "Mantenho o despacho anterior.";

Altamiro Bastos e outros, Joaquim Bernardo de Barros e outros e Nancy Miranda Neylor e outras — "Sellem devidamente a petição.";

Orlando Gomes — "Indeferido em face da informação.".

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL

O interventor federal, por acto de hontem, nomeou o professor do Lyceu de Humanidades de Campos, Aldo Muylaert, para exercer, em commissão, o cargo de director do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação permittindo a construcção de predios de um só pavimento, na rua Coronel Gomes Machado, no trecho comprehendido entre as ruas Visconde de Sepetiba e Marquez do Paraná.

— Foi assignada uma portaria designando os srs. Pericles Sizenando Ribeiro, Manoel Victor Galvão e Nelson de Carvalho para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos predios I, II e III da rua Dr. Porciuncula n. 43, XVI da Ladeira de São Lourenço e XXXIV da Travessa Desembargador Lima Castro.

FACTOS POLICIAES

ATTINGIDA POR UM TIRO QUANDO VISITAVA PESSOAS DE SUAS RELAÇÕES

A victima não quiz dar queixa á policia

Agripina Fernandes, viuva, de 21 annos, residente á rua Marquez de Paraná, no logar denominado Chacara do Vintem, foi visitar, domingo, á tarde, uma familia de suas relações, moradora á rua Coronel Guimarães, no bairro do Engenhoca. [illegible]

A victima não quiz apresentar queixa á policia, retirando-se para sua residencia.

ATROPELAMENTO POR OMNIBUS

Quando pretendia atravessar a rua Visconde do Rio Branco, nas immediações da rua Coronel Gomes Machado, José Delfore, italiano, de 78 annos, casado e morador á rua Passo da Patria n. 34, foi atropelado por um auto-omnibus da Emprêsa Viação Fluminense, que lhe produziu fractura de duas costellas e contusões generalisadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Acompanhado de uma turma de investigadores, destacados na 2ª delegacia auxiliar, o commissario Octaviano varejou, durante a madrugada, a casa n. 31 da rua Paulo Araujo, residencia de Amaro Villas Boas, ali surprehendendo 9 individuos entregues á pratica do denominado jogo do monte.

Os contraventores foram recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, de uma lancha da Cantareira, o individuo Valentim de Mattos, de 40 annos, solteiro, e morador á rua Senador Dantas n. 124.

Salvo pela tripulação da barca, foi o tresloucado levado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicado.

A policia não teve conhecimento do facto.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

José Romano, de 32 annos, solteiro, residente á rua Andrade Neves n. 37, com ferida contusa na região superciliar direita.

Horacio de Carvalho, de 50 annos, casado, morador no Barreto, [illegible], com ferida na região frontal occipital

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exames

Terça-feira, 22 do corrente:

3º anno medico — Pathologia Geral — Prova escripta, pratica e oral ás 13 horas, na Praia Vermelha — Heitor Medina e Expedito Toledo Piza.

4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — Ultimo dia — Prova oral ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Guilherme Henrique Rocha Freire, Elimario Costa Imperial, Voltairo Nogueira Santos, Abner Brigido Costa, Ivan Barbosa Martins, Urias Pinto Alves, Manoel Simões de Oliveira, José Maria Penido Filho, Antonio Bousolhos, Cyro Alfredo de Camargo Bueno, Arlo Augusto Nogueira, Nascimé Mathias, Rodolpho Hasson, Alvaro Albuquerque, João Elviro Tavares, Sylvio Ferreira Mendes, Carlos Poleshuk, Attila David Camara Castro, Henrique Singer, Augusto Bastos Filho, George de Oliveira Paredes, José de Oliveira Sanson, Wilma Sonne Villard e Claudio Thomaz Telles Bardy.

5º anno medico — Clinica Cirurgica — ás 9 horas, na Santa Casa — Raul D'Escragnolle Taunay e João Gonvêa da Costa Marques.

Prova parcial

1º anno medico — Histologia — na Praia Vermelha, ás 10,30 horas — Os alumnos do n. 101 a 150; ás 12 horas — Os de n. 151 a 200 e os dependentes.

3º anno medico — Pathologia geral — na praia Vermelha — A's 13 horas — Os alumnos de n. 1 a 100; ás 15 horas — Os de ns. 101 a 190.

Quarta-feira, 23 do corrente:

Exames

6º anno medico — Clinica Medica — A's 9 horas, na Santa Casa (Enfermaria do Prof. Oswaldo de Oliveira) — Waldyr Machado Laperrière.

Exame de habilitação

Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova escripta, ás 13 horas, na Praia Vermelha—Drs. Francisco José de Faria Junior, Giuseppe Baldoni e Abrahão Akermann.

Prova parcial

3º anno pharmaceutico — Chimica Industrial Pharmaceutica — A's 13 horas, na Praia Vermelha—Armando de Oliveira, Léo Octavio da Silveira, Marcello Fernando de Araujo Penna, Dina Fuchs, Maria do Carmo Cantição, Amaurinda S. de Freitas, Alayde Ferreira dos Santos, Mario da Silva Freire, Maria Dolores Prata, Dinant Hargreaves, Elza Coelho Saraiva, Ivette Corrêa de Souza e Moysés Samuel Benoliel.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente da Faculdade, afim de assignarem o respectivo diploma: Antenor Toledo Barros, Joaquim Justiniano das Chagas, Hermenegildo Moreira de Freitas, Helio Fraga, Dilermando da Silva Canedo, Lourival Antão da Silveira, José de Faro Leal, Eduardo de Almeida Rego, José de Chagas Medeiros e José Evangelista.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Directorio durante o periodo correspondente ao anno lectivo de 1934:

Presidente — Orlando Barbosa; vice-presidente — Gerardo de Lima e Silva; 1º secretario — Carlos Alberto del Castillo; 2º secretario, Ary Maggioli; thesoureiro — João L .L. Bentes.

Ao mesmo tempo, foram eleitos para directores das suas commissões permanentes, os seguintes srs: Revista — Luciano Bertazzi; Bibliotheca — Salomão Jabôr; Social e Scientifica — Gerardo de Lima e Silva; Sports — Rosauro Mariano da Silva; Beneficencia — Decio Germano Pereira.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Euclydes Joaquim de Sant'Anna, Guiomar Rocha, Luiz Esteves, Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Eurico Vieira de Amorim e Atanazio Deolindo Soares.

Na Terceira — Orlando Pereira da Silva, Luiz Gusido, Gerson Vianna Marques e Manoel Moreira Macedo.

Na Quarta — Armando da Silva Amado, José de Souza, José Olympio dos Santos.

Na Quinta — Boaventura Ricardo Pereira.

Na Setima — Antenor Paulo Marques, Nicoláo Novaes, Alvaro Figueiredo de Oliveira, Joaquim Rodrigues e Nelson José Baptista.

Na Oitava — Lourenço Simões, Paulo Ferreira Lixa, Francisco Oliveira, José Pereira Nascimento, José Vieira, Daniel Rocha e João Machado Freitas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a 1ª Camara, presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa. Compareceram os desembargadores José Antonio Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino. O presidente tomou parte nas votações.

Julgamentos effectuados:

Habeas-corpus

N. 8.171 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Antonio Fernando de Moraes — Adiado por indicação do relator.

N. 8.172 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Paciente, Manoel Tavares de Mello. Impetrante, dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos — Sendo impedido o desembargador Nogueira, foi adiado o julgamento, indo os autos ao desembargador Galdino Siqueira, devendo ser convocado o juiz mais antigo da Segunda Camara.

N. 8.173 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Euclydes Costa. Impetrante, dr. Stellio Galvão Bueno — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos originaes.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.738 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Jayme Vieira da Rocha. Recorrido, o juizo da 2ª Vara Criminal — Adiado por indicação do relator.

Recursos criminaes

N. 1.590 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Nilo Rego Perini. Recorrido, o Juizo da 6ª Vara Criminal — Adiado por ser impedido, o desembargador Nogueira, devendo ser convocado o juiz mais antigo da 2ª Camara.

N. 1.592 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o Juizo da 6ª Vara Criminal. Recorrido, o Ministerio Publico — Negaram provimento ao recurso ex-officio, sendo ordenada a internação do réo no Manicomio Judiciario.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.420, 5.435, 5.440, 5.452, 5.457, 5.464, 5.471, 5.482, 5.483, 5.484, 5.488, 5.504, 5.521, 5.519, 5.524, 5.531, 5.534 e 5.555.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.303, 5.308, 5.321, 5.331, 5.360, 5.368, 5.373, 5.382, 5.393 e 5.399.

TERCEIRA CAMARA

Presidida pelo desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da 3ª Camara. Estiveram presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Frutuoso de Aragão. Julgaram-se os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 2.151 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão. Appellantes, Aurelio Augusto Rocha e Jayme Leonel Rocha. Appellados, dona Clotilde Lima do Prado Ribeiro, assistida de seu marido Luiz do Prado Ribeiro e outros e o Ministerio Publico — Não se tomou conhecimento do recurso por incabivel. Pelos appellantes falou o sr. Walerkeuse da Silva Moreira.

N. 3.676 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, A. Alfred Wallace S. A. Appellados, Bruderer & Irmãos — Deu-se provimento á appellação para reformar a sentença da primeira instancia. Pela appellante falou o dr. Plinio Pinheiro Guimarães e pelos appellados o dr. José Gobat.

N. 3.363 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Casemiro André e sua mulher, d. Elisa André. Appellada, a Companhia de Expansão Territorial — Adiado mediante requerimento da appellada, com assentimento dos appellantes.

N. 3.885 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes: 1º, Manoel Joaquim Pereira; 2º, Arlindo Zaroni & Cia. — Deu-se provimento á appellação dos segundos appellantes, afim de julgar improcedente a acção e procedente em parte a reconvenção para condemnar o primeiro appellante ao pagamento de 209$716.

N. 3.929 — Relator: desembargador Flaminio de Rezende: appellantes: Henrique de Lacerda Ferraz e Manoel Peralva; appellado: Antonio de Castro — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, depois do Conselho, o desembargador Leopoldo de Lima. Falou o advogado dos appellantes, dr. Pedro Baptista Martins.

N. 4.157 — Relator: desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes: 1ª, d. Clementina Zappi Capucci; 2º, Pio Capucci; appellados: os mesmos — Negou-se provimento.

Adiado o julgamento das demais appellações constantes da pauta.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.317, 4.151, 4.268 e 4.283.

Accôrdãos publicados

Recursos de revista nas appellações ns. 3.389 e 3.824.

Appellações civeis ns. 3.876, 3.912, 4.007, 4.089, 4.117, 4.165, 4.282, 4.302, 4.313 e 4.333.

5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, com a presença dos desembargadores Pontes de Miranda, José Linhares e André Pereira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 9.274 — Relator: desembargador José Linhares; aggravante: massa fallida de A. Rodrigues Filho, representada por seu syndico; aggravado: João Damianik — Negado provimento, contra o voto do desembargador André Pereira, falou o dr. Achilles Bevilacqua pela aggravante e, pelo aggravado, o dr. Elmano Cruz.

N. 9.276 — Relator: desembargador André Pereira: aggravante: massa fallida de Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes, representada pelo seu liquidatario; aggravados: Companhia de Expansão Territorial e o 2º curador das massas — Deu-se provimento para julgar não provados os embargos.

N. 9.165 — Relator: desembargador Pontes de Miranda; aggravantes: Gastão Vieira de Araujo e sua mulher Maria do Carmo Vieira de Araujo; aggravado: Antonio Braile — Deu-se provimento. Falou pelos aggravantes o dr. Carlos Americo Brasil.

N. 9.255 — Relator: desembargador José Linhares: aggravante: João de Quiroz Nogueira, testamenteiro e inventariante e unico herdeiro da finada d. Olympia de Queiroz Nogueira; aggravados: o curador de residuos e o 1º procurador da Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 9.292 — Relator: desembargador André Pereira: aggravante: Avelino Campos; aggravado: massa fallida de A. J. Garcia, representada por seu syndico — Negado provimento, contra o voto do desembargador Pontes de Miranda.

N. 9.283 — Relator: desembargador Pontes de Miranda: aggravante: a Fazenda Municipal: aggravado: o espolio de João Maria Ribeiro, representado por sua inventariante — Negou-se provimento. Falou pelo aggravado o dr. Julio dos Santos Filho.

N. 9.306 — Relator: desembargador José Linhares: aggravantes: Alves & Peixoto Ltda.: aggravado: Michael James Robinson — Negou-se provimento unanimemente. Falou pelo aggravado o dr. Virgilio Barbosa Lima.

N. 9.298 — Relator: desembargador André Pereira; aggravante: d. Maria Sofia Jordão Luta: aggravados: Albino Antonio da Silva Pinheiro e sua mulher — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar provados os embargos. Falou pela aggravante o dr. Eugenio Valladão Catta Preta.

Com dia para julgamento

Aggravos de petição ns. 9.307, 9.308, 9.309, 9.323, 9.297, 9.320, 9.333, 9.322, 9.324, 9.352, 9.299, 9.301, 9.303 e 9.060.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's 12,50 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Habeas-corpus

D. Federal — Relator, ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Fernando Augusto Feitsch — Indeferiram o pedido unanimemente.

Paraná — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente e recorrente, Antonio Borragine — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Nilo Rego Perini. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, José Jesuino de Carvalho. Recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Francisco Dantas Filho. Recorrente ex-officio, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; paciente: João Alvares Moreira; recorrente "ex-officio": o juiz federal — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

Recursos criminaes

Rio Grande do Norte — Relator: o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma: os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente: o procurador da Republica; recorrido: José Leopoldino de Carvalho — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

São Paulo — Relator: o ministro Costa Manso; juizes da turma: os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente: o procurador da Republica; recorrido: Tomochi Kobuto — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes

Parahyba do Norte — Relator: o ministro Laudo de Camargo; revisores: os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma: os ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante: Sabino Alexandre da Silva; appellada: a Justiça Federal — Deram provimento, em parte, para impor a pena de cinco annos de prisão, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento.

Piauhy — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; revisores: os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; juizes da turma: os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante: o procurador da Republica; appellado: Lauro Carlos de Magalhães Braves — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, condemnar o appellado no grão médio do artigo em que foi pronunciado, unanimemente.

Parahyba do Norte — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; revisores: os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma: os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante: Elias Pereira do Nascimento; appellada: a Justiça Federal — Deram provimento, em parte, á appellação para condemnar o appellante a tres annos e quatro mezes, contra os votos do ministro Arthur Ribeiro, que negava provimento "in totum" á appellação, e contra o do ministro Eduardo Espinola, que lhe dava provimento para absolver.

Revisões criminaes

Districto Federal — Relator: o ministro Eduardo Espinola; revisores: os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma: os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario: Aluizio de Campos — Indeferiram o pedido, unanimemente. Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o ministro Plinio Casado, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

Districto Federal — Relator: o ministro Costa Manso; revisores: os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma: os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario: Waldemar dos Santos — Deferiram em parte o pedido, para reduzir ao grão médio, contra os votos dos ministros Costa Manso, que o indeferia, e o do ministro Octavio Kelly, que o deferia para impôr a pena no grão sub-médio, e o do ministro Ataulpho N. de Paiva, que reduzia a pena no grão minimo. Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o ministro Plinio Casado, por ter affirmado suspeição o ministro Bento de Faria.

Rio de Janeiro — Relator: o ministro Carvalho Mourão; revisores: os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma: os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario: Bernardino Araujo — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

São Paulo (Embargos) — Relator: o ministro Plinio Casado; revisores: os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; embargante: Elias Barbour — Adiado o julgamento por falta de numero legal de juizes.

Districto Federal — Relator: o ministro Eduardo Espinola; revisores: os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario: Herculio Pereira da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencias:

Da Cia. Constructora Cruzeiro S. A. — Deferido o pedido de fls. 40.

De Joaquim Monteiro — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

De Capello Eiras & Cia. — Vista ao dr. C. das Massas.

Terceira

Fallencias:

De Esequiel Luiz Gaspar — Ao dr. 2.º C. das Massas Fallidas.

De Mitro Carneiro & Cia. — Assembléa em 31 do corrente.

De J. Ankel & Cia. — Ao dr. 2.º C. das Massas Fallidas.

De A. Brito Bernardo — Ao 3.º C. das Massas Fallidas.

De Guido Perroni — Ao dr. 1.º C. das Massas Fallidas.

Quinta

Fallencias:

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Indeferido o pedido de fls. 2.590, á vista do parecer retro; designado o dr. 1.º C. das Massas.

De Sauff & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio Arno Schaedlich. Designado o dr. 4.º C. das Massas.

De Accacio Sued — Indeferido o pedido de fls. 87. Designado o dr. 2.º C. das Massas.

De J. Freitas & Cia. — Nomeado syndico Rodolpho Hess. Designado o dr. 1.º C. das Massas.

Sexta

Fallencia das Industrias Reunidas Alba S. A. — Informe qual o liquidatario, qual o liquido, effectivamente apurado afinal, deduzidas as despesas da liquidação. Foi designado o dr. 4.º C. das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury.

Foi submettido a julgamento o réo João dos Reis Dias, accusado de ter assassinado, com uma tesoura, a Joaquim Cordeiro, no dia 20 de setembro de 1933, após aggredil-o, em companhia de José dos Mattos Filho.

Após a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, usou da palavra o promotor Gomes de Paiva, accusando o réo. Em defesa deste falou o advogado Mario Gameiro, que allegou em seu favor a dirimente da legitima defesa.

O réo foi condemnado a 2 mezes de prisão, pelo que foi expedido alvará de soltura, visto já haver cumprido o accusado a pena que lhe foi imposta.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao juiz da 2ª Vara Criminal dr. Nelson Hungria, foi apresentada denuncia contra Emilio Henry, Vicente de Paula Almeida Rodrigues, Salvador Lima, Oswaldo Homem de Paiva, Raymundo José Dias, Emilio Mileck, Francisco Pietroluongo, Leoncio Lima, porque, como empregados das Lojas General Electric, á Avenida Rio Branco n. 114, de setembro de 1932 a fevereiro de 1933, deram um desfalque no valor de 20:000$000.

— Antonio Ramos Neves, foi denunciado, porque, em março de 1933, praticou actos libidinosos em uma menor de 8 annos.

— Foi offerecida denuncia contra Belmiro Cunha Filho, porque, em janeiro deste anno, violentou uma menor.

— Foi apresentada denuncia contra Eduardo Osorio Pinto, porque, no dia 27 de janeiro deste anno, emittiu dois cheques no valor de 440$ e 660$ contra o Banco Nacional Ultramarino, onde não possuia fundos, para pagamento de compra de gazolina feita á Standard Oil & Companhia.

— Por ter violentado uma menor, no dia 7 de março deste anno, foi denunciado Jorge Juriuce.

— Maria Luiza Pacheco Pinto, foi denunciada porque, no dia 14 de outubro de 1933, se apropriou de uma machina de costura avaliada em 600$000.

— Foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Elias Lombardi, accusado de ter, em fevereiro de 1933 praticado actos libidinosos em uma menor de 10 annos.

— Foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Francisco Andrade, accusado de ter, no dia 20 de janeiro deste anno, desrespeitado diversas pessoas, no Largo da Gloria, tendo aggredido o guarda-civil que lhe deu voz de prisão.

QUARTA

Foi concedido "habeas-corpus" a Antonio de Souza e Antonio Alves, que allegavam constrangimento por parte do Juizo da 8ª Pretoria Criminal.

OITAVA

Por sentença do juiz da 8ª Vara Criminal, o réo José da Silva foi condemnado a 2 annos de prisão e multa de 5 º|º, porque, de 20 para 21 de setembro, penetrou pelo telhado do armazem á rua da Gambôa, 112 e furtou mercadorias no valor de 131$000.

— Gastão Corrêa foi condemnado a 60 dias de prisão, porque, no dia 24 de fevereiro ultimo, foi encontrado em seu poder uma navalha.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de maio.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	21.50	21.37
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.25
American Smelting & Refining Co.	41.50	40.75
American Telephone & Telegraph Co.	115.75	115.25
American Tobacco Company	68.00	69.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.75	55.50
Atlantic Refining Co.	25.25	25.37
Baldwin Locomotive Works	11.00	11.50
Bethlehem Steel Corporation	34.62	34.62
Burroughs Adding Machine Co. ..	13.12	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.37
Canadian Pacific Co.	16.00	16.12
Caterpillar Tractor Co.	27.37	27.50
Chrysler Corporation	39.62	39.87
Consolidated Gas	33.50	33.50
Corn Products Refining Co.	65.75	65.62
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	83.87	83.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	94.25
Electric Bond & Share Co.	14.00	14.75
General Electric Company	19.87	20.00
General Foods Corporation	32.25	32.25
General Motors Company	33.00	33.12
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.87	29.37
Ingersoll-Rand Co.	53.00	52.62
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	136.50
International Cement Corp.	E|cot.	25.00
International Harvester Co.	S|cot.	33.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (Tre)..	27.62	27.37
Internat'l Telephone Co., Inc. ...	12.62	12.62
Montgomery Ward & Co., Inc. ..	25.50	25.50
National Cash Register Co. (The)	16.37	16.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.50	29.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.50
Radio Corporation of America	7.62	7.50
Standard Brands Inc.	20.12	20.25
Standard Oil Co. of California ..	32.50	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey ..	42.75	42.75
Studebaker Corporation	5.00	5.12
Texas Company	24.12	23.87
United States Rubber Co.	19.12	19.37
United States Steel Corp.	42.87	42.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.00	33.25
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	N|cot.	151.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	358.00	353.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	156.00	158.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 o/o, 1921|41	30.50	30.75
7 o/o, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ..	27.50	27.37
6 1/2 o/o, 1926|57	25.87	26.00
6 1/2 o/o, 1927|57	25.87	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 o/o, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921|46 ..	20.25	20.00
Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1568	16.87	16.87
São Paulo, 8 o/o, 1921|36	28.50	29.00
São Paulo, 8 o/o, 1925|50	21.25	21.25
São Paulo, 7 o/o, 1926|56	18.50	18.62
São Paulo, 6 o/o, 1928|68	18.50	18.37
São Paulo, 7 o/o, 1930|40 (Coffee Loan)	78.50	78.50
Municipal:		
São Paulo, 8 o/o, 1952	23.50	23.50

Mercado: apathico.

MERCADO DE HAMBURGO
HAMBURGO, 21 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 21 de maio.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 21 de maio.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

(Continua na 17ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de maio.
Mercado calmo, com alta parcial de um ponto em relação aos fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	8.20
Para junho	8.35	8.35
Para setembro	8.46	8.45
Para dezembro	8.53	8.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de maio.
Mercado calmo com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.23	8.20
Para julho	8.37	8.35
Para setembro	8.47	8.45
Para dezembro	8.55	8.53
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de maio.
Mercado estavel com alta parcial de tres a quatro pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N|cot.	10.77
Para julho	10.87	10.87
Para setembro	11.28	11.25
Para dezembro	11.38	11.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de maio.
Mercado calmo, com alta de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.78	10.77
Para julho	10.88	10.87
Para setembro	11.26	11.25
Para dezembro	11.36	11.35
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de maio.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio (libra-peso):

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/8
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE
HAVRE, 21 de maio.
Feriado nesta praça.

Hospedou-se no hotel para se suicidar

Hontem, á primeira hora da madrugada, um cavalheiro procurou o Hotel União, á rua Senador Pompeu n. 238, para nelle dormir. Disséra então que morava longe e, devido ao adeantado da hora, dormiria mesmo na cidade. E deu o nome: Octavio de Aquino Moura, de 34 annos, brasileiro, guarda-livros, casado e morador á rua General Pedra n. 36, casa IV.

Octavio de Aquino Moura, o suicida

Pela manhã, o gerente do hotel bateu na porta do quarto n. 1, onde estava recolhido o sr. Octavio, e não obteve resposta. Repetiu varias vezes seu nome, inutilmente. Desconfiando então de que algo houvesse acontecido, E mandou que um empregado subisse num movel e olhasse pela bandeira da porta. Este, quando desceu, affirmou que o corpo do hospede se achava de bruços, no chão. Pouco depois, presente a autoridade, forçaram a mesma, encontrando o hospede de facto cadaver. Junto a uma pequena mesa havia um copo dagua com uma droga dissolvida. Tratava-se evidentemente de um suicidio.

Communicando-se immediatamente com o commissario Attila, do 5º districto, o gerente do hotel aguardou que o mesmo chegasse para abrir a porta.

A familia do tresloucado guardalivros reside no endereço que elle deixára no livro de hospedes. Compõe-se de sua esposa, d. Maria de Aquino Moura, e tres filhinhos, D. Maria disse que seu marido estava soffrendo de sinosite, unica razão possivel de seu gesto.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Alimento medicamentoso á base de amido de milho

IRRADIADA E VITAMINADA

THEOBROM pelo seu grande valor nutritivo, graças ao elevado numero de calorias contidas nos seus principaes componentes, é diariamente indicado pelos mais eminentes pediatras e clinicos do Brasil, durante a primeira infancia e adolescencia e nos casos de enfraquecimento geral.

A' venda em todas as bôas pharmacias, drogarias e armazens

DEPOSITARIOS:

Freire, Baptista & Cia.

RUA DA QUITANDA, 157 — 1.º — Telephone 3-0177

Ainda o assassinio da avenida Thomé de Souza

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, do 4º districto, continúa as diligencias para esclarecer as circumstancias que levaram "Hespanholinho" a matar "Bahiano". Para isso, ouviu hontem o syrio Isaac Bijagi, em frente de cuja loja se deu a occurrencia, sua esposa e o empregado Alberto Zudi.

Aquelle apenas disse que "Hespanholinho" estivera em sua casa commercial, fazendo uma compra, na ultima segunda-feira, e que, na hora do crime, ouvira um estampido seguido do baque de um corpo. Sua loja, então, já estava fechada. Depois, ali entrava o commissario Caetano em funcção policial, que o inquerira a respeito do crime e dos criminosos, mas que elle disse não ter visto nem conhecer. Porém, agora, sabendo do nome dos mesmos, podia dizer que conhecia um delles, "Hespanholinho".

Ouvido tambem o empregado, este discordou do patrão quanto á data em que ali estivera "Hespanholinho". Disse ser na vespera do crime e não segunda-feira.

Tambem foi ouvido o "tenente Napoleão", que affirmou ter visto o criminoso e a victima, na esquina, momentos antes do assassinio, conversando.

A autoridade está agora procurando saber se "Hespanholinho" e "Bahiano" estiveram juntos em casa de Isaac Bijagé.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e estão sendo processados pelo cartorio de contravenções, da D. G. I., como incursos no artigo 399, da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes individuos:

Francisco Pedro Ribeiro Martins, Filemon Alexandre Rosa, Marianno Fernandes Faria, Orlando Francisco da Silva, Antonio de Paula, Antonoi Lmos Braga e Mario Peres da Silva.

Incursos na mesma contravenção foram presos e processados, pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e estão sendo processados pelo 19º districto policial, Ernesto Ermelinho de Almeida, Fernando Soares Torres, João Justino, Chrispiniano Juvencio dos Santos, Camillo Baptista, Maria da Conceição, Antenor Ernesto da Silva, Isaias dos Santos e Vicente Pereira de Souza.

Intercambio commercial argentino-brasileiro

Esteve em visita ao Museu Commercial, do Departamento Nacional de Industria e Commercio, o sr. Rafael Pantano, socio da firma Pantano e Baranda, exportadores e importadores da Republica Argentina, estabelecidos em Buenos Aires.

O sr. Rafael Pantano está interessado no desenvolvimento do intercambio mercantil argentino-brasileiro, especialmente no commercio de madeiras que se prestem ao fabrico de pipas e quartolas para vinho.

Acompanhava o sr. Rafael Pantano nessa visita, que foi longa, o sr. Alvaro Simões Lopes.

Um curso de meteorologia na Aviação Militar

O ministro da Guerra autorizou o funccionamento, na Escola de Aviação Militar, de um curso provisorio de meteorologia, destinado a especializar praças para as funcções de auxiliares de observador meteorologista.

A organização dos archivos do M. da Guerra

O tenente coronel Fausto Damião de Mello e Silva foi nomeado membro da commissão organizadora dos Archivos do Ministerio da Guerra.

NOTICIAS MILITARES

O primeiro tenente Antonio Henrique de Moraes foi posto á disposição da Directoria do Material Bellico.

— Foi providenciado para o pagamento de 2:400$000 ao terceiro sargento José de Azevedo Silva e .... 2:445$000 ao capitão Pedro Luiz Monteiro de Barros.

Um soldado ferido a bala

Foi soccorrido, domingo, pelo Posto Central de Assistencia, o soldado do grupo escola, José Muniz da Silva, por apresentar ferimentos na perna direita, produzidos por bala, em consequencia de uma desavença que teve com um civil na rua Julio do Carmo.

O commissario Lopes Pereira, do 5º districto policial, teve conhecimento do facto.

Lampeão, as suas mortes e as suas resurreições

Uma noticia procedente do Recife que não chegou a causar sensação na Bahia — A falta de imaginação de um ex-delegado de policia

Lampeão

BAHIA, 21 (Do correspondente) — Alguns jornaes desta capital agasalham em suas columnas um telegramma procedente do Recife, no qual se annuncia a morte de Lampeão, o famigerado cangaceiro que ha cerca de 20 annos vem assolando os sertões nordestinos.

A noticia em apreço, a principio causou impressão no publico leitor, por isso que dizia o telegramma que, as informações dadas á publicidade provinham de um bacharel em direito que já exercera as funcções de delegado de policia na capital pernambucana.

Lido, porém, com attenção, o telegramma foi tido apenas como meio utilizado pelo mesmo bacharel para focalizar o seu nome. Já não tendo mais a policia para fazer com que se fale nas suas actividades, procurou esse meio de publicidade.

Dois pontos capitaes fazem com que não se dê credito, absolutamente nenhum, ás informações do ex-delegado Candido.

O primeiro quando elle affirma que o bandido, após a morte de seu irmão, tornou-se macambuzio, definhando, até morrer em consequencia a uma ferimento recebido em combate. Ora, isso não póde ser tomado a sério quando se sabe que o irmão de Lampeão (o ultimo que morreu) caiu em combate quando cercava uma força do commando do tenente Arsenio, ha mais de tres annos, no sertão bahiano. Varavam-no as balas do fuzil metralhador manejado pelo proprio tenente Arsenio. Essa morte, occorrida ha tanto tempo, não iria calar tão fundo no espirito do bandido, autor de tantas outras mortes, que ainda agora o tornaria macambuzio. Além disso, é sabido como elle se tem empenhado, ultimamente, em combates, pessoalmente, tomando tambem parte nas orgias que os bandidos realizam de quando em quando nos seus coitos, nas caatingas bahianas e sergipanas.

O outro ponto que faz com que se possa taxar de boateiro sem qualidades para espalhar boatos o ex-delegado recifense é aquelle em que o dr. Candido assegura que o pae de Lampeão acompanhou o seu corpo até o cemiterio de longinqua villa sertaneja de Pernambuco, assistindo ao seu enterramento.

Nem capacidade imaginativa tem o ex-delegado boateiro. Para fazer crêr nas suas informações poderia elle ter descripto a ceremonia do enterramento, pintando uma scena pungente, pondo em torno á sepultura do bandido toda a sua parentada a orar para obter do Altissimo o perdão pelos crimes incontaveis, que praticou. Falaria nos parentes sem falar em pae, nem mãe, nem tio, como têm feito até agora os literatos que escreveram sobre Lampeão, sem palmilhar o solo aggressivo dos sertões nordestinos.

Mas a falta de imaginação do dr. Candido levou-o a dizer que o enterramento do bandido teve a assistencia do proprio pae do cangaceiro.

Ora, todos os que conhecem um pouco da vida de Virgolino Ferreira da Silva sabem que o seu pae morreu por bala, quando exercia o cangaço, mister que havia de, mais tarde, dar triste renome ao seu filho.

Lampeão, justificando até a sua vida pontilhada de crimes, assegura ter calçado alpercatas e pegado no rifle para vingar a morte do seu santo pae...

Explicado está, portanto, o descredito em que ficaram aqui na Bahia as informações do ex-delegado Candido.

LAMPEÃO E AS SUAS CONSTANTES MORTES

Lampeão tem resuscitado innumeras vezes. De vez em quando, surge no noticiario dos jornaes a noticia da sua morte. Apparecem até pessôas que assistiram á sua agonia.

E quando já se começa a crêr na veracidade do que é dado a publico, eis que o bandido apparece vivo e são, cada vez mais perverso, cada vez mais requintado na maldade, a praticar assassinios tremendos.

Ainda ha pouco, viajando, pelo sertão de Alagoas, tive occasião de palestrar longamente com uma senhora respeitavel sobre as actividades de Lampeão.

E essa senhora, em tom convincente, evidentemente desejosa de desfazer qualquer duvida, affirmou categorica:

— Afianço-lhe que Lampeão morreu. Não em consequencia de ferimento, pois não houve combate. Mas em virtude de molestia contraida na caatinga. Teve uma morte socegada e calma que nem parecia ser a de um bandido. Antes, a morte de um anjinho. Se o sr. duvidar, eu posso leval-o até o local em que foi elle sepultado.

Evidentemente a matrona alagoana tem mais imaginação que a antiga autoridade pernambucana.

A TECHNICA NO SARRASANI

Não somente com seus trabalhos artisticos, mas tambem devido á technica, Sarrasani é o pioneiro, entre os semelhantes, como mais abaixo o veremos.

Ha muitos dias temos uma temperatura que nada é de agradavel para as pessoas que se encontram num compartimento fechado.

Isto, entretanto, não acontece no Sarrasani, onde muitos espectadores, admirados, com alegria, pela amena temperatura existente no immenso redondel, e desejosos de saberem o motivo.

Não desejamos por mais tempo deixar os mesmos na ignorancia e damos aqui a respectiva explicação. E' ella simples, para uma grande empreza como Sarrasani, que está apparelhada para combater todas as mudanças de temperatura.

Sarrasani possue desde ha annos (não nos espantemos) tres grandes machinas aquecedoras do ar, e muitos carros aquecedores, os quaes são de uma construcção especial para Sarrasani, da firma de renome mundial — Gebr. Koerting A. G. de Hannover.

Essas tres magnificas installações, nas quaes foram previstos os mais modernos methodos de aquecimento, e que são necessarios para o aquecimento de 30.000 metros cubicos de ar por hora numa temperatura de 12º até 52º em cada uma, e estão assim construidas, que um ventilador centrifugo electrico comprime o ar da tubulação de lona, com saidas diversas, que correm por baixo das installações da casa de espectaculo.

Se é de outro lado necessario um resfriamento — o que agora se torna necessario, por meio destas machinas, sem movimentar a installação de aquecimento, totalmente para aspiração e provimento novo do circo com ar refrigerado, como está sendo feito, com grande successo, por Sarrasani desde sabbado, em todas as funcções. Principalmente a distribuição de ar é feita em todo o circo, tanto que não póde ser tomado por uma corrente de ar, embora todo o volume seja modificado de um momento para outro.

A amena temperatura no Sarrasani influe junto aos espectadores, e cuja execução será hoje repetida ás 21 horas. Amanhã deverá ser muito concorrida a visita á collecção zoologica, das 10 ás 12 horas, na qual haverá concerto, e outresim funcção ás 15 e 21 horas.

Um "cocktail" offerecido á imprensa, a bordo do "Ninna" da "Lauritzen Line"

Intensificando o commercio de frutas entre a America do Sul e a Europa — As gentilezas proporcionadas pelo capitão Alstrup Nórholm

A bordo do navio dinamarquez "Ninna", que se achava atracado no Armazem 15, do Cáes do Porto, realizou-se sabbado, o "cock-tail" offerecido á imprensa, pelo commandante Soren Alstrup Nórholm, velho marinheiro, portador de carteira de piloto brasileiro e que ha 23 annos passados esteve no porto do Rio de Janeiro, como capitão de um vapor da linha de cabotagem.

Fomos encontrar o barco descarregando 40.000 caixas de maçãs que trouxera da Republica do Chile, para o nosso porto, ao mesmo tempo que recebia cerca de 2.000 caixas de laranjas para a Europa.

O commandante Nosholen entre os representantes da imprensa e os directores da firma Aapro & C.

Recebidos no portaló, pelo capitão Norholm e pelos directores da firma Aapro & Cia., srs. Aapro e Lachman, os representantes da imprensa carioca após rapida palestra, visitaram demoradamente as diversas dependencias do navio.

O referido vapor que desloca 2.200 toneladas, é componente de uma flotilha de seis, destinados exclusivamente ao transporte de frutas da America do Sul para a Europa. Denominam-se os citados barcos, "Ninna", "Helga", "Laura", "Ula", "Jonna" e "Betty". Pertencem todos a "Lauritzen Line".

O commandante do "Ninna", que dedica immensa amizade ao Brasil, para commemorar a sua auspiciosa volta ao porto do Rio de Janeiro, o que de ha muito almejava, resolveu brindar á nossa imprensa com um "cock-tail".

Accederam ao gentil convite do capitão Norholm, innumeros representantes de jornaes desta capital. Reunidos na maior cordealidade, no salão do navio, os convidados trocaram impressões sobre tudo que se relaciona com o commercio de frutas, entre a America do Sul e a Europa.

Assim, declarou-nos o proprio commandante do "Ninna", na cordeal palestra, que os navios da "Lauritzen Line", da qual é agente, nesta capital, a firma Aapro & Cia., são os unicos destinados exclusivamente ao transporte de frutas. O apparelhamento é modernissimo. Cada fruta tem a sua temperatura rigorosamente controlada. Durando a viagem do Rio de Janeiro a Londres, 16 dias, não poderiam, pois, os navios levar grandes carregamentos, em virtude de fatalmente muitas frutas ficarem estragadas. Verificando isso, a "Lauritzen Line" só possue vapores até o maximo de 2.500 toneladas. Tem o "Ninna" uma tripulação de 19 homens. Depois de apanhar em Santos uma carga de bananas, rumará o navio do commando do capitão Nórholm, directamente para o Havre.

O "COCK-TAIL"

Foi servido conforme dissemos acima, um variado "cock-tail" acompanhado de sandwiches á dinamarqueza. No transcorrer da reunião, foram trocados varios brindes. Proporcionou uma nota de destacado realce, a presença, entre os convidados, da senhorita Jacyra Barou-Akel, redactora do "Correio Maritimo".

Depois de cerca de tres horas de agradavel convivio, os representantes da imprensa, deixaram o "Ninna", guardando todos, indelevel recordação de tudo quanto lhes proporcionára o capitão Soren Alstrup Nórholm.

Quiz ser «chauffeur»

E ATIROU O AUTO-CAMINHÃO CONTRA A FACHADA DE UM PREDIO

A fachada attingida pelo auto-caminhão

O gary da Limpeza Publica, José Ribeiro Netto, matricula n. 444, chegou ante-hontem á estação dessa repartição á rua General Polydoro e, em frente encontrou um auto-caminhão que logo tentou Ribeiro a um pequeno treino. Assim tomando a direcção do vehiculo, o trabalhador fez manobras bem succedidas e isso o animou a um passeio mais prolongado.

Depois de entrar pela rua Alvaro Ramos, de repente, o bisonho motorista perdeu a direcção do vehiculo e este foi sobre o gradil da casa n. 168, daquella rua, mas o choque maior se verificou, a seguir, contra o predio n. 170, que teve a fachada fortemente avariada.

As autoridades do 7.º districto, tendo conhecimento do facto, compareceram ao local e tomaram as devidas providencias.

José Ribeiro, occorrido o desastre, desappareceu.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia, major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G., capitão Astolpho.

Medico de dia, capitão dr. Miranda.

Medico de promptidão, civil dr. Alvarenga.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia, 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º B. I., 1º tenente Gonçalves; 3º B. I., 2º tenente Lyrio; 6º B. I., 1º tenente Sylvio; R. C., 2º tenente Ayres.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Calazans, do 1º B. I.

Guarda da Moeda, 6º B. I., 1º tenente Servulo.

Guarda do Thesouro, 5º B. I., 1º tenente Cunha.

Prado, sargentos Luiz, do 1º; Balthazar, do 2º B. I.

Ronda especial, Arlindo, do 5º, e Amado, do 6º; Mota, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Amabilio, do I. G.; Silvino, do S. S.; Anirajo, do R. C., e Fecundes, da Contadoria.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., Villas Boas, do 4º B. I.

Musica de promptidão, a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 6º B. I.

Ordens á A. P., soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

DIA

No 1º batalhão, 2º tenente Rangel.

No 2º, 1º tenente Fernando.

No 3º, cap. Cunha.

No 4º, 1º tenente Luiz.

No 5º, 1º tenente Cascão.

No 6º, 1º tenente Archanjo.

No reg. de cavallaria, 1º tenente Mattos.

No C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Junta de inspecção de saude, capitães drs. Cartaxo e dr. Saraiva, e 1º tenente dr. Martim.

PROMPTIDÃO

2º tenente Beltrão, asp. Macedo, 1º tenente Jocelyn, 2º tenente Sobrinho, 1º tenente Barreto, 2º tenente Justiniano e 2º tenente Muniz.

Encontraram-se os rivaes

FALLECEU UM DOS CONTENDORES

Noticiámos, sabbado passado, a scena de sangue da rua Nerval de Gouvêa, em que tombou gravemente ferido o operario José Ramiro Sobral, quando discutia com seu inimigo, o maritimo Antonio Candido de Oliveira.

Conduzida a victima para a Assistencia, foi logo internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem pela manhã, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Poz termo á vida enforcando-se

A VICTIMA E' UM EX-NEGOCIANTE

O sr. Daniel Rodrigues Cardoso Leite, de 30 annos de idade, brasileiro, solteiro, suicidou-se, ante-hontem, nos fundos da padaria "Fonseca", á rua Ferrer em Bangú, onde morava, por favor.

Daniel Rodrigues, o suicida

A infeliz victima, que ha cerca de dois annos, vinha soffrendo de uma molestia incuravel, passava tambem por sérias difficuldades pecuniarias, razão pela qual, ultimamente, vivia auxiliada por seu amigo particular, o proprietario da referida padaria, sr. Manoel Rodrigues.

Foi encontral-o morto, com o corpo pendurado em uma corda atada nos caibros do commodo, onde pernoitava, o gerente da padaria, Amadeu Barbosa, que era seu companheiro de quarto.

Tendo conhecimento do facto, compareceu ao local o commissario Paulino Bastos, do 25º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O enterro de Daniel será custeado pelo seu amigo, o commerciante Manoel Rodrigues.

«O JORNAL» NOS SPORTS

São Christovão e America disputaram o match de encerramento do turno do campeonato profissional

O placard de 1 x 1 — Perfilando os antagonistas — O juiz — Outras notas

S. Christovão e America alinharam suas equipes no stadium Guanabara para a disputa do match de encerramento do turno do Campeonato do Profissionaes.

Decidindo o resultado do match a posse do segundo posto da tabella official, o match conseguiu attrahir as attenções dos sportsmen metropolitanos. Com ausencia de movimentação e falho sob o aspecto technico, o match ainda assim apresentou lances de sensação e o "placard" final — 1 x 1 — póde ser considerado a justa compensação dos esforços de ambos os "onze". E' que si os americanos atacaram mais na parte final, os sanchristovenses defenderam-se bravamente, resistindo aquellas cerradas cargas.

O JORNAL fica perfeitamente á vontade para salientar a brilhante performance desenvolvida pelo team do S. Christovão A. C. na phase do campeonato que vem de ser encerrada.

Passando um anno fóra do contacto dos grandes clubs da cidade, e não tendo feito acquisições de "cracks", o São Christovão era tido como um competidor fraco, com o qual não se contava. Contrariando, porém, essa espectativa quasi geral, a equipe alvi-negra portou-se com brilhantismo, chegando ao final do turno no segundo posto da tabella, em igualdade de condições com o America. Seu maior feito, foi o de ser o unico quadro que venceu a equipe do Vasco.

Feitos estes ligeiros reparos passemos a apreciar a actuação dos players.

O triangulo final dos rubros teve em Walter seu expoente, figurando Vital em segundo plano, pois De Saa, se bem que evidenciasse recursos, teve suas falhas dignas de reparo.

Tambem Mariani comprometteu a linha media, sendo productiva sua substituição por Oscarino, que levou collaboração effectiva ao trabalho de Arresi e Ferreira, Dedovitis menos efficiente embora que no ensaio e Carreiro, em grande dia, constituiram a parte alta da offensiva. A esses elementos juntou-se Carola, que iniciando mal, foi melhorando para ao final conquistar o unico ponto americano. Fassora não esteve num dia feliz e Rivarola foi figura inexpressiva, abusando do jogo pessoal e rematando como um principiante.

No "onze" alvi-negro, Francisco confirmou suas brilhantes performances anteriores, revelando-se um dos grandes keepers da cidade.

Com elle, Mario e J. Luiz completaram o trio respeitavel que garantiu o "nada além de um" ou o empate.

Mario contribuiu porém com uma falha para a quéda do posto de Francisco.

Nos médios, Dodô comprovou suas qualidades de "pivot", com elle collaborando efficientemente Agricola e Armando.

A parte fraca do bando, como era previsão geral, foi a vanguarda.

Nesta, o ponto alto foi a ala direita, constituida por Walter e Joãozinho, Bahianinho e Manoelzinho, apenas esforçados e Quintanilha muito fraco.

O sr. Oswaldo Kropft de Carvalho actuou em geral bem, tendo apenas pequenas falhas que não poderiam contribuir para alterar o score da pugna. S. s., porém, foi pouco energico, para alguns players que abusaram do jogo violento.

Sob suas ordens os antagonistas formaram as equipes assim constituidas:

São Christovão — Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola, Dodô e Armando — Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahianinho e Quintanilha.

America — Walter — Vital e De Saa — Ferreira, Mariani e Arresi — Carola, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carreiro.

O 1º HALF-TIME

Coube ao America movimentar o balão, o que foi feito por Fassora, ás 15,31. Carola, que investira pela direita, desperdiçou, anotando para o fundo. Vital rechassa uma investida dos sanchristovenses. Bahianinho organiza uma investida, passando a Manoelzinho, e Joãozinho recebe a pelota, mas falha no arremate.

Francisco pratica a primeira defesa da tarde, do shoot de Rivarola, que recebe bom passe de Dedovitch. Arresi e Vital salva, brilhantemente, duas cerradas investidas dos do São Christovão. A seguir é Mario quem se desdobra para interceptar seria investida dos rubros.

America organiza brilhante investida, dando passe cruzado a Carolla; esta cerra pela extrema, passando a bola perto da trave. Novo ataque do America é desperdiçado por Carolla, que põe a bola fóra. Quintanilha escapa com a pelota, mas, perseguido por Ferreira e Vital, shoota fraco e Walter defende com facilidade.

Joãozinho desfere violento shoot, de longe, que passa perto da trave. Walter passa por Arresi e fecha sobre o goal, desferindo violento shoot, mas fóra, que Walter defende sensacionalmente. Foul de Bahiano em Dedovitch. Zé Luiz salva com brilhantismo séria carregada dos rubros. Foul de Arresi em Walter. Vital persegue Quintanilha e faz, em seguida, o primeiro corner da tarde.

Fassora escapa com a pelota, mas é perseguido por Mario e cabeceia para Francisco defender com facilidade. Rivarola tem a desperdiçar boa opportunidade, shootando por cima. O juiz não assignala foul de Mario, sendo vaiado prolongadamente.

Quintanilha pratica foul em Vital. Foul de Carolla em Armando. Fassora organiza um perigoso ataque e passa a Carolla, que desfere violento shoot a goal, mas Francisco, bem collocado, defende lindamente.

Quintanilha investe, passa por Vital e shoota. De Saa adeanta a pelota e Dódô emenda com violento shoot de fóra da area e a bola passa perto da trave superior. Os deanteiros do America desperdiçam boas opportunidades para abrir a contagem falhando muito nos arremates, principalmente Rivarola. Carolla e Rivarola vão em linda combinação até á área final, mas Zé Luiz tira a pelota de Rivarola fazendo corner. O São Christovão ataca cerradamente pela direita e Walter tenta o arremate final. De Saa, porém, salva brilhantemente com corner. Bahiano passa a Quintanilha, que se livra de Ferreira e Vital e shoota. A bola bate nas traves e volta ao campo e Ferreira devolve a pelota aos seus deanteiros.

Walter recebe passe de Manoelzinho e De Saa arrebata-lhe a pelota. Rivarola e Carolla vão em combinação até a área final e Carolla centra. Dedovitch, bem collocado, cabeceia, e Francisco defende. Carreiro dribbla Agricola e centra. Fassora apodera-se da pelota e desfere violento pelotaço, que Francisco defende. E' esta a mais sensacional defesa até o momento.

A linha americana vae em linda combinação até a area dos contrarios, mas Mario arrebata a pelota de Dedovitch e faz corner. Rivarola, em jogada toda pessoal, vae até a área dos rubros e desfere violento shoot defendido por Francisco.

Com o São Christovão no ataque, termina o primeiro tempo, sem que fosse aberta a contagem para qualquer dos quadros.

O 2º half-time — A disputa foi reiniciada pelo S. Christovão ás 16,26 minutos, que investe pela direita. Walter centra e Manoelzinho cabeceia, o arqueiro rubro attrapalha-se e defende a pelota. Manoelzinho centra e Walter contunde-se ligeiramente, sendo a partida interrompida. Dedovitis investe e shoota e Francisco defende. Haldas de Mariani é batido por Armando, e mal emendado por Manoelzinho que põe a bola fóra.

De Saa faz corner numa investida sanchristovense. Bahiano e Quintanilha vão em linda combinação até o arco americano. De Saa falha, mas Arresi salva. Agricola pratica foul em Fassora perto da área penal. Fassora bate a penalidade e a "parede" sanchristovense rebate. O ponta direita do S. Christovão escapa. De Saa falha e o mesmo atacante shoota violentamente e Walter pratica sensacional defesa, e larga a pelota, mas Vital afasta o perigo. Carreiro e Dedovitis vão bem combinados até a área penal do São Christovão. O arbitro assignala um offside de Zé Luiz. Rivarola bate a penalidade e a "parede" do São Christovão rebate. Foul de Mariani em Joãozinho. Quintanilha pratica foul em Fassora. Ferreira vae até perto da área contraria e centra. Carreiro recebe a bola e cabeceia um pouco acima da trave superior. O America insiste no ataque, dando grande trabalho á defesa alvi-negra. Zé Luiz faz corner numa investida rubra. Carola bate o escanteio e Fassora apara bem. Foul de Mario em Dedovitis é batido por Fassora e rebatido pela "parede" sanchristovense. Zé Luiz salva cerrada investida dos rubros. Foul de Mariani em Joãozinho. O São Christovão reage e investe, Manoelzinho shoota fraco e Walter defende sem difficuldade. De Saa recebe foul de Manoelzinho. Ferreira vae até a área penal e passa a Carola, este centra e Rivarola shoota fraco para Francisco defender com facilidade. A's 16,50 o America modifica a sua equipe, substituindo Mariani por Oscarino. Logo depois o São Christovão substitue Quintanilha. Bahiano passa para a extrema esquerda, Manoelzinho para a meia esquerda e Vicente entra como center-forward. A linha deanteira do São Christovão passa a ter, pois, a seguinte constituição: Walter, Joãozinho, Vicente, Manoelzinho e Bahiano. O America ataca cerradamente e forma-se uma "melée" frente ao arco de Francisco, o arqueiro do S. Christovão segura a pelota, mas Mario, em jogada infeliz, tira-lhe a pelota das mãos: forma-se então nova scrimage, do que se aproveita Carola para, ás 16,52 horas, consignar o

1º GOAL DO AMERICA CAROLLA

Nova investida do America termina por bellisa defesa produzida por Francisco de violento shoot de Fassora. O São Christovão reage obrigando o America a conceder dois corners consecutivos, um por Ferreira e outro por Oscarino. A ultima penalidade é batida por Bahiano e desperdiçada por Vicente. O São Christovão vae ao ataque, Vicente estende bom passe a Walter, que centra optimamente, e Joãozinho shoota violentamente, empatando a partida ás 17 horas, com o

1º GOAL DO S. CHRISTOVÃO — JOÃOZINHO

Dada nova saida, Walter investe, mas desperdiça, shootando fóra. A linha americana fecha sobre o arco do São Christovão, mas Francisco salva a situação perigosa creada pelos rubros, praticando difficil defesa. Os rubros continuam dando grande trabalho á defesa do São Christovão. A seguir vem a reacção dos alvi-negros. Vicente desloca-se para a direita e shoota violentamente em goal, mas Vital salva a cidadella rubra. Pouco depois termina a partida com o empate de 1 x 1.

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre as equipes de amadores da 1ª divisão do São Christovão e do America, em disputa do campeonato da referida categoria da Liga Carioca.

A partida foi muito movimentada, pois ambos os quadros jogaram com muito ardor e enthusiasmo. O São Christovão, actuando algo melhor que seu competidor, logrou uma justa, mas difficil victoria pela contagem de 4 x 3.

Os quadros estavam assim constituidos:

São Christovão — Walter, Silva e Rubens; Frutuoso, Alvaro e Thimotheo; Arthur, Octacilio, Jacyntho, Edgard e Aderne.

America — Lyrio, Americo e Boaventura; Mosquera, Ballalai e Pomba; Mario, Michel, Marinho, Constantino e Simões.

Os goals do vencedor foram consignados por Jacyntho (2), Aderne e Octacilio, e os do vencido, por Constancio.

O juiz foi o sr. Diogo Rangel, que actuou bem.

Dois aspectos colhidos na tarde de domingo, vendo-se as defesas americana e sanchristovense, que foram os pontos altos dos dois bandos adversarios, em intervenções felizes, contendo os deanteiros adversos

Ferreira corta uma séria escapada de Quintanilha, que cae espectacularmente. Ao fundo, Vital prepara-se para entrar em jogo

Perfilando os valores estrangeiros do Vasco

O QUE FOI O TREINO DE DOMINGO

Kuko, D'Alessandro, Lamanna e Calocero, os elementos portenhos do club cruzmaltino

O Vasco fez realizar domingo, no seu stadium, um rigoroso treino, em preparativos para a importante peleja de domingo proximo, contra o America.

O reapparecimento de Rey e a experiencia de varios players argentinos e brasileiros fizeram com que uma grande assistencia comparecesse ao campo de São Januario.

OS TEAMS

Quadro Effectivo — Rey (Quarenta), Domingos (Barata) e Italia — Gringo — Fausto e Molla; Orlando — Almir (Lamana) — Gradin — Kuko (Nena) e D'Alessandro.

Quadro reserva: Quarenta (Humberto) — Brum e Oswaldo; Caloceros — Jucá (Rainha) e Affonsinho — Bahianinho — Gentil — Flavio — Gradim (Cebinho) e Mario Mattos.

O team dos reservas foi o vencedor pelo alto score de 5x1. Foi uma victoria merecida, pois os seus componentes se empregaram com enthusiasmo e decisão.

A equipe principal actuou regularmente, mas esteve infeliz nos arremates.

OS GOALS

Bahianinho abriu o score para o quadro de reservas, como um poderoso tiro que Rey não poude deter.

O segundo ponto foi marcado por Gentil, que atirou de perto, tendo a pelota passado bem perto do guardião.

Com o score de 2x0 findou o primeiro tempo de 40 minutos.

No inicio do segundo tempo, Lamana, com forte e inesperado shoot de bôa distancia, burlou a vigilancia de Humberto, marcando o goal do quadro effectivo.

O terceiro goal dos reservas resultou de uma avançada da ala direita. Bahianinho deu a Gentil em boas condições e este marcou.

Cebinho assignalou o quarto goal e Gentil encerrou a contagem ainda com uma bola que Bahianinho lhe passou.

ACTUAÇÃO DOS PLAYERS

No quadro effectivo, Rey não esteve muito firme. Deixou passar duas bolas faceis de defender. Domingos pouco fez, por estar contundido. Italia, Gringo e Fausto agiram bem e Molla foi o mais fraco da defesa.

No ataque Orlando começou bem e decaiu para o final. Almir, esforçado e ardoroso, como sempre. Gradin e D'Alessandro foram os dois melhores homens da vanguarda.

Lamana estreou com felicidade, demonstrando ser optimo arrematador. Kuko e Barata agiram regularmente.

O quadro de reservas, como já dissemos acima, actuou bem. Quarenta pegou com firmeza. Humberto, keeper mineiro, seu substituto, jogou bem, deixando boa impressão pela calma e segurança com que se emprega.

A bola que deixou passar era indefensavel. Brum e Oswaldo formaram uma barreira difficil de ser transposta.

Caloceros só conseguiu chamar a attenção do publico sobre si nos marcador.

Jucá e Rainha occuparam a linha media regularmente. Affonso foi o melhor medio. Bahianinho produziu muito. Gentil foi feliz na marcação de goals. Gradim, da Portugueza, de Santos, agiu bem e Mario Mattos, regular.

OS NOVOS VASCAINOS

O Vasco estreou, no treino de domingo, nada menos de cinco novos players.

Humberto, ex-keeper do Athletico, de Bello Horizonte; Caloceros, half-back argentino; Affonsinho, do Botafogo; Gentil, do Bangu' e Gradim, da Portugueza, de Santos.

Foram todos mais ou menos felizes na estréa.

Humberto, que já jogou no Athletico Mineiro e no scratch montanhez, deixou boa impressão entre os technicos vascainos, sendo quasi certo o seu aproveitamento como reserva de Rey.

Affonsinho e Gentil tambem exhibiram-se com destaque.

Helio e Della Torre irão substituir Dedovitis

Para supprir a falta de Dedovitis que deixou de seguir para a paulicéa como havia ficado determinado entre os directores do America F. C. e do São Paulo F. C., o gremio rubro resolveu ceder ao club paulistano o guardião Helio e o zagueiro Della Farre, que deverão partir o mais brevemente possivel para a capital bandeirante.

As lutas de sabbado no Estadio Brasil

A empresa que explora o Stadium Brasil offereceu aos amantes da "nobre arte", sabbado ultimo, um bom espectaculo.

E' bem verdade que a ultima luta, o combate de fundo, que servia de base ao programma, não correspondeu, absolutamente, á espectativa.

De um lado, tivemos Horacio Velha, que poderá vir a ser um bom lutador de "catch-catch-can", (pegue onde pegar) mas que difficilmente logrará tornar-se um soffrivel boxeador. O lutador lusitano, sem technica, observado numerosas vezes pelo juiz, poderia ter vencido o combate lisamente, dado o modo e — por que não dizer ? — a covardia — de Manini, se tivesse empregado com lealdade, não desferindo golpes a torto e direito, attingindo o contendor na nuca, nas costas como o fez, seguidamente.

De outro lado Manini decepcionou o publico. Attingido, de inicio, por uma forte esquerda de Velha, o boxeador paulista amedrontou-se. E passou a fugir á luta, caindo em knock-downs constantes, para esperar que o juiz se approximasse da contagem dos dez segundos, quando então se erguia continuando a luta. Quando da sua ultima quéda, não houve aceno dos seus segundos que o animasse. Levantou-se deixando a certeza de que não queria mais proseguir, completamente acovardado.

Dahi terem os segundos lançado ao tablado a esponja suspendendo a peleja. Foi portanto um máo combate.

Se a final decepcionou dessa fórma o publico, outrotanto não succedeu com os embates travados entre Prior e Cruz e entre Parboni e Cardoso. Prior teve pela frente um adversario valente e leal que muito lhe deu que fazer. E a sua victoria aos pontos foi cavada, não sendo grande a contagem que obteve sobre o cubano.

Valente, destemido, leal, Prior está muito mais em condições de figurar nas lutas de fundo que Horacio Velha, que a seu favor só tem a aggressividade.

Frank Cruz, que a maioria dos que compareceram ao Stadium Brasil, julgava incapaz de resistir á pujança dos golpes de Prior, mostrou-se um boxeador de grandes qualidades. Durante todo o desenrolar da contenda procurou o adversario, atacando-o sem se atemorizar nem mesmo quando attingido em cheio por fortes directos. A sua esquiva, no ultimo round, quando esteve quasi a baquear, enthusiasmou o publico. E não foi para menos. Groggy, sustendo-se com difficuldade, encurralado junto ás cordas, Frank Cruz abaixando e suspendendo a cabeça a cada golpe de Prior, inutilizou dessa fórma os seus socos, até refazer-se completamente e proseguir no embate.

O publico reconheceu-lhe a valentia e a lealdade, vivando-o com enthusiasmo á sua saida do ring. Os applausos que recebeu, embora vencido, foram bem maiores que aquelles que gozavam a victoria de Prior. Nada mais é preciso dizer para resaltar o seu verdadeiro valor.

Estiveram no mesmo plano os outros combates, quer os de amadores quer os de profissionaes, todos elles bem disputados. Até mesmo a exhibição de "catch-catch-can", que teve um vencedor (!).

Em nosso noticiario de domingo fizemos um reparo no qual vamos agora repizar: os empresarios de lutas devem considerar devidamente o publico. Não é justo que os intervallos entre as lutas sejam tão longos. Parece haver o proposito de fazer os espectaculos "renderem" até depois de meia noite.

Caso não queiram evitar voluntariamente essas longas esperas, os empresarios devem ser compellidos a fazel-o.

O Guanabara e o Vasco foram os vencedores dos jogos de water-polo de ante-hontem

O CAMPEONATO DA CIDADE DECIDIU-SE A FAVOR DO CLUB AZUL-TURQUEZA

Com os jogos de ante-hontem, definiu-se o vencedor do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro.

O C. R. Guanabara, abatendo o seu mais sério competidor, o Internacional, avantajou-se na tabella de pontos o bastante para que os resultados dos jogos restantes não mais influissem na sua victoria final.

E, assim, conquistou elle, desde domingo, definitivamente, o Campeonato de 1934, continuando, pois, de posse do titulo que vem mantendo galhardamente.

O club azul-turqueza, aliás, fez jús a esse resultado, pois, seu conjunto é, incontestavelmente, o melhor e mais efficiente, quer individual, como collectivamente, formado como é de verdadeiros cracks, de campeões brasileiros e em sua grande maioria jogadores internacionaes e olympicos.

Basta citar os principaes componentes do "sete" campeonissimo: — Pernambuco, Blasio, Dengo, Dudú, Jacobina, Serpa, Theberge, Mendes e Castello Branco, seu capitão.

Além do embate Guanabara x Internacional, que terminou pela facil victoria do Guanabara por 6x1, realizou-se mais o encontro Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio, ganho por aquelle por 4x2.

Vão abaixo os detalhes desses jogos:

GUANABARA, 6 X INTERNACIONAL, 1

Sob a arbitragem do sr. Abrahão Saliture, os teams principaes assim se alinharam para o jogo do Campeonato:

Guanabara — Pernambuco, Blasio e Dengo; Dudú, Serpa, Castello e Mendes.

Internacional — Areno, Leontino e Cururú; Euclydes, Murillo, Raymundo e Mendonça.

Antes de se dar começo ás actividades, os amadores do Internacional fizeram uma saudação muito expressiva a Carlos Castello Branco.

Os primeiros lances obrigaram o keeper do Internacional a uma defesa. A pelota no campo do Guanabara passa rente ao goal de Pernambuco. Em dois rapidos ataques, Castello e Serpa conseguem os 1º e 2º goals do dia. Murillo escapa, mas perseguido por Dengo, arremessa fraco. Na devolução da pelota o ataque guanabarino encontra meio de obter o 3º goal, graças a um tiro de Serpa. A um bom ataque do Internacional, Pernambuco logra encaixar forte tiro de Murillo. O jogo decorre com ataques alternativos, até que, revidando violento foul de Dengo, Murillo aggride a este jogador do Guanabara. O juiz faz sair Murillo da piscina. E o Guanabara, com a superioridade de um homem, marca o 4º goal, ainda por intermedio de Serpa.

No segundo periodo, depois de varias acções bem equilibradas e todas desenvolvidas no centro da piscina, Murillo escapa e passa em boa occasião a Raymundo, que, com um tiro cruzado marca o unico goal do Internacional. Mendonça é punido com foul e posto fóra da piscina. Um novo goal do Guanabara vem a seguir, com um tiro de longe, muito bem collocado por Mendes. Pernambuco defende arremesso de Murillo e, em revide, Pernambuco atira violentamente, indo a bola além do goal de Areno. Euclydes faz foul em Mendes e este jogador passa a pelota, com muita rapidez a Castello, que marca o 6º goal de seu team. E, num minuto depois, encerra-se a peleja com a victoria do Guanabara por 6x1.

— No jogo dos segundos quadros venceu o Guanabara pela elevada contagem de 7x1.

Os teams foram:

Guanabara — Moacyr, Abranches, Murillo, Edú, Pessoa, Barroso e Edgard.

Internacional — Affonso, Simões, Rogerio, Oliveira, Jorge, Galatro e Jonas.

VASCO, 4 X BOQUEIRÃO, 2

Para o embate do Campeonato os quadros vascaino e dos "garrafas", assim se defrontaram:

Vasco — Moringa; Raphael e Severino; Trindade, Jethro, Oliveira e Oriente.

Boqueirão — Figueiredo; Bahiano e Guricema; Schmeweiss, Rosa, Aladino e Guarisch.

As actividades transcorreram bem equilibradas, até que a trave do goal defendido por Moringa deteve um tiro de Guarisch. Figueiredo consegue encaixar um tiro forte de Oliveira e a bola devolvida á frente do Boqueirão, dá opportunidade a que Guarisch marque o 1º goal do Boqueirão. O keeper Figueiredo volta a defender momento critico e de forma efficaz. E o 1º tempo se encerra com o score de 1x0.

Dada a saida para o reinicio das actividades, o Boqueirão augmenta a contagem com um tiro de longe, de Aladino. Oriente diminue a differença de score, marcando, de um tiro cruzado, o 1º goal do Vasco. Oliveira consegue o goal de empate com um arremesso no canto do goal de Figueiredo. E pouco antes de terminar o prelio, o Vasco assume a superioridade do score, com um novo goal de Oliveira. Descontrolados, os jogadores do Boqueirão permittem mais uma quéda de seu goal, ponto feito por Oriente.

Termina, assim, o jogo, a favor do Vasco, pelo score de 4x2.

Arbitrou a partida o sr. José Ferreira Mendes, do Guanabara.

— Na partida dos quadros secundarios, sob a arbitragem do sr. Nelson M. Rebello, do Guanabara, o Boqueirão foi o vencedor pela contagem de 2x0, sendo estes os jogadores:

Vasco — Soares, Arlindo e Pinheiro; Mendonça, Santos, Rufino e Annibal.

Boqueirão — Astuto, Silveira e Monteiro; Jeronymo, Lauro, Armando e Caldwell.

O "cartaz" do football profissional

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES NO FINAL DO TURNO

Com o resultado do match S. Christovão x America, se consolidou a situação privilegiada do Vasco, que ficou distanciado tres pontos daquelles adversarios, collocados no segundo posto, em igualdade de pontos.

Tambem a resultado favoreceu aos terceiros collocados, que ficaram a um ponto apenas dos segundos.

A collocação geral dos concurrentes é a seguinte:

1º logar — Vasco, com 10 pontos; 2º, America, com 7 pontos; 2º logar São Christovão, com 7 pontos; 3º logar, Fluminense, com 6 pontos; 3º, logar, Bangu', com 6 pontos; 4; logar Flamengo, com 4 pontos; 5º logar Bomsuccesso, com 2 pontos.

Por goals pró e contra, a collocação é a seguinte:

1º logar — Vasco, com 13 goals pró e 5 contra e um saldo de 8 goals.

2º logar — Fluminense — Com 15 goals pró e 11 contra e um saldo de 4 goals; e America, com 11 goals pró e 7 contra, e um saldo de 4 goals.

3º logar — Flamengo, com 20 goals pró e 1 8contra e um saldo de dois gols.

4º logar — São Christovão, com 8 goals pró e 10 contra e um deficit de dois goals.

6 ºlogar — Bomsuccesso, com 6 goals pró e 18 contra e um deficit de 12 goals.

A collocação dos "artilheiros" é a seguinte:

1º logar — Nelson, com 6 golas.

2º logar — Gradim — Com 5 goals.

3º logar — Fassora — Tião e A'fredo — Com 4 goals.

4º logar — Russo, do Fluminense — Tintas, Vicentino, Placido e Arthur, com 3 goals cada um.

5º logar — Sobral — Prego — Russo, do Vasco — Carlinhos — Hugo — Curto — Jarbas — Orlando — Manoelzinho — Dódô e Carolla — Com dois goals cada um.

6º logar — Arresi — Jaguarão — Brant — Nariz (contra) — Novinha

Nelson, do Flamengo, que é o "scorer" profissional do turno

— Nabor — Vicente — Roberto — Paulista — Almir — Nena — Quintanilha Ladislão — Sant'Anna — Ivan (contra) — Com um goal cada um.

Arqueiros que deixaram passar maior numero de goals.

Euclydes — 15 goals; Zezé — 14; Jurandyr, 11; Francisco, 10; Alberto, 8; Walter, 7; Fernando, 6; Amado, 6; Marques, 3 e Rey, 2.

Uma homenagem do Sport Club Mackenzie á imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Directoria do Sport Club Mackenzie um officio em que é communicada a resolução de ser prestada uma homenagem á Imprensa do nosso paiz, pelos relevantes e inestimaveis serviços que vem prestando ao desenvolvimento dos sports.

Resolveu a directoria do Mackenzie, por unanimidade, denominar "Sala da Imprensa" a um dos salões de sua séde social, procedendo-se á inauguração solemne no proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, tendo sido convidados o presidente da A. B. I. e senhora para presidirem á reunião e paranympharem a inauguração.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Mesmo sem o assentimento da Confederação Brasileira de Desportos, os "rowings" do Vasco partirão amanhã para Victoria, onde vão competir com representações de clubs não federados

A VISITA DO VASCO AO ESPIRITO SANTO

CARIOCAS E ESPIRITO-SANTENSES EM PROVAS DE BASKETBALL E REGATAS

A bordo do "Itassucê", que deixará o nosso porto amanhã, ás 10 horas, seguirá para Victoria, a embaixada do Vasco, que vae áquella capital disputar tres partidas de basketball e tomar parte nas regatas do dia 27.

A C. B. D. negou licença ao Vasco para se fazer representar nas regatas, por não ser a entidade capichaba sua filiada, mas segundo decisão hontem tomada pelo club cruzmaltino, os remadores do Vasco seguem e concorrerão ás provas nauticas.

O quadro de basketball se medirá com os fortes conjuntos do Alvares Cabral, Saldanha da Gama e Victoria. A delegação de bola ao cesto seguirá assim constituida:

Directores: Ismael de Souza; captain, Pitanga; guardas, Bahianinho, Jurandyr, Maia e Frota; atacantes, Bahiano, Frederico, Paiva e Haroldo.

A F. B. D. A, EM FACE DA ATTITUDE DO VASCO

Segundo apuramos a directoria da F. B. D. A., pretende manter inflexivel a sua linha vertical de disciplina, punindo o Vasco com a suspensão por um anno, caso os seus remadores compareçam ás regatas de Victoria.

JOAO TORQUATO F. C. x GUARANY A. C.

No campo do segundo, em Olaria, perante uma numerosa assistencia, poucas vezes vista em campos suburbanos, realizou-se o esperado encontro amistoso entre as fortes equipes dos clubs acima, terminando a peleja sem vencido nem vencedor.

Sallentou-se, no entanto, o João Torquato, que apresentou a sua equipe bem treinada, combinando seus homens maravilhosamente, offerecendo lances que a assistencia applaudiu estrepitosamente.

A victoria não lhe sorriu. Porém obteve um empate honroso, dado o valor do seu adversario.

A equipe do João Torquato foi a seguinte: Daniel; Olivio e Bahiano; Eduardo, Bolão e Raul; Pimenta, Jacy, Adail, Pombinho e Calau.

O ponto do João Torquato foi feito por Adail.

Hippismo

A disputa sensacional das provas "Barão de Triumpho" e "Jockey Club Brasileiro"

Sob o patrocinio do Conselho Consultivo de Turismo, realizaram-se na manhã de domingo, no prado do antigo Derby Club, as provas do primeiro concurso hippico official da temporada de 1934. O certamen constou das provas que passamos a discriminar com os resultados respectivos:

Ao centro, o cavalleiro Hermann Immendorf transpõe, com o cavallo Honorantin, um dos difficeis obstaculos da prova "Jockey Club Brasileiro"; aos lados, em dois impressionantes saltos, o sr. Hermes C. Vasconcellos, com sua montada Pirajá, vencedor do terceiro parco da interessante competição hippica inicial da temporada de 1934

1ª Prova — Barão do Triumpho — Para cavallos nacionaes que não tenham obtido em premios mais de 500$000. Percurso 800 metros. 10 obstaculos: alt. max. 1.20, larg. max. 3,50. Premios: 600$, 350$, 150$, 100$ e 50$ do 6º ao 10º laço.

1º logar — "Cará-Cará", aspirante Carlos Cavalcanti, da P. M. 0 faltas. Tempo: 1'41" 3|5.

2º logar — "Javary", tenente R. Paquet Filho, E. C. 0 faltas. Tempo: 1'46".

3º logar — "Pirajá", Hermes C. Vasconcellos, C. H. 2 faltas. Tempo: 1'25 2|5".

4º logar — "Guará", dr. Paulo Goulart, C. S. E. 2 faltas. Tempo: 1' 37".

5º logar — "Jura", tenente Azambuja, E. M. 2 faltas. Tempo: 1'40".

6º logar — "Bode", tenente Luiz F. Costa, E. C. 2 faltas. Tempo: 1'44".

7º logar — "Soneto", aspirante C. Cavalcanti, P. M. 2 faltas. Tempo: 1'50" 4|5.

8º logar — "Dox", capitão Thales H. da Costa, E. E. M. 4 faltas. Tempo: 1'52".

9º logar — "Vulcão", tenente Djalma G. Silveira, E. C. 4 faltas. Tempo: 1'53".

10º logar — "Déa", A. Lindinger, C. H. B. 5 faltas. Tempo: 1'51.

Nesta prova destacou-se, pelo modo de montar o aspirante C. Vasconcellos, montando "Cará-Cará". O cavallo galopou muito bem com liberdade na bocca, realizando uma perfeita performance e merecendo muitos applausos. Promettemos o melhor futuro a esse cavallo. "Guará", dirigido pelo dr. Paulo Goulart, foi muito bem. Este difficil cavallo foi bem treinado e com calma e technica preparado. A falta resultou só da mudança do pé no galope, chegando ao "triplice".

O sympathico tordilho "Pirajá" galopou num tempo de corrida rasa, por isso derrubou um obstaculo. Aconselhamos encostar o galope e o pescoço do cavallo. "Déa" fez um importante progresso no modo de ser commandada. Achamos necessario augmentar o tempo do galope e os refugos desapparecerão. Deixaram a impressão duma boa preparação em toda parte os cavallos "Jura" e "Bordejo", que foram muito bem commandados. Mencionamos ainda "Guayacurú", cujo galope e elasticidade nos saltos impressionaram muito.

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro" — Para cavallos que tenham obtido premios mais de 500$000. Percurso 800 metros. 12 obstaculos, alt. 1,30; larg max., 4,50. Premios: 1:000$, 600$, 300$, 200$ e 100$, do 6º ao 10º laço.

Ao tempo do percurso do cavallo foram addicionadas as faltas, convertidas em tempo de 20 segundos para cada uma.

O resultado foi o seguinte:

1º logar — "Honorantin", sr. H. Immendorff, C. H. Bras. Tempo: 85".

2º logar — "Andarahy", tte. M. Garcia de Souza, E. C. Tempo: 120, 3|5.

3º logar — "Apa", tte. Eloy O. de Menezes, E. M. Tempo: 125".

4º logar — "Risg", Tte. Luiz Aragão, E. M. Tempo: 131" 4|5.

5º logar — "Ajax", Tte. F. Fortes, E. M. Tempo: 141".

6º logar — "Pyrrho", major E. Amaral, C. S. E. Tempo: 142" 1|5.

7º logar — "Nectar", H. Immendorf, C. H. B. Tempo: 141" 2|5.

8º logar — "Tigre", Tte. Eloy O. de Menezes, E. M. Tempo: 50" 1|5.

9º logar — "Macaco", Tte. Luiz P. Gonçalves, E. C. Tempo: 153 1|5.

10º logar — "Bismut", Tte. Manoel G. de Souza, E. C. Tempo: 158".

O vencedor, sr. H. Immendorff, mostrou, com o cavallo "Honorantin", um perfeito percurso, merecendo bem o primeiro logar. Sublinhamos mais uma vez o seu perfeito modo de preparar seus cavallos a fundo. Cavalleiro e cavallo fizeram um conjunto exemplar.

O mesmo podemos dizer do modo de apresentar o cavallo "Ajax" pelo Tte. Francisco Fortes. Tambem da sua montada "Apa". Tambem bem commandados foram "Macaco", "Apa", "Risg" e "Pyrrho". Neste ultimo falta o "bascul" para contal-o nos "cracks".

O saltador formidavel Andarahy appareceu bridado com uma machina complicada na bocca, facilitando dominal-o, mas dando ao cavallo a impossibilidade de mostrar o seu talento. O unico remedio para deixar esses instrumentos de tortura é acabar com o trabalho sobre obstaculos e mais aperfeiçoal-o no picadeiro.

Falando das faltas principaes commettidas em ambas as provas, devemos mencionar o seguinte:

1) Os obstaculos foram saltados com facilidade. Dahi percebe-se que os cavallos são bem preparados para saltar obstaculos, mas faltam-lhe exercicio de equitação. Repetimos que o treinamento sobre obstaculos deve ser considerado simplesmente como parte de dressagem e nunca como trabalho principal. Um cavallo obediente salta, em todo caso, melhor que um animal não equitado e que não acceita o auxilio do cavalleiro, negando-se a ser conduzido com calma.

2) Ainda se vê cavalleiros segurando-se na bocca do cavallo, fazendo com isto o cavallo curto, saltando com o lombo concavo e a cabeça elevada.

3) — A muitos cavallos falta o treinamento do galope, pois que deixaram a impressão de estarem cansados devido ao abuso dos saltos.

4) Temos ainda cavalleiros montando num estylo de Idade Média.

Ademais, aconselhamos o seguinte:

1) Antes do percurso, verificar bem a selladura, afim de não perder "nada" na carreira e para a propria segurança.

2) Devemos calcular bem onde começar a tomar a curva, para chegar ao obstaculo em linha recta e cortal-a para ganhar no tempo.

O campo dos obstaculos foi bem preparado, mas os obstaculos são sempre os mesmos. Achamos necessario introduzir novas combinações de obstaculos, afim de evitar que entre 12 obstaculos haja 6 terrestres e 3 successivamente, mesmo o obstaculo... Os cavallos já conhecem bem a pista, repetindo assim cada vez o mesmo percurso. Assim chegaremos a ver não uma "prova", mas sim uma "lição de côr"!

O publico sportivo está reclamando novas estrellas no firmamento hippico, pois no mesmo ha algumas "velhas" que precisam ser reformadas.

Pedimos tambem ver a classificação final das provas e não só os resultados dos parceiros feitos sob o ponto de vista das apostas.

R. BOGUSZ

Os encontros de catch as catch can que se realizarão amanhã no Stadium Riachuelo

O conde de Karol Nowina, a grande sensação do torneio, lutará com o hespanhol Castaño e Jack Conley enfrentará Jack Russel

Uma brilhante phase da luta levada a effeito sabbado ultimo, vendo-se o conde Karol applicando uma violenta torsão de pé em seu adversario

A estréa do famoso catcher polonez conde de Karol Nowina, sabbado ultimo, veiu dar ao torneio internacional de catch-as-catch-can, do Stadium Riachuelo, novo interesse.

A fórma brilhante como venceu o duro inglez Conley, a sua maravilhosa agilidade, sua maneira rapida de atacar e seus golpes espectaculares, onde a elegancia se casa a uma efficiencia formidavel, conquistaram as sympathias do numeroso publico que assistiu ao combate.

Nowina é o lutador que mais agrada ao publico carioca. Seus golpes de perna, uma especie de rasteira, faz lembrar os nossos antigos capoeiras, com a vantagem que o catcher polonez, depois de tombar o adversario, applica-lhe, rapido, um toe-hold de grande efficiencia.

CASTANHO SERA' O ADVERSARIO DE NOWINA

O conde Nowina volta a lutar amanhã. Seu adversario é o campeão hespanhol André Castanho, para quem, no torneio no Luna Park, perdeu o campeonato por um só ponto, depois de uma terrivel luta entre os dois, que terminou empatada. Entretanto, nem Nowina nem Castanho se conformaram com esse resultado, e, assim, logo que aqui chegou, o catcher polonez mostrou desejos de enfrentar o hespanhol. Este tentou adiar a luta para mais tarde, mas, ante a insistencia de Nowina, resolveu acceitar o combate para amanhã.

E' assim que vae o nosso publico assistir a uma luta que promette formidaveis sensações, pois tanto o campeão hespanhol como o conde Nowina tudo farão para vencer.

O PROGRAMMA GERAL

O programma geral de amanhã, além da luta citada, que se espera seja sensacional, comporta mais tres combates entre cracks estrangeiros, que, decerto, mostrarão phases empolgantes.

Eis como está organizado:

1ª luta — Manoel Fernandes (portuguez) x O. Baptista (carioca).

2ª luta — Jack Conley (inglez) x Jack Russell (americano).

3ª luta — Bill Lyon (americano) x E. Johanssen (norueguez).

4ª luta — Stanislau Zbyszko (polonez) x Zicoff (russo).

Final — Conde Karol Nowina (polonez) x André Castanho (campeão hespanhol).

ATHLETISMO

JUVENIS E INFANTIS DO VASCO EMPENHADOS NUMA COMPETIÇÃO

O Vasco realizou domingo a sua segunda competição preparatoria dos athletas juvenis e infantis.

Uma boa exhibição, que autorisa um desempenho promissor no campeonato que se approxima.

Os resultados geraes foram estes:

25 metros infantis, 1a categoria — 1º Antonio Caldeira; 2º Clovis Ferreira, 3o Octavio Ferreira; tempo, 4.6 segundos.

25 metros infantis, 1ª categoria — 1º Gerson Daniel de Deus, 2º Fernando Pinto, 3º Alcir Rabello; tempo, 4.8 segundos.

50 metros infantis, 2ª categoria — 1º Alcy Silveira da Rosa, 2o Benedicto Silva, 3º José Manoel Gonçalves; tempo, 8 segundos.

50 metros infantis, 2ª categoria — 1o Wadlir Andrade, 2º Julio Netto, 3º Walter Cunha; tempo, 7.8 segundos.

50 metros, juvenis, 1a categoria — 1º Rosalvo Coutinho, 2o Carlos Freire, 3º Mariel Ferreira; tempo, 7.4 segundos.

50 metros, juvenis, 1l categoria — 1º José Fontoura, 2º Edson Braga, 3o Rubens Freitas Carvalho; tempo, 7.4 segundos.

75 metros, juvenis, 2a categoria — 1º Carlos Daniel de Deus, 2º Wilson Lontra Machado, 3º José Nobrega Martins; tempo, 9.8 segundos.

75 metros, juvenis, 2ª categoria — 1º Adhemar P. Gomes, 2o Nelson Santos, 3o Waldemar Hervé; tempo, 10 segundos.

Salto em altura, juvenil, 2ª categoria. — 1º Paulo Pinheiro, 2º Paulo da Gama, 3º Abelardo Leopoldo, 1.50 cms.

Arremesso do Disco, juvenil, 2ª categoria — 1º Oswaldo Flores, 26.80; 2o Carlos Pacheco, 24.10; 3º Osni Vasconcellos, 23.17.

Arremesso do Disco, juvenil, 2ª categoria — 1º Osni Vasconcellos, 10.46; 2º Oswaldo Flores, 10.31; 3o Carlos Daniel, 10.09.

Arremesso da pelota, infantil, 1a categoria — 1º Oswaldo Cardoso, 36.80; 2o Gerson Daniel de Deus, 34.67; 3º Clovis Ferreira, 34.10.

Distancia, infantis, 1ª categoria — 1º Clovis Ferreira, 3.89; 2º Gerson de Deus, 3.67; 3º Fernando Pinto, 3.45.

Os resultados dos jogos de tennis

O COUNTRY MANTEVE O SCORE A SEU FAVOR NO JOGO COM O FLUMINENSE

Realisaram-se, finalmente, os ultimos jogos restantes do encontro entre o Country e o Fluminense, e que, como é do conhecimento geral, não terminaram por falta de luz.

Nessa final, o resultado não se alterou, pois, a vantagem de um ponto, que ficara, foi mantida pelo Country, e os jogos apresentaram os seguintes scores:

Humberto Costa-Ricardo Pernambuco venceram Enrico de Freitas-Oswaldo de Freitas, por 5 x 7, 6 x 4 e 6 x 1.

Oscar Portella-J. de Verda venceram G. Prechal-Cesarino Rangel, por 2 x 6, 7 x 5 e 9 x 7.

2ª DIVISÃO

Foram os seguintes os resultados dos jogos desta Divisão:

Germania x C. R. Botafogo — Venceu o Botafogo por 3 x 2.

Villa Isabel x Tijuca — Venceu o Tijuca por 5 x 0.

Brasil x Fluminense — Venceu o Fluminense por 5 x 0.

Na divisão intermediaria, o Paysandú obteve brilhante triumpho sobre o Fluminense por 4 x 1.

O Brasil no campeonato mundial de football

(De um observador sportivo)

Já no proximo domingo, o team que representa as cores nacionaes deverá enfrentar, em Roma, o adversario que lhe foi sorteado: — o forte conjunto hespanhol.

E' bem possivel que a victoria sorria aos que vão defender na cidade historica o renome sportivo brasileiro, que outros teams, em outras circumstancias, tanto souberam elevar. E' bem possivel — repetimos — porque não se póde, em football, fazer prognosticos baseados em logica. Entretanto, os sportistas que viajam, neste momento, no "Conte Biancamano", têm contra elles todos os factores: não representam a força do nosso football; não treinaram devidamente, e têm de enfrentar adversarios fortissimos logo após uma longa viagem, durante a qual, sem duvida, a maioria delles, composta de marinheiros de primeira viagem, ha de soffrer a debilitação do enjôo.

E dizer-se que todos esses factores contrarios teriam sido removidos, não fôra o dissidio que divide, ha quasi dois annos, os nossos sports. Dissidio nascido da vaidade de alguns desportistas e mantido até o presente por essa mesma vaidade sem limites.

Façamos um breve historico do incidente que fez surgir a innegavelmente victoriosa Liga Carioca de Football. Provocou-o a implantação do profissionalismo entre nós, medida plenamente defensavel e que teve, desde o inicio, no Botafogo o seu mais ferrenho adversario. Com o correr do tempo, aquelles que formavam ao lado do Botafogo viram o erro em que incorreram e foram reforçar as phalanges já bastante fortes dos profissionalistas.

O Botafogo persistiu, arrastando na sua teimosia a Amea e a C.B.D. Ferem-se os campeonatos. Um, o official, e outro, o de profissionaes. E o previsto foi realizado. Emquanto os campos em que se desenvolviam as lutas dos profissionalistas apanhavam enchentes e davam rendas compensadoras, as praças sportivas em que era disputado o campeonato official da cidade ficavam quasi ás moscas, proporcionando "deficits" enormes.

As rendas dos jogos havidos entre os clubs profissionalistas deu ensejo a que esses mesmos clubs trouxessem para as suas phalanges attracções novas, indo reconquistar no estrangeiro elementos que tinham abandonado o "soccer" nacional em troca de lucros pecuniarios, trazendo tambem "cracks" de relevo da Argentina e do Uruguay. Era a demonstração de vitalidade do football profissional.

Emquanto isso, o proprio Botafogo, que, por intermedio dos seus adeptos, fizera a maior campanha contra o pagamento aos footballers, tratava de melhorar as rendas de suas bilheterias fazendo acquisições rumorosas de jogadores profissionaes. Reconhecia dessa fórma, e da maneira mais pratica e mais publica, a razão da introducção do profissionalismo no football carioca.

Foi nessa altura que se iniciou o preparo do conjunto que deveria disputar na Italia o Campeonato Mundial de Football. Reconhecendo que o valor do "soccer" estava nas hostes dos clubs profissionalistas, quer os do Rio, quer os de S. Paulo, a C.B.D. requisitou á Liga Carioca de Football e á Apea alguns dos seus jogadores.

Melhor occasião não haveria para, de uma vez por todas, pôr fim ao dissidio que dividia os nossos sports. Era o Botafogo — o mais ferrenho adversario — que reconhecia a victoria do profissionalismo, adquirindo jogadores profissionaes para o seu team. Era a C.G.D. que reconhecia estar a força do nosso football no seio dos profissionalistas, tanto que requisitava jogadores profissionaes para a sua representação.

A Liga Carioca e a Apea bem comprehenderam a situação e a quizeram aproveitar para apaziguar os nossos meios sportivos. Mas os falsos defensores do falso amadorismo se insurgiram. A C.B.D., que reconhecia a Liga Carioca, a Apea e a Federação de Football para requisitar-lhe jogadores, não podia reconhecel-a para apaziguar os sports!

E o resultado está ahi: foi para Roma, sem treino, sem representar a força do nosso football e atrazado, um team caro, formado de elementos heterogeneos.

Que esses factos e o fracasso da representação nacional no torneio sul-americano de basketball estejam presentes á lembrança dos mentores dos nossos sports, agora que novos esforços se fazem no sentido da pacificação definitiva.

Um jogador que se transfere

A Federação Brasileira de Desportos concedeu, hontem, o passe que lhe fôra solicitado pelo player Joaquim Duarte, do S. C. Tupy, de Juiz de Fóra, para o Serrano A. C., de Petropolis, por onde pretende jogar.

Estréa do Norma em Paquetá

A rapaziada da Fabrica Norma fará a sua reprise official na festa do dia 27 em Paquetá enfrentando o recem-fundado Corinthians F. C. de Oswaldo Cruz.

Os normanos e corinthianos preparam grandes caravanas de sportsmen e senhoritas.

Um novo encontro de jiu-jitsu

Helio Gracie e Myaki defrontar-se-ão sabbado no Stadium Brasil

Helio Gracie, que enfrentará Myaki

O encontro de jiu-jitsu realizado quarta-feira passada, entre George Gracie e Shigéo, não deixou de constituir um successo pela novidade em materia de luta, que apresentava. Na realidade, um combate exclusivamente de jiu-jitsu e como tal apresentado nunca se tinha realizado nesta capital. Dahi o interesse que aquelle encontro despertara, o qual, verificado, fez com que os dirigentes da Empresa Brasileira cogitassem de levar avante o encontro de Myaki, o excellente lutador nipponico, com outro irmão Gracie — Helio. Este o combate que se annuncia para sabbado, e que, de certo, marcará novo successo.

A ESTRÉA DE VENTURI

Eis uma noticia realmente alvicareira para os adeptos do box: a estréa de Venturi. Este é um nome mundialmente conhecido, que ostenta, portanto, todas as caracteristicas de um verdadeiro campeão. Será seu adversario Manoel Pires. Venturi, que é vencedor de Peralta e Mocorôa, terá em Pires um antagonista duro e que tudo fará para mostrar-se digno.

UM ENCONTRO DE PESOS PESADOS

Costarelli, que foi, recentemente, adversario do Santa, terá em Sebastião o seu proximo contendor.

Eis ahi uma luta que, segundo tudo indica se revestirá de grande violencia. O argentino terá no campeão brasileiro um adversario perigoso. Revela, no entanto, grande confiança, e Leneve, que é o seu menager, diz que Costarelli fará um encontro magnifico.

A Federação Brasileira elimina jogadores

O presidente da Federação Brasileira de Football, levando em consideração as communicações recebidas da Liga Nictheroyense de Football e da Associação Petropolitana de Desportos, resolveu applicar as penas de eliminações aos players João Martins (Congo), Carlos de Carvalho Leite, Nelson Maggioli e Benjamin Silva Filho, por terem tomado parte nos ultimos treinos do seleccionado da C. B. D.

"Taça Thermal"

O ULTIMO DIA DOS JORNALISTAS SPORTIVOS EM POÇOS DE CALDAS

(Communicado epistolar da delegação da A. C. D. do Rio de Janeiro á disputa da Taça Thermal)

A manhã de sol que fez hontem, domingo, dia 13, foi aproveitada para um passeio á benemerita construcção de uma barragem que o prefeito dr. Assis de Figueiredo está realizando para dotar a cidade de Poços de Caldas de uma grande represa, varias vezes maior que a de Santo Amaro, do Estado de São Paulo. Formidavel obra, que é plano do dynamico chefe do executivo local, servirá para represar as aguas nas occasiões das chuvas, de local para a pratica de sports aquaticos, e pouso para hydro-aviões, o que virá facilitar muitissimo as communicações com a famosa estancia thermal, offerecendo aos seus visitantes esse meio rapido de transporte. A barragem dista apenas meia hora do centro da cidade.

Depois de regressarmos ao hotel, onde almoçamos, ainda acompanhados pelo dr. Leopoldo Ferreira, alto funccionario da Prefeitura, foram os jornalistas visitar a cascata das Antas, situada no extremo sul da cidade. Foi um passeio admiravel. A cascata das Antas — não é força de expressão — offerece aos visitantes um dos mais bellos quadros trabalhados pela natureza. Do que seja esse local procurado por quantos têm a ventura de visitar Poços de Caldas, e do quando elle impressiona a intelligencia humana, fala mais alto lindos versos escriptos por Edmundo Gouvêa Cardillo. Ahi foi servido aos jornalistas um "drink".

De regresso a comitiva se dirigiu ao Country Club, onde se realizou a prova final do torneio americano de duplas mixtas, presenciado por numerosa e fina assistencia. Defrontaram-se as duplas Theodoro Toledo Piza-Assis de Figueiredo e Branca Pedrosa-F. Gusmão. Após um jogo equilibrado, venceu o par constituido do prefeito local e pela jogadora da Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo, por 6x4. A seguir, realizou-se uma partida de exhibição de duplas mixtas, tomando parte as sras. Branca Pedrosa-Djalma De Vincenzi x Theodora T. Piza-J. Tovar. Foi apenas jogado um set, em virtude do adeantado da hora, tendo vencido a dupla T. Piza-J. Tovar por 7x5.

A tarde sportiva social encerrou-se com um animado "cocktail"-dansante, realizado ainda na séde do Country Club. No intervallo das dansas, o prefeito Assis de Figueiredo fez uso da palavra, entregando á delegação da A. C. D. a Taça Thermal, ganha pela equipe de jornalistas contra a delegação local, e, tambem medalhas de prata e bronze aos vencedores do Torneio de Duplas Mixtas. Em nome da A. C. D., falou o chefe da delegação, que agradeceu as palavras com que o chefe do executivo procedeu a entrega da Taça Thermal. A todas as participantes do Torneio de Duplas Mixtas, fez tambem o sr. Djalma De Vincenzi, em nome do industrial Serrano de Castro, entrega de lindas caixas de sabonetes da Empresa de Productos Thermal.

Já passavam das 19 horas quando a brilhante festa terminou. A' noite, depois do jantar, os jornalistas compareceram á festa de S. Benedicto, onde auxiliaram o leilão promovido pela sra. Amelia Maria da Conceição Rabello, matrona de invulgar e justificado prestigio.

No dia seguinte, segunda-feira, 14, ás 9,20 horas, deu-se o embarque da delegação da A. C. D. A' gare compareceram todos aquelles que privaram com os jornalistas, deixando nestes a certeza de que alli só fizeram amizades.

Assim que soube que os jornalistas tinham data marcada para regresso, a fidalga sra. Amelia Maria da Conceição Rabello offereceu-lhes insistentemente hospedagem gratuita por mais quinze dias, no Grande Hotel, modelar estabelecimento de sua hospedagem. A impossibilidade de ser attendida em tão gentil offerecimento levou a distincta senhora a botar á disposição dos rapazes da delegação da A. C. D. o Grande Hotel para época que julgassem opportuna. Esse gesto da fidalga senhora, por si só dispensa elogios.

Contrastando com o gesto altamente liberal da sra. Amelia Maria da Conceição Rabello, está a attitude injustificavel do director da E. F. C. B., coronel Mendonça Lima, quando solicitado por officio da A. C. D. para conceder, de accordo com o decreto do chefe do Governo Provisorio, o abatimento de 50 º|º no preço das passagens para os jornalistas viajarem na principal via-ferrea do paiz.

Essa mesma reducção pleitearam e obtiveram os jornalistas nas estradas paulistas, apenas juntando ao officio que enviaram áquellas companhias particulares recortes dos jornaes da capital da Republica que noticiavam a excursão a Poços de Caldas!...

Proseguiremos enviando communicados epistolares, agora com o titulo "Os jornalistas cariocas em São Paulo".

CYCLISMO

O CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL — REALIZOU-SE A EXCURSÃO DE CONHECIMENTO DO PERCURSO

Com grande enthusiasmo realizou-se, domingo, o percurso de reconhecimento da prova "Circuito do Districto Federal", competição cyclistica essa que será disputada em breve, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Esta competição, que não foi mais que um grande passeio, sem compromisso, tomaram parte varias representações, que damos abaixo:

Pelo Velo Sportivo Hellenico — Amadeu Abrantes — Joaquim Augusto Neves — Theodoro Augusto — Joaquim da Silva — Antonio Dias Corrêa — João da Silva — Armindo André — Bernardino Baptista e Alexandre Vasconcellos Branco.

Cyclo Club Suburbano — Thomaz Gomes de Figueiredo — D'Imperio Omero — João Coelho Mendes — Manoel Coelho Mendes — Amador Pinto de Oliveira — Ezequiel Rodrigues da Silva — Edmundo Ramos — Manoel Bispo Pereira — Luiz Simões Villas Boas — João Moraes — João Castilho — Accacio Augusto Rocha — Pedro Humberto dos Santos e Archimedes Ferreira.

Centro de Cyclistas Fluminenses — Joaquim dos Santos — Alcebiades Marins Ribeiro — Manoel Bemvindo — Alcebiades Bemvindo — Antonio Galucio — Honorio Paulino Faccio — Ney de Araujo Almeida e Febo Torcelli.

Sport Club Brasil — Paulo Lemos — Antonio da Costa e Manoel Silva Bueno.

Tomaram parte na excursão, como avulsos, os srs. Francisco da Costa Lima — Irineu Cruz e Alexandre Vasconcellos Branco, além de innumeros cyclistas que se incorporaram aos excursionistas em diversos pontos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

No mundo das redeas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Derrotando Tia King, Favorito, Carapanã, Arquero. Pum e Alcazar, no Classico "Jayme Lopes do Couto". Manequinho, montado pelo bridão Luiz Gonzalez, manteve o honroso titulo de invicto — Muricy (E. Gonçalves), Homeland (L. Gonzalez), Dux, Xerem e Ypiranga (J. Canales), Zirtaeb (F. Mendes), Xaréo (G. Costa) e Blue Star (A. Rosa) ganharam as provas complementares — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

A reunião de ante-hontem na Gavea, que foi bastante animada, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

204 — Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Muricy, 53 ks., E. Gonçalves.
2º Santonina, 51 ks., S. Batista.
3º Nioac, 53 ks., H. Herrera.
4º Solano, 53 ks., C. Fernandez.
5º Mussuã, 51 ks., A. Rosa.

Tempo: 61" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Muricy, 41$500; dupla (24), 106$200. Placés: não houve. Movimento: 7:720$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Rafale. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Muricy e Santonina foram os primeiros a partir e, não deixando que os demais concurrentes se approximassem, foram até ao marcador em luta titanica, quasi emparelhados. No derradeiro galão, Muricy, que foi conduzido por Espartim Gonçalves, conseguiu livrar a insignificante vantagem de cabeça. Nioac foi terceiro a um corpo e meio, chegando na frente de Solano e Mussuã, que não appareceram.

205 — Premio "Romana" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Homelando, 51 ks., L. Gonzalez.
2º Arapogy, 52 ks., C. Morgado.
3º Brunorb, 56 ks., H. Herrera.
4º Lo Revard, 53 ks., J. Canales.
5º Diableja, 51 ks., S. Batista.
6º Kassinia, 53 ks., A. Rosa.
Não correu Katita.

Tempo: 81" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Homeland, 14$200; dupla (23), 22$500. Placés: 10$600 e 20$000. Movimento: 18:000$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Pondoland e Lore. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 3 annos.

Passando por Kassinia cem metros após a partida, Homeland resistiu á perseguição que lhe moveu a filha de Kepplestone, até á ultima curva, e ainda teve energias para supportar a carga final de Arapogy, que o atacou durante toda a recta de chegadas. A differença entre Homeland e Arapogy foi de um corpo, e deste para Brunorb, que foi terceiro, dois corpos. A seguir entraram Lo Revard, Diableja e Kassinia.

206 — Premio "Velasquez"—1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Dux, 52 ks., J. Canales.
2.º Barraka, 50|48 ks., A. Brito.
3.º P. Dorée, 56 ks., C. Gomez.
4.º Massiço, 53 ks., W. Andrade.
5.º Negro, 53|50 ks., J. Morgado.
6.º Palhacito, 56|53 ks., P. Vaz.
7.º Pata, 52 ks., J. Nascimento.
8.º Itú, 55 ks., J. Santos.
9.º Crepusculo, 54 ks., N. Pires.

Tempo: 94" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Dux, 57$300; dupla (13) réis 33$500. Placés: 14$900, 16$ e 14$400. Movimento: 24:170$000. Entraineur: Domingo Suarez. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Esterhazy e Estrella. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Barraka foi a primeira a partir, sendo, porém, poucos metros após, desalojada por Dux. Este, uma vez na frente, sempre seguido de Barraka, não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de um corpo sobre a pilotada de A. Brito. O lote de traz, que correu longe, ficou distante, tendo Plume Dorée obtido o 3º posto, precedendo a Massiço, Negro, Palhacito, Pata, Itú e Crepusculo.

207 — Premio "Navy" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Zirtaeb, 54 ks., F. Mendes.
2.º Zorrastron, 52|49 ks., J. Morgado.
3.º Xiah, 56 ks., J. Canales.
4.º Bonete Azul, 49 ks., W. Cunha.
5.º Patita, 52 ks., J. Nascimento.
6.º Tropical, 52 ks., J. Santos (1)
(1) Ficou parado.

Tempo: 102". Ganho facil por 2 corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Zirtaeb, 17$; dupla (24) réis 55$300. Placés: 17$ e 19$600. Movimento: 29:860$. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: William Maddock. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Hurstwood e Lilling Green. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros depois da partida, Zirtaeb abriu luz na vanguarda e muito facil foi até ao vencedor, que attingiu com a differença de 2 corpos sobre Zorrastron, que a secundou. Xiah foi terceiro, na frente de Bonete Azul, Patita e Tropical, sendo que este ficou parado.

208 — Premio "Universo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Xerem, 56 ks., J. Canales.
2.º Universo, 52 ks., G. Costa.
3.º C. de Aço, 56 ks., H. Herrera.
4.º Delme, 50 ks., F. Mendes.
5.º Yves, 49|51 ks., S. Batista.
6.º Grand Marnier, 56 ks., W. Andrade.
7.º Resaca, 49 ks., A. Brito.
Não correu Arabe.

Tempo: 101". Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Xerem, 12$; dupla (44) 27$800. Placés: de Xerem-Universo, 12$500. Movimento: 43:800$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sun Rumbo e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 anno.

Universo correu na posição de honra, acompanhado de Delme, até ao meio da recta final, ponto onde este a elle se junta, conseguindo pequena vantagem, ao mesmo tempo que Xerem se approximava para, com metros antes da lista de sentença, dominal-os e fazer sua a victoria.

Reaccionando, Universo secundou o seu companheiro de box, depois de ter dado conta de Manver, que ainda perdeu o 3º para Capacete de Aço. Yves, Grand Marnier e Resaca entraram nesta ordem.

209 — Premio Classico "Jayme Lopes do Couto" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1.º Manequinho, 50|51 ks., L. Gonzalez.
2.º Tia King, 48 ks., J. Canales.
3.º Favorito, 50 ks., H. Herrera.
4.º Carapanã, 50|51 ks., E. Gonçalves.
5.º Arquero, 55|56 ks., C. Gomez.
6.º Pum, 53 ks., S. Batista.
7.º Alcazar, 55 ks., C. Fernandez.
Não correu Sarampão.

Tempo: 60" 4|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a 5 corpos. Rateio de Manequinho, 10$800; dupla (44), 19$900. Placés: Manequinho-Tia King, 10$700. Movimento: 41:480$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Mangerona. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Tia King correu na frente até á entrada da recta, quando deixou que Manequinho a desalojasse. Uma vez na posição de honra, Manequinho não mais se entregou, isto em virtude de ter o piloto de Tia King a soffreado para que o seu companheiro de cocheira não perdesse o titulo de invicto. Favorito foi terceiro e os restantes ainda não chegaram ao disco.

Quando era disputado o 7º pareo nas corridas de domingo ultimo, o cavallo Arlequim, ao chegar ao poste do vencedor, cuspiu fóra o seu jockey A. Britto. O photographo d'O JORNAL colheu esse lance emocionante, vendo-se o jockey caido na pista e o referido parelheiro proseguindo na carreira

210 — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Xaréo, 54 ks., G. Costa.
2º Kleops, 52 ks., S. Batista.
3º Barés, 49 ks., W. Cunha.
4º Portena, 56 ks., C. Gomez.
5º Patati, 50 ks., J. Nascimento.
6º Saratoga, 56 ks., L. Ferreira.
7º Arlequim, 50|48 ks., A. Brito.
8º Gandhi, 51|48 ks., P. Vaz.
9º Transvaliana, 56 ks., F. Mendes.
10º Dollar, 56 ks., B. Cruz.
11º Pharaó, 56 ks., A. Rosa.
12º Alterosa, 55 ks., E. Opazo.

Tempo: 103" 3|5. Ganho facil por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Xaréo, 48$700; dupla (14), 30$800. Placés: 23$900, 29$200 e 27$900. Movimento: 44:190$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: o proprietario. Proprietario: Juliano M. de Almeida. Filiação: Conde Lucanor e Marceline. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Xaréo acompanhou Barés até á entrada da recta de chegada, quando assumiu a deanteira. Uma vez na frente, Xaréo foi se destacando e venceu muito facil com a differença de um corpo sobre Kleops, que arrebatou o segundo logar a Barés nos ultimos metros. Arlequim caiu pouco adeante do vencedor, não tendo o seu jockey, por milagre, soffrido mais que o susto.

211 — Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Blue Star, 50 ks., A. Rosa.
2º Yéa, 52 ks., H. Herrera.
3º Zug, 54 ks., J. Canales.
4º Rex, 50 ks., W. Cunha.
5º Zinnia, 56 ks., L. Gonzalez.
6º Mani, 56 ks., E. Gonçalves.
7º King Kong, 49 ks., J. Nascimento.
8º Marcilegi, 56 ks., G. Costa.
9º Primeiro, 54 ks., S. Batista.

Tempo: 102" 2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a 1|2 corpo. Rateio de B. Star, 45$300; dupla (22), 45$900. Placés: 19$700 e 16$400. Movimento: 53:530$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Eduardo Bahia. Filiação: Loisir e Narceja. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

Tendo corrido em quarto logar, Blue Star, magistralmente conduzido pelo freio Armando Rosa, atropelou na recta final e resistiu com muito brio á severa investida de Yéa, que o secundou. Zug, que não póde dominar Blue Star, classificou-se terceiro.

212 — Premio "Capricho" — 1.600 metros M4:000$, 800$ e 200$000.
1º Ypiranga, 53 ks., J. Canales.
2º Velasquez, 52 ks., W. Andrade.
3º Assis Brasil, 55 ks., H. Herrera.
4º Haragan, 48|50 ks., P. Spiegel.
5º Capuã, 50 ks., A. Rosa.
6º Tiraoteu, 50 ks., F. Mendes.
7º Facelia, 56 ks., S. Batista.

Tempo: 101" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Ypiranga, 96$700; dupla (23), 123$900. Placés: 23$100 e 25$500. Movimento: 64$350000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Movimento geral de apostas: 327$600$000. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Feuillage e La Faucille. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade 4 annos. Estado da pista de grama: macio.

Facelia esteve na frente até ao meio da grande curva, quando Assis Brasil e Haragan e ella se juntam para dominal-a pouco depois. Iniciada a recta de chegadas, Ypiranga, que corria em quarto, atropela com muito vigor e assume a deanteira, resistindo ao ataque de Velasquez, ao qual derrotou por um corpo. Assis Brasil classificou-se terceiro.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1	Nioac	184	17$300
2	Muricy	77	41$500
3	Mussuã	38	84$200
4	Santon-Solano	101	31$600
	Total	400	

DUPLAS

12	137	21$700
13	24	124$000
14	160	18$600
23	4	744$000
24	28	106$300
34	11	270$300
44	8	372$000
Total	372	

2º PAREO

PONTAS

1—1	Brunorb	215	37$100
2—2	Lo Rev. Hom.	563	14$200
3	(3 Arapogy	51	156$800
	(4 Kassinia	152	52$600
4—5	Diabl.-Kat.	19	431$000
	Total	1.000	

Duplas

12	241	25$100
13	69	88$000
14	14	433$700
22	97	62$500
23	269	22$500
24	40	151$800
33	22	207$600
34	7	867$400
Total	759	

3º PAREO

Pontas

1	(1 Negro	94	90$300
2	(2 Dux	149	57$300
	(3 Itu'	23	371$300
3	(4 P. Dorée	269	31$700
	(5 Barraka	220	38$000
4	(6 Palhacito	235	36$300
	8 Crepusculo	16	534$500
	(9 Pata	8	1:069$000
	Total	1.069	

Duplas

11	41	233$300
12	207	46$800
13	288	33$500
14	81	118$200
22	19	504$800
23	293	32$700
24	63	757$200
33	75	127$800
34	75	127$800
44	10	858$200
Total	1.199	

4º PAREO

Pontas

1—1	Xiah	302	39$000
2—2	Zorrastron	207	57$000
3—3	Bonete Azul	157	75$100
4—4	Zirtaeb	691	17$000
5	(5 Tropical	83	142$100
	(6 Patita	35	337$100
	Total	1.475	

Duplas

12	114	100$000
13	111	102$700
14	404	28$200
15	88	129$500
23	101	112$800
24	206	55$300
25	50	228$800
34	176	64$700
35	34	335$000
45	133	85$700
55	8	1:425$000
Total	2.425	

5º PAREO

Pontas

1	(1 Yves	162	98$700
2	(2 C. de Aço	77	207$700
	(3 Resaca	88	181$500
3	(4 Arabe	—	—
	(5 G. Marnier	56	285$700
	(6 Delme	294	54$400
4—7	Univ. Xerem	1.323	12$000
	Total	2.000	

Dupla

11	32	547$000
12	32	547$000
13	68	257$400
14	684	26$330
22	—	—
23	18	972$100
24	209	83$700
33	24	729$300
34	513	34$100
44	628	[illegible]$200
Total	2.188	

6º PAREO

Pontas

1	(1 Pum	209	40$600
2	(2 Sarampão	—	—
	(3 Favorito	91	138$300
3	(4 Alcazar	36	400$000
	(5 Arquero	8	1:800$000
	(6 Carapanã	21	600$000
4—7	Man. T. King	1.332	10$800
	Total	1.800	

Duplas

11	—	—
12	57	307$800
13	33	530$400
14	654	26$700
22	9	1:944$800
23	23	761$000
24	380	46$000
33	1	17:504$000
34	152	115$100
44	879	19$900
Total	2.188	

7.º PAREO

Pontas

	(1 Saratoga	401	33$900
1	(2 Barés	163	83$400
	(3 Xaréo	279	48$700
	(4 Pharaó	65	209$200
2	(5 Alterosa	22	618$000
	(6 Arlequim	120	113$300
	(7 Transvaliana	25	544$000
3	(8 Portena	239	56$900
	(9 Dollar	66	206$000
	(10 Kleops	104	130$700
4	(11 Ganadhi	156	97$100
	(12 Patati	60	226$600
	Total	1.700	

Duplas

11	400	47$700
12	226	84$400
13	375	50$800
14	618	30$800
22	30	636$000
23	114	167$300
24	180	106$000
33	72	265$000
34	222	85$900
44	148	128$800
Total	2.383	

8.º PAREO

Pontas

1—1	Zug-Zinnia	352	51$900
2	(2 Blue Star	403	45$300
	(3 Mani	72	254$100
3	(4 King Kong	138	132$500
	(5 Yéa	733	24$900
4	(6 Marcilegi	22	631$600
	(7 Prim.-Rex.	567	32$200
	Total	2.287	

Duplas

11	72	317$000
12	198	115$200
13	454	50$200
14	462	49$400
22	27	845$300
23	497	45$900
24	306	74$500
33	83	274$500
34	622	36$600
44	132	172$700
Total	2.853	

9.º PAREO

Pontas

1—1	Assis Brasil	936	25$600
2	(2 Facelia	111	216$200
	(3 Velasquez	431	55$600
3	(4 Tiraoteu	233	103$000
	(5 Ypiranga	248	96$700
4	(6 Haragan	505	47$500
	(7 Capuã	536	44$700
	Total	3.000	

Duplas

12	396	66$300
13	421	62$400
14	928	28$300
22	48	547$300
23	212	123$900
24	436	60$200
33	87	301$900
34	468	56$100
44	288	91$200
Total	[illegible]	

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 28ª reunião, em 26 de maio de 1934:

Premio "Zorrastron" — 1.000 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Kleops" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Carta Branca" — 1.600 metros — 3:000$000 — Pesos especiaes com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Tagarella, 56 kilos; Kremlim, 56; Ulysses, 55; Lambary, 54; Ubá, 53; Ibirapuitã, 52; Defense, 52; Saucy-Sally, 51; Andréa, 50; Yamundá, 50; Violão, 50; Legenda, 49; A Batalha, 48; Vingativo, 48; Secillana, 48; Kauhana, 48; Xiba, 48 e Vampiro, 48 kilos.

Premio "Karina" — 1.300 metros — 3:000$000 — Pesos especiaes com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Viento en Popa, 56 kilos; Bolichero, 55; Brasil, 53; Gascogne, 53; Fusão, 42; Jemopotir, 52; Bolivar, 51; Fagulha, 51; Zelaia, 51; Lampreia, 50; Karina, 50 e Chevalier, 50.

Premio "Marquita" — 1.500 metros — 3:000$000 — Pesos especiaes com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Patati, 56 kilos; Arlequim, 56; Garibaldi, 55; Ma an Cross, 55; Kruppe, 55; Justice, 51; Orbely, 51; Marquita, 51; Kaiser, 51; Ribatejo, 51; Solteirinha, 51; Pirata, 51 e Minho, 50.

Premio "Xiah" — 1.500 metros — 3:000$000 — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Traidor, 56 kilos; Pata, 54; Marlene, 53; Transvaliana, 53; Pharaó, 53; Saratoga, 53; Dollar, 52; Xamate, 50; Marfim, 49; Audaz, 49; Gandhi, 49; Galarim, 48; Barés, 48 e Nancy, 56.

Premio "Manequinho" — 1.600 metros — 3:000$000 — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Dux, 56 kilos; Alsaciano, 56; Plume Dorée, 55; Ami, 55; Garça, 54; Ducca, 54; Roullen, 54; S. Sepé, 53; Palhacito, 53; Tout-Ank-Amen, 52; Itú, 42; Xaréo, 52; Homeland, 52; Mariquita, 52; Massiço, 51; Yonné, 50; Negro, 50; Barraka, 50; Crepusculo, 51 e Helvecia, 52.

Premio "Dux" — 3:000$000 — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes, para os seguintes animaes: Matupiri, 56 kilos; Benemerito, 56; Plathero, 54; Orca, 51; Visette, 52; Carta Branca, 52; Zizi, 52; Asturia, 52; Uadi, 50; Tropical, 50; Iran, 49 e Patita, 49.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap para o sseguintes animaes: Rex, 56 kilos; Irigoyen, 55; King Kong, 54; Astro, 54; Xiah, 54; Yak, 53; Queirolo, 52; Zorrastron, 52; Araxita, 48; Alsaciano, 47 e Negro, 47.

Nota — Caso os premios "Zorrastdon", desta reunião, e "Vichy" da de domingo não reunam numero sufficiente de inscripções, serão as mesmas reunidas em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 22, ás 17 horas.

Projecto de inscripção da 29ª reunião, em 27 de maio de 1934.

Premio Classico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 10:000$ — Para eguas de 3 annos e mais idade de qualquer paiz. Pesos da tabella, sobrecarga de 3 kilos ás ganhadoras de 20:000$ em premios de primeiro logar no paiz e do premio Cordeiro da Graça deste anno. Descarga de 5 kilos ás eguas que hajam corrido 3 ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz em 1933 ou 1934 e de mais um kilo a terceira collocada e de 2 kilos ás que tiverem corrido sem collocação no Premio Cordeiro da Graça. Animaes já inscriptos.

Premio "Vichy" — 1.000 metros — 6:000$ — Para potros nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos tabella.

Premio "Tritonia" — 1.000 metros — 4:000$ — Para animaes estrangeiros de 2 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Jandaya" — 1.400 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Therezinha" — 1.500 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Thebaide" — 3.200 metros — 7:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Luminar 57 kilos, Sueno Largo 55, Hoquendo 54, Algarvo 53, Carmel 52, Bosphore 52, Lakin 50, Soneto 50, Kosmos 49, Clever Boy 48, Max 48 e Lemonition 48.

Premio "Dark Eyes" — 1.800 metros — 5:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Clever Boy 56 kilos, Max 56, Lemonition 56, Morrinhos 54, Bon Ami 52, Romana 52, Serinhaen 52, Young 52, Yolanda 50 e Tomyrim 49.

Premio "Brasileira" — 1.700 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Lohengrin 56 kilos, Yeoman 55, Twimbar 55, Bocayuba, 54, Double Steel 54, Kid 54, Insurrecto 53, Xangô 52, Ypiranga 52, Navy 52, Zank 52, Vichy 51 e Lord Breck 50.

Premio "Alegna" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Pebete 56 kilos, Ritual 56, Cossaco 55, Tarso 55, Assis Brasil 54, Facelia 54, Adarga 53, L'Amazone 52, Velazquez 52, Capucino 52, Vexilo 52, Xerez 50, Balzac 50, Tiraoteu 48 e Capuã 48.

Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Deliciosa 56 kilos, Haragan 56, Martillero 56, Arabe 54, Belotte 54, Zamba 54, Topaze 54, Royal Star 51, Grand Marnier 51, Gravatá 50, Universo 50, Zeugma 50, Bel Ideal 49 e New Star 49.

Premio "Palmas" — 1.750 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Delme 56 kilos, Yves 56, Morena 56, Micuim 54, Vicentina 54, Capricho 54, Resaca 54, Blue Star 53, Zirtaeb 52, Mani 52, Cachalote 51, Zug 51, Zinnia 51, Marcilegi 51, Yéa 50 e Primeiro 48.

Premio "Esclava" — 1.400 metros — 4:000$ — Handicap para os seguintes animaes: Chouanerie 56 kilos, Quandu' 56, My Drean 56, Brunorb 54, Lentejoule 53, Clo 52, Arapogi 51, Le Revard 50, Katita 50, Sweet Cut 50, Diableja 48, e Moyle Bridge 48.

Nota — Caso os premios Vichy desto projecto e Zorrastron no de sabbado não reunam numero sufficiente de inscripções serão os mesmos reunidos em um só pareo.

A inscripção encerra-se hoje terça-feira 22, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do premio Classico Raphael de Barros.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões o jockey Espartim Gonçalves, sendo uma pelo starter, por infracção do art. 145 do Codigo de Corridas, no premio "Ribeirão" e outra por infracção do art. 153, no premio "Hoquendo";

b) suspender por duas reuniões o jockey Julio Canales, por infracão do art. 153 do Codigo de Corridas, no premio "Velasquez";

c) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o jockey José Santos;

d) suspender por quatro reuniões o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 143 do Codigo de Corridas, no premio "Universo";

e) multar em 100$ cada um dos jockeys Geraldo Costa e Salustiano Baptista, por infracção do art. 155 do Codigo de Corridas, no premio "Yolanda";

f) determinar que os actuaes aprendizes só possam montar a freio, até 31 de agosto proximo;

g) registrar o contracto feito entre o proprietario A. J. Peixoto de Castro e o jockey Salastiano Baptista;

h) suspender por uma reunião, cada um dos aprendizes Pierre Vaz e Atahualpa Brito, por infracção do art. 49 do Codigo de Corridas, com relação á Escola de Jockeys.

Continua despertando interesse o campeonato mineiro de football profissional

EM SABARA' O ATHLETICO VENCEU O SIDERURGICA POR 3x2 — NO JOGO REALIZADO NA CAPITAL HOUVE UM EMPATE DE 2x2 ENTRE O AMERICA E O PALESTRA — O RETIRO, EM NOVA LIMA, DERROTOU O SETE DE SETEMBRO POR 5x2 —

BELLO HORIZONTE, 21 (Correspondencia epistolar de Lincoln S. Gomes, especial para O JORNAL) — Em proseguimento no Campeonato Mineiro de Football Profissional, a A. M. F. fez-se realizar, hontem, nesta capital, em Sabará e Nova Lima, os jogos entre os quadros do Athletico, Siderurgica, America, Palestra, Retiro e Sete de Setembro, cujo noticiario detalhado publicamos abaixo:

Varios aspectos do jogo Palestra x America

ATHLETICO x SIDERURGICA

Sabará assistiu domingo ultimo um espectaculo na sua vida de cidade sportiva.

Podemos dizer, sem receio de contestação, que a lendaria terra sabarense, foi na tarde de hontem, theatro da pugna de maior attenção, de maior vulto já ali realizada.

Deve-se esse espectaculo em grande parte ao Athletico que conduziu para ali uma caravana desproporcional em relação ás demais excursões que o grande club tem realizado. Se em parte o C. A. M. movimentou tanta gente, por outra, o valor do "team" do Siderurgica, fazia com que o match fosse encarado como bem difficil para os visitantes, dahi a concorrencia nunca vista em campos de football daquella vizinha cidade.

O Athletico venceu brilhantemente pela contagem de 3 x 0, num encontro, que se não foi technico, foi todavia bastante movimentado, cheio de phases de alguma sensação, e que agradou. O Athletico causou admiração pela maneira elevada, pelo enthusiasmo invulgar de que se achavam possuidos os seus elementos, durante os noventa minutos de refrega. Foi um conjunto só e que soube se aproveitar das bons "chanches" para conquistar os pontos que lhe garantiram o lindo triumpho.

Com uma defesa solida, quasi sem falhas, onde Armando com as suas pegadas audaciosas era o ponto alto e com uma zaga que é o entendimento personificado, o Athletico poude, num grande dia evitar que o Siderurgica, colhido de surpresa fizesse um tento siquer. Se a defeza actuou a contento, a vanguarda não ficou atraz. Nicola foi a alma do ataque, a sua principal figura, Lello e Paulista foram outros dois grandes elementos do match.

O conjunto do Siderurgica não produziu o seu costumeiro jogo. O ataque vem agindo de maneira falha e descontrolada. Não se póde conceber a collocação de Waldemar na meia direita, quando elle é meia esquerda.

Que Aziz ou mesmo Camillo fosse para aquelle posto, estaria certo, porém nunca Waldemar. Poderia, tambem, aproveitar Juca com Camillo, na ala direita e as possibilidades seriam outras.

Talvez a victoria do Athletico fosse proveniente dos dois primeiros tentos conquistados aos seis minutos de jogo, que fizesse perder as esperanças do quadro local para uma reacção á altura. Porém, essa hypothese é infundada porque, na segunda phase, não se registrou siquer um tento.

Tempo havia e de sobra, para a rehabilitação dos representantes da "terra do aço". O que não houve para elles foi "chance".

Um homem houve que se conduziu com bravura. Foi Bergamini, que secundado por Pennaforte que, de inicio foi infeliz numa bola que "furou" e deu margem ao primeiro tento dos visitantes, ponto este feito por Paulista.

Os demais agiram com indecisão e descontrole.

OS GOALS

Com seis minutos de jogo, o Athletico jáhavia conquistado dois goals. O primeiro fel-o Paulista, numa defesa irregular de Pennaforte. O segundo foi obra exclusiva de Odilon, que, batendo um "foul", perto da linha final, aninhou o balão nas rêdes locaes.

Mas, a certeza da victoria só veiu quando Evando, batendo um "penalty" feito por Bergamini e Darcy, conquistava o terceiro e ultimo goal.

No segundo tempo não houve goals e o "placard" conservou-se inalterado até o final.

O JUIZ

O sr. Enéas Sgarz marcou o jogo criteriosamente, sem dar margem a qualquer contestação que puzesse em duvida a sua imparcialidade.

OS QUADROS

ATHLETICO — Armando; Justo e Evando; Jacyr, Odilon e Mario Gomes; Lello, Paulista, Darcy (depois Guará), Nicola e Allemão.

SIDERURGICA — Lapport (depois Princeza); Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas (depois Oswaldinho), Waldemar (depois Dimas), Camillo, Chola e Rezende).

Por muitos dias, o jogo America x Palestra, marcado para a tarde de hontem, em proseguimento ao campeonato mineiro de football profissional, prendeu a attenção do nosso publico sportivo.

E, de facto, outra coisa não se poderia verificar, pois que a luta viria collocar como adversarios os dois antigos rivaes, mesmo quando disputam pelejas animadissimas sabem agradar aos espectadores, com jogadas sensacionaes e dignas de maiores applausos.

Além disto, americanos e palestrinos iniciaram brilhantemente a temporada do corrente anno e nos ultimos embates que têm tomado parte têm produzido notavel actuação, pondo em prova o seu valor sportivo.

Todos affirmavam que o jogo seria optimo, sensacional mesmo, mas ninguem teve a coragem bastante de prognosticar o resultado da partida para affirmar qual dos dois seria o vencedor.

E, desta vez, acertaram aquelles que fizeram os respectivos calculos e chegaram quasi que affirmar que se registraria um empate, pois os "rubros" e "periquitos" tiveram os seus esforços compensados com a marcação do "placard", mais do que justa, consignando no final da partida o score de 2 x 2.

UM A UM NO PRIMEIRO TEMPO

Alcides, em uma avançada da linha do seu bando, recebe um magnifico passe de Bengala e investe, celere, para o posto guarnecido por Clovis. Pedercini vem ao seu encontro e o ponta palestrino finta-o, avança mais uns dois passos e desfere um violento shoot sobre o arco americano. Clovis tenta apanhar o balão, o que não consegue, tal a agilidade da jogada, indo a bola balançar as rêdes americanas.

Era o primeiro goal. Mais alguns minutos de jogo, Jovem faz um "penalty" que, batido por Marcondes, fica transformado no primeiro tento para o America, empatando, assim, a partida.

MAIS DOIS GOALS NO SEGUNDO TEMPO

Na phase final, registraram-se mais dois goals, um para cada lado.

Vinte e cinco minutos de jogo e não se nota nada na modificação da contagem de pontos. Comtudo, faltando vinte minutos para o termino da partida, o jogo melhora consideravelmente. Assim é que Marcondes e Bengala conquistam mais um goal, cada um para o seu club.

O ponto de Marcondes foi feito da seguinte forma: recebendo um bom passe, finta com maestria Souza e Caieira e, rapido, shoota no arco guarnecido por Geraldo, que não vê o couro passar. Estava o America vencendo por dois á um e faltavam apenas dois minutos para terminar a partida. Bengala shoota fortemente e a bola bater nas traves que sustentam as rêdes, penetrando para dentro do goal. O juiz marca o tento, mas os americanos allegam que a bola havia batido nas traves. Entretanto, o juiz mantem-se inalteravel em sua decisão e, para evitar duvidas, solicita a opinião do arqueiro sobre o ponto já citado.

Clovis, lealmente, informa o arbitro de que a bola havia batido nas traves da baliza, aninhando-se nas rêdes.

Ficou assim empatada a partida. 2 goals para cada club.

OS QUADROS

America — Clovis; Pedercini e Lacerda; Raphael (depois Adão), Chinda e Virgilio; Minguejra, Hugo, Ricardo, Dutra (depois Alencar) e Marcondes.

Palestra — Geraldo; Caieira e Jovem; Souza, Alvaro e Calixto; Pantuzzo (depois Piorra), Zezé (depois Orlando), Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

O JUIZ

Apitou a partida o sr. J. Guenther Sherer, do Palestra. S. s., apesar de ser um dos melhores arbitros da cidade, teve uma actuação falha, prejudicando a ambos os quadros. Assim é que dentre as innumeras "mancadas" que deu, notou-se a marcação de immaginarios off-sides...

Comtudo, errar é da vida e ninguem póde ficar contra o juiz em apreço, pois nos ultimos jogos elle vem se demonstrando imparcial e correcto.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada entre os quadros amadores dos clubs acima, terminando tambem com um empate de 2x2.

A actuação do juiz João Rodrigues (Sacadura) tambem não agradou.

SETE DE SETEMBRO X RETIRO

Estava tambem marcado na tabella do campeonato da A.M.F. o jogo entre os quadros acima. Este prelio não poderia ser bom, devido ao facto de serem os teams um pouco fracos, occupando ambos os ultimos postos do actual certamen. Assim esmo o club de Nova Lima teve uma actuação muito superior á de seu visitante, pois o seu quadro é mais forte e mais homogeneo, mais antigo, e jogou em seu proprio campo. Ademais, o Sete, nesta segunda phase de sua vida sportiva, é tambem a segunda vez que entra em campo para disputar um campeonato profissional.

Cinco a um, resultado final da partida, bem demonstra a superioridade do conjunto da "terra do ouro".

OS TEAMS

Retiro — Amador; Bico e Salgueiro; Califa, Henrique e Alcindo; Tibió, Astor, Bahiano, Napoleão e Dentinho.

Sete — Ernani (depois Ayrton); Milito e Americo; Mathias, Tininho, Hello, Fernandes (depois Orozifero), Odemar, Bracarense (depois Cotia), Beleleu e 84.

Os goals foram conquistados: 3 por Bahiano, 1 por Astor e 1 por Dentinho — para o Retiro. O unico tento do Sete foi marcado por Hello.

O arbitro da prova acima foi o sr. José Pedro Rizzo, do Palestra, que esteve imparcial, agradando aos condores.

O campeonato de amadores de football

OS JOGOS DE DOMINGO

Teve proseguimento, ante-hontem, o Campeonato de Football instituido pela Amea, com a realização dos jogos seguintes:

ENGENHO DE DENTRO X BOTAFOGO

O triumpho do quadro suburbano por 3x0

Effectuou-se, ante-hontem, no campo da rua Engenho de Dentro, o esperado encontro entre o club local e o Botafogo F. C., em disputa do Campeonato da Divisão principal da Amea.

A partida transcorreu animada durante a phase inicial, quando se verificou verdadeiro equilibrio entre as equipes contendoras.

Aproveitando-se do um ligeiro deculdo da defesa visitante, o Engenho de Dentro marcou um ponto, terminando o tempo com essa contagem a seu favor.

Na phase final já o jogo não offereceu o mesmo aspecto interessante de inicio, em virtude da violencia com que ambos se empregavam, sem que o juiz procurasse reprimir com energia. Os animos foram se exaltando. Ha a conquista de um ponto pelos alvi-negros que o juiz não consignou, e com isso não concordando, Nilo, capitão do quadro alvinegro, retirou-se de campo, em companhia dos demais componentes da equipe. Ha invasão de campo e começo de conflicto. Serenados os animos, o juiz chama os quadros para o proseguimento da partida e somente o Engenho de Dentro se apresentou. O tempo exgota-se e o juiz dá a partida como terminada, com o triumpho de Engenho de Dentro por 3x0.

Os quadros

Para o encontro principal da tarde, os quadros se apresentaram assim constituidos:

Engenho de Dentro — Ney; Rubem e Ikerpe; Virada, Adoinho e Quino; Mario, Marzulo, Cavallaria, Antonio e Carvalhinho.

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira (John), Rogerio e Chibato (Jayme); Moura, Franklin (Eloy), Nilo, Jayme (Franklin) e Pirica.

O juiz

Arbitrou o jogo o sr. Waldemiro Liotti, que esteve num dia infeliz, deixando de marcar diversas faltas, graves, de parte a parte e permittindo as jogadas violentas, dahi a partida ter perdido o brilho com que fôra iniciada.

Periodo inicial

A's 15.50 horas, o club local inicia o jogo, emprehendendo rapido avanço ao reducto contrario. O jogo passa a ser feito durante algum tempo no centro do campo. As linhas deanteiras procuram experimentar a resistencia e cohesão da defesa. As jogadas de ambos se equilibram. A partida tem phase de grande belleza. As duas esquadras se empregam com technica apreciavel. Após muito batalhar, Carvalhinho, numa rapida escapada, conquista o 1º ponto da tarde e com esta contagem termina a phase inicial.

Phase final

Após o descanso os dois quadros voltam ao gramado. Nilo reinicia o jogo. Nota-se logo que os jogadores estão actuando com muito violencia, que vae num crescendo, sem que o juiz intervenha com rigor. A partida perde parte da sua belleza. A technica é substituida pelos trucs e jogadas perigosas. Ambos querem vencer o prelio, mas, o Engenho de Dentro é mais feliz, pois, logra fazer, por intermedio de Carvalhinho, mais dois pontos. Os alvi-negros não se deixam dominar. Nilo, numa avançada fulminante, faz um ponto que o juiz não consigna. Ha protesto, invasão de campo, começo do conflicto e discussão prolongada. Nilo dá ordem para o quadro sair de campo e é obedecido. Serenados os animos, o juiz chama os quadros para a continuação da partida, mas só o Engenho de Dentro o attende. Termina o tempo e o juiz dá a partida como finda, com a victoria do club suburbano pela contagem de 3x0.

PARTIDA PRELIMINAR

Antes da partida principal, realizou-se o encontro secundario, estando os quadros assim constituidos:

Engenho de Dentro — Antonio; Mendo e Chico Preto; Mauricio, Lucio e Farias; Farah, Luiz, Jeca, Nonô e Pará.

Botafogo — Voltaire; Orlando e Fernando; Geraldo, Arthur e Ponce; Jorge, Paulo, João, Bahianinho (Pelé e Eduardo) e Lulú.

Após um jogo interessante e muito movimentado saiu vencedor o Engenho de Dentro por 2 x 1.

Arbitrou o jogo o sr. Sylverio de Jesus, que se houve bem.

MAVILLIS x ANDARAHY

Um empate de 3 x 3 foi registrado

No campo da rua Carlos Seidl, perante uma regular assistencia, foi realizada a partida entre as equipes do Mavillis e Andarahy.

A partida, como era de prever-se, foi bôa e movimentada, tendo-se notado muito equilibrio nas jogadas de ambos, dahi o empate que se registrou no final.

OS QUADROS

As equipes sue se defrontaram no partida principal foram as seguintes:

Mavillis — Ferreira, Baguete e Polaco; Allô I, Chavão e Parreira; Allô, Pisca, Aragão, Honorino e Antoninho.

Andarahy — Jaguaré, Tricano e Chuvisco; Avila, Bethuel e Veronetti; Alvaro, Mellinho, Bianco, Palmier (depois Bahiano) e Floriano.

O JOGO

A saida pertenceu ao club local, que foi repellido.

O Andarahy abriu a contagem por intermedio de Mellinho. Allô empatou e desempatou, quasi seguidamente, terminando a phase 2 x 1, para os locaes.

No periodo final, Floriano, aproveitando uma fraca defesa de Ferreira, fez o 2.º ponto dos seus. Ary entra no logar de Allô e fez o 3.º ponto do Mavillis, emendando centro de Antoninho. Faltando nove minutos para o termino do match, Baguette faz foul em Mellinho, dentro da area e o arbitro assignala a penalidade maxima. Cobrada esta, por Bahiano, se transforma no 3.º ponto dos alvi-verdes. Surgem protestos, estabelece-se tumulto e scenas de pugilato se verificam, felizmente, fóra do campo. O jogo, entretanto, se interrompe, proseguindo após sem que o placard soffresse alteração, até final.

UMA LIGEIRA APRECIAÇÃO DO JOGO E DO JUIZ

A contagem foi de tres pontos para cada lado, evidenciando a movimentação do embate.

No quadro local — destacaram-se Polaco, um bom rebatedor. Baguette abusou do jogo violento, mas mesmo assim se salientou. Da linha de halves, Chavão foi o ponto alto. No ataque, os melhores, Allô, que saiu no 2.º tempo, Pisca e Aragão.

Dos visitantes, sobresairam as figuras de Jaguaré, Chuvisco, que reclamou a valer, Bethuel, um bom eixo, e, no ataque, Mellinho, Bahiano e Bianco.

O juiz da pugna, sr. Jorge Carlos Mecker agiu bem. Teve uma indecisão, que, infelizmente, assumiu grandes proporções, quando do foul-penalty do Baguette. Entretanto, foi imparcial.

A regata inaugural da estação de remo logrou brilhante exito

A regata inaugural da estação de remo do Rio de Janeiro, levada a effeito ante-hontem, pela manhã, na enseada de Botafogo, sob os auspicios da Federação de Desportos Aquaticos, logrou o mais brilhante exito.

Os resultados dos 11 pareos desconcertaram os "entendidos", que, desta feita, tiveram seus "palpites" fortemente desacatados.

Basta considerar que, no computo final, em que a deusa Victoria se esqueceu do Flamengo, este club, o Vasco e o Botafogo, apontados como aquelles que deveriam occupar os primeiros logares, ficaram nos ultimos.

Foram esses clubs os mais victoriosos da regata, como demonstra a classificação abaixo:

CLUBS	1ºs	2ºs
Guanabara	2	1
Internacional	2	1
São Christovão	2	1
Boqueirão	2	0
Botafogo	1	3
Vasco da Gama	1	3
Natação e Regatas	1	1
Flamengo	0	1

O RESULTADO GERAL

Apreciada assim, em seu aspecto geral, a regata dos novissimos de 1934, passemos a registrar os resultados de seus pareos:

1º pareo — Yoles-franchea a 4 — Principiantes — 1º, "Pinto dos Santos", do São Christovão, em 4,02; patrão: Edmundo Pimentel; remadores: Villar K. Ribeiro, Mario F. Faccinis, Senobelino Garcia e Paulo Bandeira; 2º, "Alzira", do Natação e Regatas; patrão: Alipio Sarmento; remadores: Alberto Reis, Benjamin Kamenitz, Paulo A. Santos e Walter C. Teixeira.

2º pareo — Yoles a 8 — Estreantes — 1º, "Trem de Luxo", do Boqueirão, em 3,32; patrão: Manoel R. Fernandes; remadores: José Zeferino, Adhemar C. Manes, Alberto Risso, Hamlet William, Waldemar Miranda, Alberto Neves, Aldemar B. Gomes, Dinorah M. Cociao; 2º, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; patrão, Francisco C. Bricio; remadores: José dos Santos, Antonio S. Braz, Delphim M. Velho, Carlos F. Salgado, Raul Danton, Gastão S. Ferreira, Fernando Carneiro e Homero Jardim.

3º pareo — Yoles a 4 — Estreantes — 1º, "Alberto", do Internacional, em 4.02; patrão: Alfredo H. Pereira; rems.: Luiz Rutowitsch, Nelson Azevedo, Orlando G. de Oliveira e Walter Leitão; 2º, "Bellatrix", do Botafogo; patrão: Mauricio Monjardim; rems.: Abeylar S. Carneiro, Celso F. Pessoa, Mauricio S. Barcellos e Paulo P. Cunha.

4º pareo — Yoles a 2 — Principiantes — 1º, "Doris", do Boqueirão, em 4.44 2|5; patrão, Manoel R. Fernandes; rems.: Maurillo Mello e Jefferson Mendonça; 2º, "12 de Outubro", do São Christovão; patrão, Osmundo Pimentel; rems.: Elysio P. Vargas e João Parcial.

5º pareo — Canôes — Novissimos — 1º, Dino, do Guanabara, em 4.48; remador, Jorge M. de Azevedo; 2º, "Lia", do Vasco da Gama, tripulada por Alfredo J. Caill.

6º pareo — Yoles a 8 — Principiantes — 1º, "Marambaya", do Natação, 3.41; patrão, Jeronymo P. Castello; remadores: Ary Guimarães, Alvaro Souza, Severo Vieira, Antonio Nogueira, Carlos Varroti, Jayme Zuckermann, Petronio Gil e Helio Lopes; 2º, "Barroso", do Internacional; patrão, Armando Castro; remadores: Jayme Kestemberg, L. Georgio, Antenor Arnaud, Santos Levy, Carlos Giorgio, Paulo Jacob, Abel Kinger e Franklin Salgado.

7º pareo — Canôes — Principiantes — "Gemma", do Botafogo, em 4.49, tripulado por Alberto Castro; 2º, "Dino", do Guanabara, em 4.55, remado por Oswaldo Bastos.

8º pareo — Double-scullls — Novissimos — 1º, "Adhemar de Mello", do São Christovão, em 4.17; remadores: Armando Gomes e Wolmen Lima; 2º, "Pollux", do Botafogo, em 4.18; remadores: Jorge Kalache e Nicolau Naef.

9º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — 1º, "Carioca", do Vasco da Gama, em 3,59; patrão, Carlos Bricio; remadores: Ernesto Dolmann, Armando Carvalho, Salvador Moreira e Alberto Gomes; 2º, "Xingú", do Flamengo, em 4.07; patrão, Jayme Pinto; remadores: Edgard Hungria, Paulo M. Santos, Pedro Jacob e Lycurgo Salgado.

10º pareo — Yoles a 2 — Estreantes — 1º, "Clumento", do Internacional, em 4.42; patrão, Alfredo Pereira; remadores: Natalino Tolomei e Pelegrino Tolomei; 2º, "Mira", do Botafogo; patrão, Mario Serpa Barcellos; remadores: Clery L. Cerqueira e Carlos F. Hasselmann.

11º pareo — Yoles gigs a 2 — Novissimos — 1º, "Sereno", do Guanabara, em 4.29; patrão, Alberto Sastres; remadores: Joemio Dias e Luiz Seixas; 2º, "Gladiador", do Vasco da Gama, em 4.29 1|5; patrão, Antonio Arouca; remadores: Ronald Lupovici e João Lupovici.

12º pareo — Centro de Educação Physica do Exercito — Yoles a 4 — Vencedora, guarnição 4, em 4.26.

13º pareo — Marinha — Escaleres a 6 — Vencedor: Santa Catharina.

14º pareo — Marinha — Escaleres a 12. Vencedor: Fuzileiros Navaes.

NOTAS MUNDANAS

DOMINGO DE COPACABANA

Maio deu-nos, com o penultimo domingo, o seu dia mais bonito. Na symphonia azul daquelle céo puro, deante da exaltação do mar inquieto, contemplando o lombo verde das montanhas em flôr, o nosso coração se encheu subitamente de uma alegria bôa e saudavel. Um dia pagão, aquelle! Deviam ser assim os dias ardentes de Dionysios; deviam ser assim os dias voluptuosos de Epicuro. Deviam ser assim os dias azues e remotos de Athenas, em que os Deuses, coroados de rosas, sonhavam felizes sob o sol.

Tonto na luz macia daquelle domingo sem nuvens, eu andei a tarde toda, deante das ondas de Copacabana, vendo o espectaculo da elegancia das mulheres lindas e dos homens amaveis. E nem mesmo um ou outro encontro menos grato conseguiu apagar a salutar euphoria que cantava na intimidade do meu espirito. Ao chegar ao Lido, deante do "O K.", embora lamentando o espectaculo contristador da demolição da casa illustre dos irmãos Bernardelli, tive um momento generoso de prazer cordeal: encontro varios amigos brilhantes pelo espirito e pela elegancia. O academico Ribeiro Couto, que passa na sua alinhadissima baratinha azul; os professores Genival Londres e Couto e Silva, descendentes brasileiros de Brumell; a figura illustre de Helion Povoa, o novo membro da Academia Nacional de Medicina; o dr. Emilio de Macedo, o notavel advogado que sabe ser tambem um forte escriptor; dois "leaders" fascinantes da "nova geração", — Dante Costa e Raymundo Magalhães Junior; a figura scintillante de Genolino Amado.

• • •

Encontro Oswaldo Orico Optimista e contente, fala da sua candidatura á Academia. Está confiante. Mas está reflexivo

— As candidaturas literarias são sempre mais interessantes que as candidaturas politicas... Porque, na literatura, os interesses em jogo são menores, e mais moderados. Os pleitos academicos, por isso, sendo mais elegantes e discretos, não servem, como os pleitos politicos, para nos revelar as ambições subalternas dos amigos desleaes e traiçoeiros... Como v. sabe, para côrtejar os poderosos do momento, como para contentar pequenas vaidades frivolas, ha homens que são capazes de todas as indignidades, — até mesmo de sacrificar as amizades mais velhas e cordeaes... Porque, no açodamento de bajular, ou de vencer, esses côrtezãos profissionaes esquecem os deveres mais elementares da amizade, e são capazes de todas as torpezas.

Interrompendo de repente a conversa, o futuro academico volve os olhos para a esquerda e indaga:

— Quem é aquelle que vem ali? é o dr. Malagueta?

— Não, informou, prestadio, o dr. Isaias de Oliveira, que vinha chegando. O dr. Malagueta usa oculos pretos...

— Mas, então, quem é aquelle sujeito solemne, de pescoço torto e gravidade espectacular, que caminha com o ar professoral de um amanuense aposentado? Não é o dr. Malagueta?

— Não. E' o dr. Carlos Cruz Lima.

— Ah! o Malagueta n. 2... Mas aquelle pescoço torto não faz parte da indumentaria classica do mestre...

— O pescoço torto é um equivalente clinico dos oculos pretos...

Ha risos maliciosos na roda. E o esperançoso medico paraense passa, imponente e sorumbatico, sem cumprimentar, com o seu ar cathedratico de mestre-escola da roça.

• • •

Chegam outras pessoas: o professor Waldemar Berardinelli, que, apesar da gloria de uma laurea internacional, como o Premio Lombroso de Roma, continua encantadoramente modesto, simples e cordeal; o prof. Aluizio Marques, brilhante organização de mestre moderno, cuja cultura e intelligencia dignificam as tradições da 20a. Enfermaria; o dr. Ary Borges Fortes, o joven e notavel pesquisador da escola do prof. Austregesilo; o advogado Marianno de Medeiros; o escriptor Carlos da Veiga Lima; o notavel tisiologo dr. Antonio Ibiapina; o dr. Neves Manta, escriptor, editor e psychiatra; o psychologo dr. Nilton Campos, etc. O dr. Nilton Campos, com a argucia e a vivacidade que lhe são peculiares, defende uma nova e curiosa theoria:

— Esses individuos apressados, que mal conquistam o degráu inicial de uma carreira, querem logo tornar-se chefes, e tomam ares importantes de medalhões precoces, atropellando e empurrando os companheiros para passar-lhes á frente, realizam um complexo que Freud não descreveu, mas que ha de nascer da Psychanalyse: "o complexo de Jehovah"...

• • •

A idéa interessantissima do dr. Nilton Campos foi approvada por unanimidade, e ficou combinado que se submettesse a sua suggestão ao professor Porto Carreiro, que é o consul de Freud no Brasil.

• • •

Na polychromia ornamental da paizagem crepuscular, — poema em ouro, e azul, e rosa, e violeta, — ondulavam os perfis elegantes da cidade: a sra. Austregesilo Filho, a sra. Xavier da Silveira, a sra. Cunha Vasconcellos, a sra. S. Fragelli, a sra. W. Berardinelli, a sra. Castro Barreto, a sra. Djalma Cavalcanti, a sra. Ronald de Carvalho, a sra. Heitor Carrilho, a sra. O. Orico, a sra. Emilio de Macedo, a sra. René Laclete, a sra. Angyone Costa, a sra. Velga Lima, a sra. Helion Povoa, a srta. Edith Uhle, a srta. Noemia Mourão, a srta. Lucia Miguel Pereira, a srta. Nair Leitão, a srta. Lygia de Moraes, a srta. Thais Accioly, a srta. Sophia Graça Aranha, a srta. Virgininha Carrilho, a srta. Heloisa Lopes, etc.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Caprichos de "astros" celebres: Slim Summerville toca corneta, todas as manhãs, durante 15 minutos, para exercitar os pulmões... e para ensurdecer os vizinhos; Lionel Atwill collecciona quadros de pintores inglezes; Ramon Novarro lê romances roseos de Delli e Chantepleure; Clark Gable collecciona armas de caça.

Letras e Artes

"Provincia" — eis o titulo do novo livro de Ribeiro Couto, o primeiro que elle publica depois de eleito para a Academia Brasileira.

• • •

Vae apparecer breve, com illustrações admiraveis de Noemia, um livro posthumo de Felippe de Oliveira.

• • •

Chama-se "Marafa" o romance que o sr. Marques Rebello está escrevendo.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhora Sylvia Guanabara Sampaio, esposa do consul Sebastião Sampaio; o dr. Odilon da Motta Portinho; o sr. Octavio Maria de Mesquita; a senhora Celestina Maria Dias Canevillo, esposa do sr. Manoel Dias Canevillo, industrial nesta praça; a senhorita Maria de Souza, filha da viuva senhora Benta de Souza.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Thetys da Costa Drummont, professora municipal e directora da Cruzada Infantil.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhora Isabel da Silva Rodrigues, esposa do sr. José da Silva Rodrigues, do nosso commercio.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Eurydice Gomes Esteves, filha do sr. Guilherme Augusto Esteves e da senhora Rosa Gomes Esteves, ambos fallecidos.

— Completa annos hoje o sr. Candido Bernardino Esteves, funccionario de categoria dos Correios e Telegraphos.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Anna Maria Chu-Lin, filha do capitalista chinez, sr. Fu-Pei-Chu-Lin, e da senhora Genoveva Chu-Lin, contractou casamento o sr. Oswaldo Guimarães, da sociedade de Caxambu'.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da professora senhorita Iza Peçanha, filha do coronel Zozimo Luiz Peçanha, pharmaceutico da Assistencia Municipal, e de sua esposa, senhora Capitulina Peçanha, com o sr. Julio Gurgel, alto funccionario da Light and Power.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 5.ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos o deputado Amaral Peixoto e sua esposa.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 16.30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, servindo de paranymphos o capitalista sr. Joaquim Neves Barata e sua esposa, e os paes da noiva.

— Realiza-se hoje, ás 13 horas, na 2.ª Pretoria Civel, o casamento do sr. Santiago Martinez com a senhorita Inah Lemos.

O noivo é filho do sr. Miguez Martinez, industrial, e a noiva é filha do sr. Alfredo Lemos, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

— Contractou casamento com a senhorita Julieta Pinna, filha do sr. João André Pinna e da senhora Regina Pinna, o academico de Direito e professor do Collegio Pedro II, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, filho do dr. Luiz de Azevedo Marques e da senhora Noemia de Azevedo Marques.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Raul Lima, alto funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, e de sua esposa, senhora Luiza Santos Lima, com o nascimento de uma robusta menina, que será baptisada com o nome de Marly.

— Acha-se em festas o lar do sr. Dacio Lisboa da Fonseca e da senhora Francisca Ribeiro da Fonseca com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Dacio.

Baptisados

Baptisou-se em Quatis, Estado do Rio de Janeiro, a interessante Leyda, filha do professor capitão Xavier Magalhães de Freitas, director da Escola Profissional do local e de sua senhora, d. Florinda da Rocha Freitas.

Foram padrinhos o sr. Aildes Tavares, advogado do nosso fôro, e sua esposa, senhora Maria Chaves Tavares.

Festas

No proximo domingo, o Tijuca Tennis Club realiza em sua séde uma festa infantil, com varios e interessantes numeros de circo, tocando uma authentica "charanga".

A' noite haverá reunião, animada por uma jazz band. Traje de passeio.

— A commissão do Departamento Social da Casa do Medico vae promover um baile no dia 23 de junho vindouro (sabbado), das 23 ás 4 horas, em local que será previamente indicado.

— Será realizado no dia 26 a festa mensal que o Colomy Club offerecerá nos seus associados e familias, nos salões do Athletic, á rua Gustavo Sampaio, n. 26, Leme, ás 22 horas.

— Realizar-se-á no dia 26 do corrente, nos salões do Botafogo F. Club, a festa dos "calouros" da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com inicio ás 22 horas.

Tocarão durante a festa tres jazz-bands.

Homenagens

Ao director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, recentemente nomeado, dr. Paulo Martins, seus amigos e admiradores vão offerecer uma expressiva homenagem, que constará de um grande almoço no Automovel Club do Brasil, dia 4 de junho proximo, ás 12 horas, no qual tomarão parte mais de uma centena de convivas.

As listas de adhesões se encontram no "Jornal do Commercio" por especial obsequio do sr. Adão, na casa Freitas Bastos (Livraria) e na Recebedoria do Thesouro, com o sr. Lauro Bôa Morte, e no café em frente á Alfandega Nacional, com o sr. Christo.

— Realizou-se o banquete que amigos e collegas do sr. Hildebrando de Oliveira, presidente do Centro dos Empregados do Cáes do Porto, lhe offereceram.

Durante a homenagem, que foi presidida pelo sr. Jones Rocha, "leader" da bancada autonomista, usaram da palavra varios oradores, dentre os quaes nosso confrade Deodoro da Costa Lopes.

Hospedes e viajantes

E' passageiro do "Oceania" que passará hoje por este porto, com destino á Europa, o sr. José Milani Junior, director-gerente da Companhia Gessy S|A.

Missa campal

Realiza-se hoje ás 8.30 horas, no internato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, a missa campal que os alumnos catholicos daquelle estabelecimento promovem em homenagem á Santa Therezinha, e que o máo tempo impediu que se realizasse no domingo passado.

Haverá communhão geral dos alumnos.

A entrada será franca ao publico.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Professor Gabizo, 16, falleceu o maestro Antonio Cataldi, professor de musica. O extincto, de nacionalidade italiana, residia no Brasil ha muitos annos e aqui constituira familia.

Muito conhecido nos meios artisticos do Rio, o maestro Antonio Cataldi desfrutava largo circulo de amigos que muito apreciavam as suas qualidades de caracter e bondade.

Casado com a senhora Catharina Cataldi, de seu matrimonio deixa varios filhos. Era irmão dos negociantes José e Domingos Cataldi.

Missas

Hoje, ás 10 horas, será rezada na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, missa por alma do escrivão de policia Raul de Azevedo Ramos.

Prisão espectacular de «Moleque Dez Contos»

"Moleque Dez Contos" reluta em ser photographado

"Dez Contos" é um larapio audaciosissimo e que age com tino e calma extraordinarios. Já tem varias entradas na policia, ora pelo "crime" de vagabundagem, ora por façanhas, como a que lhe deu o appellido por que é conhecido. Deram-lhe essa alcunha desde o dia em que, depois de habilmente ter-se escondido dentro do edificio de um banco, fôra pilhado pelo vigia do mesmo, já tendo comsigo uma grossa quantia. Foi essa prisão que o levou para a Detenção, onde vinha cumprindo pena.

Mas o larapio é esperto. Tem escola. E ha uns quatro dias elle deixara, por "livre e espontanea" vontade, de ser hospede daquella casa. Fugira. Solto elle se disfarçava em vendedor de jornal. Porém, hontem, ás 19 horas, na Avenida Rio Branco, descia de um omnibus o guarda da Detenção, Aloysio Alves Barbosa, quando o viu e lhe deu voz de prisão. O espertalhão, que estava a uma certa distancia do policial, poz-se a correr, aproveitando a confusão do borborinho que ha áquella hora na Avenida. Entrou pela rua Rodrigo Silva, onde fica a nossa redacção, já perseguido pelo clamor popular, e foi preso na Rua São José. Procuramos então photographal-o, mas "Dez Contos" parece que não gosta da popularidade, inimiga de certos e excusos officios.

Pouco depois chegava um carro de policia que o transportou novamente para a Detenção.

Espancaram o ex-copeiro

Por um motivo qualquer, foi domingo despedido da casa de Maria Luellia da Silva Prado, moradora á rua Conde de Bomfim, o copeiro Luiz Baptista da Graça, morador á rua Gavião Peixoto n. 410, em Icarahy.

Por occasião da dispensa, o ex-empregado não se conformou e insultou a ex-patrôa. O cozinheiro Antonio Fernandes Junior e outro copeiro, José Rosa, tomaram a defesa da senhora e applicaram uma forte surra no Baptista.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a policia do 17º districto registrou o facto.

Suicidou-se ingerindo sal de azedas

O operario Orlando Ferreira, branco, solteiro, morador á rua Senador Alencar n. 100, casa 4, tentou suicidar-se na praia de S. Christovão, onde ingeriu uma dose de sal de azedas. Encontrado hontem, á tarde, em estado grave, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em estado melindroso.

Orlando Ferreira, o suicida

Scena de sangue numa casa de habitação collectiva

Têm estado em fôco ultimamente as casas de habitação collectiva. Nellas repetem-se com frequencia scenas tumultuosas, por vezes sanguinolentas e quasi sempre de fundo amoroso. E domingo pela tarde mais um desses espectaculos poz em polvorosa uma dessas casas, situada á rua Francisco Eugenio e de n. 235.

Benicio Coelho, o assassinado

Por causa de extremados ciumes da sua amasia, o chauffeur João Xavier Borba, de 38 annos, promoveu o conflicto de que tratamos.

Roia constantemente o pensamento do motorista a idéa de que um dos seus visinhos, o maritimo João Coelho dos Santos, cortejava Maria de Lourdes, a mulher com quem Borba vivia maritalmente. Dahi surgiu a tragedia que em poucos minutos o ciume armou, e da qual, após momentos de luta, em que revolver e faca entraram em acção, sairam feridos tres homens, um dos quaes veiu a fallecer.

Borba, depois de uma altercação com João Coelho dos Santos, fez uso de um revolver, desfechando-lhe um tiro á queima-roupa. Um irmão da victima, de nome Benicio, ouvindo o estampido accorreu ao local, e tentava soccorrel-a quando Borba lhe desfere tres tiros. Ficou assim em polvorosa a casa. Muitos moradores tendo corrido para ver o que succedia entravam a aggredir tambem ao criminoso, resultando disso enorme confusão, que só terminou com a chegada da policia.

Serenados os animos os dois irmãos e o criminoso, que estava ferido por faca, foram transportados para a Assistencia, de onde João e Benicio dos Santos foram removidos, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Quando o delegado Paula Pinto, que fazia as diligencias sobre esse crime, foi ao Prompto Soccorro para ouvir Benicio, vieram ao seu encontro para dizer que o mesmo acabava de fallecer.

O criminoso, depois de autuado, foi ouvido por aquella autoridade na delegacia do 10.º districto, eximindo-se da culpa e negando houvesse utilizado de arma de fogo. Benicio, o assassinado, contava 38 annos, era solteiro, brasileiro e dirigia uma turma de trabalhadores da Prefeitura no Engenho Novo. Seu irmão João, que teve a coxa direita fracturada por bala, continua hospitalizado.

O chauffeur assassino

Audiencia semanal do ministro da Fazenda á A. Commercial

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em audiencia, uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Pedro Vivacqua, presidente; Francisco Eduardo Magalhães, Paulo Gomes de Mattos e Heitor Beltrão.

A commissão tratou com s. ex. da liquidação dos processos relativos á requisição de vehiculos por occasião da revolução de 1932; do registro de apolices de seguros maritimos; da reforma da lei do Syndedicação e dos ultimos acontecimentos com o commercio do Maranhão.

A commissão fez, ainda, considerações a s. ex. a respeito da necessidade da creação do Ministerio do Commercio.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos da Delegacia Geral effectuou as seguintes apprehensões:

Uma, de objectos no valor de réis 400$, do furto de que foi victima o dr. E. de Oliveira Castro, á rua Marechal Floriano n. 175; uma, de um annel de grão, no valor de 500$, de que foi victima Antonio Martorelli, á rua Joaquim Silva n. 131; uma, de mercadorias, no valor de 655$, de que foi victima Zafe Ald-El Erich, á rua de S. Christovão numero 303; uma, de objecto no valor de 35$, do furto de que foi victima Antonio Monteiro da Fonseca, á rua de S. Christovão n. 575.

Condemnados capturados

Pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, foram capturados os seguintes individuos:

José da Silva ou Serafim Marques de Oliveira, condemnado pela 8ª Vara Criminal a 2 annos de prisão cellular, grão minimo dos artigos 356, 357 e 358 da Consolidação das Leis Penaes; Melchiades da Silva, contra quem o Juizo da 3ª Vara Criminal expediu mandados de prisão preventiva, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

A SITUAÇÃO DO LLOYD

PROROGAÇÃO DA MORATORIA

O ministro José Americo submetteu ao chefe do Governo Provisorio o decreto que proroga, por dois mezes, a moratoria do Lloyd Brasileiro, em vista das difficuldades que aquella empreza encontrou para o levantamento de um emprestimo interno.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, chegou, no domingo, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo dez passageiros para o Rio.

De Belém do Pará chegou Henry L. Carroll; de São Luis do Maranhão, Becker Araujo, Eden Bessa Saldanha e Joaquim Santos; de Caravellas, Nils Hamvick, e de Victoria, Luiz Machado, Argemyro Machado, Harry Braunstein, Hilton B. Nogueira e Theodor Weber.

Com destino a Belém do Pará segue, hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Recife, Moraes d'Oliveira, da direcção do "Diario de Pernambuco", e Frederico S. Crocker; e para Belém do Pará, capitão Aluizio Ferreira Chetwynd Piggot e Manoel Taques.

NOÇÃO UTIL

O leite humano é rico de anticorpos, substancias que se formaram no organismo materno quando este reagiu a uma qualquer doença infectuosa. Dahi, em boa parte, a maior resistencia e até a completa immunidade de que gozam as criancinhas amamentadas no seio, em comparação com as alimentadas com leite de vacca. — IPES.

PUBLICAÇÕES

BRASIL, PAIZ DE TURISMO

Para incentivar a propaganda do Brasil no estrangeiro e entre os proprios brasileiros que ainda o não conhecem, será publicada brevemente uma revista mensal illustrada, em portuguez e castelhano, sob a direcção dos nossos confrades de imprensa Eustorgio Wanderley, Domingos Rubim e Arlindo Murillo, estando a gerencia entregue a Murillo Wanderley.

O trabalho graphico será das conhecidas officinas Pimenta de Mello, que o fará em papel "couché" e pelo processo de off-set.

"Brasil, Paiz de Turismo" terá larga divulgação nas Republicas sul-americanas, em Portugal e na Hespanha, assim como no norte e sul do paiz.

Mais syndicatos de classe reconhecidos

O ministro do Trabalho resolveu autorizar a extracção da Carta de Reconhecimento para os seguintes syndicatos: Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem, de S. Paulo; Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Preto, de São Paulo; Syndicato dos Industriaes em Calçados e Couros, desta capital.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

19.000 — Canção popular allemã — Annuncio do programma.

19.15 — Concerto.

19.30 — Creação de artistas allemães da época actual — O esculptor.

19.40 — Concerto.

20.00 — Ultimas noticias em hespanhol.

20.15 — "Figaro" — Opera de Wolfgang Amadeus Mozart em nova traducção de Siegfried Anheisser, Figaro: Wilhelm Strienz. Conde: Gerhard Huesch. Susanne: Miliza Korjus e Cherubini: Maria Rippekoven.

21.15 — Noticias.

21.30 — Rondino para dois oboés, 2 clarinetas, 2 cornetas, 2 fagotes por Beethoven, executado pelo Dockhorn-Oktett.

22.00 — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO SOCIEDADE

8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

8 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 ás 19 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R..

19 horas — Programma "Odol".

20.30 ás 20.45—Alda Verona, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

20.45 ás ás 21 — Zacharias Rego Monteiro, Carolina Cardoso de Menezes, Manoel Monteiro, com seus guitarristas.

21 ás 21.15 — Quarto de hora de Sodré Vianna.

21.15 ás 21.30 — Lourdes Senra, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.

21.30 ás 21.45 — Alda Verona, Zacharias Rego Monteiro e Conjuncto Regional de João Martins.

21.45 ás 22 — Manoel Monteiro e seus guitarristas e conjuncto regional de João Martins.

22 ás 22.15 — Radio-Theatro com Paulo Magalhães e Lu' Marival.

22.15 ás 22.30 — Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes e Conjuncto Regional de João Martins.

22.30 ás 23 horas — Alda Verona, Lourdes Senra, Carolina Cardoso de Menezes Castro Barbosa, Zacharias Rego Monteiro, Manoel Monteiro e seus guitarristas e Conjuncto Regional de João Martins.

RADIO PHILIPPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.

Das 20.30 em deante programma "Casé".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas — Jornal-Falado, da P. R. B.-7, com seu supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Boletim do tempo — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.10 horas — Marchas militares allemãs.

Das 19.10 ás 19.20 horas — Musica popular.

Das 19.20 ás 19.30 horas — Canções brasileiras.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Pot-pourri de operetas.

Das 19.45 ás 20 horas — Potpourri de operas e symphonias.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio do Programma Excelsior, de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas seguintes: Sonia Barreto — Ivete Canejo — Alda Verona — Dora Perdigão — Aluisio Perrone — Sylvio Pinto — José Lemos — Carlos de Campos — J. Reis — Francisco Perdigão — Maximino Serzedello — Pery Cunha — Glauco Vianna — João Nogueira — Julio de Oliveira — Petiz.

Speacker do Programma: Mario Ribeiro.

Das 22 ás 23 horas — Programma variado de discos — Notas e Commentarios da PRB-7.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12.00 ás 13.00 horas: Discos. — Das 20.00 ás 21.00 horas: Discos. — Das 21.00 ás 22.00 horas: Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no estudio da estação-chave da Rêde P.R.B.6, de S. Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D.2, Rio; P.R.B.6, S. Paulo; P.R..3, Juiz de Fóra; P.R.C.9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas: Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl. Supplemento musical da guryzada; Edição matutina de "A Voz do Brasil". — 14 horas: Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. — 17 horas: Discos populares. — 18 horas: Musica symphonica em discos. — 18.45 horas: Quarto de hora da C. B. R. — 19 horas: Programma pelo Conjunto de Luperce Miranda e Victor Bacellar: 1) L. Miranda, Foi assim; 2) idem, Caprichos; 3) A. Vianna, Ricardina; 4) B. Lacerda, Gorgulho; 5) A. Vianna, Gloria. — 19.30 horas: Programma do Quintetto do PRA 3, Victoria Bridi e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Manfred, Andante romantique; 2) Ciléa, Adriana Lecouvrer; 3) Weube, Adeus ás armas; 4) Mascagni, Ratcliff; 5) Radio-Theatro; 6) Sá Boris, Vem, lindo amor; 7) Ramenti, Notte; 8) Carlos R. B. Souza, Minha noite de S. João; 9) Grieg, Canção da Primavera; 10) Radio-Theatro; 11) Barroso Netto, Canção da Felicidade. — 20.30 horas: Programma do Conjunto Typico de Luperce Miranda e V. Bacellar: 1) L. Miranda, Rigoroso; 2) B. Lacerda, Ondina; 3) A. Vianna, Pretencioso; 4) L. Miranda, Saudades do Norte; 5) B. Lacerda, Itinha brincando. — 21 horas: "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. — 21.50 horas: Programma do Quintetto de PRA 3, Victoria Bridi e Radio-Theatro: 1) Smet, Dansa Arabe; 2) A. Kerner, Para a ventura immensa de te amar; 3) Radio-Theatro; 4) Sivan, Eu sou louco por você; 5) L. Fall, Rose de Stambul. 22 horas: Programma do Conjunto de Luperce Miranda, Victor Bacellar e Radio-Theatro. — 22.30 horas: Musica de Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45: Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder. — Das 11 ás 12 horas: Programma das donas de casa. — Das 15 ás 16 horas: Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45: Discos variados. Das 18.45 ás 19: Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — Das 19 ás 20 horas: Discos populares.— 20 ás 20.15: Fernando de Castro Barbosa, orchestra e dansas. — Das 20.15 ás 20.30: Elisa Coelho de Andrade, orchestra typica Muraro. — Das 20.30 ás 21: Carmen Miranda-Patricio Teixeira, Original orchestra. — A's 21 horas: Chronica da cidade. — Das 21 ás 21.15: Mario Reis. — Das 21.15 ás 21.30: Fernando de Castro Barbosa, Typica Muraro. — Das 20.30 ás 20.45: Eliza Coeloh de Andrade-Patricio Teixeira. — Das 21.45 ás 22 horas: Orchestra de concertos da PRA 9, dirigida peol maestro Vivan. — A's 22 horas: Um pouco de bom humor. — Das 22 ás 22.15: Carmen Miranda. — Das 22.15 ás 22.30: Mario Reis, Orchestra de dansas. — Das 22.30 ás 23: Desfile dos astros da PRA 9. A's 23 horas: Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia. Discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de mme. Aspasia: conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina; palestra do dr. Porto da Silveira; boa musica. 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, sob a direcção do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; visão panoramica de todas as occurrencias internacionaes; litteratura, arte, critica; poesias, musicas e canções da America. 18 ás 19 horas — Hora da Lingua Ingleza, com serviço telegraphico de todas as occurrencias internacionaes; discos seleccionados. 19 ás 21 horas — Boletim meteorologico; varias noticias; notas sociaes; discos variados. 21 ás 23 horas — Programma de studio com 22 instrumentos de cordas, composto de violões, guitarras, bandolins e bandola, por alumnos do conhecido professor João C. Pereira. Tomarão parte as seguintes pessoas: Marina e Yara. Yolanda Pereira, Elza Cunha, Dulce, Heitor, Edith Heitor, Diva Heitor, Noemia Castro, Aurea Oberlaender, Maria Rodrigues, sra. Nathalia Mendes, Pereira Filho, Armindo Trinta, Abel Brandão, Accacio Fontes, João Lentini, R. Lentini, José Pinto, Braz Gesualdi, Manoel Rodrigues e J. Penteado.

Sports Suburbanos

PELAS ENTIDADES E CLUBS AVULSOS

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de ante-hontem

Em continuação ao campeonato da 2ª Divisão da A.M.E.A., foram realizados, ante-hontem, os seguintes jogos, correspondentes á quarta rodada:

UNIÃO X CORDOVIL

A partida acima foi travada perante uma regular assistencia, no campo da rua Capellão Rubem.

Após um jogo interessante e muito movimentado, registrou-se um empate de 2 x 2.

Os quadros foram estes:

União — Djalma; Narciso e Castro; Cartola, Titeo e Laerthe; Barthô, Hugo, Leopoldo, Odilon e Tetê.

Cordovil — Albino; Raphael e Ananias; João, Machado e Theodolindo; Adhemar, Ernesto, Palamone, Oswaldo e Albertino.

Os goals do União foram marcados por Odilon e Tetê e o do Cordovil por Palamone, em visivel offside de Ernesto.

O juiz foi o sr. João Alves Pereira. Nos segundos quadros, venceu o União por 4 x 1.

ARGENTINO X PENHA

Primeiros teams — Venceu o Argentino por 4 x 0.

Segundos teams — Venceu ainda o Argentino por 2 x 0.

JARDIM X IRAJA'

Primeiros teams — Venceu o Jardim por 5 x 0.

Segundos teams — Venceu o Irajá, por 2 x 1.

AMERICA SUBURBANO X MUNICIPAL

Primeiros teams — Venceu o America Suburbano por 7 x 0.

Segundos teams — Venceu o America Suburbano por 4 x 2.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de domingo

Em disputa da segunda rodada do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fez realizar, ante-hontem, os jogos seguintes:

Modesto x Central

A partida acima foi uma das melhores da tarde.

No quadro do Central as figuras maiores foram Nauta, Eloy e Mangueirinha. Os demais, embora tivessem intervido no prelio, desenvolveram actuação discreta.

No vencedor, apenas a linha média fracassou, á excepção de Sito. Todos os outros agiram bem, especialmente a linha atacante, onde Dosinho foi o mais destacado.

Os quadros

Os quadros foram os seguintes:

Modesto — Antoninho; Walter e Joaquim; Sito, Gunça e Fidalgo; Romano, Dosinho, Waldemar, Lyrio e Nelson.

Central — Eloy; Lazaro e Nauta; Feitiço, Edmundo e João; Bimba, Emygdio, Gallego, Flodoaldo e Mangueirinha.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

O JOGO

O Modesto movimentou o couro, perdendo, a seguir, os médios do Central.

O Modesto concede tres corners seguidos, defendido spor Joaquim e Antoninho.

Avanço do Modesto, que Eloy defende. Corner dos locaes, que Lazaro defende. Gallego é dado como impedido.

O prelio torna-se muito movimentado e com ataques revesados o trabalho das defesas. Nauta evita Dorinho. Novo avanço dos deanteiros rubros e Waldemar conquista um ponto para os seus. Lazaro sae de campo, contundido, sendo substituido por Walfrido. O meio tempo terminou favoravel ao Modesto, por 1 x 0.

O Central iniciou o segundo tempo, indo até Antoninho, que defende. O Modesto ataca pelo centro. Nelson passa a Dosinho, que consegue o segundo ponto para os seus. Dois minutos depois, este mesmo jogador fez o terceiro. Waldemar é substituido por Gerebe, no quadro do Modesto. O Central não esmorece e vae á frente com energia, até que Mangueirinha obtém o primeiro ponto para o seu quadro. Os locaes voltam ao ataque e Joaquim evita com hands. Mangueirinha salva a penalidade, fazendo mais um ponto. O Modesto ataca pela direita e Romano augmenta a contagem para quatro. Um minuto depois Walfrido consegue fazer o terceiro do Central. O juiz actuou bem.

Na preliminar houve um empate de 2x2.

JEQUIA' X DEL-CASTILLO

A victoria do gremio da ilha do Governador sobre o forte conjunto do Del-Castillo deixou, como era natural, a melhor das impressões.

O resultado de 4 x 2 diz da forma por que se conduziu o trio final do vencedor.

Nos segundos teams venceu o Del-Castillo por 5x2.

No jogo principal intervieram os seguintes quadros:

Jequiá — Alipio, Danton, Trabalho, Quarta-Feira, Francisco, Sinhô, Eleutherio, Nozinho, Cuba e Odyr.

Del-Castillo — Sylvio, Nenem, Campos, Bibiano, Agostinho, Emiliano, Arnaldo, Zéca, Nabor, Gallego e Manteiga.

JOGOS REALIZADOS

Itaquicê x Quarahim

No jogo amistoso entre os quadros acima verificou-se um justo empate de 3x3.

Carlos de Oliveira x Navarrinha

O encontro amistoso entre os quadros juvenis dos clubs acima terminou com o triumpho do "onze" juvenil do Carlos de Oliveira, pela significativa contagem de 4x0.

S. C. Coelho Netto x Combinado Azul e Branco

O quadro do S. C. Coelho Netto, tendo se defrontado com o Combinado Azul e Branco, no campo do S. C. Brasil, conseguiu brilhante victoria pela contagem de 3x2.

Orgia F. C. x S. C. Diabo

Defrontando-se com o forte conjunto do S. C. Diabo, na prova de honra do festival do S. C. Leopoldina, o Orgia F. C. foi vencedor por 1x0. Oswaldo foi o autor do ponto.

FIGUEIRA F. C. x CRUZEIRO A. CLUB

O encontro amistoso realizado pelas equipes dos clubs acima, terminou com o triumpho do Figueira F. C. pela contagem de 2x1. No encontro secundario houve um empate de 0x0.

FESTIVAES

EM PAQUETA'

DURVAL SAINDO DO TUPY PERDERA' PAQUETA' UM OPTIMO SPORTMAN

O conhecido juiz e popular sportman do Rio, sr. Durval Barbosa que actualmente desempenha com carinho a representação do Tupy de Paquetá, está disposto a abandonar por uma temporada o seu querido rubro negro.

A directoria e gentis torcedoras têm feito varios pedidos ao Durval para que continue no club, onde o mesmo é geralmente conhecido e estimado nas rodas da ilha.

Os clubs pequenos do Rio, sentirão muito a retirada do sportman, que tem sido o maior promovedor dos jogos.

INDEPENDENCIA IRA' A PAQUETA' ENFRENTAR O GRUPO DOS 15

Os Independencias da Tijuca organizam grande caravana afim de assistir a peleja com o Grupo dos 15, os aristocraticos tricolores do Ipanema. Da Tijuca ainda irá o S. C. Tricolor que enfrentará o rubro-negro de Paquetá.

FESTA EM PAQUETA'

NÃO HA INGRATIDÃO COM O TUPY

O sportman Durval Barbosa, representante do club Ilhéo e promotor da festa, avisa aos sportman e amigos que não ha ingratidão nenhuma com o seu club, não tomar parte.

O Tupy desde do anno passado tem disputado todos os domingos em sua cancha fortes esquadras. Descançará no dia 27, iniciando o mez de junho com os jogos, Planeta, Magéense, Cavanellas e Camizeiro.

A prova de honra será a maior prava jamais realizada em Paquetá.

A mocidade estudantina em manifestações ruidosas contra a municipalização do ensino secundario

(Conclusão da 1ª pag.)

fiada pelo respectivo director, dr. Raja Gabaglia, esteve, já alta noite, em visita á nossa redacção, renovando-nos, de viva voz, o proposito da mocidade estudantil de resistir ao attentado proposto na emenda Kelly contra o tradicional Instituto padrão do ensino secundario no paiz.

Depois de posarem para o nosso

A commissão da Associação Brasileira de Educação, que esteve em visita a O JORNAL

photographo, despediram-se os estudantes dando vivas a O JORNAL e distribuindo a todos os nossos companheiros de trabalho o seguinte manifesto:

"AO POVO BRASILEIRO!...

Os alumnos do Collegio Pedro II, apoiados pelo corpo docente do estabelecimento levam ao conhecimento do povo brasileiro o attentado inserto na emenda 1.845 ora em debate na Assembléa Nacional Constituinte.

A emenda do deputado Kelly, patrocinada pela Associação Brasileira de Educação, visa a passagem do ensino secundario para a Prefeitura, ficando o Collegio Pedro II, que sempre foi a honra intellectual da Patria Brasileira, como um estabelecimento de mera experimentação, isto é, em synthese, servindo de cobaia á incompetencia de alguns reformadores improvisados. Alem da acção impatriotica que a emenda apresenta, cavará ella cada vez mais o regionalismo mesquinho, que já varias vezes tem tentado lançar suas garras sobre este Florão da America que é o nosso Brasil! Encoberto tambem, guarda a emenda a falta de complacencia de alguns magnatas que não attendendo aos altos interesses educacionaes do paiz, procuram cada vez mais augmentar o seu cabedal, na mais das vezes indignamente conquistado.

O arremedo de justificação publicado pela Associação Brasileira de Educação, publicado no "Jornal do Brasil", de domingo p. p., é uma mesma covarde em que se procura embair a opinião publica, encobrindo os fins collimados, omittindo como omittiu, criminosamente, palavras que representam na emenda valores capitaes.

A emenda 1.845, dará ao Districto Federal a responsabilidade de organizar e custear o ensino secundario, e não só como diz o communicado de domingo da A. B. E., de administrar e custear o mesmo ensino.

A attitude dos secundarianos do Collegio Pedro II, não visa só os seus interesses particulares, mas os de todo o Brasil, e para tanto pedem o apoio de todo o cidadão digno de ser brasileiro! — Viva o Brasil!!!"

UM MANIFESTO DA CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II

O professor Raja Gabaglia, presidente da Congregação do Collegio Pedro II, solicita-nos, em nome da mesma Congregação, a publicação do seguinte:

"Muito a contragosto — pois não desejáramos entreter polemica acerca de taes assumptos — vemo-nos obrigados a tornar publicas as declarações que se seguem e que justificam a nossa attitude em face da emenda n. 1.845, em cuja conformidade passariam á competencia dos Estados e do Districto Federal a organização, a administração e o custeio do ensino secundario.

A referida emenda teve origem na Associação Brasileira de Educação, que a elaborou, encaminhando-a á Assembléa por intermedio do deputado Prado Kelly e outros, que a subscreveram e apresentaram.

Professores e alumnos do Collegio Pedro II, logo que tiveram conhecimento do teôr da emenda e da respectiva justificação, manifestaram o desagrado que lhes causou essa tentativa, não só pela situação a que ficaria reduzido o collegio, mas tambem pelos damnos que o ensino secundario, em todo o Brasil, viria a soffrer, se se tornasse victoriosa, na Assembléa, a idéa por que se bate, com tanto empenho, a Associação Brasileira de Educação, fortemente secundada pelo illustre professor sr. Anisio Teixeira, actual director do Departamento Municipal de Educação.

Com surpresa, porém, lemos nos diarios de hontem um communicado official da A. B. E., no qual esta procura fazer crer que em nada affectaria a emenda ao Collegio Pedro II. E' evidente que, se a A. B. E. está com a razão, nós, professores do Collegio Pedro II, somos forçados a confessar que lemos e não comprehendemos o texto da proposição que ella formulou e encaminhou á Assembléa Nacional Constituinte.

Para provar que nossa attitude não resultou de um impulso de momento, leviano e irreflectido, bastanos assignalar que a emenda, tal como se acha no folheto publicado pela A. B. E., e tal como foi subscripta pelos srs. Kelly e outros, diz, expressamente que "aos Estados e ao Districto Federal compete organizar, administrar e custear os seus systemas publicos educacionaes...".

No emtanto, na justificação hontem publicada declara a A. B. E., muito ingenuamente, que "A emenda n. 1.845 dá aos Estados e ao Districto Federal a responsabilidade de administrar e custear o ensino secundario".

Torna-se patente o sophisma: desappareceu, na justificação, o vocabulo organizar, cuja importancia, no texto da emenda, é capital.

Mas a A. B. E. vae adeante, e insinua que nada perderá o Collegio Pedro II, uma vez que, pela emenda, ficaria á União autorizada a manter os estabelecimentos de demonstração e experiencia que julgue necessarios".

Os mentores da A. B. E. acham, pois, que devemos aceitar com indifferença, senão com jubilo, a idéa de se transformar o nosso tradicional Collegio num simples instituto de demonstração e experiencia pedagogicas, enquanto se julgar necessario, isto é, enquanto for mister demonstrar e experimentar principios, methodos ou processos de educação e ensino. Parece-nos escusado salientar o absurdo de semelhante suggestão.

E' com sophismas e argumentos desse jaez que a A. B. E. visa illudir o publico e convencel-o de carecer de fundamentos o protesto que formulamos com a elevação e serenidade inspiradas pela justiça da nossa causa.

A nosso ver, tres unicas hypotheses futuras restariam ao Collegio Pedro II, se fosse approvada a emenda: ou passar para a jurisdicção da Prefeitura (a quem caberia "organizar, administrar e custear" o ensino secundario no Districto); ou ficar sob a manutenção do governo federal, mas reduzido a laboratorio de "demonstração e experiencia" (condição evidentemente transitoria); ou o fechamento definitivo.

Mas nós, professores do Collegio Pedro II, confiamos no criterio, no discernimento, no patriotismo dos legisladores a quem a Nação delegou a elaboração do nosso estatuto constitucional.

A Assembléa Nacional Constituinte não deixará de resolver de accordo com os altos interesses do Brasil.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1934. — Pela Congregação do Collegio Pedro II, — (a) **Raja Gabaglia.**"

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO RESPONDE AO MANIFESTO DA CONGREGAÇÃO

Pede-nos a Associação Brasileira de Educação a publicação do seguinte:

"A commissão encarregada pela Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro) de acompanhar a elaboração constitucional no que se refere á educação, sente-se na necessidade de, mais uma vez, vir a publico esclarecer o pensamento que a norteia e reivindicar a legitima interpretação de seus pronunciamentos e de quantos, dentro e fóra da Assembléa Nacional Constituinte, o commungam com suas idéas fundamentaes. Dá motivo á presente exposição, a qual é tambem subscripta por outros membros da Associação, os protestos formulados pela douta Congregação do tradicional Collegio Pedro II, quer pelo que sustenta de contrario á doutrina esposada pela commissão, quer pelos equivocos em que incorre.

1 — O protesto firmado por illustres professores desse Collegio, no qual se nota a falta da assignatura de alguns dos seus mais eminentes collegas, affirma:

a) — que, se fôr approvada "uma emenda", isso "determinará a transferencia do mesmo estabelecimento para a jurisdicção da Municipalidade do Districto Federal";

b) — "que funccionam em estado precario, "salvo raras excepções", — os estabelecimentos de ensino secundario dos Estados" (grypho nosso);

c) — que decorrerá da "emenda" a consequencia pessimista do "enfraquecimento do espirito de nacionalidade, dos factores essenciaes da coesão do povo brasileiro";

d) — que o principal estabelecimento de ensino secundario, **mantido pelos poderes locaes, tem merecido destes um tratamento carinhoso e se acha dotado de condições materiaes primorosas**" (grypho nosso);

2 — Confessando a publicação subscripta pelos professores que secundam "o clamor que já irrompeu do enthusiasmo da mocidade", o tendo o corpo discente concretizado sua attitude no protesto contra a emenda n. 1845, é fóra de duvida que a esta se refere o manifesto do magisterio.

3 — O ponto contestado é o da transferencia para os governos locaes da competencia de organizar os seus systemas publicos educacionaes. Recorde-se a origem dessa idéa entre nós. Foi a V Conferencia Nacional de Educação que, com a presença de numerosos educadores e de representantes da União e dos governos estaduaes, unanimemente approvou a indicação de que aos Estados deveria caber "organizar, administrar e custear os seus systemas". Indicação consubstanciada no "esboço do capitulo da educação nacional" da futura Constituição brasileira e no "esboço do plano nacional de educação". Essa idéa ia ganhar logo após a sympathia e o apoio de outros educadores, homens publicos e constituintes, tendo sido de novo, alvitrada nos debates publicos que a Associação Brasileira de Educação promoveu em sua séde. Concretizada na redacção de reivindicações minimas da Commissão que esta subscreve, appareceu, logo depois, não só no parecer do Comité Revisor, como em uma serie de emendas, dentre ellas a de n. 1845, subscripta por varios deputados, alguns dos quaes "leaders" de Estados do Norte, e de n. 1952, considerada **de coordenação**, com o apoio das grandes bancadas, e a de 1934, da representação do Rio Grande do Sul. A fixação, pois, da competencia estadual nesse sentido representa uma aspiração quasi unanime da Assembléa e dos educadores.

4 — E' a essa altura que a illustre congregação do Collegio Pedro II intervem com sua manifestação. E traz para impugnar a corrente, já hoje indiscutivelmente victoriosa, não argumentos que sejam favoraveis ao seu intento, mas, ao contrario, argumentos que só servem para patentear, mais uma vez, a excellencia da idéa impugnada.

5 — Allegam a inconveniencia da medida, porquanto com ella se prejudicará o ensino secundario, e fundamentam essa affirmativa com a declaração da "precariedade" em que aquelle ensino se encontra actualmente, mau grado a fiscalização federal, que importa em proclamar a insufficiencia da inspecção federal, regimen que, entretanto, desejam incoherentemente perpetuar.

6 — Attribuem aos governos locaes incapacidade para a instituição de seus systemas, mas fundamentam essa affirmativa com o unico exemplo apontado no manifesto — o do Districto Federal, cujo principal estabelecimento, affirmam, entretanto, merece "**um tratamento carinhoso e se acha dotado de condições materiaes primorosas**".

7 — Invocando as tradições do Collegio Pedro II, reconhecidas aliás, por todos os educadores, declaram, que pela emenda incriminada, aquelle Collegio passaria á Municipalidade, situação que de modo algum desejariam. E fazem bem em não desejar nem admittir, porque nenhuma das suggestões á Constituinte disso cogitou. Nenhuma emenda pretende "alienar" (expressão usada no manifesto-projecto) o respeitavel Collegio Pedro II. Nenhuma o deseja retirar da alçada da União, e muito menos a emenda n. 1845, que considerando a necessidade de estabelecimentos modelares, determina expressamente que a União instituirá e manterá institutos de ensino. Não se diga que é imaginação. E' textual: "A União instituirá e manterá estabelecimento de alta cultura geral ou especializada, e "estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia".

Claro está que ahi se inclue estabelecimentos modelos, permanentes, do genero do Collegio Pedro II. Assim, deve desapparecer o temor dos que suppõem que, de um para outro momento, o Collegio Pedro II e a Universidade do Rio de Janeiro percam os seus fóros federaes e passem ao systema municipal.

8 — Sustentam ainda que, instituindo os Estados os seus systemas, occasionam com isso o "surto de novas correntes regionalistas e, como natural consequencia, o enfraquecimento do espirito de nacionalidade". E' inteiramente infundado semelhante receio. O fortalecimento do espirito da nacionalidade depende do desenvolvimento da cultura patria. Ora, não ha nada mais antagonico a esse desenvolvimento do que a uniformidade rigida de methodos, curriculos e programmas para todo o paiz: essa é a opinião de todos os estudiosos do assumpto. A idéa dos systemas publicos visa, ao contrario, desempedir a evolução da cultura nacional, e será pois, uma dos mais efficientes factores da nossa unidade. Resta notar o seguinte: E' somente no caso da approvação das emendas impugnadas que pela primeira vez haverá no Brasil "um plano nacional de Educação". Dentro de suas linhas harmonicas (e não através de uma simples e burocratica fiscalização), o que se organizará o ensino, em todos os seus gráos, a partir do ensino primario, até agora alheio a quaesquer preoccupações do governo central. De agora em diante, pois, é que poderá haver directrizes nacionaes na obra da educação popular.

9 — Desfeito, assim, o equivoco em que se encontravam os corpos docente e discente do Collegio Pedro II, os que este subscrevem, continuando a pugnar pela defeza das emendas consubstanciando as idéas contidas na de n. 1845, reiteram finalmente a conclusão de que nenhuma interpretação das emendas propostas autorisa a supposição de haver o mais remoto intuito de transferir para a Municipalidade o tradicional estabelecimento de ensino, preciosa herança do Imperio."

Vida dos Campos

APICULTURA

Cera Alveolada

A primeira idéa de fabricar a cêra alveolada deve-se a Jean Mehring apicultor bavaro, que em 1857 construiu uma prensa com o auxilio da qual podia-se obter laminas de cêra tendo gravado nos dois lados a forma hexagonal do alveolo da abelha operaria; esta lamina assim preparada constituia a base sobre a qual as abelhas construiam o favo alongando as paredes do alveolo já esboçadas sobre a cêra.

Hoje em dia, a cêra alveada é de emprego corrente na apicultura e é obtida por fundição em moldes ou prensas manuaes, que não são mais do que a prensa de Mehring melhorada, ou por meio de cylindros ou laminadores. Estes ultimos, se bem que muito aperfeiçoados, de grande rendimento e optima confecção, requerem para o seu emprego apparelhamento e installações adequadas, sendo por isso mais indicado para grande producção, constituindo uma industria especializada; ao passo que as prensas manuaes são de grande utilidade ao apicutor para fabricar a cêra alveolada para o proprio gasto.

Compõe-se a prensa, de duas chapas metallicas que se ajustam perfeitamente, apresentando nas faces que se correspondem, o relevo do fundo dos alveolos. Comprimindo-se entre estas duas chapas, uma camada de cêra fundida, obtem-se pela solidificação da mesma, a lamina de cêra alveolada. O seu manejo é simples, podendo com alguma pratica conseguir-se bom rendimento: assim uma pessoa molda por dia, 10 kilogrammas de cêra ou sejam 15 folhas, á razão de 15 folhas por kilogramma, trabalhando com uma prensa de 30 x 24 cms. de dimensão.

Antes de collocar a cêra fundida no molde é necessario que elle esteja humedecido com uma mistura de agua, mel e alcool em partes iguaes, liquido este que age como lubrificante, facilitando o despregamento das folhas; sem isto, ellas adherem de tal forma ao molde que difficilmente poderiam ser destacadas sem se romperem.

O trabalho de laminação dos cylindros é mais complicado, sendo necessario em primeiro logar confeccionar as placas lisas em fôrmas especiaes de zinco, depois passar estas placas varias vezes no cylindro liso até obter-se a espessura adequada e uniforme, e finalmente passar pelo cylindro contendo o relevo do alveolo. Este, imprime nas duas faces da lamina de cêra o desenho caracteristico. A cêra alveolada sae sob forma de tiras longas, de varios metros de comprimento, podendo ser enroladas em bobinas e guardadas até ulterior aproveitamento. E' flexivel e menos quebradiça do que a cêra obtida nas prensas manuaes. Por um dispositivo especial existente no apparelho, pode-se graduar á vontade a espessura das laminas, conseguindo-se obtel-as tão delgadas que são necessarias 18 a 20 dellas, para perfazer um kilo, com dimensões de 28,5 x 22,5 de superficie.

Quando se trata de guarnecer os quadrinhos para mel em secções, quanto mais fina fôr a cêra, tanto melhor, pois que o mel devendo ser consumido no proprio favo, este deve apresentar uma consistencia tenra e delicada.

CORRESPONDENCIA

UM LEITE SUSPEITO

Alfredo V. Machado — De Vargem Grande, Minas, escreve-nos:

Tem esta por objectivo, unicamente, saber o seguinte: tenho em minha estancia uma vacca, cujo leite é aproveitado somente para se beber, devido a não coalhar; então desejo saber se é ou não prejudicial á saude.

Resposta — Se o leite não se coagula normalmente é porque se trata de um leite alcalino. Os leites alcalinos em geral, são devidos a molestias da mama, a perturbações digestivas, embora, por vezes, se verifique no ultimo periodo da lactação. Recommendam os technicos que não utilize deste leite na alimentação humana, podendo no emtanto dal-o aos porcos, aves, etc., e bem assim utilizal-o no fabrico de manteiga, já que para o fabrico de queijos não se presta.

Isto é o que lhe posso informar summariamente.

E. S.

Theatro e Musica

WANDA MARCHETTI

Alguns momentos de palestra com a interessante actriz, que é revelação de 1934 — A sua gratidão a Oduvaldo Vianna — A carinhosa acolhida de seus companheiros — Dulcina, a maior comediante brasileira — "Ella e eu...", a comedia que succederá a "Amor..."

Wanda Marchetti é a revelação de 1934 no theatro de comedia. Veiu até nós pela mão de Oduvaldo Vianna, que para apresental-a á platéa carioca escolheu o papel de Magdalena em "Amor...", o seu grande exito no Rival. Dulcina e Odilon receberam a nova collega com o maior carinho, aconselharam-na nos ensaios e cercaram-na de todas as attenções. Desde sua estréa, publico e critica reconheceram-lhe as qualidades de uma comediante moderna e Wanda conquistou os melhores applausos. Quando ella aqui appareceu, foi a O JORNAL que fez a sua primeira visita. Tivemos então occasião de apresental-a ao publico, fazendo valer as credenciaes que trazia. Desde que estreou, porém, nunca mais Wanda Marchetti falou á imprensa.

Eis porque agora, que durante cerca de dois mezes está em contacto diario com o publico, julgamos opportuno ouvil-a, pedir-lhe as suas impressões sobre a platéa carioca, sobre os seus companheiros de elenco, sobre, emfim, o papel que desempenha e o que lhe caberá na peça em ensaios.

Wanda Marchetti recebeu-nos com o melhor de seus sorrisos e, quando lhe fizemos ver as nossas intenções, poz-se logo inteiramente ao nosso dispôr. Estavamos em um intervallo do ensaio, entre o 1º e o 2º acto de "Ella e eu", á porta de seu camarim.

— Sou gratissima a Oduvaldo Vianna, disse-nos ella, por me ter dado opportunidade de entrar em contacto com a platéa carioca, e mais grata ainda por me ter confiado papel de tal relevo em sua peça. A elle devo essa "chance" extraordinaria de ter-me estreado como segunda dama, contrascenando com uma actriz como Dulcina. Tinha esperança de vencer não ha duvida, mas confesso que não foi sem receio que me vi noite da estréa deante da sala do Rival, onde sabia estar reunida a elite social do Rio e em face da critica, que ainda não conhecia. Felizmente o momento grave passou e taes são as manifestações de applauso que tenho recebido, que hoje penso poder dizer que agradei. Era o que mais desejava.

— Está então inteiramente satisfeita?

— E como não estar, se tenho um lindo papel e só recebo gentilezas do publico e dos criticos.

— E dos seus collegas, quaes as suas impressões?

— Estou encantada com todos. Dulcina, que não hesito um só instante em considerar a maior comediante brasileira, é uma verdadeira amiga minha. Só lhe devo gentilezas e attenções; Odilon, o seu esposo, é um verdadeiro "gentleman". Durães, Aristoteles, Dumont, Leonor Navarro, todos, em geral, e cada um em particular, são sempre encantadores. E tanto assim é, que eu para cá vim, como experiencia, e acabo de assignar um contracto bastante longo com a empresa. Não fosse o sentir-me bem no ambiente em que vivo e por certo não o teria feito.

— E o que diz da peça que vae succeder "Amor..." no cartaz e do seu papel?

— Não tenho papel na nova peça. Tenho, porém, acompanhado os seus ensaios e posso dizer que a comedia de Georges Beer e Verneuil é uma comedia deliciosa, em que ha graça fina e muito espirito parisiense.

Wanda Marchetti, a encantadora; segunda dama do elenco do Rival

Dulcina tem, na princeza Irene, um papel que parece escripto especialmente para ella. Seu exito é absolutamente certo. Mas não é somente Dulcina que está bem aquinhoada na nova peça; Odilon tem tambem um papel que se lhe ajusta como uma luva; Aristoteles Penna um verdadeiro presente e Durães um papel inferior aos seus meritos, mas ainda assim um bom papel; Olavo de Barros, o nosso ensaiador, que tanto tem de cuidadoso quanto de cavalheiro, entrará tambem na peça e com um bom papel.

— Tem então confiança no proximo cartaz?

— A mais absoluta, respondeu-nos a nossa entrevistada, e de que não erro o amigo terá a prova quando "Amor..." permittir.

Terminára o intervallo e Olavo chamava os artistas para o segundo acto de "Ella e Eu". Fomos assistir ao ensaio. E assim foi interrompida a agradavel palestra com a encantadora actriz.

PROCOPIO EM "O MALUCO DA AVENIDA"

Começam hoje, no Theatro Casino, as representações da interessante comedia "O Maluco da Avenida", na qual Procopio Ferreira tem uma de suas mais louvadas e melhores creações. Hoje, deixará elle de ser o professor austero, mas apesar disso de sensivel coração, que é o seu typo na comedia "Um tufão de saias", para se transmudar no maluco da Avenida. E' um grande salto, mas que o querido artista vence sem apparentar o dispendio de consideravel esforço. A peça é profundamente humana e a cooperação que Procopio lhe dá para a asseguração do exito, formidavel. O brilhante artista patricio tem um papel que as situações tornam comicissimo, quando a principio elle se desenha doloroso. As representações de "O maluco da Avenida" vão deliciar os innumeros admiradores de Procopio, assegurando-lhes deliciosas noites de alegria franca e riso sadio. Para as primeiras exhibições já ha grandes reservas de logares, com antecedencia pedidos á bilheteria. Assim se define a ansiedade de ser visto "O maluco da Avenida".

E' a seguinte a distribuição pela ordem de entrada das figuras: Felippe, Cazarré; Balbina, Albertina Pereira; Arthur, Procopio; Ricardo, Ruth Vianna; Luiz, Rodolpho Maia; Marianna, Luiz Nazareth; Regina, Elza Gomes; Alvaro, Eurico Silva; Gusmão, Manoel Pera; Rosa, Estellita Bell; Baptista, Gigante; Chauffeur, Carlos.

"AMOR..." ATTINGE, HOJE, O SEU CENTENARIO E MEIO DE REPRESENTAÇÕES

Hoje, "Amor..." marca, na sua carreira victoriosa, a etapa da sua consagração, pois attinge o seu centenario e meio de representações. Cento e cincoenta vezes a satyra de Oduvaldo Vianna subiu á scena, para receber os mais vivos e enthusiasticos applausos das multidões que desde março vêm desfilando pelo "Rival Theatro". E, a victoria que se commemora, hoje, no "Rival", tem real significação, pois encerra todo o reflexo de uma forte reacção, que vem desmentir categoricamente aquilles que dizem que o carioca não gosta de theatro. Elle gosta, e muito, do bom theatro, do theatro de mentalidade avançada e que esteja no nivel de sua cultura.

Mas o acontecimento marcante que se festeja hoje, no "Rival", envolve, tambem, uma homenagem, muito significativa, a todos os que empregam suas actividades e esforços no commercio, pois haverá uma "matinée" ás 16 horas, em regosijo pela assignatura do decreto que creou a Caixa de Aposentadoria dos Commerciarios. Será uma "matinée" em honra dos que labutam no commercio, pela grande conquista social que vêm de alcançar como um justo premio.

A's 20 horas terá logar a "soirée" do costume e ás 22 horas, a segunda, com um suggestivo acto variado em commemoração ao centenario e meio de "Amor..."

"ENSAIO GERAL" NA OPINIÃO DOS CRITICOS THEATRAES

O espectaculo que Jardel Jercolis vem nos offerecendo no Carlos Gomes

Está victoriosa, de maneira insophismavel, a carreira da nova revista "Ensaio Geral", que Jardel Jercolis nos apresentou, na ultima sexta-feira, no Carlos Gomes, com uma luxuosa montagem e interpretada pelo elenco do escól que [illegible]çado por Lodia Silva, essa "estrella" sem par no theatro-revista brasileiro.

A linda e espirituosa revista-féerie, que obedece a um cunho absolutamente moderno e inexplorado, recebe diariamente a mais enthusiastica e espontanea das ovações por parte do publico que tem enchido literalmente a elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto. Mas esse applauso não é dado apenas pelo publico. A imprensa vem prestigiando, unanimemente, a excellencia desse espectaculo, como se pode inferir das criticas assignadas pelos nossos maiores conhecedores das coisas de theatro.

"A MADRINHA DOS CADETES", COM O SEU CORTEJO DE DESLUMBRAMENTOS, VAE ENCANTAR O NOSSO PUBLICO!...

Proseguem, animadissimos, os ensaios de "A Madrinha dos Cadetes", a opereta-fantasia de Samuel Campello e Waldemar Oliveira, dois prestigiosos autores pernambucanos, que estreará a 1º de junho proximo, no Theatro João Caetano. Todos os componentes do conjunto artistico que o empresario M. Pinto organizou escrupulosamente trabalham activamente, preparando-se para a "premiere" que já está sendo esperada com ansiedade.

A distribuição dos papeis foi feita sob rigoroso criterio de selecção, tocando a cada artista do elenco as interpretações mais de accordo com o seu feitio artistico. Assim é que Gilda de Abreu, a querida figura da nossa mais fina sociedade e que empresta os fulgores do seu talento privilegiado ao theatro, vae viver uma figura curiosa, delicada e seductora, tal ella é na vida real. Será a protagonista, tendo margem para mostrar a sua arte de representar, e as excellencias de sua voz. Vicente Celestino será o principal interprete masculino, animando um typo que lhe assenta como uma luva. E, assim, os demais: Edith Falcão, Salvador Paoli, Sarah Nobre, Armando Nascimento, Arthur de Oliveira, Olga Vignoli, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Eva Tudor, Brandão Filho, Adalardo Mattos, Juracy Silva e os outros. Os coristas, de ambos os sexos, em grande numero, continuam o seu preparo, sob a direcção do director de baile Henrique Delfi, que está fazendo marcações que vão surprehender o maestro da companhia, e apura, com o maximo carinho, as vozes, para que seja integral o exito do conjunto.

A estréa será no primeiro dia do mez entrante e a preços popularissimos: 4$000 a poltrona.

A VESPERAL DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Dulcina de Moraes, Lodia Silva, Enrica Spinelli, Maria Amorim, "estrelas" dos nossos theatros, tomarão parte no programma

A matinée de amanhã, ás 16 horas, no Carlos Gomes, organizada por intellectuaes, jornalistas e artistas, em homenagem a Duque, director da Casa do Caboclo, vae registrar o maior acontecimento do dia, devido não só ao interesse despertado, como ainda pela adhesão ao programma das "estrellas" Dulcina de Moraes, do Rival Theatro; Lodia Silva, do Carlos Gomes; Enrica Spinelli e Maria Amorim, do Republica; e Italia Fausta, Annita Bobasso, Anna Maria, Annita Sorrento, Italia Ferreira, todas artistas de prestigio. Luiz Barreira fará, além de um numero, o "speaker"; Apollo Corrêa cantará um tango; Petra de Barros, Jayme Vogeler e Marilia Baptista se farão Mauá declamará uma linda poesia; ouvir em canções e sambas; Branca Palitos e Barbosa Junior festejados comicos do Carlos Gomes, e Humberto Catalano, dirão monologos.

A Casa do Caboclo representará uma das melhores peças do seu repertorio, com Ratinho e Jararaca á frente, tocando o excellente conjunto typico sertanejo. Custodio Mesquita, Milton Calazans, Nonô e o maestro Vareto, da Companhia Jardel Jercolis, acompanharão os numeros de musica. Duque receberá, em scena aberta, o "Album" offerecido pelos intellectuaes.

REALIZA-SE HOJE A FESTA ARTISTICA DO ENSAIADOR MIRANDA, DA CASA DO CABOCLO

Terá logar hoje, na Casa do Caboclo, com representações da opereta sertaneja "Porteira véia", da autoria de Paraguassu', e um acto de variedades differente em cada uma das sessões, a festa artistica do ensaiador Humberto Miranda. Nella tomarão parte, além de destacados elementos de radio, theatro e circo, os artistas do elenco dirigido por Duque, os quaes interpretarão a peça regional "Porteira véia", com seis quadros e seis numeros de musica.

A distribuição de "Porteira véia" foi feita da seguinte forma: "Garganta de Ouro, Augusto Calheiros; Gaudencio, Severino Rangel; Fidencio, Estevão Mattos; Tonico do Engenho, J. Aranha; coronel Fagundes, Calazans; Juca, Evilasio Marçal; Maria, Durvalina Duarte; Commentaria, Maria Isabel; Abelardo, Jararaca.

Por uma especial gentileza dos elementos do elenco de que é ensaiador o homenageado, todos os artistas tomam parte no primeiro quadro da peça, passado na noite de São João. Entre os artistas de outros theatros que adheriram á homenagem a Humberto Miranda, podemos citar os seguintes: Alda Garrido, Italia Fausta, Dina Marques, Paraguassu', De Chocolat, Apollo Corrêa, Affonso Norat, Trio Cubano, Adolphina Acosta, os impagaveis palhaços Dudu', Reis, Pantojo, Tiririca, Ubirajara Vianna, Franco e os artistas Nena Fernandes, Luiz Fabricio (rei da samphona), Paulo Braz e muitos outros.

UMA DECLAMADORA

Hoje, ás 20 horas, no Studio Nicolas, a joven declamadora Esther Tessler offerece á critica uma audição de poesias, que precede um recital publico que, em breves dias, será offerecido á nossa sociedade.

Ao que nos informaram, a nova cultora da "arte de dizer" é uma verdadeira revelação.

ERRATA

Em nossa noticia sobre a primeira representação de "Ensaio Geral", no penultimo periodo, lê-se: ... "mais uma victoria da temporada Jardel Jercolis, para a qual, de certo, concorreu, o bastante, com a sua adaptação do original argentino ao nosso ambiente". Com a omissão do nome do sr. Carlos Bittencourt, que foi o adaptador da peça. Como manda a justiça, fazemos a rectificação dessa falta, para a qual, em nada concorremos, pois o nome do nosso confrade e conhecido theatrologo já está, bem claro, no original.

E já que estamos no terreno das rectificações, servimo-nos da opportunidade para lembrar os nomes dos actores Pepito Romeu, o director e Catalano, o "Pecegada", cuja actuação merece ser destacada.—A. de Q.

ARNALDO REBELLO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital do pianista Arnaldo Rebello. O joven artista patricio, que trabalhou em Paris sob a orientação de Robert Casadesus, o maior pianista francez da actualidade, executará um programma interessantissimo, em que figuram obras de Bach, Chopin, Szymanowski, Castelnuovo Tedesco, Tcherepnine, Liadow e Borodine, algumas das quaes inteiramente ineditas para o publico do Rio.

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS DA EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

O primeiro recital do pianista Michael von Zadora

A Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do Theatro Municipal, não podendo realizar os seus concertos neste theatro, devido ás grandes obras de remodelação, entrou em entendimento com a Empresa Pinto Ltda., concessionaria do theatro João Caetano, para a realização de sua temporada de concertos no mesmo theatro. Assim, dando inicio a sua temporada official de concertos, apresenta o afamado pianista Michael von Zadora, amanhã, ás 17 horas, com o seguinte programma:

Primeira parte — Sarabande, de Bach — Preludio e fuga em ré maior, de Bach-Busoni — Preludio, de Bach-Zadora. Segunda parte — Tres nocturnos, Impromptu — duas valsas, de Chopin — Larghetto, de Henselt — Scherzo (songe d'une nuit d'été), de Meldelssohn. Terceira parte — Lucie (fantasia), de Liszt — Caprice (La chasse), de Liszt-Paganini — Campanelle, de Liszt-Paganini. Para maior facilidade do publico, os bilhetes estão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, diariamente, das 10 ás 17 horas, e no dia dos concertos na bilheteria do João Caetano. Zadora dará somente tres concertos, pois tem que seguir com urgencia para cumprir novos contractos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Um ambiente de sympathia e curiosa ansiedade envolve já o proximo concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, que será realizado terça-feira proxima, dia 29, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com um recital das cantoras Sofia e Helena Dias Brandão. Essas duas irmãs, que já contam com importante circulo de admiradores nesta cidade, apresentar-se-ão em programam finamente organizado, que divulgaremos em breve.

TERA' LOGAR, HOJE, NO REPUBLICA, A PRIMEIRA DA "PRINCEZA DAS CZARDAS"

"Eva", a bella opereta de Franz Lehar, despedindo-se hontem do cartaz, fel-o dum modo significativo, não só quanto á concurrencia, como quanto á selecção social dos espectadores, notando-se, entre outros, um ministro do Supremo Tribunal e o director do Instituto Nacional de Musica do Estado de Pernambuco, além de altas autoridades da Republica.

Hoje, será representada a linda opereta "Princeza das Czardas", de Kalmann, que tem uma representação cuidadosa e uma montagem decente. Estão á frente do desempenho os queridos quanto desejados artistas Enrica Spinelli e Pedro Celestino, que desfrutaram merecido descanso durante a semana transacta. Tão depressa refeitos, voltam agora á liça, cheios de enthusiasmo e saudade do publico, que lhes não regatea calorosos applausos.

Esta é a distribuição da "Princeza das Czardas": Sylvia, Enrica Spinelli; Principe Eduvino, Pedro Celestino; Conde Beni, João Celestino; Condessa Stasi, Rosalia Pombo; Fera, Eduardo Arouca; Principe Lipport, A. Coutinho; Princesa Annita, Branca Arouca; Rhousdenff, Amadeu Celestino; Kiss, João Machado; M. Grave, Armando Ferreira; Julisca, Lili Ferreira; Aranoa, Mery Martins; Cleo, Léa Ferreira; Criado, Arthur Sanches; D. Villar, Francisco Rubio.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo concerto dessa apreciada agremiação musical serão apresentadas ao publico duas cantoras que o anno passado, em recital realizado no Instituto Nacional de Musica, conseguiram despertar o mais lisonjeiro interesse. São ellas as irmãs Helena e Sophia Dias Brandão, que a Associação Brasileira de Musica encarregou de um dos seus concertos extraordinarios, que será effectuado no dia 29 do corrente, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com o mais attraente programma.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dablas, Salineso Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 23 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna, (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CASINO — "O maluco da Avenida" — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Princeza das Czardas" — Opereta de Kaluncan — (Spinelli-Pedro Celestino) — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

Um trocador de omnibus que não sabe tratar com os passageiros

Merece um severo correctivo da parte dos dirigentes da Viação Cruzeiro do Sul o trocador n. 12.

Hontem, o nosso companheiro Daniel Martins fez-se passageiro do auto-omnibus n. 6, daquella empresa, dirigido pelo chauffeur Eurico, que, cerca das 21.30 horas, deixara o seu posto na Tijuca, com destino ao Conselho Municipal.

Na rua Almirante Cockrane, o passageiro deu 2$000 ao trocador, e, tendo este, por um desleixo qualquer, deixado cair a prata referida no sólo, não fez signal para que o motorista parasse o vehiculo, afim de apanhal-a.

Apesar de causar um relativo prejuizo ao passageiro, ainda o trocador se desmandou em descortezias.

Fazemos um appello aos proprietarios da Viação Cruzeiro do Sul no sentido de que factos dessa natureza não mais se reproduzam.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

STAN LAUREL E OLIVER HARDY ARRANJARAM OUTRO SOCIO FOLIÃO: CHARLEY CHASE

Não vamos ver apenas Laurel & Hardy em "Filhos do deserto" (Sons of the Desert), nova comedia de longa metragem da famosa "dupla" para a Metro. Para que as farras de "Filhos do deserto" fossem maiores, mais do "barulho", o magro e o gordo arranjaram um socio não menos folião: Charley Chase. Ahi estão Laurel & Hardy preparando a saudação para o socio — que bem se poderá dizer o magrissimo, para fazer companhia ao gordo e ao magro...

FAY WRAY E RALPH BELLAMY EM "THESOURO DO MAR"

Variando ao infinito o sector de curiosidades de suas filmagens, a Columbia Pictures — que com tanta arte realiza os "sujets" de mundanismo de suas comedias, a exemplo de "Dama por um dia", "Hora de Cocktail" e outros films — vae nos mostrar um trabalho monumental e completamente inédito pelo assumpto, que focaliza, em scenas de sombrio e forte realismo, a alma, até então virgem para o cinema, do fundo do mar...

Intitula-se esse panorama da vida sob as aguas "Thesouro do Mar" (Below the sea) e a sua acção que se caracteriza pela remarcada audacia desses aspectos, dá ensejo ainda a um bello romance de amor, entre um homem destemido e empolgante, Ralph Bellamy, e uma garota cheia de "sex-appeal", que é a deliciosa Fay Wray...

De modo que, além do sonho dantesco de certos quadros, como, por exemplo, a luta desse artista com um polvo gigantesco, existe ainda nessa espectacular obra da Nova Columbia o "material de amor, de graça, de seducção voluptuosa, tão necessario ao gosto dos "fans"...

Aliás, Al Rogel, o director, sabe bem o que faz...

E, por isso, "Thesouro do mar" é um primor de technica, de veracidade nova e imprevista — um feitio nervoso e vibratil de sensações, que percorrem a escala dos sentimentos, desde o brutal até ao suave e enternecido...

Assim tambem, a sequencia em technicolor, optimamente realizada, o que tem para maior attractivo uma explicação do proprio operador, dada em esplendido idioma portuguez, com sotaque carioca, do legitimo, sem "sophistica"...

MAIS FILMS FRANCEZES, QUE NOS SÃO PROMETTIDOS

Já tivemos occasião de informar aos nossos leitores a formação de uma sociedade para a importação e distribuição de films francezes, no Brasil. Já tivemos opportunidade de encarecer esse facto, que nos vae proporcionar a visão dos grandes films francezes que não vêm para cá. Pois a Sociedade Franco-Brasileira de Films acaba de nos communicar que fechou contracto para a vinda para o Brasil tambem do film "O Grande Industrial", isto é, a notavel obra de G. Ohnet "Le Grand Industriel", com Pierre Blanchar e Harry Baur, sob a direcção de Abel Gance. Como já dissemos, a estréa da nova firma se fará com o film — "Fedora", da obra immortal de Sardou, tendo por interpretes Mary Bell e Ernest Ferny.

UM FILM DE ZANE GREY

"O homem da floresta", o vigesimo nono romance de Zane Grey que o cinema glorificou, constituirá um dos programmas que na semana proxima os frequentadores do cinema verão.

O film ostenta, além de um luzido grupo de interpretes, uma linda photographia de exteriores, e um argumento em que a acção é rythmada por lances violentos, — o perfeito modelo dos "westerns" que não perdem a sympathia do publico, por mais que passem os annos.

Em "O homem da floresta" desapparece o borboletear do drama de moderna voga para apparecer a verdadeira grei humana de que é typo padrão o silencioso pioneiro do Oeste, nos seus esforços heroicos para vingar a morte de um amigo estremecido. Elle é o homem de duas pistolas e de um só amor, que William Hart exaltou através das suas interpretações inesqueciveis, o heroe em face do qual se apressa a palpitação de todos os corações, abrasados de interesse e de emoção.

Randolph Scott é "O homem da floresta" e Harry Carey — o amigo idolatrado. O "cast" comprehende, porém, ainda Verna Hillie, Buster Crabbe e Noah Beery num dos seus primorosos villões.

"ROMANCE ANTIGO"

Um film que encerra a mais poetica historia de amor

Os amantes de emoções suaves, de contos de amor, em que predominam a poesia e o romantismo, não podem deixar de vêr "Romance Antigo", film essencialmente amoroso e delicado.

Os seus lances decorrem numa linha de pura arte, e as suas scenas vão se tornando cada vez mais envolventes e mais enternecedoras.

Para engrandecer o argumento tão original, Leslie Howard e Heather Angel se irmanam num mesmo ideal de arte, e interpretam a parte sentimental, com uma doçura e uma emoção raras.

São elles os dois grandes apaixonados, que se deixaram prender na mais forte cadeia de amor, e tão forte que nem os seculos conseguiram extinguir.

O mais bello deste film, é que a sua acção principal se desenrola, no seculo XVIII, ha duzentos annos portanto.

Os ambientes são de fino gosto, chamando a attenção a fiel reconstituição da época.

E' de toda conveniencia os espectadores, entrarem no começo da sessão, afim de poder bem comprehender a belleza do romance, sem perder nenhum detalhe.

"MODAS DE 1934" (FASHIONS OF 1934)

Augmenta incessantemente a lista dos brindes offerecidos pelo alto commercio carioca para um sorriso mais

Bette Davies em "Modas de 1934"

amplo e mais bonito de madame e mademoiselle!

O concurso de "Modas de 1934", pela sua originalidade é, desde ha dias, a grande preoccupação das nossas elegantes. Hoje, para augmentar a impaciencia e o interesse das gentis candidatas, damos a lista das "amabilidades", até agora offerecidas por intermedio da revista "O Cruzeiro" e já expostas no "Odeon":

Casa Bastos Filho, 1 par de sapatos modelo de grande luxo; Casa Leblon, um chapéo, modelo, de alto preço; Casa Real Moda — 1 bolsa para senhora, da mais fina qualidade; Magazine Segadães — uma echarpe e boina de lã, artigo finissimo; Casa "A Voga" — um par de finissima meia franceza; Casa Hermanny — deslumbrante estojo dos productos Michel; Casa Pinheiro — rico estojo para joias; Casa Mme. Sara — uma cinta plastica e um soutien; Casa Castro Leite — bijouterie hungara, em prata; "O Formosinho" — um par de luvas para toilette; Casa Cirio — um frasco de finissimo perfume; Joalheria "Krause" — rico porta-perfumes, em crystal e bronze; Casa Luiz Ferrando — machina photographica 6 1|2 x 11 1|2; Casa Castro Araujo — rico collar para soirée; Casa "Ao Bicho da Seda" — côrte de mousseline chiffon fantasia; Pelleteria Canadá — guarnição de pelles para manteau (modelo Patou).

Ainda a Warner Bros., First National e Companhia Brasileira de Cinemas offerecem rica toilette, copiada de um dos 180 modelos de "Modas de 1934", confeccionada pela "A Imperial", no valor de um conto de réis.

A conquista de todos esses brindes será feita do seguinte modo: madame e mademoiselle visitarão a casa "A Imperial", á rua Gonçalves Dias deixando-se medir e indicando o nome e a residencia. Tambem poderão tomar as proprias medidas na propria residencia e, em carta, dirigida a "O Cruzeiro", enviai-as á rua 13 de Maio, 33-35, com a indicação: "Modas de 1934".

As medidas constarão de: pescoço, perimetro; busto, idem; cintura idem; quadris, idem; coxa (idem e uma somente); perna (idem, idem); tornozello (idem, idem); pulso (idem, idem); e, ainda, numero do calçado, peso, estatura nome e residencia.

Aquellas cujas medidas coincidirem ou mais se approximarem com as de Pat Wing, uma das lindas pequenas do film, receberão o premio correspondente! A estréa de "Modas de 1934" se dará a 28 do corrente, no Odeon, onde haverá deslumbrante trajes proprios da "A Imperial".

Ainda, Déa Selva, a brilhante artista da Companhia Procopio Ferreira, com o amavel consentimento de Procopio, exhibirá no palco do Odeon rica toilette da "A Imperial".

UMA LINDA ESPIA DOMINADA PELO AMOR!

A mais colorida e interessante figura a emergir após a guerra européa, foi uma linda espiã!

E em "Sob falsas bandeiras", que estréa na proxima segunda-feira, a Universal trouxe á tela as sensacionaes e emocionantes aventuras de uma extraordinaria personalidade, que havia collocado o amor á patria e ao dever acima de sua propria vida, sendo, porém, totalmente subjugada pelo amor de um homem.

Fay Wray, na parte principal, está simplesmente maravilhosa no desempenho da linda espiã, emquanto Nils Asther dá, como sempre, excellente desempenho no papel a elle confiado.

Extraordinarios esforços foram feitos pela Universal para reproduzir fielmente acontecimentos que fizeram tremer a Europa inteira com a sua audacia.

A quéda de uma capital européa, que era notavel pela sua vida mun-

em "Sob falsas bandeiras"

dana, repleta de esplendor, é uma das sensacionaes realizações neste film. Um importante elenco, incluindo Edward Arnold, Noah Beery, John Miljan, David Torrence, Vince Barnett e Rollo Lloyd, dá o melhor desempenho ao film.

A direcção foi de Karl Freund.

"O HOMEM INVISIVEL"

Pela primeira vez, o Theatro Guild, de Nova York, estabeleceu uma filial de seu theatro fóra daquella cidade. Referimo-nos ao Rex, que, no dia 11 do proximo mez, apresenta, no film "O homem invisivel", muitos dos artistas que se exhibiram no palco daquelle theatro.

Scena do film "O homem invisivel"

Entre esses actores, que pertencem a um celebre conjunto theatral, acham-se Dudley Digges, Claude Rains, William Harrigan, Henry Travers e outros, que foram reconhecidos como astros de grandeza em peças do Theatro Guild, que é considerado a Academia Immortal de Actores.

A direcção de "O homem invisivel" é de James Whale. Este film é o mais fóra do commum e mais bizarro que Hollywood tem feito nos recentes annos.

"RAINHA CHRISTINA" E SUA VICTORIA NO RIO DE JANEIRO

O flagrante da saida da sessão das oito horas de domingo ultimo, no Palacio-Theatro, attesta a victoria que teve Greta Garbo com a estréa do seu unico film este anno, entre nós. "Rainha Christina" realizou, de segunda-feira passada até domingo ultimo, a semana "record" do nosso ambiente cinematographico, em 1934, no Palacio-Theatro. E o exito prosegue. Encheu-se hontem novamente o Palacio, com a continuação em cartaz do espectacular film em que a Metro reuniu Greta Garbo e John Gilbert, os maiores "lovers" do cinema em todos os tempos...

"DANUBIO DOS MEUS AMORES" — MAIS UM ENCANTO DA UFA

A Ufa vae offerecer-nos mais uma opereta! E' uma noticia que vae assim com ponto de admiração, pois que todos nós já sabemos o que é um film opereta da Ufa — isto é, apenas um encanto. E desta vez teremos o film com todo o seu "gosto", pois que é mesmo em allemão que o teremos, e em se tratando de uma opereta de valsas viennenses, digamos com franqueza que o allemão se presta melhor. E, para melhor e maior encanto, os artistas que a Ufa nos dá em "Danubio dos meus amores" são Rosé Barsony, um mimo feito mulher, e Wolf Abach Betty, um galã que vocês ainda não conhecem, mas que vae ficar sendo um dos predilectos dos "fans" do Rio. O Programma Art vae dar-nos esse mimo.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — Rainha Christina — Greta Garbo e John Gilbert.

REX — O Drama de Um Homem — Frances Dee e Joel Mac Crea.

ALHAMBRA — Heróes sem Patria — Kathe von Nagy e Pierre Blanchar.

ODEON — Santa, Não Sou — Mae West e Cary Grant.

IMPERIO — Nem Tudo se Compra — Jean Parker e William Backwell.

GLORIA — Doce Amargura — Anna Neagle e Fernand Gravey.

PATHE' PALACE — Olá Nellie — Glenda Farrell e Paul Muni.

BROADWAY — O Drama de Um Homem — Frances Dee e Joel Mac Crea.

BAIRROS

AMERICA — Ann Vickers.

AMERICANO — Mulher Preferida.

APOLLO — Quando a Luz se Apaga e O Preço do Amor.

ATLANTICO — Jantar ás Oito.

AVENIDA — Amantes Fugitivos.

BRASIL — Manhã de Gloria.

CENTENARIO — As 13 Mulheres e O Falso Presidente.

ELDORADO — O Ultimo Chá do General Yen e A Hora do Cocktail.

GUANABARA — Sangue Maldito e Honra em Jogo.

HELIOS — O Filho Inesperado e Simplorio Ambicioso.

IDEAL — Amantes Fugitivos.

IRIS — Ver e Amar e Crime de Traição.

MARACANÃ — Em Guarda do seu Amor e Simplorio Ambicioso.

MEM DE SA' — Estrella de Valencia e Smock.

SMART — Levada a Força e Seis Dias de Amor.

TIJUCA — O Pugilista e a Favorita e O Homem que Venceu.

VELO — Bali, a Ilha das Virgens Nuas e O Ultimo Favor.

VILLA ISABEL — Paredes de Ouro e Luta de Astucia.

"KRAKATOA"

"Krakatoa", o film educativo que consta de tres preciosas partes, que possue todos os valores e attractivos de um film de grande montagem: "Krakatoa", a pellicula que conquistou o 1º premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como "o mais perfeito educativo de 1933", é a historia admiravel dos vulcões, mostrando em seus effeitos funestos as erupções do Edna, Vesuvio, Stromboli, e terminando na escala formidavel de Krakatoa, a cratera viva, ha longos annos submersa nas proximidades da ilha de Java e Sumatra, que, no seu jorrar de lavas, offerece um espectaculo inacreditavelmente bello e horrivel, como jámais foi dado apreciar.

Para completar o programma, a Fox fará apresentar a ultima "bola" de Will Rogers, o famoso humorista que desta vez, em "O pae de familia", faz-se acompanhar de Zasu Pitts, a artista que tem arte e alma nas palmas da mão. Rochelle Hudson e Charles Starret, formam o elemento amoroso, disputando a primasia das graças, da dupla Rogers-Pitts, uma das mais gozadas anecdotas do celeberrimo "embaixador Bill".

Will Rogers em "O pae de familia"

Movimento Bancario

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAHIA

Balancete geral das operações da casa matriz no Rio de Janeiro, da succursal de São Paulo e da agencia da Bahia, em 30 de Abril de 1934

ACTIVO

Emprestimos hypothecarios		95.028:527$906
Contractos de promessa de venda		5.954:219$909
Immoveis		17.988:446$462
Immoveis promettidos a venda		5.185:086$400
Immoveis recebidos em hypotheca		157.482:524$826
Construcções em curso		2.511:275$597
Materiaes para construcções		106:782$724
Moveis e utensilios		367:368$724
Material rodante		17:799$600
Valores a cobrar		1.291:098$671
Devedores diversos		447:022$147
Valores caucionados		222:000$000
Valores em deposito		5.041:035$000
Titulos em cobrança		134.545$000
Estampilhas		11:917$000
Caixa:		
Em moeda corrente	1.701:758$387	
Em diversos Bancos	5.390:564$780	7.092:323$167
Diversas contas		4.930:060$865
Total do Activo		303.812:033$340

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Emissão de obrigações — Série A autorizada	100.000:000$000	
Menos — Obrigações não emittidas e recolhidas	82.900:800$000	17.099:200$000
Fundo de reserva		809:379$117
Lucros a distribuir		659:372$903
Lucros suspensos		387:532$068
Depositos:		
Em c/c com juros	9.712:686$296	
Com aviso prévio	27.642:832$360	
Em c/c sem juros	17:564$306	
A prazo fixo	43.750:065$397	
Em c/c limitada	13.326:308$862	91.449:457$221
Construcções contractadas		5.407:829$169
Compromissos de venda de immoveis		5.185:086$400
Garantias hypothecarias		157.482:524$826
Credores diversos		489:071$126
Credores por titulos em cobrança		133:915$000
Depositantes de valores		5.263:035$000
Diversas contas		6.445:630$565
Total do Passivo		303.812:033$340

Corrêa & Castro, director geral. — J. Picanço da Costa, director-thesoureiro. — Alberto Vieira Mendes, gerente. — Alcides Caneco, contador.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1934, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		1.203:513$812
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	181:453$200	
Por c/terceiros, idem	259:304$212	440:757$412
Emprestimos em contas correntes		466:766$506
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	840:534$200	890:534$200
Agencia em Gymirim		63:549$097
Correspondentes do interior		205$700
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros Bancos		215:126$286
Diversas contas		60:000$262
Total do activo		3.591:355$275

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundos de reserva:		
Social	250:000$000	
Especial	11:411$276	261:411$276
Depositos em contas correntes:		
Com juros	420:561$281	
Limitadas	260:860$027	
Sem juros	20:873$620	702:295$823
Depositos a prazo fixo		393:005$700
Contas de cobranças, do interior		259:304$212
Titulos em caução		890:534$200
Matriz		67:085$997
Diversas contas		17:718$062
Total do passivo		3.591:355$275

Machado, 3 de maio de 1934 — Oscar de Paiva Wertin, presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, gerente. — José Bento de Andrade, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. .. $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .. .. $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar:		
Letras descontadas		10.661:220$198
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		277:320$200
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		16.695:750$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		12.305:513$900
Emprestimos em contas correntes		26.305:537$659
Valores caucionados		33.925:361$470
Valores depositados		48.692:487$570
Caixa matriz:		
Filiaes		5.423:626$703
Correspondentes no Exterior		170:049$000
Correspondentes no Interior		674:714$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	11.160:569$246	
Em outras especies	2.561$700	
No Banco do Brasil	15.309:444$527	
Em outros Bancos	209:512$071	26.682:087$544
Diversas contas		4.444:680$000
Total do Activo		188.707:176$269

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		47.658:537$178
Em conta corrente sem juros		6.725:287$167
A prazo fixo		1.764:318$890
Titulos em caução e em deposito		82.527:849$040
Caixa matriz:		
Filiaes		7.141:319$716
Correspondentes no Exterior		266:318$937
Correspondentes no Interior		288:210$270
Diversas contas		9.400:991$261
Letras em cobrança		29.001:263$900
Total do Passivo		188.707:176$269

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — H. M. A. Eberling, contador, interino.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .. .. .. 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA .. .. .. 11.700:000$000

Balancete em 30 de Abril de 1934, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Vargem Grande.

ACTIVO

Letras descontadas		80.222:591$070
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	2.506:893$200	
Do interior	56.501:171$226	59.008:070$426
Emprestimos em contas correntes		57.648:656$540
Valores caucionados	67.173:636$190	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	101.671:007$200	169.144:643$390
Agencias		31.091:988$950
Correspondentes no paiz		5.077:029$240
Correspondentes no estrangeiro		331:230$000
Titulos e propriedades do Banco		15.054:752$040
Diversas contas		8.648:854$540
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		27.844:464$870
Total do Activo		454.072:290$366

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Deposito em contas correntes com juros	92.875:879$900	
Depositos a prazo fixo	21.630:468$400	117.506:348$300
Titulos em caução e em deposito	168.844:643$690	
Caução da Directoria	300:000$000	169.144:643$390
Credores por titulos em cobrança		59.008:070$426
Agencias		33.478:978$980
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		311:317$420
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		12.463:413$450
Total do Passivo		454.072:290$356

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de Maio de 1934 — (aa) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Alcides da Costa Vidal, Director Gerente Interino. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos), EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		33.832:042$562
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior		
Por conta propria do interior		
Em cobrança do exterior		4.180:650$200
Em cobrança do interior		41.716:386$139
Valores em liquidação		
Emprestimos em c/corrente		54.650:728$840
Valores caucionados		37.711:876$286
Valores depositados		72.571:094$789
Caixa matriz		49:354$570
Agencias e filiaes no exterior		31.362$526
Agencias e filiaes no interior		23.857:964$321
Correspondentes no exterior		9.260:592$492
Correspondentes no interior		2.395:227$300
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		11.159:630$376
Hypothecas		11.383:175$620
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	11.308:137$796	
Em moeda ouro	1:524$800	
Em outras especies	999$280	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	20.865:771$983	
Em outros Bancos	652:336$725	33.828:770$584
Diversas contas		9.018:500$574
Edificios e propriedades		10.167:235$200
Total do activo		355.814:592$385

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		
Depositos em c/c com juros		36.160:630$787
Depositos em c/c limitadas		59.910:785$073
Depositos em c/c sem juros		5.516:712$849
Depositos a prazo fixo		35.089:506$715
Depositos em c/de cobrança do exterior		4.180:650$200
Depositos em c/de cobrança do interior		41.716:386$139
Titulos em caução e em deposito		110.282:971$075
Caixa matriz		365:458$869
Agencias e filiaes no exterior		8:051$757
Agencias e filiaes no interior		25.718:765$671
Correspondentes no exterior		7.298:689$632
Correspondentes no interior		763:741$232
Valores hypothecarios		11.383:175$629
Letras a pagar		248:081$191
Lucros e perdas		
Diversas contas		7.931:032$712
Ordens de pagamento		239:946$872
Total do passivo		355.814:592$385

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1934. — O contador, Carlos Azevedo Gomes — O sub-gerente, Francisco da Silva Mattos Cardoso.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .. .. 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .. .. 94.436:160$000
FUNDO DE RESERVA .. .. 54.000:000$000

SÉDE: São Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		5.563:840$000
Letras descontadas		201.948:461$320
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	5.018:880$000	
Do interior	36.286:499$629	41.305:379$629
Emprestimos em conta corrente		69.051:249$300
Valores caucionados	140.786:941$150	
Valores depositados	254.801:298$500	
Caução da Directoria	150:000$000	395.738:239$650
Filiaes e Agencias		27.260:840$160
Correspondentes no estrangeiro		95:767$440
Correspondentes no paiz		1.669:709$150
Titulos pertencentes ao Banco		11.929:959$900
Predios de propriedade do Banco		25.085:986$100
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		86.489:904$959
Diversas contas		4.892:816$430
Total do Activo		873.132:154$070

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		51.000:000$000
Juros de integralização		7:996$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	200.763:833$380	
Sem juros	7.523:388$950	
A prazo fixo	22.104:518$970	230.396:739$330
Titulos em caução e em deposito		395.588:239$650
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		41.305:379$620
Filiaes e Agencias		36.516:041$180
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.218:018$470
Letras a pagar		342:975$460
Lucros e perdas		1.019:704$520
Diversas contas		12.557:059$640
Total do Passivo		873.132:154$070

São Paulo, 4 de maio de 1934 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo, J. M. Whitaker, Director-Superintendente. J. Moraes Abreu. — Director — L. de Assumpção, Gerente Geral. — Contador, J. G. Gioiosa.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

MATRIZ: BELLO HORIZONTE

AGENCIAS: Angra dos Reis (Est. do Rio), Araxá, Areado, Bicas, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Friburgo (Est. do Rio), Itabira do Matto Dentro, Itaperuna (Est. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Patrocinio (Oeste), Pirapora, Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Rio Branco, Sacramento, Santos Dumont, São Sebastião do Paraiso, Uberlandia, Valença (Est. do Rio), Varginha e Victoria (Estado do Espirito Santo)

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 131 — ESQUINA RUA GENERAL CAMARA

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 30 DE ABRIL DE 1934.

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		1.392:533$950
Carteira:		
Letras descontadas:		
Em carteira e com correspondentes	71.142:080$558	
Letras a receber:		
Letras do interior	62.118:264$368	133.260:344$926
Contas correntes:		
Saldos devedores		42.152:842$290
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adeantamentos	62.556:518$840	
Valores depositados	44.475:301$013	
Caução do Conselho de Administração	100:000$000	107.131:819$853
Filial e agencias		52.416:556$710
Correspondentes no interior:		
Saldos á nossa disposição		8.607:572$159
Titulos de conta propria		320:933$600
Immoveis		7.159:440$668
Diversas contas		7.857:155$115
Caixa:		
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos		23.925:581$312
Total do Activo		379.635:046$033

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		8.550:000$000
Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes		60:259$076
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	41.716:675$496	
Contas Correntes:		
Com juros:		
A' vista . . . 33.049:854$287		
De aviso . . . 40.128:730$259		
Sem juros . . . 722:612$544	73.901:207$090	115.617:833$586
Garantias diversas e titulos em deposito:		
Valores caucionados	62.556:518$840	
Titulos em custodia:		
500 apolices mineiras, 7 %, pertencentes á Caixa de Previdencia dos Funccionarios do B. C. I. M. G.	500:000$000	
De outros depositantes	43.975:301$013	
Caução do Conselho de Administração	100:000$000	107.131:819$853
Filial e agencias		51.234:169$993
Correspondentes no interior:		
Saldos á disposição dos mesmos		3.833:281$629
Credores por letras a receber		62.118:264$358
Cheques visados e ordens a pagar		3.021:504$445
Diversas contas		9.341:797$083
Dividendos:		
Saldo do 11º, de 12 %		66$000
Total do Passivo		379.635:046$033

O presidente, Christiano França Teixeira Guimarães. — O contador, Vicente Rodrigues.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro
Filiaes em S. Paulo e Santos
Capital — 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.150:998$532
Letras descontadas		7.418:818$772
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	1.473:975$850	
Letras do interior	12.357:631$248	13.831:607$098
Emprestimos em conta corrente		32.130:271$761
Hypothecas		17.737:641$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.941:880$740
Valores caucionados		6.649.567$516
Valores em administração		97.531:787$192
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		3.694:728$283
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.057:713$632
Contas diversas		18.979:893$090
Caixa:		
em moeda corrente no banco, no Banco do Brasil e em outros bancos		11.581:975$423
Total do Passivo		224.826:883$539

PASSIVO

Capital		20.000.000$000
Fundo de reserva		66:062$750
Fundo de previdencia		308:075$350
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	22.102:038$995	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	26:545$700	
Contas correntes limitadas	7.776:987$023	29.905:571$718
Depositos em conta corrente sem juros		1.237:243$581
Depositos a prazo fixo e letras a premio		4.138:897$599
Credores por valores em caução e administração		104.181:354$708
Valores hypothecarios		17.737:641$500
Agencias e filiaes		3.948:748$113
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		13.831:607$098
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		869:700$319
Dividendos a pagar		245:135$700
Contas diversas		28.236:540$391
Total do ctivo		224.826:883$539

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1934. — O chefe da contabilidade, F. DA COSTA TEIXEIRA. — Os directores: VIÇOSO JARDIM — CARLOS FREDERICO DA COSTA.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:300$000
Correspondentes do estrangeiro		213:962$690
Carteira:		
Titulos descontados	77.417:160$550	
Effeitos a receber	4.886:079$432	82.303:239$982
Contas correntes garantidas		13.427:274$710
Valores caucionados		42.508:531$240
Valores depositados		391.251:992$050
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.351:515$449
Letras em cobrança		3.181:317$216
Diversas contas		2.326:264$294
Caixa: em moeda corrente		31.796:431$101
Total do activo :		575.379:831$659

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.725:153$280
Depositantes:		
Em c/c com juros	56.939:231$393	
Idem sem juros	5.896:669$463	
Idem de aviso	29.311:259$490	
Idem de prazo fixo	6.447:107$611	
Por letras a premio	892:925$714	99.487:233$671
Depositos judiciaes		11:796$060
Depositantes de titulos e valores		436.763:526$290
Titulos por conta de terceiros		7.704:051$558
Lucros e perdas		1.613:947$113
Diversas contas		7.043:773$673
Total do passivo :		575.379:831$659

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1934. — AGENOR BARBOSA, Presidente — JOÃO RIBEIRO JUNIOR, Director — M. MORAES E CASTRO, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1.º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Agencia B: Praça Mauá (Edificio Touring Club do Brasil)
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL

ACTIVO

Carteira de descontos — Titulos descontados:		
Praça	38.492:946$300	
Interior	1.323:654$180	39.816:600$480
Carteira de cobranças — Letras a receber:		
Do interior	31.224:032$360	
Do exterior	2.724:084$400	33.948:116$760
Emprestimos em c/corrente		40.391:757$339
Correspondentes no paiz c/c		2.442:063$590
Correspondentes no estrangeiro		498:552$000
Valores e titulos de propriedade		1.663:593$200
Immoveis		2.785:322$260
Valores caucionados e depositados		91.427:041$650
Diversas contas		3.103:937$000
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	15.427:861$820	
Em outras especies	696:320$120	16.124:181$940
Total do Activo		232.201:166$300

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.900:000$000
C/correntes com juros		55.239:117$030
C/correntes pré-aviso		11.612:886$560
C/correntes sem juros		1.805:336$790
Depositos a prazo fixo		4.762:766$200
Correspondentes no paiz c/c		6.967:398$550
Correspondentes no estrangeiro		1.816:979$000
Cheques e ordens de pagamento		821:272$680
Credores por titulos em cobrança		33.948:116$760
Depositantes de valores em caução e em deposito		91.427.041$650
Dividendos:		
Saldo não reclamado		9:600$000
Diversas contas		4.890:651$050
Total do Passivo		232.201:166$300

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1934. — GUILHERME GUINLE, presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA e CESAR RABELLO, directores. — FRANCISCO ALVES CORRÊA, contador.

Movimento Bancario

BANCO HOLLANDEZ UNIDO

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO, EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		2.000:000$000
Titulos descontados		11.439:114$350
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		13.322:835$450
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		23.258:849$680
Emprestimos em contas correntes		23.929:613$269
Valores caucionados		12.852:455$648
Valores depositados		6.253:147$300
Agencias e Filiaes no Exterior		201:742$900
Agencias e Filiaes no Interior		2.763:360$605
Correspondentes no Exterior		1.811:052$490
Correspondentes no Interior		880:308$380
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.931:323$900	
Saldo no Banco do Brasil e em outros Bancos	1.168:915$168	
Em outras especies	371:100$650	4.471:339$718
Diversas contas		66.098:533$493
Total do Activo		170.773:253$173

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Depositos em contas correntes c/juros		10.437:990$572
Depositos em contas correntes s/juros		4.015:053$380
Depositos em contas correntes limitadas		1.188:326$930
Depositos a Prazo Fixo		7.608:180$130
Depositos em conta de cobrança do Exterior		13.322:835$450
Depositos em conta de cobrança do Interior		23.258:849$680
Titulos em caução e em deposito		19.105:602$948
Casa Matriz		5.181:450$000
Agencias e Filiaes no Exterior		4.199:976$020
Agencias e Filiaes no Interior		2.849:197$188
Correspondentes no Exterior		4.843:626$210
Correspondentes no Interior		283:167$810
Diversas contas		65.368:099$845
Total do Passivo		170.773:253$173

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1934. — Banco Hollandez Unido — Succursal do Rio de Janeiro; R. J. Domenie, Gerente — R. H. Scholte — Contador.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1893 PELO DECRETO N. 771

Capital realizado ... 10.000:000$000
Fundo de reserva ... 458:643$847
Fundo com applicação especial ... 10:224$308

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

DEBITO		
Contas correntes:		
Antichreses	53:172$891	
Cauções	63:170$000	
Cessões	445:678$440	
Hypothecas	1.992:224$709	
Garantidas	1.166:393$210	3.721:939$280
Letras a receber		14:171$006
Mutuarios		18.049:912$361
Bens patrimoniaes		860:011$663
Immoveis		264:687$000
Despesas geraes		3:278$700
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		34:400$000
Imposto sobre consignações		13:608$000
Impostos diversos		17:561$800
Ordenados		102:815$000
Premios		332:331$782
Quota de fiscalização		7:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	182:268$796	
Em Diversos Bancos	310:527$400	492:796$196
Diversas contas		3.925:003$955
Total do Activo		27.900:016$743

CREDITO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		10:224$308
Depositantes:		
Em c/c. com juros	1.022:221$931	
Em c/c. limitadas	1.094:118$907	
Em deposito a prazo fixo	7.459:171$300	9.575:512$138
Juros		722:264$063
Renda de cartas de fiança		117$900
Renda de immoveis		4:600$000
Receita eventual		378$000
Receita a classificar		360:000$000
Obrigações a pagar		2.607:795$666
Commissões		7:898$200
Lucros e perdas		$438
Diversas contas		4.152:582$183
Total do Passivo		27.900:016$743

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1934 — Emilio Sarmento, Director presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO		
Letras descontadas		4.427:692$740
Effeitos a receber		5.825:688$308
Valores em liquidação		1.368:112$163
Emprestimos por contas correntes		2.553:380$442
Valores depositados		69.610:015$550
Valores caucionados		5.741:096$000
Correspondentes do exterior	19:945$510	
Idem do interior	207:472$990	227:418$500
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.936:400$700
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	357:434$847	
Em diversos Bancos	615:018$471	972:453$318
Diversas contas		1.577:840$700
Acções amortizadas		656:200$000
Total do activo		94.896:316$430

PASSIVO		
Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	695:000$000	
Fundo para liquidações	1.040:580$086	
Lucros e perdas	104:280$110	1.839$860$196
Deposito em contas correntes com juros		2.530:740$730
Ditos idem limitadas		148:386$580
Ditos idem com juros		1.088:651$793
Ditos idem a prazo fixo		775:497$420
Ditos idem em contas de cobrança		5.825:688$308
Titulos em caução e em deposito		75.351:111$550
Valores hypothecarios		70:400$000
Letras a pagar		8:532$000
Diversas contas		1.001:247$844
Total do passivo		94.896:316$430

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1934. — Raul de Araujo Maia, presidente. — Henrique R. de Magalhães, contador.

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934
Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO		
Letras descontadas		67.962:999$969
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		46.852:121$896
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		72.240:482$835
Emprestimos em contas correntes		67.574:504$906
Valores caucionados		49.102:358$050
Valores depositados		182.545:336$698
Caixa matriz		4.640:137$442
Agencias e filiaes no exterior		1.062:227$438
Agencias e filiaes no interior		22.568:198$138
Correspondentes no exterior		15.747:654$722
Correspondentes no interior		2.823:527$266
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.362:670$100
Hypothecas		4.853:644$170
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	18.063:989$220	
Em moedas de ouro	132:884$100	
Em outras especies	26:880$962	
No Banco do Brasil	22.110:440$911	
Em outros Bancos	8.501:354$162	48.835:549$655
Diversas contas		46.643:304$449
Total do Activo		645.314:718$028

PASSIVO		
Capital		11.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		70.830:546$998
Depositos em c/c sem juros		32.562:910$748
Depositos a prazo fixo		51.917:935$774
Depositos em conta de cobrança do exterior		46.852:121$896
Depositos em conta de cobrança do interior		72.240:482$835
Titulos em caução e em deposito		231.647:694$748
Caixa matriz		10.757:771$339
Agencias e filiaes no exterior		1.233:769$133
Agencias e filiaes no interior		25.208:598$729
Correspondentes no exterior		18.944:679$168
Correspondentes no interior		456:461$385
Valores hypothecarios		4.853:644$170
Letras a pagar		3.819:044$750
Diversas contas		48.989:056$300
Total do Passivo		645.314:718$028

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde propria)
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		2.338:000$000
Letras descontadas		4.489:784$570
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		368:569$463
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		765:370$610
Emprestimos em contas correntes		4.446:453$100
Valores caucionados		361:801$000
Valores depositados		30.569:301$000
Correspondentes do interior		954$770
Tits. e fundos perts. ao Banco		2.235:509$100
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos		2.557:017$552
Diversas contas		1.015:586$050
Edificio do Banco		2.265:070$733
Moveis e utensilios		270:995$219
Total do Activo		51.880:107$052

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Deposito em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		4.168:144$062
Em c/c de aviso		3.017:159$718
Em c/c limitadas		2.750:714$668
Depositos a prazo fixo		3.427:029$500
Depositos em conta de cobrança do interior		765:370$610
Titulos em caução e em deposito		30.931:102$000
Correspondentes do interior		808$300
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		1.460:124$474
Total do Passivo		51.880:107$052

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1934 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BANCO DE ITAJUBA

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO		
Emprestimos em c/c com juros		5.966:708$338
Carteira:		
Titulos descontados		10.961:000$500
Matriz e Agencias		3.266:797$860
Correspondentes no paiz		77:454$955
Valores caucionados		3.831:886$750
Effeitos a receber		38:626$500
Edificios da Matriz e Agencias		555:354$017
Titulos á cobrança:		
Na praça	1.780:107$240	
No interior	589:098$490	2.369:205$730
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.396:810$619
Diversas contas		3.875:322$620
Total do Activo		31.339:675$919

PASSIVO		
Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.097:672$506	4.097:672$506
Depositos:		
Em c/c com juros	6.390:879$168	
A prazo fixo	10.590:969$820	
Em c/c limitadas	466:693$220	17.418:542$208
Fundos:		
De reserva		400:000$000
Para liquidações		
Matriz e Agencias		3.365:115$120
Correspondentes no paiz		130:108$800
Titulos em caução		3.831:886$750
Credores por titulos em cobrança		2.369:205$730
Diversas contas		2.697:144$805
Total do Passivo		31.339:675$919

Itajubá, 14 de maio de 1934 — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

BANCO MINEIRO DO CAFE'

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO		
Capital a realizar		25:000:000$000
Carteira Agricola:		
Titulos descontados	160:000$000	
Emprestimos em contas correntes	13.164:689$100	
Emprestimos hypothecarios	200:000$000	
Emprestimos para custeio agricola	149:095$000	13.673:784$100
Carteira Commercial:		
Titulos descontados	4.400:782$600	
Emprestimos em contas correntes	634:511$200	5.035:203$300
Valores caucionados	18.153:170$000	
Valores apenhados	665:050$000	
Valores hypothecados	400:000$000	
Valores depositados	500:600$000	19.719:120$000
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes		54:530$300
Effeitos a receber por c/terceiros		517:900$000
Effeitos a receber por n/conta		600$000
Caixa:		
Em moeda corrente	1.540:531$200	
Depositados em outros bancos	5.422:862$600	
Em outras especies	3:373$700	6.966:767$500
Moveis e utensilios		79:484$300
Diversas contas		236:334$600
Total do Activo		71.343:814$600

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Depositos:		
Em contas/correntes limitadas	4:273$600	
Em contas/correntes movimento	807:280$700	
Em contas/correntes diversas	2$065$200	
Em contas correntes dep. populares	4:217$900	817:867$400
Caução da directoria		60:000$000
Titulos em cobrança		518:500$000
Titulos em deposito		500:600$000
Garantias hypothecarias		400:000$000
Garantias diversas		18.818:520$000
Effeitos a pagar		150:000$000
Diversas contas		78:327$200
Total do Passivo		71.343:814$600

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934 — Theodomiro Carneiro Santiago, director da Carteira Agricola — A. B. Junqueira, director da Carteira Commercial — Salazar Pessôa, contador.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BOMFIM

Reclamação contra o serviço de abastecimento d'agua

BOMFIM (Minas), maio (Do correspondente) — Sendo o mais importante em territorio, população e rendas de todo o municipio de Santos Dumont, este districto é, entretanto, o menos favorecido pela administração municipal.

Disso é um exemplo frizante o pessimo serviço de abastecimento d'agua que hoje tem e é o mesmo de ha trinta annos passados, installado pela antiga comarca de Pomba, quando a esse municipio pertencia o districto de Bomfim.

Desde então, nunca mais se procurou melhorar o abastecimento de agua, nem mesmo corrigir os estragos que a acção do tempo occasionou.

Além de antiquissimas, as installações foram mal feitas, sendo de notar ainda que o manancial captado é insufficiente para satisfazer ás necessidades sempre crescentes da população.

Não obstante, ha longos annos, isto é, desde que este districto passou do municipio de Pomba para o de Palmyra, hoje Santos Dumont, que os contribuintes vêm reclamando, sem resultados, contra o pessimo serviço de abastecimento d'agua, pois, até agora, não conseguiram quaesquer providencias, a respeito, dos poderes competentes.

A rêde do encanamento está, quasi toda, deteriorada, e os constantes remendos que são feitos têm apenas motivado gastos repetidos, cuja somma, talvez, exceda, hoje, a importancia necessaria á execução de uma obra completa de melhoria e reforço do abastecimento.

Urge, pois, que a Municipalidade se resolva a pôr côbro a essa situação, tomando as iniciativas que o caso requer.

Quando não, que, pelo menos, attendo aos pedidos que desejam e têm requerido isenção do pagamento do imposto de taxa d'agua, uma vez que não ha esperança de gozarem do precioso liquido.

BRAZOPOLIS

Intensificando a cultura do arroz

BRAZOPOLIS, maio (Do correspondente) — Os agricultores ribeirinhos de Vargem Grande, tendo á frente o sr. Sebastião Gomes, deliberaram aproveitar as margens daquelle rio que banha o municipio, para intensificar a cultura do arroz.

Os resultados não se fizeram esperar, pois os esforços dos alludidos lavradores foram corôados de inteiro exito, obtendo um producto magnifico, pois as espigas do arroz ali plantado apresentam grande desenvolvimento.

O mercado local já está sendo abastecido do producto, que dará para seu consumo, podendo ser exportados 50 % da colheita.

PARACATÚ

Ligação rodoviaria Paracatú-Patrocinio

PARACATÚ, maio (Do correspondente) — Proseguem, com actividade, os trabalhos de construcção de uma estrada de rodagem, pela Prefeitura deste municipio, em demanda de Patrocinio.

Trabalham nos serviços dessa nova rodovia, de elevado alcance economico para os dois municipios, varias turmas de operarios.

POUSO ALEGRE

A commemoração do primeiro centenario da E. F. Sul de Minas

POUSO ALEGRE, maio (Do correspondente) — A Estrada de Ferro Sul de Minas, que é uma das melhores e mais bem apparelhadas ferrovias do paiz, vae commemorar, no proximo dia 14 de junho, o seu primeiro cincoentenario de existencia.

Para honrar a grata ephemeride, a directoria da Estrada de Ferro Sul de Minas está elaborando um magnifico programma de festividades, o qual attingirá á sua maior importancia com a exposição de productos da vasta zona servida pela mesma Estrada.

Para a organização dessa Exposição, de caracter inteiramente economico e social, a commissão encarregada dos festejos contratou technicos de reconhecida nomeada, esperando-se, por isso mesmo, que o louvavel emprehendimento se revista de grande brilhantismo.

Tratando-se de uma exposição de productos da vasta região beneficiada pela Estrada de Ferro Sul de Minas, quiz a commissão encarregada das festividades que constasse do seu programma a franquia de passagens e de transportes para os expositores e seus productos, quer sejam estes da industria, quer sejam da pecuaria e da lavoura.

PERNAMBUCO

RECIFE

Fornecimento de energia electrica á Villa Militar, em construcção, da 7ª Região

RECIFE, maio. (Do correspondente) — O general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, com séde nesta capital, acaba de inaugurar, com optimo resultado, o serviço de fornecimento de energia electrica á Villa Militar, que está sendo construida no visinho municipio de Jaboatão.

O fornecimento de energia ficou a cargo da Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., com séde nessa capital e que é proprietaria da usina thermo-electrica e da Fabrica de Papel de Joboatão, estando já, a seu cargo tambem, a illuminação da referida cidade.

RECIFE

A creação do Banco do Nordeste

RECIFE, Maio — (Do correspondente) — Elementos de prestigio do nosso alto commercio, reunidos a capitalistas e membros de varias profissões liberaes, cogitam da organização nesta cidade, de mais um estabelecimento de credito, que terá a designação de Banco do Nordeste.

Moldado no typo Luzatti, o novo banco será organizado no systema de cooperativa e responsabilidade limitada, sendo as acções ou quotas-partes no valor de 25$000, para melhor diffusão entre as classes menos abastadas.

Segundo soubemos, a presidencia do Banco do Nordeste está a cargo do sr. J. T. de Moura, devendo ficar definitivamente organizada a sua administração dentro de breves dias.

ESTADO DO RIO

CACHOEIRAS DE MACACU'

Foi installado o Circulo de Paes e Professores do grupo escolar "Quintino Bocayuva"

CACHOEIRA DE MACACU', Maio — (Do correspondente) — Realizou-se a 13 do corrente a posse da primeira directoria do Circulo de Paes e Professores do grupo escolar "Quintino Bocayuva", desta cidade, que funcciona sob a direcção da auxiliar de instrucção d. Albonina Moreira.

Perante numerosa assistencia de cerca de mil pessoas teve logar a solemnidade sob a presidencia do prefeito municipal, sr. Leoncio Cardoso, que, em breves palavras, deu posse á directoria, que é a seguinte: presidente, dr. Thomaz da Cunha; vice-presidente, sr. Pedro Costa; 1º secretario, d. Eunice Silva; 2º secretario, Francisco Abunaman; 1º thesoureiro, Alvaro Ribeiro; 2º thesoureiro, Claudino Lourenço; procurador, d. Izolina de Oliveira. Conselho Fiscal: srs. Anicio Monteiro da Silva, Juvelino Netto da Costa e Julio Gonçalves Maia. Caixa Escolar "Quintino Bocayuva": dr. José Barbosa Ramos, presidente; José Migueis, vice-presidente; Ary Coelho de Freitas, secretario; Pedro Costa, thesoureiro; e Bernardo Fagundes dos Santos, zelador.

Após a referida solemnidade, o dr. Thomaz da Cunha proferiu uma bella allocução sobre a data, que registrava a decretação da lei aurea, sendo muito applaudido.

A reunião, que transcorreu na maior cordialidade, teve a abrilhantal-a as bandas de musica do Lyceu dos Operarios e Dez de Outubro, fazendo-se ouvir, por fim, o sr. José Barbosa Ramos, que fez um discurso de agradecimento, em nome dos professores do grupo escolar.

Com vistas ao director de Instrucção do Estado, é opportuna notar que o grupo escolar ainda não se acha provido de professores para todas as disciplinas, havendo, assim, necessidade urgente, de uma providencia a esse respeito.

CAMPOS

Barbaro crime de uma octogenaria

CAMPOS, Maio — (Do correspondente) — A policia teve conhecimento de um crime verificado no logar denominado Tacuarussu', deste municipio, do qual foi protagonista uma octogenaria.

A criminosa foi presa e remettida ao dr. Garchet, delegado regional.

Trata-se de Benedicta Maria Domingas do Espirito Santo que, após ralhar com um menor de nome José, que ha annos tomára para criar, deu-lhe com um cabo de machado na cabeça, vindo elle a fallecer, em consequencia da pancada recebida. Hontem, procedido o exame medico-legal no cadaver do menor, constatou-se como "causa-mortis" uma hemorrhagia cerebral.

A criminosa, que se achava recolhida á cadeia publica, doente, foi transferida para a Santa Casa.

PARAHYBA

JOÃO PESSÔA

Resultados promissores das sementes de algodão paulista

JOÃO PESSOA, maio (Do correspondente) — A semente de algodão Texas, importada de S. Paulo pelo Governo do Estado, tem, em geral, se comportado bem por toda a parte

Nasce bem, embora mais lentamente que a nossa, e cresce bem. Appareceram varios casos de antracnose que não occasionaram, até agora, prejuisos pois as plantinhas reagem facilmente.

Em geral os fazendeiros estão satisfeitos, malgrado a desconfiança que os rendeiros — desconfiados e em sua quasi totalidade, á época em

Casos de má germinação devem-se ignorantes — tinham pela nova variedade.

que foram feitos os plantios. Ora as chuvas excessivas arrastaram as sementes ou as enterraram; ora a estiada de abril matou-as antes do nascimento.

Alguns algodoaes, como o do dr. Moacir Cartaxo, em Mamanguape, o dos srs. Artur Paulo da Silva, em Pilar, Joaquim Schuler Vilarouco, em Pilar, e cel. Antonio da Rocha Tota, em Areia, e muitos outros, estão verdadeiramentes admiraveis.

MOVIMENTO DO MATADOURO DA CIDADE, EM ABRIL

JOÃO PESSÔA, maio (Do correspondente) — A Directoria de Abastecimento desta capital, tornou publico que o rendimento do Matadouro, durante o mez abril p. findo, attingiu á importancia de 8:213$500, sendo abatidos 489 bovinos, 167 suinos, 26 caprinos e 15 ovinos.

A ESTATUA DO "LEADER" DEMOCRATICO JOÃO DA MATTA CORREIA LIMA

JOÃO PESSÔA, maio (Do correspondente) — Vem se processando, de ha muito, um movimento tendente á erecção de uma estatua ao saudoso "leader democratico João da Matta Correia Lima. A nossa sociedade applaudiu com calor de verdadeiro enthusiasmo a generosa idéa de um grupo de amigos do mallogrado conterraneo.

João da Matta está a merecer essa homenagem dos seus conterraneos. E' de justiça, pois, que a commissão encarregada desse preito de sympathia ao saudoso conterraneo, se esforce mais um pouco, para que, em breve, tenhamos a estatua de João da Matta numa das praças de João Pessôa.

A "maquette" do monumento, feita por Hostilio Dantas, o conhecido artista que todo o Rio Grande do Norte quer e admira, é bella, e tem traços de reconhecida perfeição.

BAHIA

S. SALVADOR

O dinheiro em especie nos Bancos bahianos

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Os saldos existentes em caixa, em moeda corrente, nos diversos estabelecimentos bancarios desta praça, era de 11.055:943$200, assim discriminados: do Banco Economico da Bahia, 4.363:718$370; Banco da Bahia, 2.448:539$630; Bank of London South America Limited, 1.867:685$480; The Britisch Bank of South America Limited, réis ..... 1.150:730$920;: Banco de Credito Hypothecario da Bahia, réis ..... 783:507$, e Banco Auxiliar das Classes, 41:761$800.

Além destas importancias ha recolhidos em conta corrente na agencia do Banco do Brasil, réis ..... 10.994:233$660, sendo pelo The British Bank, 5.595:752$350, e pelo Bank of London, 5.398:481$310.

Nos saldos dos Banco Economico da Bahia e do Banco da Bahia estão incluidas as importancias recolhidas na Agencia do Banco do Brasil.

UMA ENTREVISTA SOBRE O CACA'O, DO DIRECTOR DA CARTEIRA COMMERCIAL DO INSTITUTO DO CACA'O

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — De uma entrevista concedida sobre o cacáo, ao "Estado da Bahia", pelo sr. Frederico G. Edelweiss, director da Carteira Commercial do Instituto do Cacáo, extrahimos o seguinte:

Perguntado qual a razão da infima desigualdade entre os preços actuaes do nosso cacáo e os do Acre, sabendo-se que ha dois ou tres annos passados, para não ir mais além, a differença de cotação entre o nosso producto e o africano era, ás vezes, até de mais de 6 shillings, respondeu-nos:

— Não ha depreciação do nosso cacáo, o qual tem se conservado mais ou menos estavel. Ha, sim, melhoria do producto africano que, hoje, compete brilhantemente com o nosso, depois dos esforços inglezes nesse sentido, de 10 annos para cá. Temos necessidade, pois, de empregar todas as nossas energias no proposito de sairmos dessa estabilidade, procurando sempre incrementar a producção de um typo de cacáo melhor do que o superior actual, ou seja o denominado superior fino, modificando os nossos methodos de colheita, fermentação, seccagem, conservação e transporte do nosso artigo. A tarefa incumbe a todos os interessados na lavoura e no commercio do cacáo. O primeiro responsavel, porém, pelo producto, é o lavrador. Compete-lhe colher sempre o cacáo verdadeiramente maduro, nunca amadurecido de mais, nem tambem immaturo. Deve fermental-o convenientemente. Cumpre-lhe conserval-o em armazens apropriados, durante o tempo que permaneça na fazenda e é necessario que o cacáo tenha a ausencia de cheiros desagradaveis, como o da fumaça, se seccado na estufa, e não deve esquecer o lavrador de espungil-o dos detritos, da poeira e de outras sugidades. Assim conseguir-se-á um typo de cacáo em melhores condições de que o actual superior, contando percentagem minima de defeitos, sem grande quantidade de caroços violaceos. Para tanto, é indispensavel pessoal habilitado e fiscalização mais rigorosa da parte do agricultor.

ALAGÔAS

MACEIO'

Renhido combate contra o grupo de "Lampeão" — Consta ter sido presa a amante do fascinora

MACEIO', Maio — (Do correspondente) — Segundo informações de pessoa aqui chegada da zona de Canindé, em Sergipe, onde se acham acampadas as forças que combatem o banditismo, um contingente da policia sergipana, sob o commando do sargento Miranda Luiz, travou renhido tiroteio contra os bandidos de "Lampeão".

O combate durou 45 minutos, terminando com a fuga dos cangaceiros, que deixaram no campo a mulher Maria Bonitinha, companheira fiel de Virgulino.

No dia seguinte ao deste combate as forças capturaram seis coiteiros do bando que foram remettidos á Penitenciaria de Aracaju'.

Adeante o informante que entre os fascinoras presos existe um de nome Manuel Beijinho que offereceu 10 contos á dra. Maria Rita para advogar sua causa.

O COMBATE AO BANDITISMO

MACEIO', maio (Do correspondente) — Segundo informa pessôa que merece fé, chegada da zona do Canindé, Sergipe, onde se encontram acampadas as forças de combate ao banditismo, a força sergipana, sob o commando do sargento Miranda Luiz, travou proximo a Monte Alegre decisivo tiroteio com os bandidos de Lampeão.

Durou 45 minutos o fogo e após os cangaceiros fugiram, deixando no campo a mulher Maria Bonitinha, companheira fiel de Virgolino.

No dia seguinte ao deste combate, as forças capturaram 6 coiteiros do bando, que foram remettidos á penitenciaria de Aracaju'.

Adeanta o informante que entre os facinoras presos existe um de nome Manoel Veijinho, que offereceu dez contos á dra. Maria Rita para advogar sua causa.

DESFALQUE NO BANCO AGRICOLA DE PENEDO

MACEIO', maio (Do correspondente) — Foi descoberto vultoso desfalque no Banco Agricola de Penedo, cujo prejuizo excede de réis 69:000$000.

São directores do Banco os srs. Antonio Silva Peixoto, Anisio Galvão e Manoel Santa Rita, occupando as funcções de caixa e contador, respectivamente, os srs. Euclydes Peixoto e Fernando Furtado de Mendonça.

Tal acontecimento vem despertando vivo rumor nos meios commerciaes e sociaes daquella cidade.

O MERCADO DE ASSUCAR

MACEIO', maio (Do correspondente) — Informam de Recife: "O mercado do assucar bruto está bastante animado, tendo as cotações subido, facilitando muito os negocios.

Todos os armazens estão em actividade de beneficiamento. A noticia causou nesta praça muito interesse.

GRUPO ESCOLAR EM PÃO DE ASSUCAR

MACEIO', maio (Do correspondente) — Na cidade de Pão de Assucar estava sendo construido um grupo escolar, já se achando quasi concluido.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
...	ALEGRETE	—	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	...
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBEE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
...	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Stockholmo	K. MARGARETTA	8	8	Buenos Aires
Antuerpia	INDIER	10	10	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
	JUNHO			
Japão	BUENOS AIRES-MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	5	5	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	10	10	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	22	—	...
Belém	RODRIGUES ALVES	24	—	...
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	...
...	ARARY	—	22	S. Francisco
...	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
...	COMTE. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
...	PORTO ALEGRE	—	23	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	23	Pelotas
...	ITAPURA	—	24	Laguna
...	ITAPAGE'	—	25	Porto Alegre
...	ALICE	—	25	S. Francisco
...	VICTORIA	—	26	Antonina
...	VICTORIA	—	26	Antonina
...	ITATINGA	—	29	Porto Alegre
...	ARARANGUA'	—	30	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	31	Antonina
	JUNHO			
...	Campeiro	—	4	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	20	22	Pará
...	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegro	CONDOR	26	—	...
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
...	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Buenos Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	...
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AI RFRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
...	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	...
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
...	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	14	14	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 58 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	25	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
	JUNHO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	2	2	Genova
...	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	ALCHIBA	5	5	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
...	PACIFIO	—	10	Finlandia
...	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
...	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
...	TAUBATE'	27	29	N. Orleans
...	PALATIA	—	29	Houston
...	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York
	JUNHO			
...	SANTAREM	—	2	Nova York
Nova York	SOUTHERN CROSS	9	9	Nova York
Nova York	WESTERN PRINCE	11	14	Nova York
...	LAGES	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	...
Santos	TAUBATE'	28	—	...
...	ITASSUCÊ	—	22	Cabedello
...	ASP. NASCIMENTO	—	22	Penedo
...	ODETTE	—	22	Bahia
...	ITAIMBE'	—	23	Belem
...	TRES DE OUTUBRO	—	23	Penedo
...	PIRANGY	—	24	Pará
...	ITAGUASSU'	—	24	Macáo
...	ARATIMBO'	—	24	Cabedello
...	POCONÉ	—	25	Belem
...	TAMBAHU'	—	25	Areia Branca
...	CAMPINAS	—	28	Macáo
	JUNHO			
...	SANTOS	—	3	Belém

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belem o paquete nacional "Santarém".
De Buenos Aires o paquete inglez "Arlanza".
De Buenos Aires o vapor inglez "Biela".
De Laguna o paquete nacional "Laguna".

SAIDAS

Para Southampton o paquete inglez "Arlanza".
Para Liverpool o vapor inglez "Biela".
Para Fortaleza o paquete nacional "Portugal".
Para Areia Branca o paquete nacional "Tibangy".
Para Areia Branca o paquete nacional "Corcovado".

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

MALAS POSTAES

HIGHLAND PRINCESS — para Las Palmas e Europa via Lisboa. Impressos até ás 10 horas de hoje e cartas para o exterior até 11 horas de hoje.

CONTE GRANDE — para o Rio da Prata. Impressos até ás 11 horas de hoje e cartas para o exterior até 12.

ASPIRANTE NASCIMENTO — para Caravellas, Cannavieiras e Ponta d'Areia. Impressos até ás 5 horas de hoje e cartas para o interior até 6 horas de hoje.

ITASSUCÊ — para portos do Norte até Cabedello. Impressos até ás 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 do dia 22; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

OCEANIA — para Europa via Napoles. Impressos até ás 9 horas do dia 23; objectos para registrar até 8; e cartas para o exterior até ás 10 do dia 23.

DESEADO — para o Rio da Prata. Impressos até ás 12 horas do dia 23; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até 13 do dia 23.

COM. ALCIDIO — para os portos do sul até Porto Alegre. Impressos até ás 9 horas do dia 23; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até 10.

ITAIMBE' — para os portos do Norte até Manáos. Impressos até ás 13 horas do dia 24; objectos para registrar até 11 e cartas para o interior até 13.

Acção Catholica

Santos do dia

Os santos martyres Faustino, Timotheo e Venusto, em Roma.

Os santos martyres Casto e Emilio, em Africa, os quaes consummaram o martyrio pelo fogo. Delles escreve S. Cypriano que, tendo sido vencidos no primeiro combate, sairam victoriosos do segundo com a graça do Senhor, ficando agora mais fortes os que antes tinham cedido ás chammas.

S. Basilico, martyr em Comana no Ponto; sendo imperador Maximiano e presidente Agripa, calçaram-lhe umas chinelias de ferro, cravando-lhas nos pés com cravos em braza; torturaram-no com outros diversos tormentos, e por ultimo, tendo sido degollado e lançado o seu corpo a um rio, alcançou a corôa do martyrio, 308.

Santa Julia, virgem, na Corsega, a qual no supplicio da cruz alcançou a palma do martyrio.

Santa Quiteria, virgem e martyr em Hespanha.

A ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Commemorando o dia de Corpus-Christi, na matriz de Sant'Anna, serão celebradas imponentes solemnidades, que obedecerão ao seguinte programma:

Triduo nos dias 28, 29 e 30 do corrente, com missa festiva ás 8 horas e benção com sermão, ás 17 horas.

No dia da Festa do Corpo de Deus:

A's 8 horas — Missa com communhão geral dos Associados da Obra da Adoração Perpetua de todas as Associações Parochiaes, sendo celebrante D. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa.

A's 10 horas — Solemne missa pontifical, officiando monsenhor Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico — Sermão pelo padre Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio.

A's 16,30 horas — Procissão do Santissimo pelas ruas principaes da Parochia de Sant'Anna, officiando o nuncio apostolico.

Terminará a cerimonia com a renovação da Consagração ao Santissimo Sacramento de todos os associados da Obra Nacional da Adoração Perpetua.

Lembramos que desde o meio dia de quarta-feira, até a meianoite do dia 31, pode-se lucrar com cada visita á igreja de Sant'Anna uma indulgencia plenaria, applicavel uma vez para si e as demais vezes pelas almas do Purgatorio.

A procissão seguirá o seguinte percurso: Praça Cardeal Leme, rua Senador Euzebio, rua de Sant'Anna, Praça Onze de Junho, rua Visconde de Itauna, rua Marquez de Pombal, rua General Caldwell e rua Julio do Carmo.

Pede-se aos moradores destas ruas que testemunhem a sua fé e amor a Jesus Sacramentado, enfeitando as fachadas e janellas das suas casas, como é de uso no nosso catholico Brasil.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, realizar-se-á, domingo, 3 de junho, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa collectiva dos membros do magisterio publico e particular, sem distincção de gráos de ensino.

Officiará o cardeal d. Sebastião Leme e após o Santo Sacrificio da missa, o conhecido orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende, dirá algumas palavras de incentivo ao magisterio catholico, que só aos pés de Jesus-Mostia poderá fortalecer-se para o desempenho cabal de uma missão que o ennobrece e dignifica.

Os dirigentes das diversas secções de ensino desta A. P. C. estão, naturalmente, indicados para promover uma propaganda efficaz, afim de que, independente de convite pessoal, todos os associados se unam nessa grande manifestação de fé e amor a Jesus Sacramentado.

Ladrão preso em flagrante

Pela manhã de hontem, o larapio José Baptista dos Santos, quando passava em frente á casa da rua Frei Pinto, n. 44, residencia do major do Exercito Mario Antonio Felix, ali penetrou, pulando uma janella que se achava aberta.

Julgando não ser presentido, o audacioso ladrão entrou a agir, quando inopinadamente se viu cercado por pessoas da familia do official, que do interior de um commodo divisaram o intruso abrindo um movel.

Dado o alarme, correu em auxilio da familia o investigador Penon, que prendeu em flagrante o gatuno. Conduzido á delegacia do 18° districto, foi elle autuado pelo commissario Pedro de Freitas Regazzi e recolhido ao xadrez.

ADVERTENCIA UTIL

Além de ser rica de ferro, tem a gemma do ovo a propriedade de tornar fortes os ossos e os dentes. Por isso, só ha vantagens em addicionar ovos ao leite, na alimentação das crianças. — IPES.

No alto do Corcovado

TEVE A PERNA FRACTURADA POR UMA PEDRA

Antonio de Oliveira, brasileiro, com 15 annos de idade, collegial e residente á ladeira Senador Dantas n. 12, quando se encontrava no cume do Corcovado, em visita ao Christo Redemptor, foi victima de uma pedra, que, rolando de uma proeminencia, veiu colher sua perna direita, produzindo-lhe uma fractura exposta.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, o infeliz menino foi, em virtude da gravidade do estado, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Suicidou-se ingerindo formicida

Na rua Itapegy n. 14, hontem, á noite, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, o operario Luciano Cropalato, de 34 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Clara Lobo sem numero.

O local escolhido pelo suicida para pôr termo á vida, foi um apartamento da residencia de sua irmã Maria Thereza, na rua acima referida.

A victima não deixou nenhuma declaração por escripto.

O commissario Brenno Alves, de dia ao 22° districto policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$700.

Em Nova York, mercado calmo, com alta de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool, feriado.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado calmo e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$625	19$625
Para outubro	19$350	19$350
Para novembro	19$300	19$300
Para dezembro	19$500	19$475
Para janeiro	19$500	19$475

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$625	19$625
Para outubro	19$350	19$350
Para novembro	19$300	19$300
Para dezembro	19$500	19$475
Para janeiro	19$500	19$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 21 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass
17$100	17$100	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.581
No dia anterior	28.696
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	12.451
No dia anterior	10.307
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.605.304
No dia anterior	2.596.174
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	6.692
Para outros portos	2.015
Total	8.707

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 21 de maio.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	14$300	15$100
Para junho	14$500	15$400
Para julho	14$300	14$750
Para agosto	14$250	14$650
Vendas	—	

VICTORIA, 21 de maio.

FECHAMENTO

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	14$600	15$400
Para julho	14$550	15$000
Para agosto	14$550	14$850
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 21 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 14$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	251
Saidas	—
Existencia	281.994
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling		

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de maio.

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.87	5.11.25
S|Paris, cel., por F. c.	6.61.50	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.90.00	67.97.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.55.00	32.62.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.41.00	23.43.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.50.00	39.63.00

NOVA YORK, 21 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, a vista, por £, $	5.10.87	5.10.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.71.00
S|Amsterdam tel., por Fl. c.	67.90.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.55.00	32.55.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.41.00	23.41.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.50.00	39.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MONTEVIDEO, 21 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

Ulands	11.65	11.60
American Futures		
Para julho	11.49	11.45
Para outubro	11.66	11.64
Para janeiro	11.84	11.82
Para março	11.93	11.91

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro e os pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto para a American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.49	11.49
Para outubro	11.66	11.66
Para janeiro	11.83	11.84
Para março	11.93	11.93

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	29$000	30$000
Para junho	28$000	28$500
Para julho	27$500	28$000
Para agosto	27$500	28$000
Para setembro	27$500	28$000
Para outubro	27$500	28$000
Vendas (kilos)	—	

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cobrando-se por dez kilos.

	Compr.	Vend.
Para maio	29$000	30$000
Para junho	28$200	29$000
Para julho	27$800	28$800
Para agosto	27$500	28$500
Para setembro	27$500	28$500
Para outubro	27$500	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo. Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	189.200
No dia anterior	188.100
Existencia:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.100
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	
Compradores	45$000 a 46$000	

Sahidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.52
Para junho	1.51	1.52
Para setembro	1.57	1.59
Para dezembro	1.65	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado abriu calmo e inalterado, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.51	1.51
Para maio	1.51	1.51
Para setembro	1.57	1.57
Para dezembro	1.65	1.65

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 21 de maio.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de maio.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 21 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$000 a 50$500
Mascavo	41$500 a 42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.387.300
No dia anterior	3.387.300
Existencia:	
No dia de hoje	753.000
No dia anterior	760.500
Saidas:	
Para o Rio Grande	5.000
Para Santos	500
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
	7.500

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.44	5.43
Para setembro	5.61	5.60
Para dezembro	5.82	5.82
Para março	6.02	6.01
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.79	5.81
Para julho	5.81	5.83
Para agosto	5.89	5.91
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

4 50$502

Ob4 K14V8

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, estavel, completamente inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações saccando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (Lb. 59$593), e para compra de letras de exportação a de 4 23|256 d. (Lb. 58$700), situação em que deixarmos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas na abertura.

Assim permaneceu e fechou, estacionario e destituido de interesse.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$593	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$680	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$400	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$150, por gramma.

CURIOSO INVENTO

Conhecerá o leitor da nova lista telephonica lendo o verso da capa da frente.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$065
Lira	1$360
Peseta	2$200
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$780

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$056,651
Paris	—	$795
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$680
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$555
Belgica, ouro	—	2$775
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$860
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$490
Hollanda	—	8$035
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$360
Franco, papel	—
Peseta, papel	2$200
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$526
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente activo, mas, com operações moderadas.

No Federal, as apolices Uniformisadas ficaram fracas, com as diversas emissões nominativas e ao portador firmes.

As municipaes fecharam bem collocadas e as estaduaes inalteradas.

As obrigações do Thesouro trabalharam estaveis com as de Minas Geraes, juros de 9 % firmes.

As acções do Banco do Brasil regularam mais fracas, com as dos demais inalteradas.

As acções de companhias e as debentures funccionaram estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
57 Uniformizadas, 1:000$	862$000
116 D. Emissões, nom. 1:000$	860$000
10 D. Emissões, port. 1:000$000	863$000
113 D. Emissões, port. 1:000$000	862$000
44 D. Emissões, port., 1:000$000	863$000
Obrigações:	
28 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$ c|j.	514$000
50 Obrig., Ferroviars, 2ª	1:003$000
10 Obrig., de Minas 200$	203$000
4 Obrig., de Minas 1:000$000	1:017$000
123 Obrig., de Minas 1:000$000	1:019$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1906, por	158$000
57 Emp. de 1914, port.	156$500
10 Emp. de 1917, nom.	140$000
100 Emp. de 1931, port.	199$000
70 Emp. de 1931, port.	199$500
55 Emp. de 1931, port.	200$000
6 Emp. de 1931, port.	202$000
35 Decreto 1933, port.	195$000
400 Decreto 2339, port.	174$000
Acções:	
16 Banco do Brasil	403$000
400 Nova America	180$000
200 America Fabril	185$000
30 Petropolitana	85$000
Debentures:	
195 Cia. Magéense c|j	110$000
20 Nova America	1:030$000
Alvará:	
8 Banco do Brasil	405$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	864$000	858$000
Emp. Nacional 1903, port.	865$000	—
D. Em. 1:000$ 1:000$000	865$000	860$000
Idem, idem, ao port.	864$000	862$000
Obrig. Thes. 1921	1:007$000	1:002$000
Idem, idem 1930	—	1:030$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:004$0000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias	820$0000	805$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	540$000	525$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	158$000
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	—	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	138$500
Dec. 1535, %	176$0000	176$000
Dec. 1550, 7 %	—	173$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$000
Dec. 1948, 7 %	173$000	—
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	—	133$500
Dec. 3057, 8 %	176$000	—
Dec. 2339, 8 %	176$000	—
Dec. 3264, 8 %	175$000	172$000
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	530$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	699$000
Idem, idem, nom. 5 %	705$000	—
Idem, idem, oprt., 7 %	850$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:019$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	930$000
Idem, 500$000, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem,		
Idem, 100$, 4 %	104$000	101$000
port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	404$000	400$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	130$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	36$000
Bôa Vista	145$000	135$000
Portuguez, port.	—	135$000
Idem, nom.	—	134$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	186$000
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	450$000	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	57$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	85$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	5$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	—	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	18$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização (Letras)	—	310$000
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 2.ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. E. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:025$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hotels Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	50$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem movimento de importancia, entre os mercadores do genero de formas que as operações correram em escala muito restricta.

Effectivamente, sorteada a commissão de preços, esta declarou para o typo 7 a cotação anterior de .... 16$700 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.036 saccas, contra 3.340 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado mal impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Gomes Filho & Cia.
Ferrari Souza & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 19	3.340
Mercado firme.	
No dia 21:	
Até ás 11 horas	1.036
Mais tarde	—
Total	4.376
Mercado firme.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400
Typo 7, em 1033	11$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 21 a 27-5-934	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	—
Do Rio	—
De Nictheroy	—
Pela Maritima:	
De Minas	45
Do Rio	125
De S. Paulo	—
Total	170
Idem, anno passado	17.512
Desde 1º do mez	8.869
Media	467
Do 1º de julho	2.795.834
Media	8.768
Do 1º de julho do anno passado	4.173.964
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho	225.295
Café retirado do mercado, desde o 1º do mez	103

EMBARQUES

Europa	1.500
Cabotagem	50
Total	1.550
Idem, anno passado	2.125
Desde o 1º do mez	73.273
Do 1º de julho	2.583.664
Idem anno passado	3.268.247
Stock	664.035
Menos consumo local do dia 19-5-934	500
Existencia	663.535
Idem annos passado	392.502

TERMO

O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa parcial de $025 a $050.

A' tarde, no segundo pregão, o mercado se conservou estavel, com alta e baixa parcial, respectivamente, de $050 e de $025 a $050.

O movimento entre compradores e vendedores esteve muito animado, fechando-se o mercado nas duas Bolsas num total de 14.000 saccas, contra 12.500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base: typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$625	16$625	inalterado
Junho	N|cot.	16$725	inalterado
Julho	16$900	16$800	menos $050
Agost.	N|cot.	16$775	inalterado
Set.	N|cot.	16$625	menos $025
Out.	16$550	16$500	menos $025
			Saccas
Vendas			10.500

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Maio	16$650	16$625	inalterado
Junho	16$800	16$775	mais $050
Julho	16$850	16$800	menos $050
Agosto	16$850	16$800	menos $050
Set.	16$900	16$775	inalterado
Out.	16$600	16$5000	mais 050
			Saccas
Vendas			3.500
Total das Vendas			14.000

Mercado estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 18

Portos	Saccas
Patras	1.000
Antuerpia	500
Vapor "Mandú"	
Nova York	1.108
Norfolk	250
Vapor "Zaaland"	
Raumania Port.	500
Amsterdam	209
Vapor "Manáos"	
Pará	110
Maranhão	10
Total	3.687
NO DIA 19	
Vapor "Annibal Benevolo"	
Rio Grande	50

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 19

Europa	Saccas
Ornstein & C.	1.000
Marcellino Martins Filho	375
Pinheiro Ladeira & C.	125
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & C.	50
Total embarcado	1.550

CAFE' DESPACHADO NO DIA 21

	Saccas
A. Jabour & C., B. Aires	750
Theodr Wille & C., B. Aires	650
Pinheiro Ladeira & C., B. Aires	498
Marcellino M. f. Filho & C., B. Aires	650
Ornstein & C., Triesto	250
Sinner & C., Triesto	1.091
A. Jabour & C., Trieste	146
	4.035
Theodor Wille & C., Portos do Sul	50
Total	4.085

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações das diversas moedas e com negocios destituidos de interesse.

O movimento estatistico sabbado foi o seguinte: não houve entradas; sahiram 171 fardos, ficando em "stock" nos trapiches 3.448 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Encontramos esse mercado, ainda hontem, durante os seus trabalhos, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme, sem alteração nas cotações e com a procura muito retrahida, sendo, assim, fechados os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, constou do seguinte: sahiram 1.547 saccas, não houve entradas, ficando armazenadas em "stock" 118.132 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 43$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de maio de 1934

Papel	885:750$300
De 2 a 21 do corrente	19.591:674$700
Em igual periodo de 1933	22.744:439$900
Differença para mais em 1933	3.146:758$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que, de accordo com o officio do Touring Club do Brasil, de 17 do corrente mez, está o sr. Euclydes Reis habilitado a tratar e acompanhar na Alfandega os processos relativos ás entradas, livre de direitos, de automoveis de turismo.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, para duas caixas contendo machinas de escrever, destinadas á embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Belvedere", entrado neste porto em 10 do corrente mez.

— A pedido e por conta da firma J. & E. Atkinson, o inspector officiou ao director do Laboratorio de Pesquisas Scientificas do Ministerio da Agricultura solicitando providencias no sentido de serem examinadas as duas amostras enviadas com o mesmo officio, devendo ser respondidos os seguintes quesitos:

a) a vaselina em questão é perfumada?

b) no caso affirmativo, que especio de essencia contém ella?

c) o "levemente aromatizado" do laudo do Laboratorio Nacional de Analyses pode se considerar como perfumaria ou refere-se simplesmente ao significado de "aroma", que é "cheiro agradavel", proveniente da propria mercadoria?

d) essa vaselina pode ser vendida como perfumaria?

— Afim de attender á diligencia solicitada pela Commissão de Tarifa, em reunião de 15 do corrente mez, o inspector officiou ao presidente da Commissão Revisora da Tarifa remettendo um processo da Directoria do Expediente e Contabilidade da secretaria do Estado da Agricultura e solicitando informações sobre as bases tarifarias vigentes, bem como as novas bases propostas pela Commissão Revisora, sobre o producto denominado iodo cru'.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 5$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 5$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 3$500 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 14 a 19 de maio:

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible]
'Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	[illegible]
Amendoim em casca (25 kilos)	[illegible]
Alhos nacionaes	[illegible]
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]
Alpiste estrangeiro (kilo)	[illegible]
Araruta (kilo)	[illegible]
Bacalhau especial (58 kilos)	[illegible]
Bacalhau superior (58 kilos)	[illegible]
Bacalhau commum (58 kilos)	[illegible]
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]
Banha de Itajahy (caixa)	[illegible]
Banha do interior (kilo)	[illegible]
Batatas do Sul (kilo)	[illegible]
Batatas estrangeiras (caixa)	[illegible]
Batatas nacionaes (caixa)	[illegible]
Cebolas nacionaes (caixa)	[illegible]
Cebolas estrangeiras (caixa)	[illegible]
Ervilhas (kilo)	[illegible]
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca, de entre-fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	[illegible]
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão preto regular (60 kilos)	[illegible]
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	[illegible]
Feijão enxofre (60 kilos)	[illegible]
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, velho (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	[illegible]
Feijão de côres não especificados (60 kilos)	[illegible]
Grão de bico (kilo)	[illegible]
Lentilhas (60 kilos)	[illegible]
Linguas defumadas (uma)	[illegible]
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	[illegible]
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	[illegible]
Herva matte (kilo)	[illegible]
Manteiga do interior (kilo)	[illegible]
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	[illegible]
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	[illegible]
Polvilho do Norte (kilo)	[illegible]
Polvilho do Sul (kilo)	[illegible]
Tapioca (kilo)	[illegible]
Toucinho mineiro (kilo)	[illegible]
Toucinho paulista (kilo)	[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	[illegible]
Patos e mantas, de Matto Grosso (kilo)	[illegible]
Patos e mantas do sul (kilo)	[illegible]
Fubá mimoso (20 kilos)	[illegible]
Fubá extra-fino (50 kilos)	[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1934 — N. 4.476

Emocionante o espectaculo aviatorio de Vincennes

Entre as attracções principaes do dia figuraram as façanhas dos pilotos portuguezes

VINCENNES, 21 (H.) — O primeiro dia do "meeting "internacional de aviação, realizado hontem no Polygono desta cidade, organizado pela Sociedade pró-desenvolvimento da aviação, teve uma assistencia consideravel.

As attracções principaes do dia foram as demonstrações do piloto austriaco Kronfeld, que executou no planador de sua propriedade uma serie de exercicios de alta voltejo e as acrobacias e outros exercicios dos pilotos portuguezes, capitão Placido de Abreu e tenente Costa Macedo.

Delmotte, no seu bolido, bateu o "record" de 100 kilometros e Marie Hilz e Manotti obtiveram unanimes applausos.

Vassard e Diedonné attrairam a attenção geral com as descidas em paraquedas e exercicios de trapezio.

O AUTOGYRO

O piloto inglez Reginald Eric realizou demonstrações de decolagem e descida em linha vertical num autogyro.

O general Deman, ministro do Ar honrou a festa com a sua presença, chegando ao campo a bordo de um trimotor pilotado pelo capitão Tarrasson, procedente de Rennes, onde o ministro assistira á disputa da "Taça França", de acrobacia aerea.

O ministro felicitou calorosamente o aviador Maurice Finat, organizador da reunião.

CLASSIFICAÇÕES

Os pilotos classificados para a semi-final são os seguintes: Froissard, 137 kilometros e 400 metros em uma hora; Boris, 153.900 m.; Massotte, 152.900 m.; Seitz, 146.709 m.; Debray, 153.900 m.; Guatremarse, ... 142.900 m.

As provas de hoje, segundo dia, obtiveram exito superior ao de hontem.

O programma foi executado integralmente e as demonstrações e exhibições começaram e terminaram sem o menor incidente e entre indescriptivel enthusiasmo da assistencia, provocado pelo arrojo e pericia dos pilotos e aviadores que disputaram as provas.

AS HONRAS DO DIA

As honras do dia couberam aos aviadores portuguezes Macedo e Abreu e ao austriaco Kronfeld, que, num planador, fez, até tocar em terra, uma serie impeccavel de cincoenta e dois "loopings".

Os pilotos francez Lemoine, em exercicios de paraquedas, o inglez Reginald, com o autogyro e Vassard, no trapezio aereo, tambem enthusiasmaram a assistencia pela competencia e audacia de que deram provas.

A' tarde o aviador Finat, organizador das provas, entregou á aviadora Maryse Hilz uma taça offerecida pela senhorita Suzanne Deutsch de la Meurthe, á aviadora franceza, que, pela sua habilidade e competencia, mais tenha auxiliado a propaganda da aviação.

A festa terminou ás 13 horas, com a apresentação, em vôo de todos os apparelhos que disputaram as provas, entre os quaes o que Bleriot utilizou para a travessia da Mancha.

"TAMPINHA" EM VISITA A "O JORNAL"

Esteve hontem, em nossa redacção, o palhaço de circo Pedro Buonocore, que já trabalhou em diversos circos desta capital, entre os quaes o Grande Circo Europeu, o

O "Tampinha" photographado nesta redacção

Circo Theatro Dudu', o Circo Vasconcellos e o Circo Democrata.

Bastante interessante, Buonocore, que é mais conhecido por "Tampinha", é um palhaço na mais lata accepção da palavra, pois é comico regional, tem numeros variados de equilibrista e de fogo.

"Tampinha", que já trabalha ha tres annos, deleitou-nos, hontem, com diversos numeros do seu vasto repertorio.

"Tampinha" constitue, assim, uma optima acquisição a ser feita pelo "Circo Sarrasani", que tanto successo vem alcançando em nossa capital.

POLICLINICA CENTRAL

SUA INAUGURAÇÃO, HOJE

Terá logar ás 20 horas de hoje a inauguração da Polyclinica Central, instituição de soccorros medicos e odontologicos creada pela Universidade Livre da Capital Federal, á Avenida Mem de Sá, n. 15, cujas clinicas serão exercidas pelos professores da Faculdade de Medicina da referida Universidade, que prestarão, desta forma, os seus utilissimos serviços profissionaes á população desta Capital, inteiramente gratis.

O ambulatorio da Polyclinica Central a ser inaugurado hoje terá os seguintes consultorios: Clinica Gynecologica — Clinica Urologica — Clinica Oto-Rino-Laringologica — Clinica Pediatrica — Clinica Syphilographica — Clinica Geral — Gabinetes de Electricidade Medica — Raios X — Clinica Odontologica — Laboratorio de Analyses Medicas.

Essa solemnidade terá logar logo após á sessão das Congregações Reunidas, que se effectuará tambem hoje, ás 20 horas, na séde da Universidade, á rua Teixeira de Freitas, numero 27 — Edificio Thermas Carioca — para dar posse solemne aos directores das Faculdades de Direito, Physiotherapia e de Engenharia, respectivamente: dr. Vieira Ferreira Netto, dr. Augusto Linhares e dr. Amorino Wanick.

A Reitoria solicita o comparecimento dos srs. professores e alumnos com suas familias.

Suicidou-se ingerindo iodo

Hontem á noite, em sua residencia, á rua 24 de Maio n. 807, casa 4, pôz termo á vida, ingerindo grande quantidade de iodo, a senhora Maria Almeida, de 23 annos de idade e casada com o sr. Isaias de Almeida.

Levou-a á pratica desse gesto, desgostos intimos contrahidos ultimamente com sua familia.

A suicida que foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi logo transportada para o hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu ao ser alli internada.

A policia do 19º districto comparecendo ao local, não colheu nenhuma declaração da victima.

Aggrediu quem o salvara de morte imminente

Foi profligado com severidade, pelos que o presenciaram, o gesto ingrato daquelle senhor. Trata-se do polonez Merman Preuss, de 30 annos, casado, residente á rua Assumpção n. 93-B, que, estando a se afogar em Copacabana, foi salvo por dois banhistas, um dos quaes, pouco depois, era aggredido pelo homem, a pretexto de que o maltrataram no serviço de salvamento.

Os seus dois heroicos salvadores eram Ramiro e Pedro Paulo de Araujo, sendo este o que recebeu um ponta-pé nas costas, em consequencia do qual foi soccorrido no posto da Assistencia de Copacabana e terá que fazer exame de raios X.

Esta aggressão tão lamentavel e infeliz do sr. Merman será levada ao conhecimento da policia do 30º districto.

Mais um rebate falso

Os bravos "soldados do fogo", não obstante a sympathia que a sua disciplina rigida e austera inspira, mesmo aos mais ignorantes, têm sido victima de continuas burlas por parte de individuos inescrupulosos.

Assim é que diariamente os noticiarios dos jornaes acham-se repletos de chamados para incendios, que somente existem na imaginação dos avisantes.

Mais uma dessas lamentaveis brincadeiras, contra as quaes urge que a policia mantenha severa repressão, verificou-se hontem, ás 10.55, desta vez na caixa do aviso numero 463, situada na esquina da rua de São Christovão com o Campo do mesmo nome.

Com sua presteza habitual, os bombeiros compareceram, sob o commando do sargento n. 463, que, verificando a inexistencia do incendio, fez regressar os carros ao quartel da corporação.

A morte do embaixador yankee em Berlim

EM CONSEQUENCIA DE UM ACCIDENTE

BERLIM, 21 (Havas) — Quando realizava um passeio no lago de Berlim, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Wheeler, caiu á agua. Soccorrido immediatamente e retirado do lago, o embaixador Wheeler falleceu pouco depois, em consequencia de uma crise cardiaca.

FOI O ADDIDO FINANCEIRO QUEM MORREU

BERLIM, 21 (Havas) — Ao contrario do que faziam crer as primeiras informações divulgadas, não foi o embaixador dos Estados Unidos que falleceu depois de um accidente em um dos lagos de Berlim, e sim o sr. Gerard Wheeler, addido financeiro á embaixada norte-americana.

O embaixador dos Estados Unidos é actualmente o sr. William Dodd.

O sr. Gerard Wheeler regressava, em companhia de um amigo, de um passeio de barco em um dos lagos desta capital. Ao atracar á embarcação, teve uma vertigem e caiu á agua.

Foram-lhe prestados soccorros immediatos mas sobreveiu uma crise cardiaca que occasionou a morte.

Imprudencia fatal

Hontem á noite, no ponto de bondes de Cachamby, verificou-se uma lamentavel occorrencia, em que a imprudencia de um menor, acarretou-lhe perder a vida.

Innumeros garotos daquelle bairro, escolhem aquelle ponto de estacionamento para divertimento, sem lembrarem-se do perigo a que estão expostos, devido ao grande movimento daquella dependencia privada da tracção da Light.

Brincando ante o perigo, foi que hontem, cerca das 18 horas, o menor Djalma Mello de 14 annos, morador á rua Galileu sn., na occasião em que o bonde n. 113, dirigido pelo motorneiro Joaquim da Silva Loureiro, regulamento n. 4100, fazia manobras para largar o reboque n. 1390, pretendeu saltar do electrico para o reboque, caindo entre ambos, sendo colhido pelas rodas.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, a victima que soffreu hemorrhagia interna produzida por contusões no abdomen, foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio á fallecer logo, após, por não resistir aos padecimentos.

Comparecendo ao local, o commissario Sylvio de dia ao 19º districto, ouviu varias testemunhas, que presenciaram o facto, as quaes foram unanimes em declarar a inculpabilidade do motorneiro. Este conduzido á delegacia prestou declarações retirando-se em seguida.

E' leiloeiro e não póde trabalhar

UM APPELLO POR NOSSO INTERMEDIO

Veiu á nossa redacção fazer uma veemente reclamação contra os dirigentes da Confederação de Pesca, o leiloeiro do barco de peixe do sr. Saporito, sr. Eugenio Rianelli, que ha 11 dias está sem trabalho.

Declarou-nos o queixoso que o sr. Mendes recebe todo o producto do Rio Grande e só dá para o vender, nos srs. Verissimo e Carrapeta.

O sr. Rianelli que tem mulher e filhos appella por nosso intermedio para o pessoal da Confederação de Pesca no sentido do poder trabalhar livremente.

O incidente entre estudantes e a policia bahiana

Como o delegado tenente Hannequin Dante explica as providencias do governo aos jornaes "A Bahia" e o "Estado da Bahia"

BAHIA, 21 (Do correspondente) — Entrevistado pelo vespertino "O Estado da Bahia", o delegado Heneguim Dantas respondeu sobre o caso dos Estudantes.

Affirmou que não merecem credito essas noticias que são espalhadas com o fito unico de crear um ambiente de desassocego no seio da população bahiana, fomentando no seio da classe academica animosidades contra o governo.

Segundo nos disse aquella autoridade, a policia abriu inquerito para apurar a autoria e a intenção de um facto que não poderia ficar impune, sob pena de se repetirem estes incidentes, que bem poderiam ter consequencias desastrosas.

Quanto ás prisões de outras pessoas, além das duas que embarcaram para o Pará, foram-nos desmentidas, affirmando-nos o delegado auxiliar que apenas foram convidados a depôr no inquerito o caricaturista Trinchão e um outro cidadão, que assistiu rasgarem a caricatura do interventor.

Perguntamos-lhe de referencia aos dois rapazes embarcados, qual a sua situação.

— O Governo convidou-os a se retirarem do Estado, tão sómente, tendo viajado elles em primeira classe e não em terceira, como já affirmaram os exploradores, e, por intermedio meu, já foi até remettido um conto de réis enviado para o sr. Emilio Diniz por sua familia. No Pará, para onde se destinam, a policia nada mais tem a haver com elle. Póde asseverar mais que a policia não pretende deter mais ninguem.

NÃO HOUVE PRISÃO DE ESTUDANTES

BAHIA, 21 (Do correspondente) — Procurado pelo jornal "A Bahia", o delegado auxiliar, falando sobre o incidente com os academicos, disse:

— Teria sido preso algum estudante?

— Nenhum. O que se diz que é estudante, cujo nome é Euvaldo Pires de Albuquerque, alcunhado Vadinho, foi preparatoriano em 1931. E' um individuo ébrio contumaz, com multas entradas na policia.

Diariamente, ia aos clubs provocar desordens. Por ser adversario do governo, era conduzido a policia e, por isso, immediatamente solto.

O segundo preso foi o dr. Emilio Diniz Gonçalves, medico da turma do anno passado. Não é assistente da Faculdade de Medicina, como, por ahi se propala, e sim um simples contractado na cadeira de um seu parente. Não o chamo de desordeiro porque toda a Bahia já o conhece como tal, pois, em 1930, tomou parte no conflicto dos estudantes, onde foi ferido, quando secretario da policia o dr. Madureira do Pinho.

Em 1932, ainda tomou parte no movimento de 22 de agosto.

A sua prisão, agora, e consequentemente deportação, foi pelo facto seguinte: aproveitando-se da ausencia momentanea dos dirigentes da Casa do Estudante, chefiando uma turma de moleques, entre elles o de nome Vadinho, o estudante Paulo Duarte, e mais dois, com palavras offensivas á dignidade do sr. interventor e familia, arrancára da galeria de caricaturas o retrato do chefe do Estado, que ali se achava collocado, entre os do sr. Getulio Vargas e do general Góes Monteiro.

Havendo protesto de um dos estudantes presentes contra o facto do caricaturista Trinchão, elle, então, depois de consummado o facto, fez uma quota e indemnizaram ao mesmo caricaturista. Vendo a repulsa que o seu indigno acto causou, fugiu, em seguida, sendo, porém, preso á hora da madrugada, quando se dirigia para a sua residencia. Ouvido na delegacia auxiliar, em auto de pergunta, assumiu inteiramente a responsabilidade do seu acto, dizendo que o mesmo era uma vingança que exercitava contra o acto da prisão que soffrera em 1932.

Ha exploração em torno do caso, como sempre acontece. A politica entrou no meio e está agindo, de accordo com a velha praxe. .

Não foi, portanto, nenhum estudante preso. O de nome Paulo Duarte, que fôra levar a sua solidariedade, foi ouvido em autos de perguntas, sendo, após, com os demais companheiros que se achavam na delegacia, não obstante o desejo em contrario de dois delles, Abel Romulo Almeida e Francisco Vieira, de desejarem ficar na delegacia, convidados a se retirarem.

As prisões só se fazem quando necessarias, a criterio da autoridade.

Quanto ao boato de que os detidos foram recolhidos ao xadrez, basta somente ouvir-se os estudante que os foram visitar, os quaes dirão o contrario. No entretanto, os desordeiros não deixarão de soffrer as penas policiaes necessarias, uma vez que intentaram perturbar a ordem publica, para que, felizmente, já fiz expedir as necessarias ordens.

A mocidade estudantina, pela sua maioria, reprovou e tem reprovado semelhante attentado no principio da autoridade e á ordem publica, no qual, felizmente, só dois moleques tomaram parte. Amigo de estudantes, eu e todos os elementos do governo temos disso dado inequivocas provas. A prova disso é que, hontem mesmo recebi manifestação de grande numero de alumnos de todas as escolas superiores. O proprio Francisco Vieira, da Acção Autonomista, disse que sympathizava commigo, no que não posso infelizmente acreditar, pelas suas attitudes contra os meus companheiros, sem motivo justificavel.

O delegado Hannequim estava occupadissimo. Resolvemos deixal-o, com o serviço, agradecendo os esclarecimentos acima.

EXPLICAÇÃO DE UM OFFICIAL DE GABINETE DO INTERVENTOR BAHIANO

S. SALVADOR, 21 (Do correspondente) — O dr. Fernando Tude, do gabinete do sr. interventor federal, falando a um vespertino sobre o caso dos academicos, disse:

"— Effectivamente, foram embarcados pelo "Commandante Ripper", com destino ao Pará, e, como medida acautelatoria da ordem publica, o sr. Euvaldo Albuquerque e o dr. Emilio Diniz da Silva. Nenhum delles é academico. O primeiro não está matriculado em escola alguma, nem tem profissão conhecida. O segundo é medico. Nenhum estudante está ou foi preso, nem mesmo o academico Paulo Duarte, o qual apenas foi convidado para prestar esclarecimentos acerca dos disturbios na Casa do Estudante, disturbios esses que se não limitaram a accintoso desacato ás autoridades, mas chegaram a excessos de palavrões e actos outros, a ponto de ser invocada a intervenção policial."

"— O sr. Euvaldo de Albuquerque, accrescentou ainda o dr. F. Tude, tendo declarado ser estudante da Escola Agricola, por occasião de uma excursão, foi alvo de uma contestação e protesto dos alumnos desse estabelecimento."

O dr. Emilio Diniz da Silva, quando academico, em 1930, esteve envolvido no conflicto do Polytheama, originado de uma vaia no artista Roulien. Nesse incidente foi ferido por soldados da policia.

O MINISTRO ANTUNES MACIEL EM S. PAULO

O ministro Antunes Maciel, como se sabe, desde sexta-feira ultima, se ausentou desta capital, viajando com destino a São Paulo. O titular da pasta da Justiça nem mesmo aos seus officiaes de gabinete annunciou essa sua excursão; saiu d'aqui quasi que secretamente e quasi secretamente tambem chegou á capital bandeirante. Só depois disto foi que se soube que a sua viagem fôra determinada por motivos particulares, pois, ao chegar a São Paulo, o sr. Antunes Maciel, procurado pelos jornalistas, declarou-lhes que ali fôra afim de paranymphar o consorcio de uma sua sobrinha, a senhorita Rosita Adamo. A gravura acima é uma confirmação das declarações do titular da pasta politica do Governo Provisorio. Nella se vê s. ex. ao lado de sua joven sobrinha, ao entrarem juntos no templo em que se realizou o casamento, a igreja de Santa Cecilia.

Regressaram a S. Paulo os importadores europeus de café

Em Santos, os convidados do Departamento Nacional do Café embarcarão hoje para a Europa

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Regressou, hontem, a capital, a caravana de importadores europeus que visitou o nosso Estado e o visinho Estado do Paraná, devendo amanhã embarcar no "Oceania", em Santos, de regresso á Europa.

A comitiva de importadores, á qual se haviam juntado, além do presidente do Departamento Nacional do Café, mais os srs. José Osorio de Oliveira Azevedo e Francisco de Assis Arantes, directores do Instituto do Café, sr. Sebastião Medeiros, e jornalistas desta capital e do Rio, chegou a Ourinhos na sexta-feira, entrando o especial na estrada São Paulo-Paraná, o qual seguiu viagem até Jatahy, ponto terminal da linha do norte do vizinho Estado.

Ali foi a comitiva recebida pela directoria da Companhia de Terras Norte do Paraná.

A comitiva seguiu em automovel até Londrina, visitando as culturas de café das colonias Rolanda e Nova Dantzig.

De regresso da colonia Rolanda, a comitiva jantou na noite de sexta-feira no Hotel Luxemburgo, voltando depois para Jatahy, de onde o trem especial saiu á meia noite.

Sabbado, ás dez horas, parava o especial na estação Luiz Pinto, onde foi visitada a grande fazenda do sr. Elyseu Camargo, presidente do Banco do Estado de São Paulo, que possue installações luxuosas, dignas de relevo pela agradavel impressão que deixaram aos viajantes.

Proseguindo a viagem, a comitiva chegou a Agudos, á noite, realizando ligeiro passeio pela cidade partindo ás 22 horas para esta capital, onde chegou as duas horas de hontem.

Depois de ligeira permanencia em São Paulo, os visitantes europeus seguiram para Santos, embarcando na estação da Luz.

Dali, a comitiva seguirá, amanhã, para a Europa, viajando no "Oceania".

A ESTADA DA COMITIVA EM SANTOS

SANTOS, 21 (Agencia Meridional) — Encontram-se nesta cidade, hospedados no Atlantico Hotel, os importadores europeus de café, que effectuam hoje a sua visita official a esta cidade.

No programma de homenagens a serem prestadas aos illustres visitantes, figura a recepção que lhe será feita na Associação Commercial.

A Divida Publica, fundada, da União

FUNCCIONARIO QUE VAE FAZER PARTE DA COMMISSÃO BALANCEADORA

Ao director da Caixa de Amortização, o director da Fazenda Nacional solicitou seja designado um funccionario daquella repartição para acompanhar os trabalhos da commissão designada pela Directoria da Despesa Publica para balancear os titulos da Divida Publica fundada da União, presentemente sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro geral do Thesouro Nacional, e fazer entrega dos mesmos titulos á referida Caixa.

Tomam aspecto violento as greves nos Estados Unidos

DISTURBIOS E CHOQUES EM MINNEAPOLIS, NOVA ORLEANS, SÃO FRANCISCO E OUTRAS CIDADES

NOVA YORK, 21 (Havas) — Os syndicatos operarios proseguem energicamente na offensiva, em todo o paiz, para obter o seu reconhecimento pelos patrões. Os proletarios em greve se mostram de outro lado cada vez mais dispostos á violencia.

Em Minneapolis, onde dez mil conductores de caminhões se acham em greve e receberam hoje o concurso de 35.000 operarios de construcção, houve grande conflicto de que resultou ficarem feridos 18 policiaes e 20 grevistas.

Em Nova Orleans foram trocados muitos tiros e effectuadas numerosas prisões por occasião de um choque entre os estivadores e a policia.

A gréve dos estivadores, iniciada por 12.000 homens, recebe constantemente novas adhesões.

Em S. Francisco occorreram numerosos incidentes. Cincoenta marinheiros japonezes que descarregavam um navio foram atacados pelos grevistas.

O sr. Megrady, secretario adjunto do trabalho, declarou entretanto que ainda não tinha perdido a esperança de encontrar solução para a greve. Mil estivadores da companhia Clyde Mallory de Nova York já haviam voltado ao trabalho.

A Federação Unitaria dos operarios da industria do ferro, do aço e do estanho, representando 100.000 trabalhadores e 200 usinas, pediu o reconhecimento patronal sob a ameaça de greve.

Em Birmingham, no Alabama, as explosões de bombas se succedem ha varios dias, nas minas de carvão. Hoje, foram registradas tres explosões que, aliás, não causaram victimas.

O ministro Barros Lima exonerou-se do cargo de vice-presidente do Tribunal de Conts

UMA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO RENUNCIANTE

O ministro Barros Lima dirigiu um officio ao Tribunal de Contas, apresentando a sua renuncia do cargo de vice-presidente, por se achar enfermo e em tratamento em uma casa de saude.

O ministro Octavio Tarquinio de Souza apresentou a seguinte proposta:

"O Tribunal de Contas, tendo em vista os motivos imperiosos de saude, invocados pelo illustre sr. ministro Barros Lima, aceita com pezar a renuncia que por officio desta data apresentou s. excia. do cargo de vice-presidente, significando-lhe, entretanto, o seu elevado apreço e inteira confiança."

A proposta foi approvada unanimemente.

O ministro Alfredo Valladão propoz, ainda, que o Tribunal nomeasse uma commissão que fizesse uma visita ao ministro Barros Lima, levando-lhe, outrosim, a segurança da sua estima, confiança e apreço, já expressas na proposta do ministro Octavio Tarquinio, e fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Esta proposta foi, tambem, approvada unanimemente, ficando a commissão composta dos ministros Alfredo Valladão, Tavares de Lyra e Thompson Flores.

O Reajustamento Economico

PLEITEAM A PRESCRIPÇÃO DAS DIVIDAS NAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DA CONSTITUIÇÃO

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"Bom Jesus — Itabapoana, 21 — Confirmando carta ultima solicito v. excia., nome lavradores Itaperuna, prescripção dividas nas disposições transitorias Constituição maior efficiencia que reajustamento economico."

Um desfile integralista pela Avenida

O Rio assistiu ante-hontem a um espectaculo interessante. Commemorando o primeiro anniversario da sua installação, a Acção Integralista Brasileira realizou uma parada, em que tomaram parte 22 legiões, compostas de milicianos do Districto Federal e representações de S. Paulo, Espirito Santo, Nictheroy, Petropolis e Barra do Pirahy, tendo esses elementos formado sob o commando do sr. Arthur Thompson Filho.

A's 17 horas, na praça Paris, teve logar o acto de juramento de fidelidade á causa integralista e ao seu chefe nacional, sr. Plinio Salgado, que finalizou a solemnidade falando na séde da Acção Integralista, á rua Sete de Setembro.

O nosso clichê apresenta um aspecto do desfile e o sr. Plinio Salgado com o seu estado-maior.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, a exma. sra. Elmira Soares Darcy, esposa do dr. James Darcy e mãe do dr. Sergio Darcy, da senhora Lygia Darcy Leão Velloso, esposa do sr. Hildegardo Leão Velloso, e da senhora Belkiss Darcy Sparano, esposa do dr. Luiz Sparano.

A inhumação se effectuará hoje, ás 16,30 horas, saindo o cortejo funebre da rua Figueiredo Magalhães n. 1, com destino ao cemiterio de São João Baptista.

Cogita-se de organizar a representação do Ministerio da Viação na proxima Feira Internacional

Tendo o interventor do Districto Federal solicitado a collaboração do Ministerio da Viação na grande feira internacional que a Prefeitura fará realizar no dia 12 de agosto proximo para commemorar o 1º Centenario da Independencia Politica desta capital, o sr. José Americo mandou expedir circular as repartições subordinadas ordenando que organizem, dentro dos recursos orçamentarios, mostruarios para figurarem naquelle certamen.

O ministro determinou ainda ás mesmas repartições que informem, com urgencia, quaes as areas que necessitam.

O sr. José Americo designou o 2º official da Secretaria de Estado, Aloysio da Silva e Almeida para entender-se directamente sobre o assumpto com os directores das repartições e com a commissão da referida feira.

CASAS PARA OS POBRES

VAE SER ENTREGUE HOJE, AO INTERVENTOR O LAUDO DA COMMISSÃO

A commissão nomeada para estudar o projecto para a construcção da "Habitação do Pobre", fará hoje, ás 11 1|2 horas na Prefeitura, entrega ao sr. Pedro Ernesto do relatorio sobre o assumpto.

A ligação da ilha do Governador ao Continente

SERA' A GRANDE OBRA CONFIADA AO ARSENAL DE MARINHA DESTA CAPITAL

Sabemos que a grande ponte que ligará a ilha do Governador ao Continente é da autoria da engenharia naval da Marinha desta capital.

O Arsenal de Marinha, que está perfeitamente apparelhado para uma obra desse vulto, comprometteu-se a entregal-a prompta no praso de doze mezes, sendo orçada a sua despesa global em quatro mil contos.

Essa monumental ponte medirá novecentos metros de comprido, dezeseis de largo, por vinte e tantos metros de altura, afim de dar passagem livre não só as embarcações que passam pelo canal que divide o porto de Maria Angu' com a base naval, como tambem aos aviões dessa corporação.

Sociedade Brasileira de Urologia

Protesto do Dr. Rosa Martins sobre o regulamento de entorpecentes da Saude Publica

Sob a presidencia do dr. Cumplido de Sant'Anna, secretariado pelos drs. Dirceu C. de Menezes e Rolando Monteiro, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Urologia.

Por proposta do dr. Rolando Monteiro, foi dispensada a leitura da acta da sessão anterior, sendo, no entretanto, approvada.

No expediente, o dr. Dirceu de Menezes pediu um voto de pezar pelo passamento do dr. Gustavo Riedel, fazendo o necrologio desse eminente scientista. O dr. Cumplido de Sant'Anna pediu que esse voto fosse extensivo ao dr. Vieira Souto, ha pouco fallecido, sendo ambas as propostas approvadas.

Foram aceitos socios da Sociedade os drs. Volta Baptista Franco e Aguinaldo Xavier.

O professor Ugo Pinheiro Guimarães, por ter doentes a apresentar, pede preferencia, o que lhe é concedido. Apresenta, então, dois doentes do seu serviço da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Light, portadores, respectivamente, do lymphogranulomatose e macro-genitalia, fazendo extensas considerações sobre esses casos.

O professor Estellita Lins e drs. Sylvio Pinheiro Guimarães, Volta Baptista Franco e Rolando Monteiro fazem varios commentarios sobre os casos apresentados.

Ainda no expediente o dr. Rosa Martins pediu a palavra para fazer um protesto vehemente contra as disposições da Saude Publica e da Policia sobre a venda de entorpecentes e que importaram na subtracção da preciosa therapeutica de que dispunha o medico para suavizar os soffrimentos dos seus doentes. Diz que essas restricções tiveram como resultado estimular o commercio criminoso e clandestino de toxicos, de que se beneficia um verdadeiro enxame de inescrupulosos. Cita exemplos eloquentes e diz que a situação vexatoria creada para a classe medica, obrigada como é a exarar o diagnostico dos doentes nas receitas de entorpecentes, infligindo dessa forma todos os preceitos da bôa ethica profissional. Frisou que a situação creada pelo Departamento Nacional de Saude Publica subalterniza a grandeza da missão medica e subverte a concepção do respeito á sua consciencia, assegurado em todas as legislações do mundo, inclusive no Brasil, pela sua tradição juridica e pela elaboração do pensamento, que parece guial-o neste momento. Cita os momentos angustiosos por que passou um doente, medico, presente á sessão, destinado pela dôr sem que lograsse conseguir, mediante receita com todas as formalidades exigidas pela Saude Publica, o lenitivo indispensavel ao seu estado. As pharmacias do Cattete, excusando-se de attender á sua solicitação para duas ampôlas sedativas, deixaram de cumprir a sua missão essencial, porque os dispositivos da Saude Publica transformaram os pharmaceuticos em juizes dos actos medicos, apavorados, timidos e deshumanos. Accentua a situação vexatoria creada para a classe medica e termina pedindo que a Sociedade de Urologia conjugue seus esforços com as demais associações de classe e com os medicos que têm assento na Constituinte para pôr termo uma vez por todas a essa situação deveras intoleravel e humilhante para toda a classe.

Por proposta do professor Estellita Lins foi approvada a inserção, em acta, do protesto do dr. Rosa Martins na integra. O dr. Sylvio Pinheiro Guimarães propõe que a Sociedade delegue ao professor dr. Rosa Martins poderes para, em seu nome, ventilar a questão no seio do Syndicato Medico Brasileiro, o que é unanimemente approvado.

Entrando na ordem do dia, é dada a palavra ao dr. Rosa Martins, que faz uma interessante conferencia sobre "A metrographia no diagnostico dos diverticulos prostaticos e seu tratamento pela alta frequencia".

O conferencista estuda longamente o assumpto, documentando sua palestra com numerosas radio-graphias, apresentando diversos apparelhos de que se utiliza no methodo therapeutico empregado.

O presidente enaltece a conferencia do dr. Rosa Martins, felicitando-o em nome da Sociedade.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Clovis de Almeida, que faz considerações sobre "Inflammação das glandulas de Skene", apresentando uma observação que reputa interessante, pelo volume que essa glandula apresentava. Relata com minucia o caso observado e a therapeutica que empregou e termina fazendo um estudo detalhado dessa lesão.

O professor Estellita Lins, commentando a observação do dr. Clovis de Almeida, chama a attenção da casa sobre o caso, que considera de alta importancia, dizendo que as glandulas de Skene são as grandes responsaveis dos reincidivos da blenorrhagia na mulher.

O presidente, antes de levantar a sessão, communica que a proxima reunião de 4 de junho, será dedicada á eleição da nova directoria da Sociedade.

Estiveram presentes os professores Estellita Lins, Barbosa Vianna, Hugo Pinheiro Guimarães e drs. Rolando Monteiro, Cumplido de Sant'Anna, Dirceu C. de Menezes, Sylvio Pinheiro Guimarães, Helleno Brandão, Brandino Corrêa, Volta Baptista Franco, Guerreiro de Faria, Abdon Lins e Clovis de Almeida.

Desfechou um tiro no ouvido

A VICTIMA QUE SE ACHAVA INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, FALLECEU HONTEM

Noticiámos á 12 do corrente a tentativa de suicidio, que praticou o empregado no commercio, Agenor de Vasconcellos, de 53 annos de idade, casado, brasileiro, e residente á Avenida Liberdade, na ilha do Governador.

Sendo soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e logo internado no hospital de Prompto Soccorro, Agenor hontem veiu ali a fallecer, ás primeiras horas da noite.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O retrato do almirante Saldanha da Gama na Escola Naval

A SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, na sala de Estado da Escola Naval, a cerimonia da inauguração do retrato do almirante Saldanha da Gama, devendo comparecer a esse acto o ministro da Marinha e altas autoridades navaes.

A PAZ EM LETICIA

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE COMMUNICADAS AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

RIO, 19 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, nesta data, a Assembléa Nacional Constituinte, por unanimidade de votos, approvou moção de congratulações effusivas pelo admiravel acto de fraternidade concluido nesta cidade do Rio de Janeiro, ao dezoito do corrente. Attenciosas saudações. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — A esquadra austriaca para o Campeonato Mundial de Football foi definitivamente constituida pelos seguintes jogadores: Platzer, Cisar, Sesta, Wagner, Smistik, Urbanets, Zischek, Bigan, Sindelar, Schall e Viertl. Para a reserva, foram designados Franzl, Schnaus, Hoffman, Braun e Horvat.

A esquadra austriaca, com seu director Meisl, chegará terça-feira a Turim, devendo hospedar-se no Hotel Dock.

De Trieste communicam que chegou áquella cidade a esquadra da Rumania.

A esquadra da Hungria chegará hoje a Napoles, emquanto a equipo da Belgica está sendo esperada no dia 25 em Florença.

O TURF EM SÃO PAULO

NORA (T. BATISTA) VENCEU O G. P. "JOCKEY CLUB DE BUENOS AIRES"

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo:

1º pareo — 1.609 metros — 3:000$ — 1º — Gracova, 51|48 ks., M. Medina.
2º — Venturoso, 53 ks., O. Mendes.
3º — Astario, 53 ks., A. Molina.
Tempo: 107" 4|5. Rateios: 42$600 e 41$900.

2º pareo — 1.300 metros — 3:000$ — 1º — "Leader", 53 ks., A. Molina.
2º — Zoral, 52|49 ks., L. Lobo.
3º — Alegria, 53 ks., O. Mendes.
Tempo: 85" 2|5. Rateios: 14$400 e 43$000.

3º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º — Bagualito, 52 ks., A. Molina.
2º — Corsican, 56|53 ks., A. Nobrega.
3º — La Plata, 56 ks., T. Batista.
Tempo: 97" 3|5. Rateios: 36$200 e 39$700.

4º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º — Ladario, 50 ks., A. Henriques.
2º — Kermesse, 49 ks., J. Montanha.
3º — Embaixatriz, 49|46 ks., M. Medina.
Tempo: 108" 3|5. Rateios: 14$000 e 24$200.

5º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º — Baguassu', 52|52 1|3 ks., A. Molina.
2º — Ducca, 56 ks., O. Mendes.
3º — Miss Primrose, 53 ks., T. Batista.
Tempo: 97". Rateios: 15$400 e 50$900.

6º pareo — 1.450 metros — 1:000$ — Nora, 51 ks., T. Batista.
2º — Effectivo, 53 ks., B. Garrido.
3º — Borba Gato, 53 ks., S. Godoy. Tempo: 92" 4|5. Rateios: 21$000 e 18$400.

7º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º Orleans, 56 ks., A. Molina.
2º — Mulatillo, 55|52 ks., M. Medina.
3º — Predilecto, 53 ks., F. Biernascky. Tempo: 107' 3|5. Rateios: 27$400 e 18$200.

8º pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1º — Ogro, 54 ks., T. Batista.
2º — Canto, 50 ks., A. Henriques.
3º — Xolotlan, 55 ks., J. Montanha.
Tempo: 116" 4|5. Rateios: 16$000 e 27$700.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º Westchester, 50 ks., A. Nappo.
2º — S. Bernardo, 53 ks., J. Montanha.
3º — Taborda, 56 ks., A. Molina.
Tempo: 103". Rateios: 14$300 e 56$500.

Estado da pista: optimo.
Movimento geral de apostas: — 186:620$000.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM LISBOA

LISBOA, 21 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da oitava final do campeonato de football:

O Barreirense bateu o Luso por 3x1.
O Bemfica bateu o Academico, de Coimbra, por 2 x 0.
O Sporting venceu o Espinho por 2 x 1.
O Bellonenses bateu o Villa Real por 9 x 1.
O Victoria de Setubal, venceu o Viannense, por 5 x 0.
O União, de Lisboa, venceu o club do mesmo nome, de Coimbra, por 3 x 1.
O Commercio, de Setubal, venceu o Beira Mar, de Aveiro, por 5 x 2.

O GOLF BRITANNICO

LONDRES, 21 (Havas) — Nas provas eliminatorias do campeonato britannico de golf para amadores, o jogador argentino BZudd bateu o player inglez Norman Howie por 4 x 3 "holes".

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 30.4.
Minima: 17.8.
Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21, ás 18 horas do dia 22.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, ao correr do dia.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — Do quadrante norte, com rajadas, bastante frescas.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, ao correr do dia, salvo a léste, onde será bem nublado.
Temperatura — Em elevação.
Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas, nos demais Estados.
Temperatura — Elevada, em São Paulo e em declinio nos demais Estados.
Ventos — De nordeste a sudoeste, com rajadas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos anteriores, previne que, o littoral entre o Rio da Prata e São Paulo, está sujeito a ventos fortes, de nordeste a sudoeste que tendem a attingir o littoral do Estado do Rio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Pagamentos — No Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 19º dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Z.